

**PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO DE
MEDICINA**



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

REITORA

Profª Dra. Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira

PRÓ- REITOR ACADÊMICO

Prof. Dr. Maycol Moreira Coutinho

COORDENADOR GERAL DO CURSO DE MEDICINA

Prof. MSc. Marco Antonio Alves Cunha

ADJUNTO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

Prof. Dr. Victor Gomes de Paula

COORDENADOR DO INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA

Prof. Dr. José Paulo da Silva Netto

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE MEDICINA

Prof. MSc. Marco Antonio Alves Cunha

Profa. Dra. Ana Márcia Lunes Salles Gaudard

Profa. MSc. Glória Maria Viana Andrade

Prof. Dr. José Paulo da Silva Netto

Prof. Dr. Victor Gomes de Paula



(61) 3035-3900



SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964

Projeto pedagógico do curso de graduação em Medicina / Marco Antonio Alves Cunha (coordenador)

306 p.: il. color.

Projeto pedagógico do curso de graduação em Medicina – Centro Universitário Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, Curso de Medicina, Gama, DF, 2025.

Outros colaboradores: Colegiado de curso, NDE, Glória Maria Viana de Andrade, Victor Gomes de Paula.

1. Ensino Superior. 2. Projeto Pedagógico de Curso – Medicina. 3. Graduação Medicina – Brasil. I. Cunha, Marco Antonio Alves. II. Título.

CDU: 61:378(81)

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do Autor. (Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, com a nova redação dada pela Lei n.8.635, de 16-03-1993).



(61) 3035-3900



SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1 Contextualização da IES.....	12
1.1.1 Nome da Mantenedora.....	12
1.1.2 Base Legal.....	12
1.1.3 Nome da IES.....	12
1.1.4 Breve Histórico da IES.....	12
1.1.5 Perfil e Missão da IES.....	13
1.1.6 Dados socioeconômicos e socioambientais da região.....	14
1.2. Contextualização do Curso.....	15
1.2.1 Denominação.....	15
1.2.2 Modalidade.....	15
1.2.3 Turno de funcionamento.....	15
1.2.4 Nome da Mantida.....	15
1.2.5 Endereço de funcionamento do Curso.....	15
1.2.6 Carga Horária Total.....	15
1.2.7 Titulação Conferida.....	15
1.2.8 Tempo mínimo e máximo para integralização.....	16
1.2.9 Atos legais do curso.....	16
1.2.10 Número de vagas anuais autorizadas.....	16
1.2.11 Forma de Ingresso.....	16
1.2.12 Justificativa para a criação e a existência do Curso.....	16
1.3. Coordenação do curso de medicina.....	26
1.3.1 Identificação do coordenador geral do curso.....	26
1.3.1.1 Perfil da coordenação geral do curso.....	26
1.4 Identificação do Adjunto da coordenação geral do curso.....	27
1.4.1 Perfil do Adjunto da coordenação geral do curso.....	27
1.5 Identificação do Coordenador do internato.....	28
1.5.1 Perfil do Coordenador do internato.....	28
1.6. Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	29
1.7. Convênios vigentes entre UNICEPLAC e outras instituições.....	29
1.8. Ensino de línguas no âmbito do curso.....	31
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	33
2.1 Políticas institucionais no âmbito do curso.....	33
2.1.1. Políticas de Ensino.....	36



2.1.2. Políticas de Extensão.....	37
2.1.2.1 Curricularização da Extensão Universitária.....	38
2.1.2.2 Fundamentos Legais da Curricularização da Extensão Universitária.....	38
2.1.2.3 Modalidades de Extensão Universitária no UNICEPLAC.....	39
2.1.2.4 Objetivos.....	41
2.1.2.5 Metas.....	42
2.1.2.6 Ações.....	44
2.1.3. Políticas de Pesquisa.....	45
2.1.3.1. Objetivos.....	45
2.1.3.2. Metas.....	45
2.1.3.3 Ações.....	46
2.1.3.4 Periódico de Comunicação Científica do Curso de Medicina – Revista Brasileira de Ciências Médicas.....	46
2.2 Objetivos do curso.....	47
2.2.1 Objetivo Geral.....	49
2.2.2 Objetivos Específicos.....	50
2.3 Perfil Profissional do Egresso.....	52
2.3.1. Competências Gerais e Específicas dos Egressos do Curso de Medicina.....	55
2.4 Estrutura Curricular.....	60
2.5. Percurso Formativo.....	67
2.6. Matriz de Competências.....	69
2.7 Conteúdos Curriculares.....	82
2.7.1 Ementário.....	86
2.7.2 Base Legal e Normativa do Curso.....	209
2.8 Metodologia.....	212
2.8.1 Metodologia desenvolvida no Eixo Cognitivo.....	214
2.8.1.1 Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP ou PBL).....	214
2.8.1.2 Fundamentação teórica da aprendizagem baseada em problemas.....	215
2.8.1.3 A sessão de tutoria e o método dos sete passos de Maastricht:.....	215
2.8.1.4 Sobre os problemas abordados no curso.....	218
2.8.1.5 Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE ou TBL).....	219
2.8.2 Metodologia nos Componentes Curriculares do Grupo Morfofuncional.....	220
2.8.3 Metodologia desenvolvida no Eixo Habilidades Médicas.....	220
2.8.3.1 Simulação Médica.....	221
2.8.4 Metodologia desenvolvida no Eixo PISSCO – Programa de Integração aos Serviços de Saúde e à Comunidade.....	223
2.9 Estágio Curricular Supervisionado em Regime de Internato.....	225
2.10 Práticas inovadoras no âmbito do curso.....	230
2.11 Atividades Complementares.....	232



2.12 Trabalho científico de curso (TCC).....	233
2.13 Apoio ao discente.....	234
2.13.1 Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NApA).....	237
2.13.2 Mobilidade acadêmica e internacionalização.....	239
2.13.3 Acompanhamento dos egressos.....	241
2.13.4 Sistema de Acompanhamento dos Egressos do Curso de Medicina.....	242
2.14 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	243
2.15 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).....	245
2.15.1 Salas de TBL – Socrative.....	245
2.15.2 Informática no centro de simulação médica.....	247
2.15.3 Mesas anatômicas.....	248
2.15.4 Bioatlas e Athena Hub.....	250
2.15.5 MedCel.....	251
2.15.6 Whitebook.....	252
2.15.7 Bases de dados e sistemas acadêmicos complementares.....	253
2.16 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	255
2.16.1 Avaliação no Eixo Cognitivo.....	257
2.16.2 Avaliação no Eixo Habilidades Médicas.....	257
2.16.3 Avaliação no Eixo PISSCO.....	258
2.17. Número de vagas.....	259
2.18 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS).....	261
2.19 Atividades práticas de ensino.....	262
3. CORPO DOCENTE.....	264
3.1 Organograma do curso de medicina.....	264
3.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	264
3.3 Colegiado de curso.....	266
3.4 Coordenação do curso.....	268
3.4.1 Atuação do Coordenador Geral do Curso.....	268
3.4.1.1 Regime de Trabalho do Coordenador Geral do Curso.....	270
3.4.2 Atuação e regime de trabalho do Adjunto da Coordenação Geral de Curso.....	270
3.5 Coordenação do Internato.....	271
3.5.1 Atuação e regime de trabalho do Coordenador do Internato.....	271
3.6 Corpo docente: regime de trabalho, titulação, experiência profissional e na docência superior, publicações e produções científicas.....	272
3.6.1 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).....	274
3.6.2. Revista Brasileira de Ciências Médicas - RBCM.....	276



3.6.3 Atributos do corpo docente do curso de medicina.....	278
4. INFRAESTRUTURA.....	284
4.1 Espaço de trabalho para professores em tempo integral.....	285
4.2 Espaço de trabalho para a coordenação do curso.....	286
4.3 Sala coletiva de professores.....	287
4.4 Salas de aula.....	288
4.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática.....	291
4.6 Biblioteca.....	293
4.6.1 Bibliotecas Virtuais e Bases de Dados.....	293
4.6.2 Infraestrutura e Acessibilidade.....	294
4.6.3 Biblioteca Setorial – Metodologia Ativa.....	294
4.6.4 Repositório Institucional.....	295
4.7 Laboratórios de ensino para a área de saúde.....	295
4.7.1 Recursos tecnológicos.....	297
4.8 Laboratórios de Habilidades.....	298
4.9 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.....	300
4.10 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	302
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	303



1. INTRODUÇÃO

A concepção de um projeto pedagógico de curso vai além de um grupamento de planos de ensino e de atividades diversas, sendo importante ressaltar que o projeto político-pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico do curso em sua globalidade. Este é o caso do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (PPC) aqui apresentado, que é o resultado da participação intensa do corpo docente do curso, por meio de seus representantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e encontra-se pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Graduação em Medicina (Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014 do Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Superior do Ministério da Educação). Além disso, este PPC também reflete o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e está alinhado a uma concepção de formação profissional generalista, ampla, crítica e reflexiva, que favorece o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício da Medicina.

O PPC valoriza a capacidade de observação, criticidade e questionamento de acordo com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como, com os avanços científicos e tecnológicos. Também é parte integrante deste PPC a preocupação com as questões de diversidade cultural, étnico-racial, de gênero e político-social, bem como, os desafios para inclusão. Especial atenção também é dada a políticas de educação ambiental, acessibilidade e direitos humanos.

É necessário evidenciar o processo de reestruturação que o Curso e o PPC passaram até a finalização deste documento. Em julho de 2016, o NDE do curso foi reestruturado para então dar continuidade ao processo de revisão do projeto pedagógico, levando em consideração: (1) as recentes políticas institucionais adotadas pela IES, entre elas a adoção de metodologias ativas de ensino, aprendizagem e desenvolvimento; (2) as necessidades nacionais de saúde; (3) a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e (4) a integração ensino-serviço-comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir deste momento, atendeu-se, de forma mais integral, às recomendações da Resolução CNE/MEC nº. 03/2014, com significativa modificação da matriz



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

curricular e de toda infraestrutura necessária para implementar as inovações metodológicas indicadas neste Projeto. Destacam-se as seguintes ações realizadas:

- Elaboração de uma nova Matriz Curricular, implementada em 2016/2, matriz esta que enfatizou a interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, priorizando a articulação entre teoria, prática e extensão;
- Atualização dos Conteúdos Curriculares, que permeiam, como eixos transversais ao longo de todo o curso, considerando os seguintes pontos na formação do egresso: gestão em saúde, educação em saúde, educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais;
- Utilização de metodologia que privilegia a capacidade crítica e reflexiva do discente, aplicando atividades de ensino-aprendizagem em pequenos grupos, com o acompanhamento tutorial, calçada na aprendizagem baseada em problemas (ABP), frequentemente referida pelo nome em inglês, *Problem Based Learning* (PBL);
- Atualização dos procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem, que contemplem conhecimentos, habilidades e atitudes;
- Implantação de atividades práticas, desde o início e ao longo de todo o curso, priorizando a formação generalista, com aprendizagem de situações de maior prevalência e ensino voltado aos cuidados de atenção básica de saúde, com foco na Estratégia de Saúde da Família e Comunidade;
- Ampliação, tanto de modo quantitativo como qualitativo, do Programa de Integração denominado PISSCO – Programa de Integração Saúde, Serviço, Comunidade, no qual estão contempladas as atividades de Extensão do Curso, as quais estão completamente curricularizadas, obedecendo a carga horária superior a 10% do total de horas oferecidas pelo Curso (Lei nº 13.005/2014 e Resolução CNE/CES nº 7/2018);
- Ampliação dos laboratórios de habilidades médicas, voltados para a formação da prática profissional;
- Unicidade entre teoria, prática e extensão;
- Flexibilidade curricular e acessibilidade metodológica;



- Diversificação dos cenários de aprendizagem;
- Métodos avaliativos das aprendizagens.

Em 2019, dando continuidade à implementação das metodologias ativas no Curso de Medicina, além do PBL (*Problem Based Learning*), foi inserida a metodologia da Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE), também referida pelo termo em inglês, *Team Based Learning* (TBL). Para a implementação desta metodologia, a Instituição designou um grupo de trabalho, o qual contou com o assessoramento do NDE e da coordenação do curso com mobilização e participação dos estudantes, elementos diferenciais e de grande relevância para a estruturação e impulso da concepção final do projeto.

Por se tratar de um processo dinâmico e contínuo em que as experiências pedagógicas são constantemente ampliadas, o NDE do Curso sentiu a necessidade de de novas adequações curriculares, o que foi discutido e implementado após o período pandêmico, resultando em uma matriz curricular que será descrita ao longo deste PPC.

Desta forma, o currículo integrado do Curso de Medicina do UNICEPLAC prioriza o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem-desenvolvimento centradas no estudante, baseadas em problemas como objeto de aprendizado significativo. Assim, apresenta organização curricular interdisciplinar com integração de teoria, prática, extensão e ênfase no treinamento de habilidades profissionais com foco na aquisição de competências. Apresenta ainda atenção ao desenvolvimento de habilidades de comunicação profissional e sistema de avaliação contínuo, integrado aos processos, critério-referenciado à luz da aquisição de competências e acompanhado de *feedback* imediato.

Em 2022, no pós-pandemia, o NDE retomou o processo de aperfeiçoamento curricular e metodológico, com ênfase na consolidação das metodologias ativas, na plena curricularização da extensão e na revisão da matriz curricular para o fortalecimento da integração ensino–serviço–comunidade. As diretrizes foram debatidas em reuniões ordinárias ao longo de 2023, com encaminhamentos para implantação a partir de 2024. A extensão já era curricularizada (10% da carga horária do curso), com distribuição no eixo PISSCO (1º ao 8º períodos) desde



2019; a partir de 2024, ampliou-se de 80h para 100h/semestre nas séries iniciais, com definição de modelos de projeto e registro sistemático das ações.

Com a reformulação da matriz curricular, incluiu-se o componente Imagenologia no 5º período e Medicina Baseada em Evidências no 7º como componente obrigatório, além da oferta de Inglês Médico no 2º período. Paralelamente, discutiu-se o aprimoramento do processo avaliativo do curso com a implementação e expansão do OSCE, iniciando pelos 1º, 2º e 8º períodos.

No âmbito do planejamento de cenários e da capacidade formativa, atualizou-se o estudo de vagas com mapeamento de leitos do SUS e da rede parceira, visando ao adequado dimensionamento da oferta e à qualificação dos campos de prática. Como estratégia de governança e evidências, adotou-se um planejamento específico para organização e registro das ações de extensão e promoveu-se a padronização de instrumentos avaliativos, com projetos-piloto e cronograma de comunicação aos docentes para implementação gradual e monitorada. Esse conjunto de medidas consolida a reestruturação iniciada no pós-pandemia e orienta, a partir de 2024, um currículo integrado, centrado no estudante e por competências, articulando PBL/TBL, extensão e cenários de prática, com avaliação contínua e foco na Atenção Primária à Saúde e na segurança do paciente.



1.1 Contextualização da IES

1.1.1 Nome da Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A.

1.1.2 Base Legal

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília/DF, CEP 72445-020. A Instituição originou-se de onze faculdades isoladas, as quais foram unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU Nº 95, de 20/05/2008 quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368. Em 2018, aconteceu o posterior credenciamento em Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC – pela Portaria nº 636, de 04/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, com sede no mesmo endereço, mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.

1.1.3 Nome da IES

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

1.1.4 Breve Histórico da IES

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC foi credenciado inicialmente como Faculdade de Odontologia do Planalto Central – FOPLAC, autorizada em 1987. Com o passar dos anos, foram sendo criadas outras faculdades isoladas (Odontologia, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Farmácia, Direito, Medicina e outras), mantidas



(61) 3035-3900



SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020



pela União Educacional do Planalto Central, que funcionavam em três unidades administrativas do Distrito Federal (Lago Sul, Gama e Park Way). No ano de 2008, ocorreu a unificação das onze faculdades isoladas passando a se denominar Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC. Após 30 anos de oferta de cursos em nível de Graduação, a FACIPLAC pleiteou a conversão de sua organização acadêmica de Faculdades Integradas para Centro Universitário, o que ocorreu em 2018. Atualmente, possui 23 cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial, além de oferecer curso de pós-graduação stricto sensu na modalidade de mestrado profissional interinstitucional em parceria com a Universidade do Grande Rio (Unigranrio).

1.1.5 Perfil e Missão da IES

O UNICEPLAC, apoiando-se em princípios estratégicos, aproveita as suas potencialidades no ambiente acadêmico com o intuito de favorecer o desenvolvimento regional. Nesta orientação filosófica, possui como:

- **Missão:** “A formação crítica, reflexiva e humanista de profissionais éticos e cidadãos, nos vários campos de conhecimento, com base em inovações científicas e tecnológicas, contemplando a empregabilidade, o empreendedorismo e a internacionalização, tendo a articulação do ensino, da extensão e da iniciação científica/pesquisa como elemento nuclear, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável do Gama, do Distrito Federal e do País, além de estar sintonizada com as demandas do Século XXI”;
- **Visão:** Ser a Instituição de Educação Superior de referência na região Centro-Oeste, com foco na qualidade, na interdisciplinaridade e na articulação da extensão e da iniciação científica/pesquisa, valorizando a formação acadêmica inovadora e criativa que busque garantir a educação transformadora e emancipatória baseada em princípios éticos, cidadãos e democráticos;
- **Valores:** Ética; Competência; Universalidade do Conhecimento e Fomento à Interdisciplinaridade; Planejamento e Avaliação como Princípios Orientadores da Prática



Institucional; Inclusão Social; Qualidade; Responsabilidade Socioambiental; Educação Transformadora e Gestão Democrática e Participativa.

O perfil e a missão da IES se articulam diretamente ao PDI e ao PPI do UNICEPLAC, bem como ao Estatuto e ao Regimento Geral, assegurando aderência às Normas da Graduação e às políticas institucionais vigentes.

1.1.6 Dados socioeconômicos e socioambientais da região

Brasília é a capital federal do Brasil e a sede do governo do Distrito Federal. A cidade está localizada na região Centro-Oeste do país, ao longo da região geográfica conhecida como Planalto Central. No censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2018, sua população era de 2.974.703 habitantes (4.284.676 em sua área metropolitana), sendo, então, a terceira cidade brasileira mais populosa.

A cidade possui o segundo maior produto interno bruto (PIB) per capita do Brasil (R\$ 45.977,59), o quinto maior entre as principais cidades da América Latina e cerca de três vezes maior que a renda média brasileira. Como capital nacional, Brasília é a sede dos três principais ramos do governo brasileiro e hospeda 133 missões diplomáticas. A cidade também abriga a sede de muitas das principais empresas brasileiras.

O Gama é uma das Regiões Administrativas entre as 35 que constituem o Distrito Federal. Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2021), a população urbana estimada do Gama é de 137.331 habitantes com as seguintes características: idade média de 35,4 anos; renda domiciliar média de R\$ 5.034,37; sendo 56,8% de negros e pardos; 52,3% constituída por mulheres; 2,6% de pessoas com gênero LGBTQIA+ declarado; 47,5% de casados; 27,3% com ensino superior completo; 67,8% das famílias com pessoas que frequentam instituição pública de ensino; 30,9% com plano de saúde privado; e 3,6% de pessoas com deficiência.



(61) 3035-3900



SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020



1.2. Contextualização do Curso

1.2.1 Denominação

- Curso de Graduação em Medicina.

1.2.2 Modalidade

- Presencial.

1.2.3 Turno de funcionamento

- Integral.

1.2.4 Nome da Mantida

- Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

1.2.5 Endereço de funcionamento do Curso

- O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020.

1.2.6 Carga Horária Total

- Em consonância com a Resolução CNE/CES nº2, de 18 de julho de 2007 e Resolução CNE/CES nº3, de 02 de julho de 2007;
- Carga Horária total: 7.720 horas

1.2.7 Titulação Conferida

- Médico (Lei 13.270 de 13 de abril de 2016).



1.2.8 Tempo mínimo e máximo para integralização

- Tempo de integralização mínimo: 12 semestres;
- Tempo de integralização máximo: 24 semestres.

1.2.9 Atos legais do curso

- Portaria de Autorização: Portaria Ministerial nº 79 de 16/01/2002, com base no Parecer do CNE/CES n. 335/2001;
- Portaria de Reconhecimento: Portaria SESu nº 2.377, de 29/12/2010. Publicada no DOU 30/12/2010, Edição nº 250, Seção 1, página 91;
- Portaria de Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 657 de 28/09/2018, publicada no DOI 01/10/2018, Edição nº 189, Seção 1, página 17.

1.2.10 Número de vagas anuais autorizadas

- 120 (Portaria nº 1.140, de 1º de novembro de 2017).

1.2.11 Forma de Ingresso

- Processo seletivo (vestibular), ENEM, FIES, PROUNI.

1.2.12 Justificativa para a criação e a existência do Curso

A seguir são apresentadas razões que justificaram a criação e a existência do curso nos contextos socioeconômico e socioambiental. Entre as razões para investimento em educação superior na área de saúde, destacam-se motivos com diferentes escopos de abrangência: global, nacional e regional. Além disso, há ainda questões locais e contextuais que exercem papéis



decisivos nas escolhas de prioridades. Sobretudo em relação ao ensino médico, há diversas variáveis que devem ser levadas em conta.

No âmbito global, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de médicos no mundo está aquém das necessidades mínimas aceitáveis. Além disso, a demanda mundial por médicos não acompanha o crescimento populacional na mesma velocidade. Constata-se ainda que o número de pessoas que vivem em áreas rurais e remotas representa 44,7% da população global, mas a escassez de profissionais de saúde é mais de duas vezes maior nas áreas rurais do que nas urbanas. Embora a formação médica não possa por si só representar a solução deste problema, é preciso atentar-se para o fato de que qualquer solução deve levar em conta um novo contingente de profissionais a alcançar o mercado de trabalho médico. Neste sentido, uma das soluções apontadas pela própria OMS são as políticas governamentais de retenção da mão de obra especializada. Assim, para que as desigualdades na distribuição de médicos possam ser vencidas, é necessário formar novos profissionais e engajá-los nos pontos de maior escassez por meio de políticas públicas de estado que venham a criar as condições apropriadas para tal.

No Brasil, há também importantes distorções na distribuição de médicos. Ela é bastante heterogênea, concentrada nas áreas urbanas e escassa nas áreas rurais, sobretudo nos pequenos municípios, e nos estados do norte e nordeste. Uma escola médica voltada para a formação de profissionais generalistas, que valorizem o Sistema Único de Saúde, e que possam ser incorporados à força de trabalho no interior é fundamental para vencer o desafio dessa desigualdade. É necessário não apenas um curso de medicina, mas um curso voltado para as necessidades básicas da população e em consonância com as políticas públicas que visem à correção deste grave problema.

Além da distribuição heterogênea de profissionais, é preciso abordar a questão dos quantitativos de novos médicos. Observou-se no Brasil uma aceleração no processo de formação médica, sobretudo na última década, mas ainda assim o crescimento populacional é contínuo e também acelerado, o que demanda a inserção de novos profissionais no mercado. Em 2020 o país alcançou a marca de meio milhão de médicos registrados, sendo que um terço deste quantitativo foi incorporado entre 2010 e 2019. Por outro lado, a população brasileira, estimada



em cerca de 213 milhões de habitantes em 2021, tem a projeção de alcançar 225 espantosos milhões até 2030.

Sobre a densidade de profissionais em relação à população, a razão de 2,38 médicos para cada 1000 habitantes foi alcançada em 2020 e representa a maior densidade de médicos já vista no país. Há que se considerar, contudo, que esta proporção é ainda bem inferior à de países vizinhos, tais como Uruguai e Argentina que no mesmo ano registravam 3,7 e 3,9 médicos para cada 1000 habitantes respectivamente.

Em 2020, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), o Ministério da Saúde, a Faculdade de Medicina da USP e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) se uniram para viabilizar o estudo intitulado Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos e de especialistas no Brasil, também conhecido como PROVIMED 2030. Entre diversos outros aspectos relevantes da formação médica, este estudo tem debatido sobre a necessidade de se estruturar o crescimento de escolas médicas no Brasil. Alguns reflexos deste processo que são levantados na referida pesquisa incluem também diversos efeitos desejáveis da expansão estruturada do ensino médico. Podemos citar alguns: a feminização da medicina; a formação de líderes na área da saúde para o fortalecimento da profissão; a possibilidade de corrigir distorções históricas no acesso universal e sustentável à saúde; o fortalecimento das residências nas áreas da saúde; e a busca por equilíbrio na procura e nas escolhas entre especialidades médicas e também para as grandes áreas básicas.

Com relação a aspectos regionais, a existência de um curso de medicina se justifica por este poder se inserir em um contexto econômico e de desenvolvimento sustentável, tanto contribuindo para seu crescimento, quanto para sua diversidade e sustentabilidade. A cidade satélite do Gama e o Distrito Federal fazem parte de uma importante região econômica central do país. Trata-se da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE). Em 2015 a RIDE foi responsável por um produto interno bruto de 240 bilhões de reais, ela abrange uma população de 4,5 milhões de pessoas e inclui 34 municípios de Goiás e Minas Gerais, além do Distrito Federal. Mais diretamente ligada ao curso de medicina, encontra-se a região sul da RIDE que é composta por uma grande área conurbada, a qual inclui os municípios de Valparaíso



(61) 3035-3900



SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020



de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama e Luziânia. Estes municípios representam 11,7% da população da RIDE, cerca de meio milhão de habitantes. O setor de serviços nesta importante região geoeconômica, por sua vez, também tem grande destaque, pois responde por mais de 90% do produto interno bruto dos municípios citados, bem como da própria cidade satélite do Gama.

Além de compor o sistema econômico local, uma escola de medicina desempenha um importante papel agregador ao retornar para a comunidade parte dos conhecimentos produzidos e absorvidos dentro de seus muros. Ao abrir suas portas para a população, a academia possibilita a retribuição de valores imateriais inestimáveis por meio da oferta e prestação de serviços. Ambulatórios médicos de especialidades diversas, bem como atividades de matriciamento integradas às equipes de saúde da família da área de abrangência são alguns exemplos de como é possível devolver de forma direta alguns benefícios à comunidade que acolhe a estrutura de um curso de medicina.

Ainda no campo da oferta de serviços, há que se lembrar que os cursos de medicina no Brasil precisam estar integrados ao Sistema Único de Saúde a fim de cumprir os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina de 2014. Assim, o estabelecimento de convênios com a rede pública de saúde passa a ser uma condição necessária à sua existência. Ao participar do sistema público de saúde, outra vez é possível retornar à sociedade não apenas serviços, mas agora também contrapartidas materiais e recursos diversos, os quais ajudam na manutenção dos equipamentos públicos de saúde e colaboram para melhoria estrutural da rede pública de saúde.

Cumpramos ressaltar que a partir da exposição de motivos da medida provisória 621/2013 que se converteu na Lei 12.871/2013 que instituiu o Programa Mais Médicos, foi também possível obter informações importantes que consolidam a necessidade de ampliação da oferta de vagas para cursos de medicina, como se segue *in verbis*:

- O artigo 196 da Constituição Federal de 1988 define a saúde como direito da sociedade e responsabilidade do Estado, dando as bases para a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) conforme a Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, o qual



tem como princípios e diretrizes a universalidade, a equidade, a integralidade da atenção, a regionalização, a descentralização, a hierarquização e a participação social.

- *...O inciso III do artigo 200 da Constituição Federal de 1988 confere ao SUS a ordenação da formação de recursos humanos em saúde, cujo mercado de trabalho atualmente compõe-se de mais de 3 milhões de trabalhadores que necessitam de constante qualificação e reivindica aperfeiçoamento dos novos profissionais.*
- *....O artigo 209 da Constituição Federal estabelece a livre oferta de ensino pela iniciativa privada, desde que atendidas às condições de cumprimento das normas gerais da educação nacional, a autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público. A oferta de educação superior de qualidade é fundamental para o processo de desenvolvimento nacional e melhoria da qualidade de vida da população.*
- *O Plano Nacional de Saúde - 2012/2015 do Ministério da Saúde aponta como estratégia fundamental para o enfrentamento dos principais problemas de acesso da população às ações e serviços de saúde com qualidade a organização do sistema de saúde baseado nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) que consistem em estruturas integradas de provisão de ações e serviços de saúde assegurados pelo SUS e tem como princípio a construção de uma intervenção unificada do Ministério da Saúde em articulação com estados, Distrito Federal e municípios.*
- *Essas redes demandam ampliação da oferta de serviços públicos de saúde, sendo que com a expansão prevista até 2014 através exclusivamente dos investimentos do Ministério da Saúde, serão criados mais 35.073 postos de trabalho médico.*
- *As Redes de Atenção à Saúde devem ser ordenadas pela Atenção Básica à Saúde, que é a porta de entrada prioritária do SUS. Esta se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, nos âmbitos individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde das coletividades. Essa modalidade de atenção orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da*



integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

- *A expansão e a qualificação da atenção básica, organizadas pela estratégia de Saúde da Família, compõem parte do conjunto de prioridades apresentadas pelo Ministério da Saúde e aprovadas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo possível verificar que o Brasil avançou muito nas últimas décadas nesta área. Entretanto, o país convive com muitos vazios assistenciais, que correspondem a localidades que não conseguiram prover e fixar profissionais de saúde na atenção básica, em especial os médicos, não garantindo acesso aos serviços básicos de saúde por parte da população brasileira.*
- *Compreende-se que a atenção básica bem estruturada possibilita a resolução de até 85% dos problemas de saúde, contribuindo assim para ordenar as Redes de Atenção à Saúde – RAS e organizar a demanda para outros serviços, tais como os de urgência e emergência.*
- *Ressalte-se, ainda, que na 14ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2011, foi aprovada como diretriz que todas as famílias e todas as pessoas devem ter assegurado o direito a uma equipe de saúde da família.*
- *O Brasil possui 359.691 médicos ativos e apresenta uma proporção de 1,8 médicos para cada 1.000 (mil) habitantes, conforme dados primários obtidos no Conselho Federal de Medicina (CFM) e na estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*
- *A proporção de médico/1.000 habitantes constatada no Brasil é menor do que em outros países latino-americanos com perfil socioeconômico semelhante ou países que têm sistemas universais de saúde, a saber: Canadá 2,0; Reino Unido 2,7; Argentina 3,2; Uruguai 3,7; Portugal 3,9; Espanha 4,0 e Cuba 6,7 (Estadísticas Sanitarias Mundiales de 2011 e 2012 – Organização Mundial da Saúde – OMS).*
- *Não existe parâmetro que estabeleça uma proporção ideal de médico por habitante reconhecido e validado internacionalmente. Para tanto, utiliza-se como referência a proporção de 2,7 médicos por 1.000 habitantes, que é a encontrada no Reino Unido, país que, depois do Brasil, tem o maior sistema de saúde público de caráter universal orientado pela atenção básica. Nesse cenário, para que o Brasil alcance a mesma*



relação de médicos por habitante seriam necessários mais 168.424 médicos. Mantendo-se a taxa atual de crescimento do número de médicos no país, o atingimento dessa meta só será viável em 2035.

- *Mesmo os estados com mais médicos que a média nacional apresentam importantes diferenças regionais. Um exemplo disso é o Estado de São Paulo que, em apenas cinco de suas regiões, apresenta um número superior a 1,8 médicos a cada mil habitantes (Demografia Médica no Estado de São Paulo, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – CREMESP, 2012).*
- *Uma das explicações para esse quadro está relacionada ao número insuficiente de vagas nos cursos de graduação em medicina. Apesar de um número absoluto de escolas médicas maior do que alguns países (são 200 escolas médicas), ao analisar-se a proporção de vagas de ingresso para cada 10.000 (dez mil) habitantes, o país apresenta índice significativamente inferior.*
- *Enquanto o Brasil tem o índice de 0,8 vaga a cada 10.000 habitantes, outros países têm índices maiores, a saber: Austrália 1,4; Reino Unido 1,5; Portugal 1,6 e Argentina 3,1. Além disso, há estados em que esse índice é ainda menor, tais como Maranhão e Bahia (0,39).*
- *A escassez de médicos em diversas regiões se manifesta em análises realizadas sobre o mercado de trabalho, como no estudo “Demografia do Trabalho Médico”, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), baseado em dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Consoante esse estudo, entre os anos de 2003 e 2011, para 93.156 egressos dos cursos de medicina foram criados 146.857 empregos formais. Cabe considerar que nestes dados não estão incluídos os médicos que optam por ingressar na residência médica, médicos cooperativados ou autônomos. Desse modo, é possível concluir que uma parcela significativa dos médicos recém-graduados já ingressa no mercado de trabalho com a possibilidade de exercer mais de um emprego formal.*
- *A população brasileira percebe e manifesta o desconforto com essa escassez de médicos, que tem impacto no acesso ao SUS. Em estudo do Sistema de Indicadores de Percepção Social, realizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), em 2011, 58,1% dos 2.773 entrevistados disseram que a falta de médicos é o*



principal problema do SUS. No mesmo estudo, a resposta mais frequente como sugestão de melhoria para o sistema de saúde foi de aumentar o número de médicos.

- *Desse modo, encontramos um quadro de extrema gravidade, no qual alguns estados apresentam um número insuficiente de médicos e de vagas de ingresso na graduação, com ausência de expectativa de reversão desse quadro a curto e médio prazos, caso não haja medidas indutoras implementadas pelo Estado. Nesse cenário, a expansão de 2.415 vagas de cursos de medicina, anunciada pelo MEC em 2012, só contribuiria para atingir o número de 2,7 médicos a cada 1.000 habitantes no ano de 2035.*
- *O Ministério da Educação autorizou em 2012 a oferta de cerca de 800 vagas privadas em cursos de medicina. Em que pese o aumento de vagas, o atual momento exige a adoção de iniciativas estatais para criar e ampliar vagas em cursos de medicina nos vazios de formação e de assistência, a partir do papel indutor do Estado na regulação da educação superior. Com isso, incentiva-se a criação de instituições de educação superior voltadas à área da saúde e à oferta de cursos de medicina nessas regiões. A autorização para oferta de cursos de medicina obedecerá a uma regulação educacional específica, com a publicação de chamamentos públicos às instituições de educação superior interessadas em se habilitar para atuação nas regiões que apresentem vulnerabilidade social, conforme critérios a serem estabelecidos pelo Ministério da Educação.*
- *Além disso, entende-se que é fundamental agregar novas ações para garantir a ampliação da formação de médicos para a atenção básica no país, possibilitando à população brasileira o acesso ao sistema de saúde de qualidade.*
- *Uma das iniciativas é a ampliação de 12.000 novas vagas de residência médica acompanhadas da oferta de bolsas, a serem implementadas até 2017, uma vez que se entende a importância dessa modalidade para a fixação de profissionais. Estudo recente denominado Migramed, do Observatório de Recursos Humanos de São Paulo/ObservaRH, de 2012, demonstra que 86% dos médicos permanecem no local em que cursaram a graduação e a residência médica.*
- *Com vistas a enfrentar o problema da escassez de médicos no país, sobretudo em regiões prioritárias para o SUS, o Ministério da Saúde estabeleceu critérios para os municípios que apresentem condições de receber médicos para preenchimento de*



vagas em equipes de atenção básica, nos termos da Política Nacional de Atenção Básica, devendo o município enquadrar-se em um dos seguintes grupos: a) G100 (municípios com população superior a 80.000 pessoas, com baixa receita per capita e alta vulnerabilidade econômica); b) municípios com 20% ou mais de sua população vivendo em extrema pobreza; c) áreas de maior vulnerabilidade de capitais e regiões metropolitanas; e d) Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs).

- *... Os Ministérios da Saúde e da Educação desenvolvem políticas para responder a necessidade de provimento e fixação de médicos nas diversas regiões do país. Nos anos de 2012 e 2013, foram realizadas chamadas nacionais para médicos, através do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica/PROVAB, ofertando a possibilidade de curso de especialização na modalidade integração ensino-serviço em regiões de extrema pobreza e periferias, com incentivo aos participantes mediante acréscimo na pontuação no processo seletivo da residência médica.*
- *Na primeira edição do Programa (Mais Médicos), apesar de uma demanda significativa dos municípios por esses profissionais, somente 381 médicos foram vinculados. Na segunda edição do programa, aderiram 2.838 municípios que solicitaram 13.862 médicos para atuar na atenção básica, sendo que apenas 3.577 médicos foram vinculados ao Programa para atuação em 1.260 municípios.*
- *Ainda assim, mesmo com aumento importante na participação de médicos, permanece um número significativo de vagas ociosas, correspondendo a 74,2% da demanda inicial (Sistema de Gerenciamento de Programas da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde).*

Outra razão que pode ser apontada para que se tenha ativo um curso de medicina é a integração do ensino à pesquisa. O desenvolvimento de linhas de pesquisa que sejam coerentes com as necessidades da população deve produzir conhecimentos que posteriormente podem ser disponibilizados para a comunidade, também como forma de integração e de retribuição. O investimento em pesquisa é um grande desafio na realidade brasileira e cabe também às escolas médicas o papel de lutar por sua ampliação e crescimento.



Por fim, também é importante lembrar o papel da escola médica no enfrentamento de questões emergentes de saúde pública, como foi o caso com a pandemia de COVID-19. Durante a pandemia, salvo por pequeno período inicial quando ainda era incerto como ajudar, as escolas médicas foram inseridas no combate à desinformação, em atividades organizacionais durante o procedimento de vacinação em massa e até no atendimento direto de casos. Também é relevante o fato de que houve, inclusive, uma convocação oficial do governo federal para que os estudantes dos últimos anos dos cursos da área da saúde fossem a campo para atendimento da população, se e quando viesse a ser necessário. Por último, é óbvio mas merece ainda ser lembrado que na eventualidade de haver grande número de baixas no contingente de profissionais da saúde, nesta ou em qualquer outra tragédia de saúde coletiva, somente a existência de uma educação superior na área da saúde, que seja bem estruturada e totalmente inserida na realidade das necessidades da população, poderá garantir a adequada reposição da força de trabalho.

Em consonância com as análises técnicas do Ministério da Educação, expressas no despacho saneador datado de 18 de setembro de 2022, a Instituição reconhece a necessidade de contínuo aprimoramento no que tange à fundamentação da justificativa para a continuidade da oferta do curso e à clareza dos procedimentos de avaliação institucional. Nesse sentido, reafirma-se o compromisso com a qualidade da educação médica e com a responsabilidade social do curso de Medicina do UNICEPLAC, que passa a incorporar as recomendações apresentadas como oportunidade de fortalecimento do projeto pedagógico. A IES assume o protagonismo no enfrentamento dos desafios apontados, adotando estratégias de alinhamento às diretrizes regulatórias, de aprofundamento do diagnóstico territorial e de robustecimento dos processos avaliativos, como forma de garantir a excelência na formação médica e a aderência às demandas regionais e nacionais de saúde.



1.3. Coordenação do curso de medicina

A coordenação do curso de Medicina do UNICEPLAC é exercida pelo professor mestre Marco Antonio Alves Cunha, que atua como Coordenador Geral do curso, pelo professor doutor Victor Gomes de Paula, que atua como Adjunto da Coordenação de Curso e pelo professor doutor José Paulo da Silva Netto, que atua como coordenador do internato.

1.3.1 Identificação do coordenador geral do curso

Prof. MSc. Marco Antonio Alves Cunha.

Email: marco.cunha@uniceplac.edu.

1.3.1.1 Perfil da coordenação geral do curso

Prof. MSc. Marco Antonio Alves Cunha é médico pela Universidade de Brasília (1988) e Mestre em Ciências da Saúde pela UnB (2004), com dissertação sobre fatores prognósticos para meningite na infância. Pediatra com atuação marcada em doenças infecciosas da infância, foi servidor estatutário da SES-DF no Hospital Regional de Taguatinga (1992–2021), onde exerceu atividades assistenciais, preceptoria, coordenação de residência e funções de gestão entre elas, Vice-Diretor, Chefe e Responsável Técnico do serviço de Pediatria. Foi ainda Diretor de um Hospital privado do Distrito Federal. No UNICEPLAC, integra o corpo docente desde 2004, tendo lecionado componentes como Doenças Infecciosas e Parasitárias, Epidemiologia e Bioestatística, Infecção Hospitalar/Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e Informática Médica. Na gestão do curso, foi Coordenador Adjunto em 2010–2012 e novamente em 2018–2022; no mesmo período (2018–2022), atuou como Coordenador do Eixo Cognitivo — principal eixo metodológico do curso, em razão da adoção da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). Desde 2022, é o Coordenador Geral do curso de Medicina, liderando o planejamento acadêmico-assistencial, a integração ensino–serviço–comunidade e a qualificação contínua do



corpo docente. Sua prática educacional é sustentada por formação pedagógica em metodologias ativas, com ênfase em PBL, realizado na ESCS, onde lecionou de 2006-2013, constituindo evidência de atualização e compromisso com o modelo de aprendizagem centrada no estudante. A atuação do Prof. Marco Antonio articula: governança acadêmica (NDE, Colegiado e coordenações de eixo); qualidade pedagógica (resultados de aprendizagem, avaliação formativa e somativa, simulação e cenários de prática); e alinhamento às DCNs e ao instrumento de avaliação, com foco em metodologias ativas (PBL/TBL), integração com o SUS, segurança do paciente e uso crítico de evidências.

1.4 Identificação do Adjunto da coordenação geral do curso

Prof. Dr. Victor Gomes de Paula.

Email: victor.gomes@uniceplac.edu.br

1.4.1 Perfil do Adjunto da coordenação geral do curso

O Prof. Victor Gomes de Paula é Doutor em Biologia Microbiana pela UnB (2024) e Mestre em Educação pela UCB (2016), com especializações em Gestão de Sala de Aula (UNIDESC, 2011) e Análises Clínicas (UNIEURO, 2009). Atua como avaliador no Banco Nacional de Avaliadores do BASis – MEC/INEP desde 2023. Foi membro do Conselho Superior Universitário do (CONSU, 2022–2023), e atualmente integra o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de medicina. Exerceu a coordenação dos cursos a distância de Biomedicina e Farmácia do UNICEPLAC e Farmácia presencial do UNIDESC (2017-2022). Sua trajetória inclui gestão acadêmica, coordenação de pós-graduação, atuação em CPA e direção de núcleos de extensão e de inovação pedagógica (2008-2022). Atuou como Analista e Microbiologista em hospitais como o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM, IGESDF, 2021–2023) e o Hospital Maria Auxiliadora (RT substituto, 2013-2014).



(61) 3035-3900



SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020



1.5 Identificação do Coordenador do internato

Prof. Dr. José Paulo da Silva Netto.

Email: jose.netto@uniceplac.edu.br

1.5.1 Perfil do Coordenador do internato

Prof. Dr. José Paulo da Silva Netto é médico ginecologista e obstetra, graduado pela Universidade Federal de Alagoas (1993), com Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia pela SES-DF (1996), Mestrado (2010) e Doutorado (2015) em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Atua como Coordenador do Internato do Curso de Medicina do UNICEPLAC, Supervisor do Internato em Saúde da Mulher e professor de Ginecologia e Obstetrícia. Tem experiência assistencial na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, com ênfase em Saúde Materno-Infantil, e trajetória docente na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) e no UNICEPLAC. É, ainda, Coordenador Acadêmico da Nexus – Escola de Ultrassonografia Médica (Brasília-DF). Atua como avaliador no Banco Nacional de Avaliadores do BASis – MEC/INEP desde 2025. Sua atuação integra assistência, gestão acadêmica e formação médica, com foco na qualificação do cuidado à saúde da mulher e na articulação ensino–serviço nos cenários do internato.



1.6. Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

São apresentados a seguir a titulação, regime de trabalho e tempo de permanência sem interrupção dos integrantes do NDE e links dos currículos Lattes.

Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Tempo de permanência ininterrupto no NDE (meses)	Link Lattes
Marco Antonio Alves Cunha	Mestre	Integral	69	http://lattes.cnpq.br/6523428843592229
Ana Márcia lunes Salles Gaudard	Doutora	Parcial	96	http://lattes.cnpq.br/6062158082021856
Glória Maria Viana de Andrade	Mestre	Integral	37	http://lattes.cnpq.br/0325233862102117
José Paulo da Silva Netto	Doutor	Integral	18	http://lattes.cnpq.br/6551081321985871
Victor Gomes de Paula	Doutor	Integral	37	http://lattes.cnpq.br/9075081299073231

1.7. Convênios vigentes entre UNICEPLAC e outras instituições

As atividades práticas curriculares visam contribuir com o desenvolvimento e crescimento pessoal do estudante, além de integrá-lo e sensibilizá-lo às atividades profissionais da área. São divididas entre Atividades Práticas Supervisionadas (APS) e o Estágio Curricular em modalidade de internato. Ambas estão previstas e integralizadas ao longo de todo o curso nos componentes curriculares de habilidades médicas I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, como também nos componentes curriculares de Gestão em Saúde, Saúde Mental, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adulto e Idoso, Estratégia e Saúde da Família e no estágio eletivo.

A carga horária das atividades práticas curriculares é crescente e ocorre em espaços sociais e de serviços de saúde dentro da própria IES por meio de práticas desenvolvidas nos laboratórios de habilidades médicas e ambulatoriais, como externamente, por intermédio dos diversos cenários de práticas pactuadas.



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

As APS's estão voltadas para o aprendizado e desenvolvimento de competências e habilidades concernentes à medicina com foco no conhecimento prático, vinculado à realidade, a fim de proporcionar aos estudantes uma vivência real e/ou observacional do seu aprendizado, a partir das mais diversificadas temáticas abordadas, sempre com o acompanhamento e a supervisão integral do docente.

O estágio curricular obrigatório em regime de internato é proporcionado aos estudantes dos dois últimos anos do curso, também sob supervisão. É desenvolvido no ambiente de trabalho dos servidores e profissionais da rede pública de saúde, mediante vivências de situações reais, a fim de promover a integração do estudante perante o SUS como agentes prestadores de cuidados e de atenção à saúde, conscientes de sua responsabilidade social.

Diante deste contexto, as atividades práticas curriculares estão previstas e integralizadas na matriz curricular, a partir dos planos de ensino dos componentes curriculares e dos protocolos de aulas práticas. São oportunizadas também por meio de convênios com empresas e instituições parceiras, inclusive com a Rede Pública de Atenção à Saúde do SUS e com outros espaços de convivência importantes para a produção da saúde. Os convênios pactuados são:

- Ministério da Saúde;
- Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS);
- Instituto de Gestão Estratégia de Saúde do Distrito Federal (IGES/DF);
- Secretaria Municipal de Saúde de Novo Gama - GO;
- Secretaria Municipal de Saúde de Cidade Ocidental - GO;
- Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF), com sede no HFA (Hospital das Forças Armadas);
- Instituto Santa Marta de Ensino e Pesquisa (ISMEP / Hospital Santa Marta);
- Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB);
- Hospital Brasília (Rede DASA);
- Clínica Psiquiátrica Crescer - Riacho Fundo DF.



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

1.8. Ensino de línguas no âmbito do curso

O domínio do idioma inglês é uma habilidade essencial para estudantes de medicina, uma vez que a língua desempenha um papel central na formação e no desenvolvimento profissional desses futuros médicos. A globalização e a constante evolução da ciência médica tornam o inglês uma ferramenta indispensável para aqueles que desejam se destacar e se manter atualizados na área da saúde.

Em primeiro lugar, a maior parte da literatura médica atualizada, incluindo artigos científicos, livros de referência e revistas especializadas, é publicada em inglês. A capacidade de ler e compreender essas fontes permite que os estudantes tenham acesso às pesquisas mais recentes e às melhores práticas globais, aprimorando seu conhecimento e contribuindo para uma formação mais completa e atualizada.

Além disso, muitas conferências, simpósios e congressos médicos internacionais são realizados em inglês. A participação nesses eventos oferece aos estudantes a oportunidade de interagir com profissionais renomados de todo o mundo, trocar experiências e adquirir novas perspectivas sobre diferentes abordagens terapêuticas. Assim, o inglês se torna uma ponte para o intercâmbio de conhecimento e para a construção de uma rede de contatos profissionais que pode ser decisiva no desenvolvimento da carreira médica.

O inglês também é fundamental para aqueles que desejam realizar estágios, programas de intercâmbio ou especializações no exterior. Esses programas muitas vezes exigem um bom domínio do idioma para que os estudantes possam se comunicar de forma eficaz com colegas, professores e pacientes, além de garantir que eles compreendam plenamente o conteúdo das aulas e treinamentos.

Por fim, o inglês é a língua franca da medicina, utilizada em muitas instituições de saúde ao redor do mundo. Em um ambiente cada vez mais multicultural, a habilidade de se comunicar em inglês amplia as oportunidades de trabalho, permitindo que os médicos atuem em diferentes países ou em organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) ou Médicos Sem Fronteiras.



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

O domínio do inglês é essencial para estudantes de medicina que desejam acessar as melhores oportunidades educacionais e profissionais, manter-se atualizados com os avanços da ciência médica e ampliar suas possibilidades de atuação em um cenário global. Investir no aprendizado desse idioma é, sem dúvida, um passo estratégico para alcançar o sucesso na carreira médica.

No curso de medicina do UNICEPLAC o inglês médico é vivido como componente curricular no segundo período do curso, porém é valorizado e estimulado ao longo de todo o percurso formativo por meio da leitura de artigos científicos e redação quando da elaboração de trabalhos com vistas a publicação ou apresentação em congressos internacionais.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é uma ferramenta essencial para estudantes de medicina para uma formação completa e humanizada. Em um país com uma população significativa de pessoas surdas, o domínio de LIBRAS é um diferencial importante que permite aos futuros médicos proporcionar um atendimento inclusivo e de qualidade, garantindo que todos os pacientes tenham acesso ao cuidado necessário.

Em primeiro lugar, a comunicação é um dos pilares fundamentais da prática médica. Para um diagnóstico preciso e um tratamento eficaz, é crucial que o médico compreenda as necessidades e preocupações do paciente. Ao aprender LIBRAS, os estudantes de medicina são capacitados para estabelecer uma comunicação direta com pacientes surdos, eliminando barreiras que poderiam comprometer a qualidade do atendimento. Isso demonstra respeito e empatia, qualidades essenciais para o exercício da medicina.

Além disso, o conhecimento de LIBRAS permite aos médicos atenderem de forma autônoma e eficiente em situações de emergência, onde a presença de um intérprete pode não ser imediata. Nesses momentos, ser capaz de se comunicar diretamente com o paciente pode fazer a diferença entre a vida e a morte, tornando LIBRAS uma habilidade crucial para o trabalho em ambientes hospitalares e de urgência.

Outro ponto importante é o impacto positivo que o domínio de LIBRAS tem na promoção da inclusão social e na redução das desigualdades no acesso à saúde. Quando médicos estão capacitados para se comunicar com pacientes surdos, eles ajudam a romper com o ciclo de



exclusão que muitas vezes impede que essa população receba os cuidados de saúde adequados. Isso não apenas melhora os desfechos clínicos, mas também fortalece a confiança da comunidade surda no sistema de saúde.

Além do benefício direto no atendimento ao paciente, o aprendizado de LIBRAS também contribui para a formação ética e social dos estudantes de medicina. O contato com diferentes formas de comunicação e a sensibilidade às necessidades de diversos grupos sociais ajudam a desenvolver uma visão mais ampla e inclusiva da medicina, preparando-os para atuar de maneira mais consciente e responsável em uma sociedade plural.

Além disso, o conhecimento de LIBRAS pode abrir portas para oportunidades profissionais em áreas que demandam um atendimento especializado, como serviços de saúde voltados para a comunidade surda ou projetos de saúde pública que visam a inclusão de pessoas com deficiência auditiva. Assim, o domínio dessa língua não só enriquece a formação dos estudantes de medicina, mas também expande suas possibilidades de atuação profissional.

Assim, a aprendizagem de LIBRAS é de grande importância para estudantes de medicina para oferecer um atendimento inclusivo e de alta qualidade. Ao investir no domínio dessa língua, o UNICEPLAC não só amplia suas habilidades de comunicação, mas também contribui para a construção de um sistema de saúde mais equitativo e acessível para todos. Deste modo, na matriz curricular, LIBRAS é ofertada no segundo período do curso, como componente curricular obrigatório.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

O curso de Medicina do UNICEPLAC é pautado no compromisso ético com a transformação social e na valorização da vida em todas as suas dimensões. Fundamentado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso assume a responsabilidade social como eixo estruturante da formação médica. A trajetória



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

acadêmica dos estudantes é construída de modo a integrar ensino, pesquisa e extensão em articulação com as reais necessidades das comunidades locais e regionais, especialmente em contextos de vulnerabilidade. A curricularização da extensão, a vivência em territórios diversos, a atuação em equipes multiprofissionais e o incentivo à escuta qualificada fortalecem a formação de médicos comprometidos com a equidade, a justiça social e a promoção da saúde como direito universal. Essa perspectiva formativa é reafirmada em todas as esferas do curso, constituindo-se como prática permanente e indissociável da qualidade acadêmica e da cidadania.

As Políticas Institucionais estão expressas nos documentos do UNICEPLAC, especialmente no PDI (2017-2022). Para garantir o cumprimento da missão da Instituição, as mesmas políticas permeiam o fazer acadêmico dos projetos pedagógicos de todos os cursos da Instituição, promovendo, assim, a integração das áreas de conhecimento, com as múltiplas oportunidades e contribuições que cada uma delas pode oferecer, além de incentivar a cultura das parcerias multiprofissionais e do trabalho em equipe, adequado às necessidades da região e do país.

Observados os parâmetros de qualidade e ciente de suas responsabilidades sociais, o UNICEPLAC tem se orientado no oferecimento de Cursos de Graduação e Pós-graduação, em especial os cursos da área da saúde, comprometidos com as demandas e necessidades sociais. Nesse sentido, a instituição oferece o curso de graduação em Medicina, diferenciado em vários aspectos a partir de seus pressupostos.

O Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC tem por missão promover a saúde como ciência e profissão, desenvolver profissionais éticos, críticos e reflexivos, conhecedores dos diferentes referenciais teórico-metodológicos das diversas áreas e possibilidades de atuação da área médica, bem como dos desafios inerentes da sociedade contemporânea e seus paradigmas. A Instituição compromete-se a oferecer ao mercado, em permanente transformação, pessoas com competências, habilidades e atitudes condizentes com o que a sociedade espera de um(a) médico(a) no século XXI. Para a cabal consecução de sua finalidade, o curso de Medicina do UNICEPLAC assegura plena liberdade de estudo, ensino, pesquisa e extensão, permanecendo



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

aberto(a) ao diálogo com todas as áreas de pensamento e atuação médica, sem participar de grupos político-partidários.

As Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber. Tais políticas, desenvolvidas no âmbito do curso, estão claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. As métricas implementadas demonstram que tais práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação.

Importante registrar que, desde sua criação, o Curso de Medicina do UNICEPLAC tem passado por processos de aperfeiçoamento / adequação, a fim de acompanhar a evolução organizativo-estrutural acadêmica da IES, os avanços científico-tecnológicos universais e para melhor atender às necessidades locais e as expectativas dos estudantes.

Para a graduação no curso de medicina do UNICEPLAC, prezamos por uma formação de qualidade, onde a política de Ensino baseia-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão. Para tanto, a promoção de uma prática feita em princípios éticos e o pensamento reflexivo que auxiliará a construção do conhecimento científico e profissional, é fundamental. As diretrizes para a construção desta Política são: a formação e a qualificação dos profissionais que atuam dentro do curso; a formação política, social e econômica dos estudantes aptos para interagir na sociedade; contemporização dos currículos, de maneira a oferecer ao estudante autonomia na sua formação acadêmica; Projeto Pedagógico do Curso dinâmico, flexível e atual, de forma que atenda às demandas sócio-econômico-culturais da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) e circunvizinhas ao UNICEPLAC.

O curso adota as políticas institucionais de inclusão de LIBRAS como disciplina curricular obrigatória, de inovação tecnológica e de inclusão digital, em consonância com as diretrizes institucionais de qualidade acadêmica. Abaixo, estão elencadas, de modo sucinto, algumas ações previstas nas políticas mencionadas.



(61) 3035-3900



SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020



2.1.1. Políticas de Ensino

As Políticas de Ensino do Curso de Medicina do UNICEPLAC fundamentam-se na política institucional de ensino, orientada pela qualidade acadêmica, flexibilidade curricular, formação integral do estudante e compromisso com a transformação social, científica e tecnológica, em consonância com os documentos institucionais (PDI, PPI, Estatuto, Regimento) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso. Tais políticas asseguram uma aprendizagem ativa, ética, crítica e contextualizada às demandas do SUS, da sociedade e do mundo do trabalho.

O curso operacionaliza a indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão; a interdisciplinaridade; a inovação pedagógica; e a articulação entre currículos e desafios regionais, nacionais e globais, promovendo excelência acadêmica e formação cidadã. Essas diretrizes se materializam por estratégias institucionais de dinamização curricular, ampliação do uso de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem e oferta de suporte pedagógico contínuo.

A atualização curricular é conduzida sob princípios de flexibilização, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização, garantindo sintonia com as DCNs, com as demandas sociais e do mercado, e com resultados de avaliações internas e externas. O processo ocorre com debate sistemático no NDE e validação no Colegiado, assegurando matriz semestralizada, integradora e com vínculo permanente entre prática profissional e formação do egresso.

O curso adota predominantemente metodologias ativas centradas no estudante — com ênfase em Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL) —, sustentadas por objetivos de aprendizagem claros, integração teoria–prática e simulação clínica/realística em ambientes de habilidades e cenários simulados. A simulação e as atividades práticas são planejadas, orientadas, supervisionadas e avaliadas conforme regulamentação institucional, contemplando laboratórios, simulação realística e outros ambientes práticos.

As práticas pedagógicas incorporam recursos digitais e soluções tecnológicas que enriquecem o ensino (inclusive para apoio à aprendizagem ativa, acompanhamento acadêmico e



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

gestão do conhecimento), com incentivo institucional à inovação, à propriedade intelectual, à iniciação científica e a projetos de aplicação tecnológica.

As políticas asseguram acesso equitativo às tecnologias e à acessibilidade digital (materiais interativos, tecnologias assistivas, oficinas e suporte), bem como o atendimento educacional especializado. Em conformidade com a política de LIBRAS, a IES garante a disciplina conforme a legislação pertinente e os serviços de tradução/intérprete quando necessário, além da atuação de núcleos responsáveis pela acessibilidade e inclusão.

A melhoria contínua da qualidade acadêmica é princípio estruturante, com modelo educacional baseado em competências, promoção sistemática de metodologias ativas, formação continuada de docentes/tutores e apoio pedagógico aos estudantes. O NAPED, a Coordenação de Curso e a CPA conduzem ações de gestão pedagógica, avaliação, monitoramento de indicadores e retroalimentação das práticas docentes.

As atividades práticas e de simulação observam frequência mínima, domínio teórico, desempenho técnico, comportamento ético e responsabilidades acadêmicas, com critérios explícitos nos planos de ensino. A avaliação inclui registros, relatórios e instrumentos formativos e somativos coerentes com os resultados de aprendizagem previstos.

2.1.2. Políticas de Extensão

As atividades extensionistas no curso de medicina encontram-se completamente curricularizadas. A curricularização das atividades de extensão universitária representa um avanço significativo no âmbito educacional, especialmente para os cursos de Medicina. Esta estratégia envolve a incorporação das atividades extensionistas à grade curricular regular dos estudantes, assegurando uma formação mais completa, humanística e alinhada às necessidades da sociedade.

A extensão universitária é conceituada como um processo interdisciplinar que engloba aspectos políticos, educacionais, culturais, científicos e tecnológicos. Esse processo favorece a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade,



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

promovendo a troca de conhecimentos e experiências que contribuem para o desenvolvimento social. As ações de extensão seguem regulamentação institucional expressa nos editais, no Regulamento do Programa de Extensão não Curricular, integrado com outros cursos da instituição e na Política de Extensão do UNICEPLAC e no Programa UNICEPLAC Sustentável.

2.1.2.1 Curricularização da Extensão Universitária

A curricularização da extensão universitária no contexto do curso de Medicina envolve a inserção formal dessas atividades na matriz curricular dos estudantes. Isso significa que os futuros médicos terão a oportunidade de participar de projetos e iniciativas que os colocam em contato direto com a comunidade, permitindo uma aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Este processo é baseado na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, enfatizando a importância da experiência prática e do compromisso social na formação médica.

A Resolução CNE/CES nº 07/2018 ressalta a importância dessas atividades, estipulando que, no mínimo, 10% dos créditos curriculares dos cursos de graduação sejam destinados a programas e projetos de extensão universitária.

2.1.2.2 Fundamentos Legais da Curricularização da Extensão Universitária

A implementação da curricularização da extensão tem base legal sólida, respaldada pelo Art. 207 da Constituição Federal de 1988, que estabelece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Outros documentos importantes incluem a Política Nacional de Extensão Universitária, a Lei Nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação — PNE 2014-2024) e a Resolução CNE/CES Nº 7/2018.



2.1.2.3 Modalidades de Extensão Universitária no UNICEPLAC

No Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), as atividades de extensão são diversificadas, abrangendo:

- **Programas:** Iniciativas de médio a longo prazo, com objetivos claros e diretrizes bem definidas e que podem conter diversos projetos, inclusive projetos semestrais no âmbito de componentes curriculares do eixo extensionista que são o Programa de Integração Serviço Saúde e Comunidade (PISSCO);
- **Projetos:** Ações contínuas com foco comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, os quais podem estar contidos nos programas. Os projetos podem ser feitos coletivamente por grupos de alunos sob a orientação docente, sendo levados a cabo ao longo dos componentes curriculares do PISSCO;
- **Cursos:** Atividades acadêmicas, técnicas ou culturais complementares à formação regular;
- **Eventos:** Incluem seminários, ciclos de debates, exposições, espetáculos, eventos esportivos, festivais e outros, cada um com características específicas e voltados para a difusão de conhecimento e cultura;
- **Prestação de Serviços:** Trabalhos oferecidos pelo UNICEPLAC ou contratados por terceiros, destacando a aplicação prática do conhecimento.

Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia: Atividades que permitem ao público geral o acesso a espaços educativos e culturais, como museus e observatórios.

Essa diversidade de modalidades evidencia o compromisso do curso de Medicina do UNICEPLAC com uma formação que transcende o conhecimento técnico-científico, fomentando o desenvolvimento de competências sociais, éticas e humanísticas essenciais à prática médica.

A Política de Extensão do UNICEPLAC constitui o ponto de intersecção entre ensino e pesquisa, o espaço de articulação entre teoria e prática, sendo elemento de transformação social. Assumindo uma postura dialógica e, portanto, interativa, a Extensão oportuniza à comunidade



acadêmica conectar-se aos setores não institucionais, impelindo-a a conhecer e intervir na tessitura social, econômica e cultural na qual está imersa. Em contrapartida e em um movimento recíproco, a IES recebe da comunidade não acadêmica influxos positivos, na forma de revitalização de sua própria identidade e de sua cultura.

As ações extensionistas, dada a sua natureza dinâmica e fluida, transversalizam o currículo acadêmico, abarcando todas as áreas do conhecimento, ganhando concretude na transdisciplinaridade e interprofissionalidade suscitada nas trocas sociais. A Política de Extensão no âmbito do curso de Medicina do UNICEPLAC é constituída por um conjunto de atividades-fim, integradas ao ensino e à pesquisa, que refletem e refratam as demandas e os desafios postos à Extensão na sociedade atual cujas transformações permanentes suscitam uma postura e um papel estratégico das IES no desenvolvimento da sociedade.

As atividades extensionistas obtêm, nesta interlocução, caráter comunitário e a efervescência da Extensão da Medicina vivida no UNICEPLAC. Revela o compromisso e a responsabilidade social da Instituição com o desenvolvimento profissional e pessoal da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo. São movimentos que materializam ações afirmativas de formação cidadã e humanista, de inclusão social, visando o desenvolvimento integral do ser humano. A Política de Extensão do curso de Medicina do UNICEPLAC foi elaborada a partir da reflexão sobre as demandas da comunidade loco-regional e está inserida no eixo Programa de Integração aos Serviços de Saúde e à Comunidade – PISSCO.

As atividades extensionistas estão organizadas em metas, de sorte a alcançar os objetivos delineados, metas estas que deverão ser reanalisadas sempre e quando as demandas da comunidade assim o exigirem, dada a relação dialógica em que estão fundadas. Além disso, exercem práticas exitosas voltadas para a comunidade local com ênfase em ações que abordem a promoção da saúde da criança, mulher, adulto e da pessoa idosa, como também, a saúde mental e que buscam incentivar o desenvolvimento de projetos do PISSCO focados na preservação e sustentabilidade do meio ambiente, educação em saúde, valorizando as relações étnicos e raciais. Promover a saúde e a atenção primária à saúde a partir dos princípios e diretrizes do SUS também é um papel relevante das ações extensionistas.



Os princípios da Extensão são:

- Igualdade de valor dos seres humanos e garantia de igualdade de direitos entre eles;
- Liberdade de criação, de expressão do pensamento e de produção de conhecimento;
- Respeito à Diversidade como expressão da igualdade das pessoas em sua humanidade e diferença em sua singularidade;
- Solidariedade na promoção do bem comum, adesão à causa do outro, fundada no respeito mútuo e na interação dialógica entre os atores sociais;
- Justiça orientada pela igualdade de direitos e pelo respeito às diferenças.

2.1.2.4 Objetivos

- Estimular e intensificar a relação bidirecional entre a IES e a sociedade;
- Confirmar e consolidar as ações extensionistas como integrantes essenciais das atividades acadêmicas do curso de Medicina como um todo;
- Socializar a produção e o conhecimento acadêmicos;
- Estimular a participação da comunidade acadêmica na produção e registro do conhecimento gerado através das atividades de extensão;
- Consolidar a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, por intermédio da concepção e desenvolvimento de programas, projetos e eventos elaborados a partir dos critérios acadêmicos, científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias;
- Incentivar atividades interdisciplinares e transdisciplinares nas ações extensionistas;
- Estimular e valorizar o intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, articulando redes e/ou parcerias, instituídas formalmente;
- Criar instrumentos para que a avaliação das atividades de extensão seja um dos parâmetros de avaliação institucional.



2.1.2.5 Metas

A principal meta a ser alcançada no programa de extensão intitulado Programa de Integração aos Serviços de Saúde e à Comunidade (PISSCO) é a criação de uma coorte de famílias a serem seguidas ao longo de 10 anos no primeiro ciclo de planejamento. Em cada um dos componentes curriculares (PISSCO I a VIII), as famílias serão seguidas com vistas ao desenvolvimento pleno de sua saúde, tendo como foco em cada componente curricular uma parcela específica ou um aspecto específico do componente familiar no universo da coorte, como se mostra a seguir:

PISSCO I – Cuidados com a territorialização, distribuição geográfica continuada, movimentação dentro da comunidade, saída e entrada de participantes na coorte, com a consequente manutenção dos registros dos participantes da coorte, estrutura e atualização de registros cadastrais;

PISSCO II – Cuidados com as necessidades dos participantes da coorte no que se refere à referência e à contra-referência entre os equipamentos de saúde, com foco na rede de assistência desde a menor até à maior complexidade, incluindo atividades de matriciamento e cuidados com a manutenção dos registros de ocorrências e intercorrências, bem como, com o fluxo dos participantes da coorte dentro da rede de saúde;

PISSCO III – Cuidados com a saúde da criança, com foco na promoção da saúde, acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento, aleitamento materno, vacinação, relação da família e escola, rendimento escolar, uso de telas, detecção precoce do autismo, obesidade na infância, prevenção da violência na infância, alimentação saudável e prática de atividades físicas;

PISSCO IV – Cuidados com saúde da mulher, com foco na promoção à saúde, prevenção do câncer de mama, prevenção do câncer do colo de útero, climatério saudável, sexualidade, educação nutricional e prática de esportes, saúde reprodutiva e contracepção, cuidados durante a gravidez, saúde mental da mulher, com foco em questões como depressão e ansiedade, além da saúde sexual, com ênfase em práticas seguras e prevenção de DSTs, atenção à saúde óssea e



prevenção da osteoporose, saúde cardiovascular, suporte emocional, hábitos de vida saudáveis, uso de exames regulares, e educação e conscientização sobre a saúde da mulher, e orientação quanto às questões de gênero, conscientização e eliminação da violência contra a mulher;

PISSCO V – Cuidados com a saúde do adolescente: promoção à saúde mental e emocional, educação sexual, contracepção, prevenção de DSTs, questões relacionadas ao consentimento e relacionamentos saudáveis, nutrição e atividade física, prevenção ao uso de substâncias, saúde sexual e reprodutiva, prevenção da violência e estratégias para segurança, bullying, desenvolvimento de habilidades para lidar com situações de risco, saúde e tecnologia, uso responsável e seguro das mídias sociais e dos dispositivos eletrônicos, autoestima e imagem corporal, pressão social para atender a padrões de beleza, educação sobre doenças crônicas, participação e empoderamento e incentivo à participação ativa dos adolescentes em decisões sobre sua saúde e em atividades comunitárias, promovendo o empoderamento e o engajamento social;

PISSCO VI – Cuidados com a saúde do idoso: promoção à saúde com foco na senescência e senilidade, direitos dos idosos, fragilidade e sarcopenia, distúrbios posturais e prevenção de quedas, polifarmácia e iatrogenia, insuficiência cognitiva, saúde mental, depressão e ansiedade, osteoporose, distúrbios do sono, e inserção na sociedade;

PISSCO VII – Cuidados com a promoção à saúde do trabalhador: ergonomia, adequação às condições de trabalho, promoção de um ambiente de trabalho que suporte a saúde mental, incluindo a prevenção e o manejo de stress, ansiedade e depressão, segurança no trabalho, hábitos saudáveis, incentivo à prática regular de exercícios, alimentação balanceada, descanso adequado, vacinação, exames periódicos, campanhas educativas sobre doenças transmissíveis e não transmissíveis, criação de redes de apoio para ajudar trabalhadores em situações de vulnerabilidade psicológica ou social, adequação ambiental, controle de fatores ambientais que podem afetar a saúde, como qualidade do ar, ruído e iluminação, e aprendizado sobre as políticas de inclusão e diversidade.

PISSCO VIII – Cuidados com a saúde mental com os objetivos de desenvolver e fortalecer uma rede de apoio multidisciplinar para atender indivíduos com necessidades de saúde mental,



promovendo a prevenção, o tratamento e a reabilitação. Realizar abordagem de saúde mental nos atendimentos clínicos regulares. Incluir avaliação de saúde mental em consultas de rotina. Oferecer suporte psicoeducacional para familiares de indivíduos com transtornos mentais. Envolver a comunidade em atividades de promoção da saúde mental. Estabelecer indicadores para acompanhar o acesso aos serviços de saúde mental e os resultados obtidos.

2.1.2.6 Ações

- Implantar o registro informatizado de ações extensionistas curricularizadas e demais iniciativas de modo a centralizar na forma de um repositório do curso de medicina todas as ações desenvolvidas junto à comunidade;
- Fortalecer a realização de atividades extensionistas no processo de integralização curricular, destacando o cunho extensionista curricularizado no eixo integrador extensionista denominado Programa de Integração aos Serviços de Saúde e à Comunidade - PISSCO;
- Participar do programa institucional de projetos de extensão semestralmente;
- Fortalecer o programa de acompanhamento ao egresso a partir das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Egressos;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos focados na preservação e sustentabilidade do meio ambiente;
- Incentivar a participação das Ligas Acadêmicas, tomando como referências as áreas do conhecimento e especialidades médicas;
- Estimular o desenvolvimento de projetos envolvendo atividades artísticas e resgate da identidade cultural;
- Incentivar as discussões relativas aos problemas da comunidade dentro dos eventos científicos organizados pelo UNICEPLAC;
- Incentivar as práticas extracurriculares dos programas de internacionalização institucionais.



2.1.3. Políticas de Pesquisa

A metodologia adotada pelo curso de medicina do UNICEPLAC, tem a premissa de que os componentes teóricos devem estar articulados com as soluções práticas, para isso, além de todo conjunto pedagógico já citado, a Pesquisa integra-se ao ensino com a participação da comunidade e dos profissionais de serviços.

Entende-se que na construção de conhecimento encontra-se a tríade ensino, pesquisa e extensão e, que essa indissociabilidade auxilia e instiga o discente. Neste contexto, a incorporação ensino-serviço-comunidade requer um processo de produção de conhecimentos na busca de instrumentos eficientes para a transformação da sociedade.

A pesquisa deve ser entendida de forma ampla e deve despertar ações didáticas-pedagógicas nos discentes durante todo o processo educativo. A instituição, desta forma, é tomada como um lugar priorizado para a produção de conhecimento e saberes.

2.1.3.1. Objetivos

- Incentivar uma permanente atualização dos conteúdos curriculares, de forma tal a aproximar a teoria da prática local;
- Analisar os resultados das pesquisas em práticas de extensão focada na comunidade;

2.1.3.2. Metas

- Aproximar a IES e a comunidade, de modo a proporcionar, no universo acadêmico, a difusão de uma cultura científica e investigativa;
- Integrar a pesquisa ao processo de ensino e aprendizagem, de modo a proporcionar a autonomia intelectual e a produção do discente;



2.1.3.3 Ações

- Fomentar as práticas inovadoras e interdisciplinares, que integram a investigação com a busca de novos conhecimentos, favorecendo a autonomia intelectual dos discentes;
- Diversificar os cenários de ensino, de modo a favorecer a indissociabilidade entre a pesquisa e o processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar o contínuo envolvimento de docentes e discentes em atividades de produção e disseminação de conhecimento;
- Promover a iniciação científica ao longo do processo de ensino e formação;
- Criar um repositório de comunicação técnico-científica da produção acadêmica por meio da criação de um periódico digital e impresso.

2.1.3.4 Periódico de Comunicação Científica do Curso de Medicina – Revista Brasileira de Ciências Médicas

A Revista Brasileira de Ciências Médicas (RBCM) - UNICEPLAC, periódico semestral do curso de medicina do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, tem por finalidade divulgar ARTIGOS ORIGINAIS, RELATOS DE CASO, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, ARTIGOS DE REVISÃO (revisões críticas da literatura, revisão sistemática e revisão integrativa) e DOSSIÊS TEMÁTICOS sobre temas relevantes nas áreas das Ciências Médica como também das Ciências da Saúde e afins, desde que consonantes com a política editorial da revista num contexto multidisciplinar e multiprofissional. O periódico tem como escopo artigos médicos-científicos, artigos que explorem temas importantes para a formação médico-acadêmica e que contribuam para o avanço científico e tecnológico das áreas médicas e de saúde.

As publicações são realizadas após processo de avaliação por pares (duplo-cego), contribuições originais e inéditas nos idiomas português e inglês. O público-alvo é composto de Docentes, Pesquisadores, Profissionais, Discentes dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e interessados nas temáticas que abrangem o escopo da Revista Brasileira de Ciências Médicas do



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido do Santos. A partir do v. 1, n. 1, a revista estará disponível exclusivamente no formato eletrônico on-line em *Open Access*. Este periódico não cobra taxas dos autores nem de suas instituições para a submissão, processamento e publicação de artigos. Deseja-se que sejam citadas referências atualizadas, permitindo leituras complementares mais aprofundadas.

A Revista Brasileira de Ciências Médicas, além de canal de divulgação científica, registra em seus volumes artigos produzidos no âmbito do curso, constituindo evidência da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

2.2 Objetivos do curso

O curso foi pensado a partir da necessidade detectada com base na realidade socioeconômica regional em formar profissionais voltados ao mercado de trabalho, desenvolvendo uma visão multidisciplinar, mas sem perder de vista as peculiaridades das questões locais. Enfim, os objetivos gerais e específicos atendem integralmente às DCNs do Curso de Medicina, aos critérios de clareza, abrangência, possibilidade de geração de metas e compatibilidade com a concepção filosófica e com a missão do curso.

No campo do conhecimento relacionado ao curso de medicina, estão surgindo diversas práticas emergentes que refletem avanços científicos e mudanças nas abordagens de cuidados de saúde. Algumas delas incluem: 1. Medicina personalizada e de precisão; 2. Medicina regenerativa; 3. Abordagem holística e Medicina integrativa; 4. Ética e inteligência artificial na saúde; 5. Saúde mental e bem-estar; 6. Medicina baseada em evidências e 7. Medicina social. As práticas emergentes são perceptíveis e integradas à matriz curricular, intrínsecas aos eixos formativos do curso (eixo cognitivo, eixo habilidades médicas e Programa de Integração aos Serviços de Saúde e à Comunidade), permeando os conteúdos das unidades/componentes curriculares.

As ementas dos componentes curriculares do eixo cognitivo intituladas (1) Processos Biológicos, (2) Funções Orgânicas, (3) Febre, Inflamação e Infecção e (4) Proliferação Celular



abordam temas relacionados à Medicina personalizada e de precisão, tais como: conceitos genéticos, moleculares, fisiologia dos órgãos e sistemas, fisiopatologia, histopatologia, compreensão dos mecanismos da ação farmacológica e as alterações de células, tecidos e órgãos. A Medicina personalizada e de precisão adapta os tratamentos de forma mais específica e direcionada. Isto permite escolher terapias mais eficazes e reduzir os eventos adversos. No eixo cognitivo ainda existem componentes curriculares chamados Morfofuncional nos quais são abordados temas relacionados à Medicina regenerativa que visa regenerar tecidos e órgãos danificados por meio de terapias celulares, engenharia biomédica e outras técnicas avançadas. Os conteúdos curriculares que abordam tais temáticas são trabalhados nos componentes curriculares morfofuncional I, II, III e IV que retratam aspectos da anatomia, histologia, embriologia dos órgãos e sistemas.

Já no eixo das habilidades é possível discutir assuntos relacionados à Medicina integrativa e sua abordagem holística nos componentes curriculares do eixo Habilidades Médicas I a VIII e nas unidades curriculares (1) Percepção, Consciência e Emoção e (2) Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos, pertencentes ao eixo cognitivo. Nestes componentes curriculares, são discutidos temáticas relacionadas à espiritualidade e a relação médico-paciente, importância da anamnese espiritual, envelhecimento, longevidade, influência da espiritualidade sobre a imunidade, sobre o comportamento e relações sociais, entre tantas outras. Também são discutidos os cuidados paliativos e a terminalidade da vida, em um contexto de valorização de aspectos éticos, humanísticos, sociais e psicológicos relacionados à prática clínica.

A ética e a inteligência artificial (IA) na saúde também é abordada na matriz curricular do Curso de Medicina do UNICEPLAC. Com a crescente adoção de IA na medicina, surgem questões éticas sobre privacidade, responsabilidade e tomada de decisões. Entretanto, faz-se necessário equilibrar o benefício da tecnologia com a segurança e o respeito aos valores humanos. Estes assuntos são debatidos no eixo cognitivo, nos componentes curriculares de ética, diversidade e responsabilidade socioambiental, direitos humanos e saúde. No que tange à saúde mental, há uma crescente ênfase na promoção da saúde e no bem-estar dos profissionais de saúde e dos pacientes. Portanto, a saúde mental é abordada nos conteúdos curriculares do



eixo cognitivo nos componentes curriculares (1) Saúde Mental e Comportamento, e (2) Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos.

A medicina baseada em evidências é abordada com um foco cada vez maior em práticas clínicas fundamentadas em pesquisas sólidas e dados científicos. Neste sentido, os componentes curriculares Habilidades Médicas I do eixo habilidades e TCC I, II e o próprio componente curricular Medicina Baseada em Evidências do eixo cognitivo trabalham as práticas clínicas e a pesquisa. Nelas, ocorre a avaliação crítica de estudos científicos sustentada sob o tripé epidemiologia clínica, bioestatística e informática médica.

Diversos componentes curriculares no eixo cognitivo, no eixo de habilidades médicas e no eixo PISSCO retratam práticas emergentes da medicina e incluem importantes temas tais como as principais visões sobre a origem humana, antropologia social e diversidade cultural, herança cultural e plano biológico, valores sociais e éticos, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

2.2.1 Objetivo Geral

Formar médico(a) generalista, humanístico, crítico, reflexivo e ético, capaz de atuar nos diferentes níveis de atenção do SUS, promovendo, prevenindo, diagnosticando, tratando, reabilitando e oferecendo cuidados paliativos centrados na pessoa, família e comunidade, com responsabilidade social, defesa da cidadania e dignidade humana, fundamentado na medicina baseada em evidências, no uso responsável de tecnologias (incluindo IA), na interprofissionalidade e na integração ensino–serviço–comunidade.



2.2.2 Objetivos Específicos

Atenção à Saúde

- Aplicar raciocínio clínico-epidemiológico para condições agudas e crônicas prevalentes, reconhecendo sinais de gravidade e manejando urgências e emergências.
- Planejar e executar ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e vigilância em saúde, considerando determinantes sociais e diversidade cultural.
- Indicar e interpretar exames complementares com parcimônia, integrando princípios de MBE (epidemiologia clínica, bioestatística e informática médica).
- Prescrever terapias farmacológicas e não farmacológicas com segurança, incluindo stewardship antimicrobiano e manejo da dor.
- Integrar práticas emergentes quando pertinentes (medicina personalizada/precisão, regenerativa e integrativa) com postura crítica, ética e custo-efetiva.
- Comunicar-se de forma empática e culturalmente sensível, garantindo confidencialidade, consentimento e tomada de decisão compartilhada.
- Ofertar cuidados paliativos em qualquer ponto da linha de cuidado, incluindo comunicação de más notícias e planejamento antecipado.
- Utilizar recursos digitais e teleassistência de modo ético e seguro (LGPD), incluindo apoio de IA de forma explicável, responsável e supervisionada.
- Promover saúde mental e bem-estar de pacientes e profissionais, com abordagem biopsicossocial e interprofissional.



Gestão em Saúde

- Atuar segundo os princípios do SUS, participando do cuidado em rede, da regulação do acesso e da coordenação do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde (RAS).
- Utilizar indicadores, protocolos e ferramentas de melhoria contínua, gestão de risco e segurança do paciente (governança clínica).
- Liderar e colaborar em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, administrando conflitos e promovendo ambiente ético e respeitoso.
- Planejar, executar e avaliar projetos no território (PISSCO), articulando ensino, serviço e comunidade para resolver problemas locais.
- Gerir informações em saúde (prontuário eletrônico, dados e LGPD), monitorando desfechos e custo-efetividade das intervenções.
- Incorporar sustentabilidade e abordagem “Uma Só Saúde (One Health)” às práticas assistenciais e de gestão.

Educação em Saúde

- Exercitar o aprender a aprender e a educação permanente, com autoavaliação e busca sistemática de evidências científicas.
- Produzir, avaliar criticamente e comunicar conhecimento (TCC I/II, MBE), estimulando iniciação científica e inovação responsável.
- Desenvolver competências de preceptoria/educação entre pares e ações educativas na comunidade, com linguagem clara e inclusiva.
- Utilizar recursos pedagógicos e digitais (incluindo IA educacional) com ética, transparência e foco em resultados de aprendizagem.



Temas Transversais (permeiam todos os objetivos)

- Ética e direitos humanos; diversidade, equidade e inclusão; segurança do paciente; sustentabilidade/One Health; literacia em saúde e digital; proteção de dados (LGPD); integração com serviços e comunidade; inovação responsável (IA, telemedicina, tecnologia assistiva).

2.3 Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do curso de Medicina do UNICEPLAC está pautado em uma sólida formação acadêmica generalista e humanística, onde toda trajetória de aprendizagem baseia-se no processo saúde-doença inerentes aos diferentes níveis de atenção à saúde de maneira individual ou coletiva.

Para o curso de Medicina do UNICEPLAC, formar um aluno crítico e reflexivo estabelece um compromisso no itinerário de aprendizagem que articule conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao futuro exercício profissional do médico, com uma visão ampla de mundo, porém com a necessidade de considerar as riquezas da realidade regional onde está inserido e com as demandas de mercado.

Nesta direção, toda a estrutura e organização do curso está pautada em três pilares: Atenção à saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde e foram concebidas na perspectiva de contínuo acompanhamento das mudanças na área da saúde de modo a responder aos novos desafios das sociedades contemporâneas, incorporando uma visão mais aprofundada dos problemas sociais do país, contemplando adequadamente a atenção básica e valorizando a formação voltada para o SUS como importante alternativa de trabalho do profissional da medicina.

Os problemas desenvolvidos ao longo do curso buscam capacitar os estudantes a exercerem o papel de cidadãos, levando em conta suas responsabilidades sociais e éticas. Assim, o que se espera do futuro profissional é uma ampla visão do meio social, político, cultural,



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

econômico e tecnológico ao qual está inserido para que seja capaz de exercer a profissão com ética, desenvoltura e responsabilidade social.

Portanto, o egresso do curso de Medicina do UNICEPLAC é um(a) médico(a) generalista, humanístico, crítico, reflexivo e ético, capacitado(a) para atuar nos diferentes níveis de atenção, centrado(a) na pessoa, família e comunidade, integrado(a) às redes do SUS e comprometido(a) com a responsabilidade social, a diversidade, equidade e inclusão, a segurança do paciente e a sustentabilidade/One Health. Sua prática é orientada pela Medicina Baseada em Evidências, pelo uso responsável de tecnologias (incluindo IA e teleassistência, com observância à LGPD), e pela integração ensino–serviço–comunidade. Ao concluir o curso, o egresso é capaz de:

Atenção à Saúde

- Aplicar raciocínio clínico-epidemiológico às condições prevalentes, reconhecer gravidade e manejar urgências/emergências.
- Promover saúde, prevenir doenças e atuar em vigilância em saúde, considerando determinantes sociais e diversidade cultural.
- Solicitar e interpretar exames com parcimônia, integrando evidências, custo-efetividade e preferências do paciente.
- Prescrever de forma segura (incluindo stewardship antimicrobiano) e ofertar cuidados paliativos ao longo da linha de cuidado.
- Comunicar-se com empatia, praticar decisão compartilhada e conduzir más notícias com competência.
- Integrar, quando indicadas, práticas emergentes (medicina de precisão, regenerativa e integrativa) com postura crítica, ética e sustentável.
- Considerar saúde mental em abordagem biopsicossocial e utilizar recursos digitais/teleassistência com ética e proteção de dados.



Gestão em Saúde

- Atuar segundo os princípios do SUS, coordenando o cuidado nas RAS e no território.
- Trabalhar em equipes interprofissionais, exercendo liderança, gestão de conflitos e colaboração efetiva.
- Utilizar protocolos, indicadores e ferramentas de melhoria contínua, gestão de riscos e segurança do paciente.
- Gerir informações em saúde (prontuário eletrônico, dados e interoperabilidade) com conformidade à LGPD.
- Planejar, executar e avaliar projetos no território (PISSCO) com foco em necessidades locais e impacto mensurável.
- Incorporar perspectivas de sustentabilidade/One Health nas decisões assistenciais e de gestão.

Educação em Saúde

- Exercitar aprendizagem ao longo da vida, autoavaliação e atualização contínua.
- Produzir e comunicar conhecimento (TCC, MBE), avaliar criticamente a literatura e fomentar inovação responsável.
- Atuar como educador(a)/preceptor(a) e desenvolver ações de educação em saúde para comunidade e equipes, inclusive com recursos digitais e IA educacional de forma ética.

Temas Transversais

- Ética e direitos humanos; diversidade, equidade e inclusão; segurança do paciente; literacia em saúde e digital; sustentabilidade/One Health; proteção de dados (LGPD); inovação e tecnologias em saúde; integração ensino–serviço–comunidade.



2.3.1. Competências Gerais e Específicas dos Egressos do Curso de Medicina

O perfil de competências do egresso do curso de Medicina do UNICEPLAC está fundamentado na formação de profissionais éticos, críticos e socialmente comprometidos com a atenção integral à saúde e com o cuidado centrado na pessoa. Além das competências gerais descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, o curso adota um conjunto de competências específicas que norteiam todo o processo formativo e garantem a aderência do projeto pedagógico à realidade contemporânea da saúde. Tais competências expressam o compromisso com a excelência acadêmica, a humanização do cuidado, a equidade no acesso aos serviços de saúde e a formação continuada, como apresentado a seguir:

- Promover estratégias de atenção integral à saúde das pessoas e comunidades para que realizem seu pleno potencial humano de longevidade com qualidade de vida, atuando como agente de transformação social;
- Comprometer-se com o direito à saúde de forma equânime, sem preconceitos ou privilégios de qualquer natureza, atendendo às necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida;
- Avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais adequada (qualidade, ética e segurança), visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, equipamentos, infraestrutura, procedimentos e práticas;
- Comunicar-se assertivamente, estabelecendo relações interpessoais pautadas em vínculos de confiança, escuta ativa, empatia e confidencialidade, utilizando linguagem verbal, não verbal e escrita de forma clara e efetiva, promovendo a mediação e resolução de conflitos no cuidado em saúde;
- Reconhecer os pacientes dos serviços de saúde como protagonistas e co-produtores de cuidados em saúde;
- Trabalhar em equipe, numa perspectiva colaborativa, interdisciplinar, multiprofissional e em redes, contribuindo para a integração entre instituições, serviços e outros setores implicados na atenção ampliada à saúde;



- Liderar equipes orientadas para resultados, promovendo seu engajamento, a resolutividade dos processos e a humanização dos serviços, com foco na agregação de valor ao paciente;
- Aprender de forma contínua e colaborativa, refletindo criticamente sobre sua prática e ampliando seus conhecimentos para o aperfeiçoamento profissional;
- Produzir conhecimentos, contribuindo para o avanço da medicina, aprimorando métodos, recursos e tecnologias que possibilitem a compreensão e superação dos problemas de saúde que afetam as populações.

Assim, a complexidade do mundo do trabalho atual exige a formação de profissionais que tenham não somente competências técnicas em sua área de atuação, mas que possam a elas associar conhecimentos, habilidades e atitudes que lhes possibilitem integrar equipes multiprofissionais na área da saúde, comunicar-se adequadamente com profissionais de sua área e de outras áreas e com os usuários dos serviços, tomar decisões, exercer funções de liderança, gerenciar serviços e pessoas, com postura ética que deve pautar toda sua vida profissional.

Assim, devemos definir competência como a capacidade de mobilizar diferentes recursos para solucionar com oportunidade, pertinência e sucesso, os problemas da prática profissional em diferentes contextos do trabalho em saúde. Desta forma, a mobilização de capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras, dentre outras, promove uma combinação de recursos que se expressa em ações diante de um problema. Conforme o parecer CNE/CES N°116/2014, os egressos do curso de Medicina do UNICEPLAC deverão ter desenvolvido, ao final de sua formação médica, as competências, habilidades e atitudes para o desempenho do exercício profissional em consonância com as DCNs, tal como se segue:

Atenção à Saúde: o graduando é formado para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e os demais aspectos que compõem o espectro da diversidade que individualiza cada pessoa ou cada grupo social, visando concretizar:



- O acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo às necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS);
- Atuação nas ações de promoção, recuperação e reabilitação da saúde, como estratégia de produção de saúde, articulada às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribuindo para a construção de ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;
- Prevenção das doenças e agravos, na perspectiva da integralidade, com senso de responsabilidade e cidadania para com o indivíduo e a sociedade a partir de uma sólida formação generalista, focada nos problemas de saúde individuais e coletivos, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada;
- Adoção de protocolos de suporte básico de vida; conceitos e princípios gerais em biossegurança e técnica cirúrgica;
- Conhecimento das várias fases da consulta médica e aquisição de habilidades para assistência integral à saúde da população;
- Análise dos métodos subjetivos e objetivos de avaliação da dor em crianças, idosos, deficientes físicos, visuais, auditivos, mentais e pacientes cirúrgicos, baseados em parâmetros fisiológicos e comportamentos algícos;

Gestão em Saúde: visa a formação do médico capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, bem como participar das ações de gerenciamento e administração para promover o bem-estar da comunidade, por meio das seguintes dimensões:



(61) 3035-3900



SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020



- Desenvolvimento de ações de gerenciamento e administração que visem a articulação de sua atuação no trabalho e da atuação em equipe com outros profissionais de saúde, serviços e instituições;
- Atuação no gerenciamento e administração dos sistemas integrados de saúde e na gestão do cuidado, visando a racionalização e otimização do uso dos recursos disponíveis;
- Conhecimento do trabalho na gestão da saúde, envolvendo-se com a implementação de políticas públicas voltadas para consolidação de novos modelos de atendimento e atenção;
- Percepção do trabalho em equipes multiprofissionais e interdisciplinares como oportunidade para desenvolver competências e habilidades, tais como a comunicação, a escuta, a liderança, a interação, a tolerância e a administração de conflitos;
- Capacidade de comunicar-se e de lidar com os múltiplos aspectos das relações do médico com o paciente, o serviço e a sociedade;
- Postura propositiva e resolutiva na condução de problemas de saúde prevalentes na atenção primária, na urgência e emergência e na prevenção de riscos e danos à saúde da população;
- Produção de protocolos e diretrizes que retroalimentem a tomada de decisões a partir da sistematização e da avaliação das condutas mais adequadas;
- Comunicação que incorpore, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), para interação à distância e acesso às bases remotas de dados;
- Participação social articulada nos campos de ensino e aprendizagem com as redes de atenção à saúde, colaborando para promover a integração de ações em serviços de saúde;
- Promoção à atenção contínua, integral e de qualidade à saúde;
- Melhoria do sistema de acesso à saúde, com equidade, efetividade e eficiência, pautando-se em princípios sanitários, humanísticos e éticos;
- Postura crítica com relação à dinâmica do mercado de trabalho e às políticas de saúde.



Educação em Saúde e Educação Continuada: o graduando deve responsabilizar-se pela sua formação inicial, continuada e em serviço, desenvolvendo autonomia intelectual, responsabilidade social, com os seguintes objetivos:

- Atualização continuada em relação ao desenvolvimento técnico-científico, demonstrando domínio das tecnologias de comunicação e informação;
- Competência para produzir e difundir conhecimentos e práticas inovadoras em saúde, baseadas em princípios da metodologia científica da pesquisa médica;
- Avaliação de forma crítica das informações obtidas, demonstrando autonomia ao analisar a confiabilidade da fonte, o grau de recomendação e o nível de evidência científica;
- Capacidade de aprender em situações e ambientes protegidos e controlados ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico;
- Reflexão sobre a própria prática e a troca de saberes entre os profissionais de saúde, de modo a orientar a identificação e discussão de problemas no processo de trabalho em saúde, possibilitando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;
- Realização de atividades de educação em saúde com flexibilidade, a fim de motivar a equipe, os pacientes, e os familiares, ouvindo e apoiando as pessoas e identificando as peculiaridades inerentes a cada paciente.

Por fim, o curso de Medicina do UNICEPLAC estimula o desenvolvimento integral do estudante, promovendo não apenas a aquisição de competências técnico-científicas, mas também a formação de uma inteligência ética, sensível à diversidade e atenta às complexidades da vida real. Inspirado na perspectiva de Ruy Fava, a formação médica deve ultrapassar os limites da técnica e alcançar a dimensão humanística e social da profissão, compreendendo o médico como sujeito crítico, criativo e comprometido com a transformação da realidade em que atua. O perfil de egresso está alinhado à Matriz de Competências do Curso de Medicina, ao



Percurso Formativo e à Representação Gráfica da Matriz Curricular, documentos que orientam a operacionalização prática das competências descritas.

2.4 Estrutura Curricular

A matriz curricular do curso de medicina do UNICEPLAC está estruturada em três pilares: Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, perfazendo um total de 7.720 horas a serem integralizadas em 6 anos e distribuídas em unidades curriculares integradas por meio de eixos estruturantes que têm a finalidade de garantir a interdisciplinaridade nas muitas dimensões que influenciam a saúde do ser humano: biológica, psicológica, étnico-racial, socioeconômica, cultural e ambiental, além de aspectos éticos, de gênero, de orientação sexual, entre muitos outros que compõem o espectro da diversidade humana.

Os eixos estruturantes são conjuntos de componentes curriculares distribuídos dentro de uma lógica longitudinal de complexidade crescente em espiral em que as oportunidades de aquisição de conhecimento são revisitadas de forma estruturada e sistematizada. Desta maneira, o curso de medicina do UNICEPLAC está organizado nos seguintes eixos estruturantes: (1) Eixo cognitivo; (2) Eixo Habilidades Médicas; (3) Eixo Extensionista (PISSCO); além do subsequente (4) estágio curricular obrigatório em regime de internato.

Além da distribuição em eixos estruturantes, existe uma lógica transversal que permeia a matriz curricular do curso, que alia-se em consonância com as unidades curriculares período a período do curso. Assim, em um mesmo momento do percurso formativo, o estudante tem oportunidade de experiências de ensino-aprendizagem- desenvolvimento amplas e que envolvem todos os eixos estruturantes de forma sincronizada e articulada. Por exemplo, se um determinado tema está sendo trabalhado no eixo cognitivo, há toda uma organização para que o mesmo assunto seja também levado às atividades do eixo de Habilidades Médicas, culminando e alimentando os projetos continuados do eixo extensionista do PISSCO, deflagrando-os e afluando novas ideias. Dessa forma, o assunto é tratado de forma multidimensional e levado de



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

volta à comunidade, estabelecendo, assim, uma relação dialógica e articuladora entre a teoria, a prática e a extensão.

A estrutura didático-pedagógica privilegia a transversalidade e proporciona ao estudante o desenvolvimento de sua autonomia, criatividade, criticidade, interação e aprimoramento das habilidades interpessoais. Em todas as atividades acadêmicas, ocorre a busca por uma correlação entre a teoria, a prática e a extensão, com exemplos cotidianos com vistas às necessidades da sociedade e da profissão médica.

A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo, ao mesmo tempo em que indica que a responsabilidade pelo estudo e discussão dos temas não é restrita a grupos ou professores individualmente, mas ao coletivo de profissionais que atuam no curso. Ademais, possibilitam o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos. A articulação entre a teoria e a prática é também evidenciada nas atividades extensionistas inteiramente curricularizadas do 1º ao 8º semestres, com 800 horas (10,36% da carga horária do curso), as quais propiciam projetos continuados de acolhimento e acompanhamento da comunidade com vistas à atenção e à promoção à saúde. No Eixo de Extensão Curricularizada, denominado Programa de Integração aos Serviços de Saúde e à Comunidade (PISSCO), o discente transpõe a fundamentação teórica e prática e já é inserido na comunidade ainda no 1º período do curso. A partir do exercício de reconhecimento das necessidades e do perfil regional na comunidade, os estudantes percorrem então até o 8º período, os seguintes temas relevantes: territorialização do SUS, redes de atenção à saúde; saúde da criança; saúde da mulher; saúde do adolescente; saúde do idoso; saúde do homem e do trabalhador; e saúde mental. Estes temas se incrementam em complexidade ao longo do curso, sem perder a referência anterior do conhecimento que é contínua, vertical, horizontal e transversal. O eixo PISSCO se interliga transversalmente com os eixos cognitivo e de habilidades, garantindo a complementaridade dos conteúdos curriculares oferecidos.

A articulação entre os componentes curriculares no percurso formativo se estabelece da seguinte forma: da carga horária total do curso (7.720 horas), 4940 horas (64%) estão destinadas



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

aos componentes curriculares desenvolvidos nos primeiros 4 anos do curso, 1º ao 8º períodos, enquanto que 2780 horas (36%) referem-se ao estágio curricular obrigatório em regime de internato, nos últimos 2 anos, do 9º ao 12º períodos, garantindo a formação em serviço sob supervisão em cenários conveniados por meio de parcerias estabelecidas entre as Secretarias de Saúde do Distrito Federal e Secretarias Municipais de Saúde dos Municípios da RIDE.

O estágio curricular obrigatório em regime de internato privilegia a atenção básica e os serviços de urgência e emergência do SUS. Com relação à atenção básica, tanto ela é tratada em um componente curricular específico intitulado Medicina de Saúde da Família e Comunidade, quanto também são realizadas atividades com escalas de atendimento em unidades básicas de saúde em outros componentes curriculares, quais sejam: Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adulto e do Idoso, Saúde Mental e Gestão em Saúde. Desta forma, 41% da carga horária do internato refere-se à atenção básica. Da mesma maneira, as atividades de imersão em urgência e emergência acontecem tanto em um componente curricular específico que leva o nome Urgência e Emergência, como também nos componentes curriculares em que eventualmente são escaladas atividades concernentes à urgência e emergência em contextos específicos de outros componentes curriculares, notadamente, os seguintes: Clínica Cirúrgica, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adulto e do Idoso, Saúde Mental, e Gestão em Saúde. Com esta distribuição, alcança-se o percentual de 37% de urgência e emergência na carga horária do internato. Desta forma, todas as grandes áreas de atuação médica são vivenciadas na sua plenitude na prática dos serviços de saúde de diferentes complexidades, uma vez que, em cada um dos rodízios por tais áreas, há uma distribuição de atividades que incluem também escalas em serviços secundários e terciários, em áreas de internação e ambulatórios que correspondem aos demais 22% da carga horária do estágio curricular obrigatório.

Por fim, pode-se também registrar outro aspecto quantitativo importante da estrutura curricular que é o equilíbrio e harmonia entre as cargas horárias dedicadas a atividades teóricas (2420 horas, 31,4%) em relação às atividades práticas, extensionistas e complementares (2520 horas, 32,6%) e ao estágio curricular obrigatório em regime de internato (2780 horas, 36%).



Ressalta-se que a inclusão da disciplina de LIBRAS atende ao Decreto 5.626/2005. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem também atividades práticas para o ensino da mesma. A proposta é ampliar o campo de comunicação do(a) médico(a), possibilitando noções básicas da língua. O ensino de “LIBRAS” é obrigatório no curso de Medicina do UNICEPLAC, com carga horária total de 40 (quarenta) horas. As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino de LIBRAS no Brasil e o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais.

Em síntese, a matriz curricular do curso de medicina do UNICEPLAC é inovadora e seu desenho contempla o desenvolvimento de conteúdos de forma articulada em teoria e prática, durante todo o percurso formativo, com a utilização de estratégias pedagógicas diferenciadas, que aproximam o aluno do conhecimento do exercício profissional, em busca de um aprendizado significativo e de qualidade, considerando a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica a partir de práticas metodológicas exitosas e inovadoras.

A coordenação do curso e o Núcleo Docente Estruturante elaboraram o Percorso Formativo do Curso a fim de explicitar a articulação entre os componentes curriculares e as DCNs para os cursos de medicina, o que é apresentado a seguir.



CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, BACHARELADO PRESENCIAL - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE EGRESSO (MATRIZ CURRICULAR)

SEMESTRE	EIXOS ESTRUTURANTES	COMPONENTE CURRICULAR	ÁREA DE COMPETÊNCIA			MÉTODO	CARGAS HORÁRIAS			
			Educação	Atenção	Gestão		TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSIONISTA	TOTAL
1º	EIXO COGNITIVO	Estudo da Medicina				PBL / TBL	60			60
		Processos Biológicos					60			60
		Metabolismo					60			60
		Morfofuncional I				Práticas em Laboratórios	80	80		160
	EIXO HABILIDADES	Habilidades Médicas I				Práticas em Laboratórios e Simulação Realística		120		120
	EIXO EXTENSIONISTA	PISSCO I Territorialização da estratégia de saúde da família				Práticas por projetos			100	100
SUBTOTAL							260	200	100	560
2º	EIXO COGNITIVO	Funções Orgânicas				PBL / TBL	60			60
		Regulação e Excreção					60			60
		Mecanismos de Agressão e Defesa					60			60
		Inglês Médico				Aula expositiva dialogada	40			40
		Morfofuncional II				Práticas em Laboratórios	80	80		160
	EIXO HABILIDADES	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS				Aprendizagem cooperativa	20	20		40
		Habilidades Médicas II				Práticas em Laboratórios e Simulação Realística		120		120
EIXO EXTENSIONISTA	PISSCO II Redes de atenção à saúde				Práticas por projetos			100	100	
SUBTOTAL							320	220	100	640
3º	EIXO COGNITIVO	Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento				PBL / TBL	60			60
		Proliferação Celular					60			60
		Percepção, Consciência e Emoção					60			60
		Morfofuncional III				Práticas em Laboratórios	80	80		160
	EIXO HABILIDADES	Habilidades Médicas III				Práticas em Laboratórios e Simulação Realística		120		120
	EIXO EXTENSIONISTA	PISSCO III Política de atenção à saúde da criança. Monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil				Práticas por projetos			100	100
SUBTOTAL							260	200	100	560

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, BACHARELADO PRESENCIAL - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE EGRESSO (MATRIZ CURRICULAR)

4°	EIXO COGNITIVO	Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente				PBL / TBL	60			60
		Febre, Inflamação e Infecção					60			60
		Saúde da Mulher					60			60
		Morfofuncional IV				Práticas em Laboratórios	80	80		160
	EIXO HABILIDADES	Habilidades Médicas IV				Práticas em Laboratórios e Simulação Realística		120		120
EIXO EXTENSIONISTA	PISSCO IV Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher				Práticas por projetos			100	100	
SUBTOTAL							260	200	100	560
5°	EIXO COGNITIVO	Desordens Nutricionais				PBL / TBL / Prática em laboratórios	60	40		100
		Dor Abdominal, Diarréia, Vômitos e Icterícia					60	40		100
		Fadiga, Perda de Peso e Anemias					60	40		100
		Imagenologia				Aprendizagem cooperativa	60			60
	EIXO HABILIDADES	Habilidades Médicas V				Práticas em Laboratórios Simulação Realística e atividade com pacientes reais		160		160
EIXO EXTENSIONISTA	PISSCO V Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente				Práticas por projetos			100	100	
SUBTOTAL							240	280	100	620
6°	EIXO COGNITIVO	Dor				PBL / TBL / Prática em laboratórios	60	40		100
		Doenças infecciosas e parasitárias					60	40		100
		Emergências e perda de sangue					60	40		100
		Medicina Baseada em Evidências				Aula expositiva dialogada	20	20		40
	EIXO HABILIDADES	Habilidades Médicas VI				Práticas em Laboratórios Simulação Realística e atividade com pacientes reais		160		160
	EIXO EXTENSIONISTA	PISSCO VI Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa				Práticas por projetos			100	100
SUBTOTAL							200	300	100	600
EIXO COGNITIVO	Componente curricular optativo I*					[60]			[60]	
7°	EIXO COGNITIVO	Dispneia, Dor Torácica e Edema				PBL / TBL / Prática em laboratórios	120	80		200
		Motricidade e Locomoção					60	40		100
		Trabalho Científico de Curso I - TCC I				Investigação científica	40			40
	EIXO HABILIDADES	Habilidades Médicas VII				Práticas em Laboratórios Simulação Realística e atividade com pacientes reais		160		160
	EIXO EXTENSIONISTA	PISSCO VII Política Nacional de Saúde do Homem				Práticas por projetos			100	100
SUBTOTAL							220	280	100	600

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, BACHARELADO PRESENCIAL - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE EGRESSO (MATRIZ CURRICULAR)

8º	EIXO COGNITIVO	Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência				PBL / TBL / Prática em laboratórios	80	40		120
		Saúde Mental e Comportamento				PBL / TBL / Prática em laboratórios	60	40		100
		Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos					80			80
		Trabalho Científico de Curso II - TCC II				Investigação científica	20	20		40
	EIXO HABILIDADES	Habilidades Médicas VIII				Práticas em Laboratórios Simulação Realística e atividade com pacientes reais		160		160
	EIXO EXTENSIONISTA	PISSCO VIII Política Nacional de Saúde Mental				Práticas por projetos			100	100
SUBTOTAL							240	260	100	600
EIXO COGNITIVO	<i>Componente curricular optativo III*</i>						[60]			[60]
Carga horária TOTAL do 1º ao 8º períodos							2000	1940	800	4740

EIXO COMPLEMENTAR	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
-------------------	---------------------------	-----

SEMESTRE	EIXOS ESTRUTURANTES	COMPONENTE CURRICULAR	ÁREA DE COMPETÊNCIA			MÉTODO	CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM			CH TOTAL
			Educação	Atenção	Gestão		Atenção Básica	Cuidados secundários/terciários Urgência e Emergência	Internação e Ambulatórios	
9º	EIXO INTERNATO	Saúde da Mulher				Estágio curricular obrigatório em regime de internato e práticas em cenário protegido	150	130	100	380
		Saúde Mental					80	60	40	180
		Gestão em Saúde					140	10	10	160
		SUBTOTAL					370	200	150	720
10º	EIXO INTERNATO	Clinica Cirúrgica				Estágio curricular obrigatório em regime de internato e práticas em cenário protegido	-	160	120	280
		Urgência e Emergência					-	400	-	400
		SUBTOTAL					0	560	120	680
11º	EIXO INTERNATO	Saúde do Adulto e do Idoso				Estágio curricular obrigatório em regime de internato e práticas em cenário protegido	160	140	80	380
		Saúde da Criança					150	130	100	380
		SUBTOTAL					310	270	180	760
12º	EIXO INTERNATO	Medicina de Família e Comunidade				Estágio curricular obrigatório em regime de internato e práticas em cenário protegido	460	-	-	460
		Eletivo					-	-	160	160
		SUBTOTAL					460	0	160	620
Carga Horária TOTAL do Internato							1140	1030	610	2780

Carga Horária TOTAL do Curso

7720

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, BACHARELADO PRESENCIAL - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE EGRESSO (MATRIZ CURRICULAR)

Siglas

PISSCO: Programa de Integração Serviço, Saúde, Comunidade

PBL: *Problem Based Learning* (Aprendizagem baseada em problemas)TBL: *Team Based Learning* (Aprendizagem baseada em equipes)

TCC: Trabalho Científico de Curso

*Componentes Curriculares Optativos	Carga Horária
Clínica Cirúrgica da Criança	60
Medicina esportiva	60
Tópicos avançados em técnica cirúrgica	60
Raciocínio clínico integrado	60
Editoração científica	60
Medicina Legal	60
Inglês medico 2	60

EIXOS ESTRUTURANTES	
	EIXO COGNITIVO
	EIXO HABILIDADES
	EIXO EXTENSIONISTA
	EIXO INTERNATO

CARGAS HORÁRIAS DO CURSO			%
1º ao 8º períodos	Teórica	2000	25,91
	Prática	1940	25,13
	Extensionista	800	10,36
	Atividades complementares	200	2,59
Internato (9º ao 12º períodos)		2780	36,01
TOTAL		7720	100,00

CARGAS HORÁRIAS DO INTERNATO			%
Por área de atividade			
Atenção básica	1140	41,01	
Urgência e emergência	1030	37,05	
Internação e ambulatorios	610	21,94	
TOTAL INTERNATO	2780	100,00	

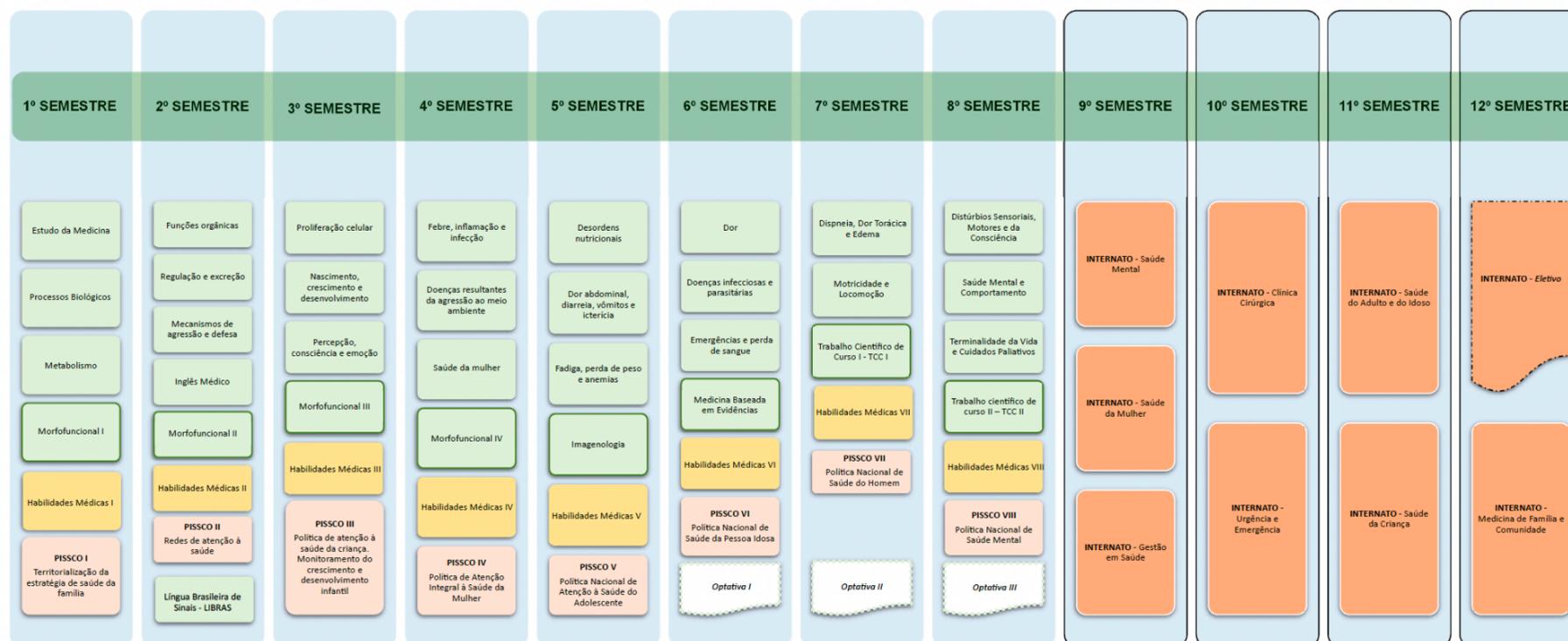
CARGAS HORÁRIAS DO INTERNATO			%
Por componente curricular			
Medicina de saúde da família e comunidade	460	16,55	
Urgência e emergência	400	14,39	
Saúde da mulher	380	13,67	
Saúde da criança	380	13,67	
Saúde do adulto e do idoso	380	13,67	
Clínica cirúrgica	280	10,07	
Saúde mental	180	6,47	
Gestão em saúde	160	5,76	
Eletivo	160	5,76	
TOTAL INTERNATO	2780	100,00	

2.5. Percurso Formativo

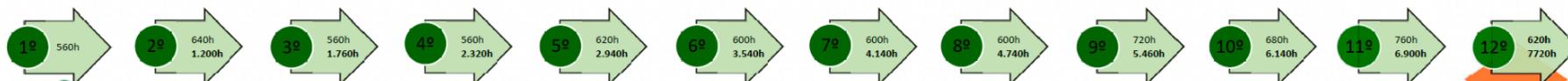


CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL
APPARECIDO DOS SANTOS – UNICEPLAC
Código da Mantida 5439

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA – PERCURSO DOS EIXOS FORMATIVOS



ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 200h





CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL
APPARECIDO DOS SANTOS – UNICEPLAC

Código da Mantida 5439

LEGENDA:

EIXO COGNITIVO: desenvolve o domínio conceitual, além das competências interpessoais, de comunicação, de trabalho em equipe, resolução de problemas, pensamento clínico e tomada de decisão, formando um profissional ético, crítico, reflexivo e preparado para atuar nos diversos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS), com articulação teórico-prática.

EIXO HABILIDADES: desenvolve as competências psicomotoras, comunicacionais e atitudinais essenciais à prática clínica, cujos fundamentos técnicos da profissão médica são necessários para alcance da autonomia em ambientes simulados, controlados e progressivamente mais complexos.

EIXO EXTENSIONISTA (PISSCO): representa o compromisso institucional com a formação crítica, humanística e socialmente engajada do futuro médico, por meio da integração entre ensino, serviço e comunidade.

EIXO PRÁTICAS REAIS (INTERNATO): consolida as competências clínicas, éticas e técnico-profissionais por meio de práticas intensivas, supervisionadas e situadas nos diversos cenários de atenção à saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e nas necessidades da população local e regional.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR: estimular o protagonismo discente, a autonomia intelectual, a flexibilidade, a interdisciplinaridade e o compromisso com a educação continuada, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina.

INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

MÍNIMA: 12 semestres **MÁXIMA:** 24 semestres

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 7.720h

2.6. Matriz de Competências

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DO CURSO DE MEDICINA

DCN	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO EGRESSO		EIXOS DE FORMAÇÃO			
	COMPETÊNCIA GERAL	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	COGNITIVO	HABILIDADES	EXTENSIONISTA (PISSCO)	PRÁTICAS REAIS (INTERNATO)
PERFIL DO EGRESSO PPC:	<p>O perfil do egresso do curso de Medicina do UNICEPLAC está pautado em uma sólida formação acadêmica generalista e humanística, onde toda trajetória de aprendizagem baseia-se no processo saúde-doença inerentes aos diferentes níveis de atenção à saúde de maneira individual ou coletiva. Para o curso de Medicina do UNICEPLAC, formar um aluno crítico e reflexivo estabelece um compromisso no itinerário de aprendizagem que articule conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao futuro exercício profissional do médico, com uma visão ampla de mundo, porém com a necessidade de considerar as riquezas da realidade regional onde está inserido e com as demandas de mercado. Nesta direção, toda a estrutura e organização do curso está pautada em três pilares: Atenção à saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde e foram concebidas na perspectiva de contínuo acompanhamento das mudanças na área da saúde de modo a responder aos novos desafios das sociedades contemporâneas, incorporando uma visão mais aprofundada dos problemas sociais do país, contemplando adequadamente a atenção básica e valorizando a formação voltada para o SUS como importante alternativa de trabalho do profissional da medicina. Os problemas desenvolvidos ao longo do curso buscam capacitar os estudantes a exercerem o papel de cidadãos, levando em conta suas responsabilidades sociais e éticas. Assim, o que se espera do futuro profissional é uma ampla visão do meio social, político, cultural, econômico e tecnológico ao qual está inserido para que seja capaz de exercer a profissão com ética, desenvoltura e responsabilidade social.</p>					
Seção I Da Atenção à Saúde Art. 5º	<p>Na Atenção à Saúde, o graduando será formado para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, no sentido de concretizar. 3035-3900</p>	<p>I - acesso universal e equidade como direito à cidadania</p>	<p>Estudo da Medicina Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente Febre, Inflamação e Infecção Saúde da Mulher Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento Saúde Mental e Comportamento Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Imagenologia Medicina Baseada em Evidências Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II Percepção, Consciência e Emoção Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência LIBRAS</p>	<p>Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>

	<p>II - integralidade e humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada com as demais ações e instâncias de saúde</p>		<p>Estudo da Medicina Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento Saúde da Mulher Saúde Mental e Comportamento Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Medicina Baseada em Evidências Imagenologia Percepção, Consciência e Emoção Febre, Inflamação e Infecção Doenças Infecciosas e Parasitárias Dor Dispneia, Dor Torácica e Edema Motricidade e Locomoção Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II LIBRAS</p>	<p>Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>
	<p>III - qualidade na atenção à saúde</p>		<p>Estudo da Medicina Medicina Baseada em Evidências Imagenologia Dor Febre, Inflamação e Infecção Doenças Infecciosas e Parasitárias Emergências e Perda de Sangue Dispneia, Dor Torácica e Edema Motricidade e Locomoção Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II</p>	<p>Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>

	<p>IV - segurança na realização de processos e procedimentos, referenciados nos mais altos padrões da prática médica</p>		<p>Estudo da Medicina Medicina Baseada em Evidências Imagenologia Morfofuncional I Morfofuncional II Morfofuncional III Morfofuncional IV Dor Febre, Inflamação e Infecção Doenças Infecciosas e Parasitárias Emergências e Perda de Sangue Dispneia, Dor Torácica e Edema Motricidade e Locomoção Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II</p>	<p>Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>
	<p>V - preservação da biodiversidade com sustentabilidade</p>		<p>Estudo da Medicina Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente Febre, Inflamação e Infecção Doenças Infecciosas e Parasitárias Medicina Baseada em Evidências Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II</p>	<p>Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI</p>	<p>-</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>

	<p>VI - ética profissional fundamentada nos princípios da Ética e da Bioética</p>	<p>Estudo da Medicina Saúde da Mulher Saúde Mental e Comportamento Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Medicina Baseada em Evidências Percepção, Consciência e Emoção Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II</p>	<p>Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>
	<p>VII - comunicação, por meio de linguagem verbal e não verbal</p>	<p>Estudo da Medicina Saúde Mental e Comportamento Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Percepção, Consciência e Emoção Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II Inglês Médico LIBRAS</p>	<p>Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>

3035-3900	VIII - promoção da saúde	<p>Estudo da Medicina Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento Saúde da Mulher Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente Febre, Inflamação e Infecção Doenças Infeciosas e Parasitárias Saúde Mental e Comportamento Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Medicina Baseada em Evidências Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II LIBRAS</p>	<p>Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>
	IX - cuidado centrado na pessoa sob cuidado	<p>Estudo da Medicina Saúde da Mulher Saúde Mental e Comportamento Percepção, Consciência e Emoção Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência Medicina Baseada em Evidências Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II LIBRAS</p>	<p>Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>
	X - Promoção da equidade no cuidado adequado e eficiente das pessoas com deficiência	<p>Estudo da Medicina Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência Percepção, Consciência e Emoção Saúde Mental e Comportamento Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Medicina Baseada em Evidências Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II LIBRAS</p>	<p>Habilidade Médica II Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>

		ATIVIDADES COMPLEMENTARES				
<p>Seção II Da Gestão em Saúde</p> <p>Art. 6º</p>	<p>Na Gestão em Saúde, a Graduação em Medicina visa à formação do médico capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem-estar da comunidade.</p>	I - Gestão do Cuidado	<p>Estudo da Medicina</p> <p>Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente</p> <p>Nascimento, crescimento e desenvolvimento</p> <p>Febre, Inflamação e Infecção</p> <p>Doenças Infecciosas e Parasitárias</p> <p>Saúde da Mulher</p> <p>Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos</p> <p>Saúde Mental e Comportamento</p> <p>Medicina Baseada em Evidências</p> <p>Imagenologia</p> <p>Trabalho Científico de Curso I – TCC I</p> <p>Trabalho Científico de Curso II – TCC II</p> <p>LIBRAS</p>	<p>Habilidade Médica I</p> <p>Habilidade Médica II</p> <p>Habilidade Médica III</p> <p>Habilidade Médica IV</p> <p>Habilidade Médica V</p> <p>Habilidade Médica VI</p> <p>Habilidade Médica VII</p> <p>Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil</p> <p>PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher</p> <p>PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente</p> <p>PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa</p> <p>PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem</p> <p>PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde</p> <p>Internato em Saúde Mental</p> <p>Internato em Saúde da Mulher</p> <p>Internato em Urgência e Emergência</p> <p>Internato em Clínica Cirúrgica</p> <p>Internato em Saúde da Criança</p> <p>Internato em Saúde do Adulto e Idoso</p> <p>Internato em Medicina da Família e Comunidade</p> <p>Internato Eletivo</p>
		II - Valorização da Vida	<p>Estudo da Medicina</p> <p>Saúde da Mulher</p> <p>Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento</p> <p>Saúde Mental e Comportamento</p> <p>Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos</p> <p>Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente</p> <p>Emergências e Perda de Sangue</p> <p>Dispneia, Dor Torácica e Edema</p> <p>Doenças Infecciosas e Parasitárias</p> <p>Medicina Baseada em Evidências</p> <p>Trabalho Científico de Curso I – TCC I</p> <p>Trabalho Científico de Curso II – TCC II</p> <p>LIBRAS</p>	<p>Habilidade Médica I</p> <p>Habilidade Médica II</p> <p>Habilidade Médica III</p> <p>Habilidade Médica IV</p> <p>Habilidade Médica V</p> <p>Habilidade Médica VI</p> <p>Habilidade Médica VII</p> <p>Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil</p> <p>PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher</p> <p>PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente</p> <p>PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa</p> <p>PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem</p> <p>PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde</p> <p>Internato em Saúde Mental</p> <p>Internato em Saúde da Mulher</p> <p>Internato em Urgência e Emergência</p> <p>Internato em Clínica Cirúrgica</p> <p>Internato em Saúde da Criança</p> <p>Internato em Saúde do Adulto e Idoso</p> <p>Internato em Medicina da Família e Comunidade</p> <p>Internato Eletivo</p>

	<p>III - Conhecimentos, competências e habilidades da assistência ao paciente em cuidados paliativos</p>		<p>Estudo da Medicina Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Saúde Mental e Comportamento Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência Percepção, Consciência e Emoção Dor Medicina Baseada em Evidências</p>	<p>Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade</p>
	<p>IV - Tomada de Decisões</p>		<p>Saúde da Mulher Dor Abdominal, Diarréia, Vômitos e Icterícia Desordens Nutricionais Fadiga, Perda de Peso e Anemias Dor Emergências e perda de sangue Dispneia, Dor Torácica e Edema Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento Emergências e perda de sangue Saúde Mental e Comportamento Medicina Baseada em Evidências Imagemologia Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II</p>	<p>Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>

	V – Comunicação	<p>Estudo da Medicina</p> <p>Saúde Mental e Comportamento</p> <p>Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos</p> <p>Percepção, Consciência e Emoção</p> <p>Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência</p> <p>Medicina Baseada em Evidências</p> <p>Trabalho Científico de Curso I – TCC I</p> <p>Trabalho Científico de Curso II – TCC II</p> <p>Inglês Médico</p> <p>LIBRAS</p>	-	<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família</p> <p>PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde</p> <p>Internato em Saúde Mental</p> <p>Internato em Saúde da Mulher</p> <p>Internato em Urgência e Emergência</p> <p>Internato em Clínica Cirúrgica</p> <p>Internato em Saúde da Criança</p> <p>Internato em Saúde do Adulto e Idoso</p> <p>Internato em Medicina da Família e Comunidade</p> <p>Internato Eletivo</p>
	VI – Liderança	<p>Estudo da Medicina</p> <p>Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente</p> <p>Nascimento, crescimento e desenvolvimento</p> <p>Febre, Inflamação e Infecção</p> <p>Doenças Infecciosas e Parasitárias</p> <p>Saúde da Mulher</p> <p>Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos</p> <p>Saúde Mental e Comportamento</p> <p>Medicina Baseada em Evidências</p> <p>Imagemologia</p> <p>LIBRAS</p>	<p>Habilidade Médica I</p> <p>Habilidade Médica II</p> <p>Habilidade Médica III</p> <p>Habilidade Médica IV</p> <p>Habilidade Médica V</p> <p>Habilidade Médica VI</p> <p>Habilidade Médica VII</p> <p>Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família</p> <p>PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde</p> <p>PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil</p> <p>PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher</p> <p>PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente</p> <p>PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa</p> <p>PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem</p> <p>PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde</p> <p>Internato em Saúde Mental</p> <p>Internato em Saúde da Mulher</p> <p>Internato em Urgência e Emergência</p> <p>Internato em Clínica Cirúrgica</p> <p>Internato em Saúde da Criança</p> <p>Internato em Saúde do Adulto e Idoso</p> <p>Internato em Medicina da Família e Comunidade</p> <p>Internato Eletivo</p>

	VII - Trabalho em Equipe	-	Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII	PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental	Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo
	VIII - Construção participativa do sistema de saúde	Estudo da Medicina Saúde da Mulher Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento Saúde Mental e Comportamento Emergências e perda de sangue Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos LIBRAS	Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII	PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental	Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo

		IX - Participação social e articulada nos campos de ensino e aprendizagem das redes de atenção à saúde		Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII	PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental	Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						
Seção III Da Educação em Saúde Art. 7º	Na Educação em Saúde, o graduando deverá corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, autonomia intelectual, responsabilidade social, ao tempo em que se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e o estímulo à mobilidade acadêmica e profissional.	I - aprender a aprender	Medicina Baseada em Evidências Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II	Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII	PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental	Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo

	<p>II - aprender com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada</p>	<p>Inglês Médico Medicina Baseada em Evidências Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II</p>	<p>Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>
	<p>III - aprender interprofissionalmente</p>		<p>Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>

	<p>IV - aprender em situações e ambientes protegidos e controlados</p>		<p>Morfofuncional I Morfofuncional II Morfofuncional III Morfofuncional IV Desordens nutricionais Dor abdominal, diarreia, vômito e icterícia Fadiga, perda de peso e anemias Imagenologia Dor Doenças infecciosas e parasitárias Emergências e perda de sangue Dispneia, dor torácica e edema Motricidade e locomoção Distúrbios sensoriais, motores e da consciência Saúde mental e comportamento</p>	<p>Habilidade Médica I Habilidade Médica II Habilidade Médica III Habilidade Médica IV Habilidade Médica V Habilidade Médica VI Habilidade Médica VII Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>
	<p>V - comprometer-se com seu processo de formação</p>		<p>Estudo da Medicina Medicina Baseada em Evidências Trabalho Científico de Curso I – TCC I Trabalho Científico de Curso II – TCC II</p>		<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde Internato em Saúde Mental Internato em Saúde da Mulher Internato em Urgência e Emergência Internato em Clínica Cirúrgica Internato em Saúde da Criança Internato em Saúde do Adulto e Idoso Internato em Medicina da Família e Comunidade Internato Eletivo</p>

		VI - propiciar a estudantes, professores e profissionais da saúde a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho,	<p>Estudo da Medicina</p> <p>Medicina Baseada em Evidências</p> <p>Trabalho Científico de Curso I – TCC I</p> <p>Trabalho Científico de Curso II – TCC II</p> <p>Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos</p> <p>Emergências e perda de sangue</p>	<p>Habilidade Médica V</p> <p>Habilidade Médica VI</p> <p>Habilidade Médica VII</p> <p>Habilidade Médica VIII</p>	<p>PISSCO I – Territorialização da Estratégia de Saúde da Família</p> <p>PISSCO II – Redes de Atenção à Saúde</p> <p>PISSCO III – Política de Atenção à Saúde da Criança: Monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil</p> <p>PISSCO IV – Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher</p> <p>PISSCO V – Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente</p> <p>PISSCO VI – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa</p> <p>PISSCO VII – Política Nacional de Saúde do Homem</p> <p>PISSCO VIII – Política Nacional de Saúde Mental</p>	<p>Internato em Gestão em Saúde</p> <p>Internato em Saúde Mental</p> <p>Internato em Saúde da Mulher</p> <p>Internato em Urgência e Emergência</p> <p>Internato em Clínica Cirúrgica</p> <p>Internato em Saúde da Criança</p> <p>Internato em Saúde do Adulto e Idoso</p> <p>Internato em Medicina da Família e Comunidade</p> <p>Internato Eletivo</p>
		VII - dominar língua estrangeira	Inglês Médico	-	-	-
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES					

2.7 Conteúdos Curriculares

O planejamento curricular idealizado para o curso de graduação em Medicina do UNICEPLAC é resultante da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil de egresso desejado. Os conteúdos curriculares expressam estreita coerência com as diretrizes curriculares nacionais, com as políticas institucionais e com legislações do ensino superior que regem esta modalidade de ensino.

O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que permitem uma formação humanista, crítica e reflexiva. O encadeamento das disciplinas que o compõem estabelece uma relação de interdependência entre os conteúdos de várias ciências e áreas de conhecimento.

Os conteúdos curriculares promovem no curso o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, a partir de práticas inovadoras. E neste contexto, o curso de graduação em Medicina atende, integralmente, aos requisitos legais e aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Esses temas são propostos em eixos que possibilitam ações inclusivas no projeto do curso, de forma a envolver todas as unidades curriculares numa perspectiva de transversalidade. A fim de materializar esta proposta, do início ao final da formação médica há uma valorização do ser humano como um todo, respeitando o contexto de vida e o ambiente onde está inserido. Esta condução político-didático-pedagógica corresponde ao disposto nas DCNs, uma vez que traz a busca pela aquisição de elevados níveis de competências e habilidades técnicas e científicas.

Nesta conjuntura, as metodologias ativas percorrem todos os eixos de formação do curso de Medicina no UNICEPLAC. As ações, centradas no aprendizado do estudante, partem de programas e iniciativas institucionais de capacitação dos docentes para utilização de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem e de políticas institucionais de incentivo à adoção destas metodologias no âmbito do curso.

No Eixo Cognitivo, a metodologia base de aprendizagem é a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP ou PBL, do inglês *Problem Based Learning*) e a Aprendizagem



Baseada em Equipes (ABE ou TBL, do inglês *Team Based Learning*). Nos componentes curriculares do eixo cognitivo, ocorrem momentos de imersão no conteúdo de acordo com os objetivos de aprendizagem derivados das ementas e da matriz curricular, e eventualmente acrescidos por demandas relacionadas ao interesse público (doenças emergentes, surtos e/ou eventos relacionados à vigilância epidemiológica e sanitária). Há espaços, ainda, reservados ao atendimento para que os estudantes possam solucionar dúvidas relacionadas aos problemas aprofundados no eixo.

O Eixo Habilidades Médicas percorre em paralelo o Eixo Cognitivo e possibilita que a dinâmica curricular possa preparar os discentes por meio do exercício da prática, desde o início e durante todo o curso, assegurando a formação do médico generalista. Este eixo se desenvolve em grau crescente de complexidade e de carga horária no decorrer do curso. Destaca-se, aqui, a realização de simulações no Centro de Simulação Realística do UNICEPLAC, sendo que simulações realísticas das mais diversas áreas, desde a Semiologia ou Fundamentos, até as mais específicas como as diversas especialidades médicas, constroem momentos especiais dentro da trajetória acadêmica, uma vez que colaboram de forma diferenciada para o desenvolvimento do conhecimento, da aprendizagem de condutas e do crescimento do futuro profissional.

No eixo PISSCO - Programa de Integração aos Serviços de Saúde e à Comunidade, o discente transpõe a fundamentação teórica e prática e é inserido, já no 1º período do curso na comunidade.

Neste 1º período, o estudante parte do tema (1) Territorialização e reconhecimento das necessidades e do perfil regional na comunidade e ao longo dos períodos subsequentes, do 2º até o 8º, são abordados os temas: (2) Rede de atenção à saúde, (3) saúde da criança, (4) saúde da mulher, (5) saúde do adolescente, (6) saúde do do Idoso, (7) saúde do homem e do trabalhador e (8) saúde mental. Estes temas se incrementam em complexidade ao longo do curso, sem perder a referência anterior do conhecimento que é contínua, vertical, horizontal e transversal.

Vale destacar que, os componentes curriculares PISSCO I (Territorialização da estratégia de saúde da família) e PISSCO II (Redes de atenção à saúde) tem como objetivo



inserir o estudante, desde o início do curso, nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo uma compreensão crítica e contextualizada da realidade sanitária, social e cultural dos territórios onde atuará ao longo de sua formação. Neste primeiro momento, o foco está na aproximação ao território e à comunidade, por meio da observação sistematizada dos serviços de saúde, reconhecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), levantamento de determinantes sociais e mapeamento das redes de atenção. Trata-se de um componente formativo de caráter introdutório e preparatório, que permite ao estudante conhecer os fundamentos da extensão universitária, da interprofissionalidade e da aprendizagem baseada em projetos. As atividades são conduzidas com metodologias ativas e incluem: observação participante e entrevistas com usuários e profissionais; registro e análise de dados do território; discussão em grupos sobre os princípios do SUS e do cuidado em saúde; introdução aos métodos de trabalho coletivo com foco em problemas reais da comunidade. Essa fase favorece a formação de uma escuta sensível, crítica e reflexiva.

Esses componentes curriculares constituem a base para os projetos extensionistas que serão desenvolvidos com maior autonomia nos semestres seguintes (PISSCO III em diante), já listados anteriormente.

O eixo PISSCO, ainda, se interliga transversalmente com os eixos cognitivo e de habilidades médicas, garantindo a complementaridade dos conteúdos curriculares oferecidos. Durante todo o curso e em diferentes oportunidades, estudantes, professores e funcionários em serviço participam na formação de equipes inseridas em atividades educativas de acordo com as necessidades da comunidade do território de abrangência. Em síntese, este eixo trabalha fortemente nos programas e políticas de atenção básica em saúde, com ênfase na atenção básica, educação e promoção em saúde e na gestão dos problemas sociais que a envolvem, desenvolvendo no estudante de Medicina o senso de responsabilidade social necessário à sua formação. O Eixo PISSCO compreende a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades de extensão junto à comunidade.

Além dos eixos curriculares, o curso de graduação em Medicina contempla as atividades complementares, totalizando 200 horas, como um instrumento de interdisciplinaridade e um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas



emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia.

Como explicado anteriormente, o componente curricular LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais – é oferecido com a proposta de ampliar o campo de comunicação médica, possibilitando noções básicas da língua. O ensino de “LIBRAS” é obrigatório no curso de Medicina do UNICEPLAC, com carga horária total de 40 (quarenta) horas. As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino de LIBRAS no Brasil e o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais.

Os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena também são abordados adequadamente na estrutura curricular, como também aqueles que tratam da equidade e da diversidade de gênero, do combate à violência contra a mulher e quaisquer outros tipos de discriminação. Tais temáticas são abordadas de forma transversal no currículo, incluindo as atividades complementares e de extensão, mas com destaque nas atividades de PISSCO – Programa de Integração Serviço Saúde e Comunidade e seguem ***em destaque*** no ementário.

Os conteúdos curriculares são detalhados nos planos de ensino e roteiros de aula disponíveis institucionalmente, complementados pelo Portfólio de Conteúdos Transversais e pelos projetos de PISSCO. Adicionalmente, o curso disponibiliza projetos de nivelamento transversais, destinados a apoiar o estudante na superação de dificuldades iniciais e na consolidação de conteúdos básicos.



2.7.1 Ementário

1º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTUDO DA MEDICINA – 60H

Período: 1º

Ementa: As metodologias ativas e o ensino baseado em problematização. Compreensão da evolução da medicina ao longo dos séculos. As células e os principais tecidos humanos. Aspectos semiológicos, farmacológicos, epidemiológicos e de exames complementares relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

DEBALD, B. (Org.). **Metodologias ativas no ensino superior:** o protagonismo do aluno. Porto Alegre: Penso, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024>.

LUZ, P. L. **As novas faces da medicina.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2023. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520464724>.

MOTTA, Manoel Barros da (org.). **Arte, epistemologia, filosofia e história da medicina.** Michel Foucault. Rio de Janeiro: Forense, 2025. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996178>.

Bibliografia Complementar:

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida:** uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876>.



BES. P. et al. **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330>.

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. **A célula**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786555762396>. CDU: 576.3 C331c

LIMA, D. R. **História da medicina**: um guia prático e bem-humorado. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. CDU: 61(091) L732h

SCLIAR, M. **A paixão transformada**: história da medicina na literatura. 2.ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2005. CDU: 61(091) S419c

Periódico:

BULLETIN OF THE HISTORY OF MEDICINE. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2003- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/34417/citation/4E7059E74ECB4B57PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PROCESSOS BIOLÓGICOS – 60H

Período: 1º

Ementa: Organização estrutural das células eucarióticas e procarióticas; Transporte através das membranas biológicas; Sinalização celular; Potenciais elétricos de membrana; Comunicação sináptica; Eletrofisiologia e dinâmica molecular da contração muscular; Citogenética; Genética Molecular e Genética Clássica.



Bibliografia Básica:

BERG, J. et al. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224>. CDU: 577.1 S92b

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739344>. CDU: 576.3 J95b

ZAHA, A.; FERREIRA, H. B.; PASSAGLIA, L. M. P. **Biologia molecular básica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710586>.

Bibliografia Complementar:

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2017. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714232>. CDU: 576.3 A333b

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. **A célula**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786555762396>. CDU: 576.3 C331

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852593>.

KUNZLER, A. et al. **Citologia, histologia e genética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178>.



SANCHES, J. A. G.; COMPRI NARDY, M. B.; BRESA STELLA, M. **Bases da bioquímica e tópicos de biofísica: um marco inicial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738323>.

Periódico:

ALGORITHMS FOR MOLECULAR BIOLOGY. London: BioMed Central, 2009- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/55040/citation/D7780C8055C24299PQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: METABOLISMO – 60H

Período: 1º

Ementa: Química das biomoléculas: carboidratos, lipídios, aminoácidos, proteínas, nucleotídeos. Enzimas. Ciclos bioquímicos. Necessidades nutricionais. Fontes alimentares. Macro, micro e oligonutrientes. Processos digestivos. Aspectos semiológicos, farmacológicos, epidemiológicos e de exames complementares relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

HALL, J. E.; HALL, M. E. **Guyton e Hall tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696>. CDU: 612 G992t

JESUS PINTO, W. **Bioquímica clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478>.



NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 8. ed. Porto Alegre: 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820703>. CDU: 577.1 N424p

Bibliografia Complementar:

BARNETT, K. et al. **Fisiologia médica de Ganong**. 24.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552935>.

BERG, J. M. et al. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224>. CDU: 577.1 S928b

BRACHT, A.; ISHII-IWAMOTO, E. L. **Métodos de laboratório em bioquímica**. Barueri, SP: Manole, 2003. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442593>. CDU: 577:615.12 M593m

MARSHALL, W. J. et al. **Bioquímica clínica: aspectos clínicos e metabólicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151918>.

VOET, D.; VOET, J. G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710050>.

CDU: 577.1=690 V876b

Periódico:

DRUG METABOLISM AND DRUG INTERACTIONS. Berlin: Walter de Gruyter GmbH, 2014-

. Disponível em:



<https://www.proquest.com/publication/2031356/citation/3C94DAFD384A4837PQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: MORFOFUNCIONAL I – 160H

Período: 1º

Ementa: Terminologia anatômica. Anatomia, histologia e embriologia dos sistemas ósseo, articular e muscular. Correlação morfofuncional e clínica. Histologia e embriologia dos Tecidos Epitelial (revestimento e glandular). Tecido conjuntivo propriamente dito. Tecidos conjuntivos especiais (Adiposo, Cartilaginoso, Ósseo). Tecido Nervoso Central e periférico. Tecido muscular (liso, estriado esquelético e cardíaco). Tecido do trato gastrointestinal. Correlação morfofuncional e Clínica.

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica:** texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739283>. CDU: 611.018 J95h

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **Sobotta:** atlas prático de anatomia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607>.

TIRAPELLI, L. F. (Org.). **Anatomia sistêmica:** texto e atlas colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151246>.

Bibliografia Complementar:

PAWLINA, Wojciech; ROSS, Michael H. **Ross histologia:** texto e atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737241>.

CDU: 611.018 G244c

LAROSA, P. R. R. **Anatomia humana**: texto e atlas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739245>.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553>.

CDU: 611.9 R823h

ROSS, Michel H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. **Atlas de histologia descritiva**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327495>.

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. **Princípios de anatomia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734868>.

CDU: 611 T712p

Periódico:

JOURNAL OF MOLECULAR HISTOLOGY. Dordrecht: [Springer Nature B.V.](https://www.springer.com), 2003- .

Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/54577/citation/1AE69E391289450CPQ/2?accountid=169349>.



DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS I – 120H

Período: 1º

Ementa: Habilidades clínicas e de comunicação nos diferentes contextos do cuidado à saúde e das relações humanas. Simulação realística direcionada no estabelecimento das relações médico-paciente, médico-médico e interdisciplinar. Biossegurança. Entrevista médica - Anamnese. Exame clínico geral: ectoscopia, medidas e sinais vitais. **Valores éticos, humanísticos, sociais e psicológicos relacionados à prática clínica. Relações Étnico-Raciais e dos afrodescendentes e suas repercussões no processo saúde-doença. Ética e bioética médica**. Entrevista clínica centrada na pessoa. Informática médica.

Bibliografia Básica:

PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998>. CDU: 616-07 P839s

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034>. CDU: 616-071 E96

ROCCO, J. R. **Semiologia médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595159136>.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais**. São Paulo: Expressa, 2021. Livro Eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279>.



BARROS, A. L. B. L. (Org.). **Anamnese e exame físico**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786558820284>.

CDU: 616-071.1:614.253.5 A533

GOMES, N. L. **Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309>.

JULIÃO, G. G. et al. **Tecnologias em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027>.

STEWART, M. et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. 3. ed.

Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256>.

Periódico:

ADVANCES IN MEDICAL SCIENCES. Bialystok: Elsevier Limited, 2013- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/2016338/citation/24EC43317F734E84PQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PISSCO I (Territorialização da estratégia de saúde da família) – 100H

Período: 1º

Ementa: Territorialização em saúde. Educação ambiental. Determinantes sociais no processo saúde/doença. Interpretação de dados epidemiológicos. Vigilância em saúde. História da assistência à saúde no Brasil. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Promoção da saúde e atenção primária à saúde. Estratégia Saúde da



Família. Gestão em saúde UBS. Sistemas de informação em saúde. **Controle social no SUS. Educação em saúde.**

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6>.

CDU: 616-036.22 A447e

FREEMAN, T. R. **Manual de medicina de família e comunidade.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652>.

CDU: 614 M478t

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios e formação prática.** Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369>.

CDU: 614.2 T776

Bibliografia Complementar:

GOMES, N. L. (Org.). **Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/>.

JULIÃO, G. G.; CARDOSO, K.; ARCARI, J. M. **Gestão de serviços de saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900919>.



MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715>.

PHILIPPI JR., A. (Coord.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020>.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839>.

Periódico:

ACTA SCIENTIARUM. HEALTH SCIENCES. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá - EDUEM, 2015- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/2037660/citation/107922F4CE6B41D5PQ/3?accountid=169349>.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: FUNÇÕES ORGÂNICAS – 60H

Período: 2º

Ementa: Fisiologia dos Sistemas Cardiovascular e Respiratório. Ciclo cardíaco. Controle da pressão arterial. Ciclo respiratório, mecânica respiratória, ventilação, perfusão, difusão e sistema tampão na homeostase. Equilíbrio ácido - básico. Aspectos semiológicos, farmacológicos, epidemiológicos e ambientais, assim como os exames complementares relacionados ao tema.



Bibliografia Básica:

HALL, J. E.; HALL, M. E. **Guyton e Hall tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696>.

CDU: 612 G992t

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. (Ed.). **Berne e Levy fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>.

CDU: 612 L668b

SATO, M. A. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340>.

Bibliografia Complementar:

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028>.

CDU: 612 G992t

BARNETT, K. et al. **Fisiologia médica de Ganong**. 24.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552935>.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151642>.

CDU: 612 C838f



CURI, R.; PROCOPIO, J. **Fisiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732307>.

CDU: 612 C975f

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica: texto e atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739283>.

CDU: 611.018 J95h

Periódico:

ANNUAL REVIEW OF PHYSIOLOGY. Palo Alto: Annual Reviews, Inc., 1998- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/24890/citation/4D1C8631AE1A40D3PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: REGULAÇÃO E EXCREÇÃO – 60H

Período: 2º

Ementa: Controle endócrino das funções orgânicas. Homeostase. Processos de excreção. O papel dos rins na manutenção do equilíbrio hidroeletrolítico. Função do sistema renina, angiotensina e aldosterona no controle da pressão arterial. Aspectos farmacológicos, epidemiológicos e de exames complementares relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028>.

CDU: 612 G992t



HALL, J. E.; HALL, M. E. **Guyton e Hall tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696>.

CDU: 612 G992t

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica: texto e atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739283>.

CDU: 611.018 J95h

Bibliografia Complementar:

BARNETT, K. et al. **Fisiologia médica de Ganong**. 24.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552935>.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159761>.

CDU: 612 C838f

EATON, D. C.; POOLER, J. P. **Fisiologia Renal de Vander**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554144>.

CDU: 612.46 E14f

JAMESON, J. et al. **Medicina interna de Harrison**. Volumes 1 e 2. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040231>.



LOPES, A. C. et al. (Coords.). **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145>.

Periódico:

ANNUAL REVIEW OF PHYSIOLOGY. Palo Alto: Annual Reviews, Inc., 1998- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/24890/citation/3E2272AE16F64E02PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA – 60H

Período: 2º

Ementa: Agentes físicos, químicos e biológicos agressores do organismo. Imunidade inata e adquirida. Inflamação. Imunização ativa e passiva. Resposta imunológica primária e secundária. Imunodeficiências. Hipersensibilidades. Tolerância Imunológica. Aspectos farmacológicos, epidemiológicos e de exames complementares relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158924>.

CDU: 579.083.3 A122i

LEVINSON, W. et al. **Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156>.

CDU: 579 L665m



TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558822585>.

CDU: 579.2 T712m

Bibliografia Complementar:

DELVES, P. J. et a. **Roitt fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885>.

MADIGAN, M. T. et al. **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712986>.

CDU: 579.2 M182m

MALE, D. et al. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151451>.

MURRAY, P.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159662>.

CDU: 579.61 M987m

RIEDEL, S. et al. **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adalberg**. 28. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170>.



Periódico:

ANNUAL REVIEW OF IMMUNOLOGY. Palo Alto: Annual Reviews, Inc., 1998- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/47332/citation/FD05DBB5AE94B59PQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INGLÊS MÉDICO – 40H

Período: 2º

Ementa: Desenvolvimento das quatro habilidades em Língua Inglesa: leitura (reading), escrita (writing), audição (listening) e fala (speaking), voltadas ao uso comum, acadêmico e profissional no âmbito médico.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, Elisa L.; PARAGUASSU, Liana B.; PAIL, Daisy B. **Práticas discursivas de língua inglesa:** gêneros do cotidiano. Porto Alegre: Sagah, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900773/>.

ABRANTES, E. L. et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431>.

SILVA, D. C. F.; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. **Fundamentos de inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137>.

Bibliografia Complementar:

SILVA, Dayse C F. **Sintaxe da língua inglesa.** Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022829/>.



ALVES, U. K.; BRAWERMAN-ALBINI, A.; LACERDA, M. **Fonética e fonologia do inglês.**

Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631>.

PRETINI JR. Airton et al. **Inglês: linguagem em atividades sociais.** V. 2. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521217916>.

DREY, R. F. **Inglês: práticas de leitura e escrita.** Porto Alegre: Penso, 2015. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314>.

VIDAL, A. G.; ABRANTES, E. L.; BONAMIN, M. C. **Oficina de textos em inglês avançado.**

Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027398>.

Periódico:

ENGLISH TODAY. Cambridge: Cambridge University Press, 2001- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_37468?accountid=169349.

DISCIPLINA: MORFOFUNCIONAL II – 160H

Período: 2º

Ementa: Histologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, urinário, endócrino e linfático.

Correlação morfofuncional e clínica.

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica: texto e atlas.** 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739283>.

CDU: 611.018 J95h



NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553>.
CDU: 611.9 N474a

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041>.
CDU: 612 S587f

Bibliografia Complementar:

CURI, R.; PROCOPIO, J. **Fisiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732307>.
CDU: 612 C975f

KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399>.
CDU: 611.018:576.3 K47h

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811>.
CDU: 611.013 M821e

NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson e Thompson genética médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151819>.



CDU: 575 N975t

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **Sobotta**: atlas prático de anatomia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607>.

Periódico:

ANNUAL REVIEW OF PHYSIOLOGY. Palo Alto: Annual Reviews, Inc., 1998- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/24890/citation/3E2272AE16F64E02PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS – 40H

Período: 2º

Ementa: Conceituação e caracterização da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS como forma de comunicação e expressão do surdo; Trajetória histórica desta língua. LIBRAS como fator de inclusão social da pessoa surda; Uso das LIBRAS na comunicação entre médico e paciente com deficiência auditiva, contribuindo para o processo de evolução clínica e psicossocial do mesmo; A gramática e o vocabulário básico da LIBRAS.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, Y.; CRUZ, C. R. (Orgs.). **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**.

Porto Alegre: Penso, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687>.

MOURA, Cecilia; BEGROW, Desirée De Vit (org.). **Libras e surdos**: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953>.



QUADROS, R. M. **Língua de herança**: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113>.

Bibliografia Complementar:

MORAIS, C. E. L. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305>.

LOPES, M. C. **Surdez e educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932>.

PEREIRA, R. C. **Surdez**: aquisição da linguagem e inclusão social. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651619>.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746>.

CDU: 81'221.24 Q11

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200>.

Periódico:

REVISTA SINALIZAR. Goiânia: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016- . Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revsinal/issue/archive>.



DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS II – 120H

Período: 2º

Ementa: História clínica. Sinais e sintomas. Exame clínico geral e específico dos sistemas cardiorrespiratório e abdominal. Semiologia, propedêutica e semiotécnica do sistema cardiorrespiratório e abdome. Introdução às práticas simuladas direcionadas à semiologia e propedêutica. **Valores éticos, humanísticos, sociais e psicológicos relacionados à prática clínica. Relações Étnico-Raciais e dos afrodescendentes e suas repercussões no processo saúde-doença.** Axiomas básicos da Comunicação. Entrevista clínica centrada na pessoa. Medicina baseada em evidências. Informática médica. Segurança do paciente. Escuta humanizada, avaliação do contexto e da significação do adoecer pelo paciente, tomada de decisões clínicas em contextos favoráveis e vulneráveis; resolução de conflitos; aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Bibliografia Básica:

PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998>.

CDU: 616-07 P839s

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034>.

CDU: 616-07 E96

STEWART, M. et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256>.



Bibliografia Complementar:

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159761>.
CDU: 612 C838f

COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G.; AMARAL, D. B. (Ed.). **Segurança do paciente: infecção relacionada à assistência e outros eventos adversos não infecciosos: prevenção, controle e tratamento**. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830574>.

HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279>.

KAURA, A. **Medicina baseada em evidências: leitura e redação de textos clínicos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151338>.

STORPIRTIS, S. et al. **Farmacocinética: básica e aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2125-7>.

Periódico:

ADVANCES IN MEDICAL SCIENCES. Bialystok: Elsevier Limited, 2013- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/2016338/citation/24EC43317F734E84PQ/2?accountid=169349>.



DISCIPLINA: PISSCO II (Redes de Atenção à Saúde) – 100H

Período: 2º

Ementa: Redes de Atenção à Saúde. Saúde e ambiente. Situação de saúde da população brasileira. Relações Étnicas e Raciais. Organização do Sistema Único de Saúde (SUS). Gestão nos diversos níveis de atenção à saúde. Identificar equipamentos de referência e contra-referência das Unidades Básicas de Saúde. Segurança do paciente no SUS. Acolhimento na UBS - papel de cada profissional no acolhimento dos usuários na UBS, papel de cada profissional no acolhimento dos usuários na UBS. Vigilância em saúde. Interpretação de dados epidemiológicos de uma comunidade e gestão de cuidados. Políticas e programas governamentais de saúde. Educação em saúde.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde:** fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6>.
CDU: 616-036.22 A447e

FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica:** elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161>.
616-036.22 E64e

KIDD, M. **A Contribuição da medicina da família e comunidade para os sistemas de saúde.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713273>.
CDU: 614.2 K46c



Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Relações sociais e a vida coletiva:** aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. São Paulo: Expressa, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279>.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. **Tratado de medicina de família e comunidade:** princípios e formação prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369>.

CDU: 614.2 T776

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715>.

PHILIPPI JUNIOR, A. (Coord.). **Saneamento, saúde e ambiente:** fundamento para um desenvolvimento sustentável. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761337>.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. **O pluriverso dos direitos humanos:** a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839>.

Periódico:

ACTA SCIENTIARUM. HEALTH SCIENCES. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá - EDUEM, 2015- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/2037660/citation/107922F4CE6B41D5PQ/3?accountid=169349>.



3º PERÍODO

DISCIPLINA: NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO – 60H

Período: 3º

Ementa: Crescimento normal e alterações do crescimento. Principais causas de mortalidade infantil. Monitorização do crescimento por meio de curvas pondero-estaturais. Aleitamento materno. **Calendário vacinal**. Carências nutricionais na infância. **Importância dos aspectos ambientais e do saneamento básico na gênese das doenças**. Aspectos semiológicos, farmacológicos, semiológicos e de exames complementares relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

KLIEGMAN, R. et al. **Nelson tratado de pediatria**. Volumes 1 e 2. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

CDU: 616-053.2 B421n

SALDER, T. W. **Langman embriologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289>.

CDU: 611.013 S1263I

SILVA, L. R. **Diagnóstico em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1999-5>.

CDU: 616-053.2 S586d



Bibliografia Complementar:

NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson e Thompson genética médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151819>.

CDU: 575 N975t

PHILIPPI JR., A. (Coord.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020>.

SANTIAGO, L. B. (Org.). **Manual de aleitamento materno**. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439319>.

SATO, M. A. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340>.

SIMÕES, H.; FULGINITI, D. O. **Nutrição materno-infantil**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726838>.

Periódico:

CASE REPORTS IN PEDIATRICS. New York: Hindawi Limited, 2012- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/1096423/citation/656593BAEF9D4B58PQ/3?accountid=169349>.



DISCIPLINA: PROLIFERAÇÃO CELULAR – 60H

Período: 3º

Ementa: Ciclo celular normal e seus pontos de controle, suas alterações e o seu significado na formação de neoplasias. Consequências das principais neoplasias para o ser humano. As neoplasias: prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico. Alterações celulares nas funções dos órgãos envolvidos. Sinais, sintomas das neoplasias. Alterações psicossociais que envolvem o paciente com neoplasia, os familiares e cuidadores. Métodos e avanços no tratamento e prevenção das neoplasias. Aspectos farmacológicos, epidemiológicos e de exames complementares relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378>.

CDU: 616 B823b

ROBERTIS, E. M.; HIB, J. **De Robertis biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2>.

CDU: 576.3 D278d

OPPERMANN, C. P. (Org.). **Entendendo o câncer**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710524>.



Bibliografia Complementar:

ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da biologia celular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065>.

CDU: 576.3 A333f

GOVINDAN, R.; MORGENSZTERN, D. **Oncologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661940>.

LOPES, A. C. et al. (Coords.). **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145>.

RODRIGUES, A. B.; MARTIN, L. C. R.; MORAES, M. M. (Coords.). **Oncologia multiprofissional: bases para a assistência**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447086>.

SZEJNFELD, J.; ABDALA, N.; AJZEN, S. (Coords.). **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447239>.

Periódico:

BMC MOLECULAR AND CELL BIOLOGY. London: BioMed Central, 2009- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/44080/citation/8E616D6194924B26PQ/7?accountid=169349>.



DISCIPLINA: PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO – 60H**Período: 3º**

Ementa: O processo de desenvolvimento do sistema nervoso e as regiões do encéfalo. Consciente e inconsciente e as áreas encefálicas responsáveis por essas propriedades. Vias sensitivas responsáveis pelo tato, olfato, paladar, visão, audição e os mecanismos de interpretação destes sentidos. Mecanismo de sono e vigília. Mecanismo de aprendizagem e memória. O sistema límbico e suas funções. Os receptores e os mecanismos responsáveis pela propriocepção, o equilíbrio e a dor. As escalas de avaliação dos níveis de consciência relacionadas ao trauma, à sedação, aos aspectos psicológicos e à função cognitiva. O estresse como causa e consequência de distúrbios sensoriais. Doenças psicossomáticas e relacioná-las aos distúrbios sensoriais. As bases farmacológicas das interações medicamentosas, drogas de abuso, anestésicos e psicotrópicos, como agentes que interferem nos níveis de consciência e percepção, podendo gerar alterações de ordem emocional. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Bibliografia Básica:

BERTOLUCCI, P. H. F. et al. (Coords.). **Neuroanatomia: diagnóstico e tratamento**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765854>.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159761>.

CDU: 612 C838f

KAHLE, Werner. **Sistema nervoso e órgãos sensoriais**. 8. ed., Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555722130>.



Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378>.

CDU: 616 B823b

HILAL-DANDAN, R.; BRUTON, L. L. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman e Gilman**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555066>.

MARTIN, J. H. **Neuroanatomia: texto e atlas**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552645>.

CDU: 611.8 M379n

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RAIZ, P. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713792>.

CDU: 616.89 S124k

ZUKERMAN, E.; BRANDT, R. A. (Coords.). **Neurologia e neurocirurgia: a prática clínica e cirúrgica por meio de casos**. Barueri, SP: Manole, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452318>.

Periódico:

ANNALS OF CLINICAL AND TRANSLATIONAL NEUROLOGY. Bognor Regis: John Wiley & Sons, Inc., 2014- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/2034580/citation/5F47EBDB76E0449CPQ/1?accountid=169349>.



DISCIPLINA: MORFOFUNCIONAL III – 160H

Período: 3º

Ementa: Anatomia histologia e fisiologia associada ao processo de crescimento e desenvolvimento. Anatomia, histologia e embriologia do Sistema Nervoso Central e dos órgãos dos sentidos.

Bibliografia Básica:

MARTIN, J. H. **Neuroanatomia:** texto e atlas.4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552645>.

CDU: 611.8 M379n

KAHLE, Werner. **Sistema nervoso e órgãos sensoriais.** 8. ed., Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555722130>.

TIRAPELLI, L. F. (Org.). **Anatomia sistêmica:** texto e atlas colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151246>.

Bibliografia Complementar:

CONSENZA, R. M. **Fundamentos de neuroanatomia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2218-6>.

CDU: 611.8 C83f

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana.** 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553>.

CDU: 611.9=690 N474a



PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **Sobotta**: atlas prático de anatomia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607>.

SPLITTGERBER, R. **Snell neuroanatomia clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737913>.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677>.
CDU: 611.01 V217a

Periódico:

FRONTIERS IN NEUROANATOMY. Lausanne: [Frontiers Research Foundation](#), 2007.
Disponível em:
https://www.proquest.com/publication/publications_4424405?accountid=169349.

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS III – 120H

Período: 3º

Ementa: Semiologia da criança e do adolescente. Habilidades clínicas e profissionalismo. Crescimento e Desenvolvimento. Cuidados especiais em saúde da criança. **Valores éticos, humanísticos, sociais e psicológicos relacionados à prática clínica**. Segurança do paciente. Expor os dados mais importantes em uma anamnese neurológica. Apresentar os aspectos anatômicos e fisiológicos da linguagem, marcha, postura e equilíbrio. Principais síndromes neurológicas. Etapas do exame neurológico normal. Simulação realística direcionada à semiologia e propedêutica da criança, do adolescente e das manifestações clínicas que afetam o sistema nervoso central e periférico. Importância da espiritualidade na



atenção à saúde. Espiritualidade e a relação médico-paciente. Importância da anamnese espiritual. Envelhecimento, Longevidade e espiritualidade. Espiritualidade, tabagismo, alcoolismo e adição de drogas. Influência da espiritualidade sobre a imunidade. A saúde do médico e dos cuidadores na área da saúde e a espiritualidade/religiosidade. A influência da prece na saúde. Experiência de quase morte (EQM). Consciência extra cerebral. Cuidados paliativos, Terminalidade da vida e espiritualidade. Educação para a morte. Morte Encefálica e transplante de órgãos.

Bibliografia Básica:

BEE, H.; BOYD, D. **A criança em desenvolvimento**. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279>.

CDU: 159.922.7 B414c

GILL, D.; O'BRIEN, N. **Simplificando a semiologia pediátrica: dicas práticas**. 6. ed.

Thieme Revinter, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251>.

MARCDANTE, Karen, J.; KLIEGMAN, Robert M. **Nelson tratado de pediatria**. 7. ed. Rio de

Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155398>.

CDU: 616-053.2 B421n

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO-SAMPAIO, M. **ABC da saúde infanto-juvenil: recomendações práticas do Instituto da Criança do HCFMUSP**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449264>.



MARTINS, M. A. et al. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830666>.

PAPALIA, D. E.; MARTORELLI, G. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132>.

CDU: 159.922 P213d

SILVA, L. R. **Diagnóstico em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1999-5>.

CDU: 616-053.2 S586d

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de Pediatria**. V. 1. 6. ed. Barueri-SP: Manole, 2025. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520458679>.

CDU: 616-053.2 B421n

Periódico:

ACADEMIC PEDIATRICS. Lawrence: [Elsevier Science Ltd.](https://www.elsevier.com), 2005. Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/51558/citation/F351026EDAAA46BCPQ/1?accountid=169349>.



DISCIPLINA: PISSCO III (Política de atenção à saúde da criança. Monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil) – 100H

Período: 3º

Ementa: Política de Atenção à Saúde da Criança. Risco e vulnerabilidade da criança. Vigilância à saúde da criança. A saúde perinatal. Monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil. Tabelas de curva de crescimento. Aleitamento materno e alimentação na infância. Programas de imunização, prevenção de doenças infectocontagiosas. Calendário oficial de vacinas. Educação em saúde. Saúde do escolar. Promoção de saúde na infância. Prevenção de acidentes. Segurança do paciente no SUS. Rede de cuidado e proteção social na infância.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6>.

CDU: 616-036.22 A447e

FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161>.

616-036.22 E64e

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios e formação prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369>.

CDU: 614.2 T776 / v.1 v.2



Bibliografia Complementar:

KIDD, M. **A Contribuição da medicina da família e comunidade para os sistemas de saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713273>.

CDU: 623.64 / B732t

PHILIPPI JUNIOR, A. (Coord.). **Saneamento, saúde e ambiente: fundamento para um desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761337>.

CDU: 62 S23

PINNO, C. et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910>.

SANTIAGO, L. B. (Org.). **Manual de aleitamento materno**. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439319>.

SIMÕES, H.; FULGINITI, D. O. **Nutrição materno-infantil**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726838>.

Periódico:

CLINICAL EPIDEMIOLOGY. Macclesfield: Taylor & Francis Ltd., 2009. Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/3933188/citation/8C7C00A2E8E14B07PQ/3?accountid=169349>.



4º PERÍODO

DISCIPLINA: DOENÇAS RESULTANTES DA AGRESSÃO AO MEIO AMBIENTE – 60H

Período: 4º

Ementa: Intoxicações exógenas. **Poluição ambiental. Políticas ambientais. Saneamento Básico.** Prevenção de doenças e intoxicações exógenas. Acidentes com animais peçonhentos. Doenças infecciosas e parasitárias. Aspectos farmacológicos, epidemiológicos e de exames complementares relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, L. et al. **Goldman Cecil medicina.** Volume 1 e 2. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297>.

CDU: 616-03 G618c v.1 v2

REY, L. **Bases da parasitologia médica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2026-7>.

CDU: 576.8 R456b

SALOMÃO, R. **Infectologia:** bases clínicas e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739849>.

CDU: 616.9 G943g



Bibliografia Complementar:

ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6>.

CDU: 616-036.22

BARSANO, P. R.; VIANA, V. J. **Poluição ambiental e saúde pública**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521695/>.

COURA, J. R. **Dinâmicas das doenças infecciosas e parasitárias**. Volumes 1 e 2. 2. ed.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2275-9>.

FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161>.

CDU: 616-036.22 E64e

MALE, D. et al. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151451>.

Periódico:

INTERNATIONAL JOURNAL OF MEDICAL MICROBIOLOGY. Jena:

Elsevier Science Ltd., 2002- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/26945/citation/F4CE6433DDAB41C8PQ/1?accountid=169349>.



DISCIPLINA: FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO – 60H**Período: 4º**

Ementa: Estudo do processo inflamatório agudo, contemplando abordagem clínica da celulite e abscesso; inflamação crônica e crônica granulomatosa, fisiopatologia, histopatologia e exames clínicos, concomitante aos mecanismos de ação dos anti-inflamatórios hormonais e não hormonais, com ênfase na cadeia do ácido aracdônico. Ação analgésica e antitérmica dos anti-inflamatórios não hormonais. Estudo da febre e febre de origem indeterminada, seguida dos mecanismos de ação e resistência aos betalactâmicos. Indicações das penicilinas naturais, aminopenicilinas, oxazolepenicilinas e cefalosporinas para o médico generalista. Estudo da endocardite infecciosa incluindo meios diagnósticos, sobretudo a hemocultura e ecocardiograma. Processo inflamatório sistêmico de origem autoimune, autoanticorpos, autoantígenos, apoptose e necrose. Ampla abordagem acerca do lúpus eritematoso sistêmico, incluindo critérios diagnósticos segundo a ARA. Infecção pelo HIV, HPV e infecções oportunistas correlatas: Tuberculose, pneumocistose, criptococose e toxoplasmose. Antirretrovirais. Infecção pelo EBV e Síndrome mono-like. Pneumonia adquirida na comunidade. Mecanismos de ação dos aminoglicosídeos e macrolídeos. Processo inflamatório infeccioso agudo e sepsis.

Bibliografia Básica:

COURA, J. R. **Dinâmicas das doenças infecciosas e parasitárias**. Volumes 1 e 2. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2275-9>.

JAMESON, J. et al. **Medicina interna de Harrison**. Volumes 1 e 2. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040231>.



LOPES, A. C. et al. (Coords.). **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145>.

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378>.

CDU: 616 B823b

CARRARA, D.; STRABELLI, T. M. V.; UIP, D. E. **Controle de infecção: a prática do terceiro milênio**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730785>.

DELVES, P. J. et a. **Roitt fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885>.

CDU: 579.083.3 R741r

SALOMÃO, R. **Infectologia: bases clínicas e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730785>.

TIMERMAN, A.; MAGALHÃES, N. **Histórias da AIDS**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176276>.



Periódico:

CLINICAL MICROBIOLOGY AND INFECTION. Basel: Elsevier Limited, 1998. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/33911/citation/7ED156B5001A4CD2PQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: SAÚDE DA MULHER – 60H

Período: 4º

Ementa: Fisiologia do ciclo menstrual, características do ciclo menstrual na adolescência e no menacme (período de vida adulta da mulher), alterações do ciclo menstrual, sangramento uterino anormal, contracepção, principais infecções sexuais transmissíveis (ISTs) relacionadas a doença inflamatória pélvica aguda e crônica, principais processos patológicos ginecológicos (epidemiologia, diagnóstico, rastreamento, prevenção e tratamento), aspectos da reprodução humana (investigação do casal infértil), diagnóstico da gravidez, modificações fisiológicas do organismo na gestação, principais patologias obstétricas (epidemiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento), pré-natal (importância e acompanhamento pré-natal), diagnóstico do trabalho de parto, assistência ao parto espontâneo e ao pós-parto (involução puerperal) e assistência no climatério.

Bibliografia Básica:

CUNNINGHAM, F. G. et al. **Obstetrícia de Williams**. 25. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040064>.

SILVA, C. H. M.; SABINO, S. M.; CRUZEIRO, I. K. D. C. **Manual Sogimig de reprodução assistida**. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830123>.

ZUGAIB, M. (Ed.). **Zugaib obstetrícia básica**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455746>.



CDU: 618.2 Z93

Bibliografia Complementar:

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. **Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159174>.

CDU: 616 C843r

MARTINS-COSTA, S. et al. (Orgs.). **Rotinas em obstetrícia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558821168>.

CDU: 618.2 F862r

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende obstetrícia fundamental**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527740173>.

CDU: 618.2 R467r

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553>.

CDU: 611.9 N474a

SILVA, P. **Farmacologia**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2>.

CDU: 615 S586f



Periódico:

BMC WOMEN'S HEALTH. London: BioMed Central, 2009- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/42554/citation/5C7F0A758E834F2APQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: MORFOFUNCIONAL IV – 160H

Período: 4º

Ementa: Anatomia, histologia e embriologia dos sistemas genitais. Inflamação. Aspectos patológicos de doenças relacionadas à inflamação e processos infecciosos.

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica: texto e atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739283>.

CDU: 611.018 J95h

KUMAR, V. **Robbins patologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151895>.

CDU: 616 C843r

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. **Princípios de anatomia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734868>.

CDU: 611 T712p



Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378>.

CDU: 616 B823b

GOVINDAN, R.; MORGENSZTERN, D. **Oncologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661940>.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739344>.

CDU: 576.3 J95b

LOPES, A. C. et al. (Coords.). **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145>.

MITCHELL. R. N. et al. **Robbins e Cotran fundamentos de patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151796>.

Periódico:

JOURNAL OF MOLECULAR HISTOLOGY. Dordrecht: Springer Nature B.V., 2003- .

Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/54577/citation/1AE69E391289450CPQ/2?accountid=169349>.



DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS IV – 120H

Período: 4º

Ementa: Saúde da mulher. Exame clínico geral e específico direcionado à mulher e à gestante. Semiologia, propedêutica e semiotécnica do aparelho genital e reprodutor feminino. Simulação realística direcionada à semiologia e propedêutica da saúde da mulher e da gestante. Planejamento familiar. **Doenças do meio ambiente**. Lesões no organismo. Intervenções invasivas para prevenção, tratamento e recuperação da saúde. Procedimentos específicos para manutenção da saúde. **Segurança do usuário do SUS**.

Bibliografia Básica:

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende obstetrícia fundamental**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527740173>.

CDU: 618.2 R467r

PASSOS, E. P. et al. (Orgs.). **Rotinas em ginecologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558821144>.

CDU: 618.1 R842

PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998>.

CDU: 616-07 P839s

Bibliografia Complementar:

BRACAT, E. C.; MELO, N. R. (Ed.). **Ginecologia baseada em casos clínicos**. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971>.



PACE, W. A. P.; FALCÃO JÚNIOR, J. O. A.; PEREIRA, F. A. N. **Ginecologia minimamente invasiva: Histeroscopia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830864>.

SARTORI, A. C. et al. **Cuidado integral à saúde da mulher**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029538>.

VIANA, L. C.; GEBER, S. **Ginecologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830604>.
CDU: 618.1 V614g

ZUGAIB, M. (Ed.). **Zugaib obstetrícia básica**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455746>.
CDU: 618.2 Z93

Periódico:

ARCHIVES OF GYNECOLOGY AND OBSTETRICS. Heidelberg: Springer Nature B.V., 1997- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/4408561/citation/BBF7413C465747BDPQ/1?accountid=169349>.



DISCIPLINA: PISSCO IV (Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher) – 100H

Período: 4º

Ementa: Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Ações de saúde à mulher na atenção básica. Educação em saúde. Direitos sexuais e reprodutivos. Atenção obstétrica e neonatal, qualificação e humanização. Cartão da mulher. Violência obstétrica. Patologias ginecológicas e obstétricas mais prevalentes na área de abrangência. Atenção à mulher no climatério. Programas de combate ao câncer e morbimortalidade por câncer na população feminina. Violência doméstica e sexual contra a mulher. Vigilância à saúde da mulher. Relações étnico e raciais. Qualificação, humanização e promoção de saúde na atenção à saúde da mulher. Segurança do paciente no SUS. Planejamento e organização de trabalho em grupo; Comunicação escrita; Comunicação oral; Produção textual; Elaboração de trabalhos acadêmicos escritos. Planejamento, elaboração e apresentação de trabalho científico. Educação ambiental.

Bibliografia Básica:

BEREK, J. S. **Berek e Novak tratado de ginecologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738392>.

CDU: 618 B478b

FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161>.

616-036.22 E64e

REIS, R. M.; JUNQUEIRA, F. R. R.; ROSA-E-SILVA, A. C. J. **Ginecologia da infância e adolescência**. (Orgs.). Porto Alegre: Artmed, 2012. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327358>.



Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais.** São Paulo: Expressa, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279>.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715>.

PHILIPPI JR., A. (Coord.). **Educação ambiental e sustentabilidade.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020>.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade.** Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839>.

SILVA FILHO, A. L.; D'ABREU, B. F. **Protocolos e condutas em ginecologia e obstetrícia.** Rio de Janeiro: Medbook, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830789>.

Periódico:

ARCHIVES OF GYNECOLOGY AND OBSTETRICS. Heidelberg: Springer Nature B.V., 1997- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/4408561/citation/BBF7413C465747BDPQ/1?accountid=169349>.



5º PERÍODO

DISCIPLINA: DESORDENS NUTRICIONAIS – 100H

Período: 5º

Ementa: Organização e estruturas macro/micro do sistema endócrino e hormonal: estrutura química, biossíntese, secreção, transporte, metabolismo e excreção, mecanismos de ação, controle da secreção hormonal (mecanismo de feedback), hormônios hipofisários e seu controle hipotalâmico, hormônios tireoidianos, adrenocorticais, do pâncreas endócrino, o paratormônio e a calcitonina, metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas, fisiopatologia dos principais distúrbios endócrino-metabólicos ou em decorrência de patologias como diabetes, alterações de tireóide, alterações do eixo hipotálamo-hipofisário, doenças hepáticas, doenças consumptivas, doenças nutricionais e metabólicas.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, L. et al. **Goldman Cecil medicina**. Volume 1 e 2. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297>.
CDU: 616-03 G618c v.1 v2

JAMESON, J. et al. **Medicina interna de Harrison**. V. 1 e 2. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040231>.

VILAR, L. **Endocrinologia clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737180>.
CDU: 612.43 E56



Bibliografia Complementar:

ALVES, C. A. D. **Endocrinologia pediátrica**. Barueri, SP: Manole, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458020>.

BANDEIRA, F. et al. **Endocrinologia e diabetes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830369>.

FERNANDES, C. E.; POMPEI, L. M. **Endocrinologia feminina**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447192>.

SILVEIRO, S. P.; SATLER, F. **Rotinas em endocrinologia**. Porto Alegre: Artmed, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712344>.
CDU: 612.43 R842

VILAR, Lucio. **Desafios em Endocrinologia**: casos clínicos comentados. Rio de Janeiro: MedBook, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830307>.
CDU: 612.43 S163e

Periódico:

Case Reports in Endocrinology. New York: Hindawi Limited, 2012- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/1096399/citation/2FFFA86337A4A97PQ/1?accountid=169349>.



DISCIPLINA: DOR ABDOMINAL, DIARRÉIA, VÔMITOS E ICTERÍCIA – 100H**Período: 5º**

Ementa: Estudo da Anatomia, Fisiologia do Trato Digestório e seus anexos. Anatomia do trato gastrointestinal. Mecanismo de propulsão do conteúdo digestivo e os sistemas de controle neural e humoral desse mecanismo. Produção, absorção e controle das secreções digestivas. Ato de defecação e controle voluntário e involuntário. Mecanismos fisiopatológicos, fatores predisponentes e desencadeantes e conduta nos casos de vômitos, diarreia, com ênfase às repercussões hemodinâmicas e ao desequilíbrio ácido básico advindos desses distúrbios da motilidade gastrintestinal. Metabolismo da bilirrubina (principais patologias relacionadas ao trato gastrointestinal). Fisiopatologia, manifestações clínicas, causas e manuseio do abdome agudo inflamatório e obstrutivo. Doença do refluxo gastroesofágico, dispepsias, gastrites e úlceras (base fisiopatológica, fatores predisponentes, exames diagnósticos, manejo clínico e cirúrgico). Constipação, seus mecanismos fisiopatológicos, fatores predisponentes, aspectos biopsicossociais envolvidos e manejo. Diarreias agudas e crônicas (fisiopatologia, etiopatogenia, exames diagnósticos, manejo clínico. Pancreatites agudas e crônicas (base fisiopatológica, fatores desencadeantes envolvidos, aspectos biopsicossociais e manejo clínico). Hepatopatias agudas e crônicas (etiopatogenia, aspectos biopsicossociais, algoritmo diagnóstico e manejo clínico).

Bibliografia Básica:

DANI, R. et al. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4>.

CDU: 616.33 D183g

LOPES, A. C. et al. (Coords.). **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145>.



TOWNSEND, C. M. et al. **Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. V.2.

CDU: 617 T474s v.1 v.2

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378>.

CDU: 616 B823b

FAGUNDES, Djalma José; TAHA, Murched Omar. **Técnica cirúrgica: princípios e atualizações**. São Paulo: Manole, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520464007>.

ROSEN, M. J. **Atlas de reconstrução da parede abdominal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153400>.

TOY, E. C.; LIU, T. H.; CAMPBELL, A. R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552607>.

CDU: 615.03 T756c

VELASCO, I. T. et al. (Ed.). **Medicina de emergência: abordagem prática**. 17. ed. Barueri, SP: Manole, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520464380>.

CDU: 616-083.98



Periódico:

THE AMERICAN JOURNAL OF GASTROENTEROLOGY. New York: Wolters Kluwer Health Medical Research, Lippincott Williams & Wilkins, 2000- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/2041977/citation/E66EB2086B444CF8PQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS – 100H

Período: 5º

Ementa: Fatores psicológicos, sociais e físicos que desempenham um papel na fadiga e/ou perda de peso, anemias e as doenças que podem estar por trás dessas queixas.

Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo. Anemias. Leucemias. Linfomas. Pancitopenia. Gamopatas monoclonais. Aspectos farmacológicos e de exames relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, S. R. et al. **Hematologia clínica**. Porto Alegre; Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/>.

GOLDMAN, L. et al. **Goldman Cecil medicina**. Volume 1 e 2. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297>.

CDU: 616-03 G618c v.1 v2

JAMESON, J. et al. **Medicina interna de Harrison**. V. 1 e 2. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231>.



Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>.

CDU: 616 B823b

FREITAS, E. V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729505>.

CDU: 616-053.9 T776

HAMERSCHLAK, Nelson. **Manual de hematologia: programa integrado de hematologia e transplante de medula óssea**. São Paulo: Manole, 2010. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459676/>.

LOPES, A. C. et al. (Coords.). **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145>.

MARCHON, R. M. **Oncologia ginecológica**. Barueri: Manole, 2017. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454794/>.

Periódico:

ANEMIA. New York: Hindawi Limited, 2013- . Disponível em:

https://www.proquest.com/publication/publications_4727230?accountid=169349.



DISCIPLINA: IMAGENOLOGIA – 60H

Período: 5º

Ementa: Métodos de imagem quanto às suas características, bases físicas, indicações e contra-indicações na elaboração de uma conduta diagnóstica e terapêutica.

Bibliografia Básica:

MOREIRA, F. A.; BITENCOURT, A. G. V.; ALMEIDA, L. **Guia de diagnóstico por imagem:** o passo a passo que todo médico deve saber. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154872/>.

SZEJNFELD, J.; ABDALA, N.; AJZEN, S. **Diagnóstico por imagem.** 2. ed. Barueri: Manole, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447239/>.

WARHADPANDE, S.; LIONBERG, A.; COOPER, K. J. **Radiologia intervencionista clínica.** Rio de JANEIRO: Thieme Revinter Publicações, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652401/>.

Bibliografia Complementar:

KLEIN, Jeffrey S. et al. **Brant e Helms:** fundamentos de diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738781/>.

DAFFNER, R. H. **Radiologia clínica básica.** Barueri: Manole, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451809/pageid/3>.



FIUZA, M. F. M. et al. **Imaginologia**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492182>.

MIRVIS, S. E. **Solução de problemas em radiologia de emergência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156579/>.

PINTO, I. M. F.; SMANIO, P. E. P.; MATHIAS JR., W. **Atlas de diagnóstico por imagem em cardiologia**. Barueri: Manole, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447635/>.

Periódico:

APPLIED RADIOLOGY. Scotch Plains: Anderson Publishing Ltd., 2004- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/32662/citation/7B16DF3B449D4B50PQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS V – 160H

Período: 5º

Ementa: Noções de assepsia, antisepsia, degermação e paramentação cirúrgica. Biossegurança, EPI'S. Equipe cirúrgica. Princípios gerais de técnica cirúrgica: diérese, hemostasia e síntese. Instrumental cirúrgico e instrumentação, montagem de mesa e materiais cirúrgicos. Tipos de fios cirúrgicos, técnicas de suturas e nós. Pontos cirúrgicos. Incisões e cuidados com feridas. Dissecção de veia e punção arterial, venosa superficial e profunda (acesso venoso periférico e central). Biópsias de pele e de mucosas. Retalhos e enxertos. Drenos e sondas. Infecção em cirurgia. Nutrição em cirurgia. Curativos, cateterismo vesical. Manejo de vias aéreas, oxigenioterapia, preparo e administração de medicamentos. Suporte básico de vida. Estabilização de fraturas, luxações e torções, estabilização de coluna e APH. **Desenvolvimento de habilidades na realização de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, com observação dos aspectos éticos na**



relação com os colegas e demais profissionais da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento dos pacientes, sabendo como trabalhar em equipe. Procedimentos de cirurgia ambulatorial/pequena cirurgia. Drenagem de abscessos e coleções. Exérese de unha. Cirurgias de superfície (incisional e excisional) e desbridamentos. Desenvolvimento de competências de raciocínio clínico em cirurgia em cenários reais, na rede de saúde conveniada e em ambientes simulados e protegidos de alta fidelidade. **Valores éticos, humanísticos, culturais, sociais e psicológicos relacionados à prática clínica.** Integração com os eixos de tutoria a partir da abordagem de práticas simuladas relacionadas aos conteúdos programáticos previsto em cada módulo temático.

Bibliografia Básica:

DELANEY, C. et al. **Netter anatomia e abordagens cirúrgicas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154469>.

CDU: 617 N474

MANICA, J. (Org.). **Anestesiologia.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714638>.

TOWNSEND, C. M. et al. **Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna.** 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CDU: 617 T474s v.1 v.2

Bibliografia Complementar:

AULER JR., J. O. C. et al. **Anestesiologia básica: manual de anestesiologia, dor e terapia intensiva.** São Paulo: Manole, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520454732>. CDU: 616-089.5 A578



FREITAS, E. O.; GONÇALVES, T. O. F. **Técnicas de instrumentação cirúrgica**. São Paulo: Érica, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532448/>.

PRADO JR., M. C.; MILLER, R. D. **Bases da anestesia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150881>.

SAVASSI-ROCHA, P. R.; SANCHES, S. R. A.; SAVASSI-ROCHA, A. L. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830215>.

CDU: 617 S266c

FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de farmacologia**. São Paulo:

Manole, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450321>.

CDU: 616-089.5:615 S872h

Periódico:

ANESTHESIA PROGRESS. Los Angeles: Allen Press Inc., 2014- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/24112/citation/68C48BFE9FCE4F57PQ/3?accountid=169349>.



DISCIPLINA: PISSCO V (Proclítica Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente) – 100H

Período: 5º

Ementa: Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente. Ações educativas de saúde com o adolescente em diversos equipamentos sociais. Perfil do adolescente na sociedade moderna. Relações étnico e raciais. Educação ambiental. Desenvolvimento sexual feminino e masculino. Projeto de Vida e autoestima. Sexualidade. Direitos sexuais e reprodutivos. Valores e responsabilidade sexual. Paternidade responsável. Gravidez na adolescência. Métodos contraceptivos. DST/AIDS. Uso de drogas e violência na Adolescência. Formas de abordagem e Prevenção. Vigilância à saúde do adolescente.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde:** fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6>.
CDU: 616-036.22 A447e

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. **Tratado de medicina de família e comunidade:** princípios e formação prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369>.
CDU: 614.2 T776 / v.1 v.2

SANTOS, E. P.; COSTA, A. A. Z. **Cuidados integral à saúde do adolescente.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029446>.



Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, A. E. B. I.; REATO, L. F. N. **Manual de adolescência**. Barueri, SP: Manole, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463024>.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais**. São Paulo: Expressa, 2021. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279>.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715>.

PHILIPPI JR., A. (Coord.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020>.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839>.

Periódico:

CLINICAL EPIDEMIOLOGY. Macclesfield: Taylor & Francis Ltd., 2009- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/3933188/citation/A55640AEEFFB41F2PQ/3?accountid=169349>.



6º PERÍODO

DISCIPLINA: DOR – 100H

Período: 6º

Ementa: Abordagem da dor em seus aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos. Semiologia da dor. Dor neuropática e nociceptiva. Dor oncológica. Fisiopatologia da dor. Neuralgia pós-herpética. Cefaleias primárias. Artrite reumatoide e outras artrites autoimunes. Fibromialgia. Espondiloartropatias. Síndrome dolorosa miofascial. Dor no envelhecimento. Instrumentos de avaliação da dor. Opióides. Imunobiológicos. Corticoides. Analgésicos. Anti-inflamatórios. Aspectos farmacológicos e de exames relacionados ao tema. Estratégias não farmacológicas.

Bibliografia Básica:

DUNCAN, B. (Org.). **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>.
CDU: 616-082 D911m

HOCHBERG, M. C. et al. **Reumatologia.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155664>.

LOCALZO, J. et al. (org.). **Harrison medicina interna.** 21. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill, 2024. V. 1. V. 2. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231/>.
CDU: 616-03 H318h



Bibliografia Complementar:

BARROS, N. (Coord.). **Entendendo a dor**. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710203/>.

FAVARATO, M. H. S. (Coord.). **Manual do residente de clínica médica**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454527>.

IMBODEN, J. B.; HELLMANN, D. B.; STONE, J. H. **Current reumatologia**: diagnóstico e tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Amgh, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553512/>.

MINSON, F. P.; MORETE, M. C.; MARANGONI, M. A. (Coords.). **Dor**. Barueri: Manole, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578682057/>.

VON ROENN, J. H.; PAICE, J. A.; PREODOR, M. E. **Current**: diagnóstico e tratamento da dor. Porto Alegre: Amgh, 2011. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550177/>.

Periódico:

CHRONIC PAIN: AN ATLAS OF INVESTIGATION AND MANAGEMENT. Oxford: Clinical Publishing, An Imprint of Atlas Medical Publishing Ltd., 2009- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/54747/citation/C0B9AFECAD604102PQ/3?accountid=169349>.



DISCIPLINA: DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS – 100H

Período: 6º

Ementa: Introdução infectologia. Introdução aos aspectos imunológicos e fisiopatológicos das doenças infecciosas e parasitárias. História natural das doenças, epidemiologia, prevenção, propedêutica e raciocínio clínico para as doenças causadas por vírus, bactérias, protozoários, helmintos, fungos. Análise epidemiológica das doenças emergentes e reemergente. Aspectos genômicos dos agentes etiológicos e o impacto de suas variações. Terapêutica das doenças infecciosas prevalentes no território.

Bibliografia Básica:

COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2275-9>.

MARTINS, Milton de Arruda et al. **Clínica médica: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed., v. 7. São Paulo: Manole, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447772>.

LEVINSON, Warren et al. **Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040156>.

Bibliografia Complementar:

LEMOS, Alberto dos Santos de; LINS, Rodrigo Schrage. **Doenças infecciosas na emergência: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Manole, 2023. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555763232>.

FERREIRA, Antonio Walter; MORAES, Sandra do Lago. **Diagnóstico laboratorial: das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,



2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2308-4>.

DUARTE, Maria Irma Seixas. **Doenças infecciosas**: visão integrada da patologia, da clínica e dos mecanismos patogênicos. Porto Alegre: Artmed, 2024. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558821908>.

HAMERSCHLAK, Nelson; SARAIVA, João Carlos Pina. **Hemoterapia e doenças infecciosas**. São Paulo: Manole, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452226>.

WILSON, Christopher B. **Remington e Klein Doenças infecciosas do feto e do recém-nascido**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156739>.

Periódico:

CADERNOS SAÚDE COLETIVA. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: https://www.proquest.com/publication/publications_6373421?accountid=169349.

DISCIPLINA: EMERGÊNCIAS E PERDA DE SANGUE – 100H

Período: 6º

Ementa: Sinais, sintomas e as principais síndromes desenvolvidas por pacientes em situações de urgência e emergência. Abordagem propedêutica e terapêutica durante o cuidado a este grupo de pacientes. Insuficiência respiratória. Dor abdominal aguda. Trauma torácico. Trauma abdominal. PCR. Arritmias. IRA. Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos. Choque. Anafilaxia. TCE. Convulsão. Queimaduras. Aminas vasoativas. Reposição hidroeletrólítica. Aspectos farmacológicos e de exames relacionados ao tema.



Bibliografia Básica:

MAIA, Ian Ward A. et al. **Tratado de medicina de emergência Abramede**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458181>.

STONE, C. K.; HUMPGHRIES, R. L. **CURRENT medicina de emergência**: diagnóstico e tratamento. 7. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551679/>.

TOY, E. C. et al. **Casos clínicos em medicina de emergência**. 3. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553222/>.

CDU: 616-083.98 T756c

Bibliografia Complementar:

FARCY, D. A. et al. **Cuidados intensivos na medicina de emergência**. Porto Alegre: Amgh, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552621>.

LOCALZO, J. et al. (org.). **Medicina interna de Harrison**. V. 1 e 2. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231/>.

LOPES, A. C. et al. (Coords.). **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145>.



MARTINS, H. S. et al. **Emergências clínicas**: abordagem prática. 10. ed. Barueri: Manole, 2015. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446980/>.

MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M. C. T.; AWADA, S. B. (editor). **Pronto-socorro**: medicina de emergência. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437087/>.

Periódico:

JOURNAL OF EMERGENCIES, TRAUMA AND SHOCK. New Delhi: Medknow Publications & Media Pvt. Ltd., 2008- . Disponível em:

https://www.proquest.com/publication/publications_226484?accountid=169349.

DISCIPLINA: MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS – 40H

Período: 6º

Ementa: Avaliação crítica de estudos científicos por meio de uma nova metodologia, sustentada sob o tripé Epidemiologia Clínica (método epidemiológico), Bioestatística e Informática Médica. Trata-se de um processo sequencial, constituído das seguintes etapas: 1) Levantamento do problema e formulação da questão; 2) Pesquisa de literatura correspondente; 3) Avaliação e interpretação dos trabalhos selecionados mediante critérios definidos previamente; 4) Utilização das evidências encontradas no ensino e na assistência. Discussão de casos clínicos, com foco no desenvolvimento do raciocínio clínico e na busca de evidências científicas de alta qualidade para a resolução das questões clínicas oriundas dos casos estudados.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia & saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6>.



CDU: 616-036.22 R862e

FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161>.

616-036.22 E64e

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>.

CDU: 616-036.22 R862e

Bibliografia Complementar:

FIELD, A. **Descobrendo a estatística usando o SPSS**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2020. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584292011/>.

GUYATT, G. et al. **Diretrizes para utilização da literatura médica: manual para prática clínica da medicina baseada em evidências**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2011.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324753/>.

KAURA, A. **Medicina baseada em evidência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151338/>.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F.; SILVA, M. T. **Saúde Baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728843/>.



PORTO, C. C. **Cartas aos estudantes de medicina**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabaa Koogan, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733410/>.

Periódico:

CLINICAL EPIDEMIOLOGY. Macclesfield: Taylor & Francis Ltd., 2009- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/3933188/citation/A55640AEEFFB41F2PQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS VI – 160H

Período: 6º

Ementa: Relação médico, paciente e família em clínica médica geral e especializada.

Abordagem integral à saúde do adulto. Aperfeiçoamento do processo de construção do raciocínio clínico, fisiopatologia das síndromes clínicas, investigação diagnóstica, interpretação de exames complementares laboratoriais e de imagem na avaliação do diagnóstico diferencial de patologias clínicas em cenários reais, nos hospitais conveniados, unidade própria de atendimento ambulatorial (policlínica) e ambientes simulados e protegidos, de alta fidelidade. Abordagem à farmacologia para o tratamento das síndromes clínicas, condutas gerais e específicas. **Valores éticos, humanísticos, culturais, sociais e psicológicos relacionados à prática clínica.** Integração com os eixos de tutoria a partir da abordagem de práticas simuladas relacionadas aos conteúdos programáticos previstos em cada módulo temático.

Bibliografia Básica:

AMATO, A. C. M. **Procedimentos médicos:** técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/>.

CDU: 616-083.98



LLOYD, M. et al. **Habilidades de comunicação clínica para medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158351/>.

ABREU, Ítalo Eugênio Souza Gadelha de; LIMA, Matheus Eugênio de Sousa; BELCZACK, Sergio Quilici (ed). **Habilidades para uma carreira médica de sucesso: soft skills**. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463932>.

Bibliografia Complementar:

BERGSTEIN, G. **A informação na relação médico-paciente**. São Paulo: Saraiva, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203082/>.

CIOFFI, W. G.; ASENSIO, J. A.; ADAMS, C. A. **Atlas de trauma e técnicas cirúrgicas em emergências**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156661/>.

CRISPI, C. P.; VIEIRA, M. A. **Técnicas e táticas cirúrgicas em ginecologia minimamente invasiva**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651718/>.

FREITAS, E. O.; GONÇALVES, T. O. **Técnicas de instrumentação cirúrgica**. São Paulo: Érica, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532448/>.



KHATRI, V. **Atlas de técnicas avançadas em cirurgia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153950/>.

Periódico:

ACUTE MEDICINE & SURGERY. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc., 2014- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/2034583/citation/12D35904A2514FF9PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PISSCO VI (Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa) – 100H

Período: 6º

Ementa: Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa; Risco e vulnerabilidade do idoso; Vigilância à saúde do idoso; Segurança do paciente no Sistema Único de Saúde (SUS); Prevenção de acidentes e violência; Educação em saúde; Promoção de saúde mental no processo de envelhecimento. Rede de cuidado, intersetorialidade e proteção social. Gestão em saúde. Instituições de Longa Permanência ao Idoso (ILPI).

Bibliografia Básica:

STEINER, D.; ADDOR, F. **Envelhecimento cutâneo**. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-8114-285-2/>.

SILVA, L. F. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>.

GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. (Org.). **Tratado de medicina de família e comunidade**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>.

CDU: 614.2 T776 v.1 v.2



Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais**. São Paulo: Expressa, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279>.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715>.

KIDD, M. A **Contribuição da medicina da família e comunidade para os sistemas de saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713273>.
CDU: 614.2 K46c

PHILIPPI JR., A. (Coord.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020>.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839>.

Periódico:

EPIDEMIOLOGY AND COMMUNITY HEALTH. BMJ Publishing Group LTD, 1979- .
Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/2041061/citation/9F24348903474028PQ/5?accountid=169349>.



7º PERÍODO

DISCIPLINA: DISPNEIA, DOR TORÁCICA E EDEMA – 200H

Período: 7º

Ementa: Doenças do aparelho cardiovascular e respiratório. Aspectos preventivos e sociais das doenças cardiovasculares e respiratórias. Cardiomiopatias. Hipertensão Arterial Sistêmica. Síndromes coronarianas. Insuficiência Cardíaca. Edema agudo de pulmão. Cardiopatias congênitas. Asma. Função pulmonar. Doenças pleurais. Doenças intersticiais. Anti-hipertensivos. Broncodilatadores. Medicamentos para insuficiência cardíaca. Aspectos farmacológicos e de exames relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, L. et al. **Goldman Cecil medicina**. Volume 1 e 2. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297>.

CDU: 616-03 G618c v.1 v2

LOCALZO, J. et al. (org.). **Medicina interna de Harrison**. V. 1 e 2. 20. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231>.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034>.

CDU: 616-071 E96



Bibliografia Complementar:

CARDOSO, A. P. et al. **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764383>.

NEGRÃO, C. E.; BARRETO, A. C. P.; RONDON, M. U. P. B. **Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata**. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463376/>.

CDU: 616.12:796 C267c

NORRIS, T. L. **Porth fisiopatologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737876>.

SATO, E. I. (Presidente da comissão editorial). **Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento**. 26. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2007. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>.

CDU: 616-083.98 A886

SOEIRO, A. M. et al. **Manual da residência em cardiologia**. 2. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766646>.

Periódico:

CARDIOLOGY RESEARCH AND PRACTICE. New York:Hindawi Limited, 2013- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/4727232/citation/5FEF7135AA3342ABPQ/9?accountid=169349>.



DISCIPLINA: MOTRICIDADE E LOCOMOÇÃO – 100H

Período: 7º

Ementa: Morfologia dos músculos estriados esqueléticos e integração com o sistema esquelético. A placa motora e mecanismo de contração muscular. O Sistema Nervoso Somático e as áreas encefálicas relacionadas à locomoção. A marcha normal. O apoio psicológico aos familiares e portadores de doenças incapacitantes. **A integração social dos pacientes com perdas locomotoras e portadores de necessidades especiais.** O crescimento ósseo, os modos de ossificação, a relação destes processos com a faixa etária e a idade óssea. Os componentes das diartroses e suas funções. Fisiopatologia, sinais e sintomas e abordagem terapêutica relacionada à DORT. Perdas musculares e degeneração dos neurônios motores. **Políticas públicas de apoio às doenças crônico-degenerativas que levam à perda de locomoção.** O tratamento e as propostas terapêuticas avançadas para as doenças degenerativas neuromusculares. Aspectos morfofuncionais, normais e patológicos, imagenológicos, farmacológicos e de exames relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, L. et al. **Goldman Cecil medicina.** Volume 1 e 2. 26. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297>.

CDU: 616-03 G618c v.1 v2

HERBERT, K. S. et al. **Ortopedia e traumatologia:** princípios e práticas. 5. ed. Porto Alegre:

Artmed, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/>.

CDU: 616.71-001.5 H446o

LEITE, N. M.; FALOPPA, F. (Org.). **Propedêutica ortopédica e traumatológica.** Porto

Alegre: ArtMed, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852470/>.



Bibliografia Complementar:

BARROS FILHO, T. E. P.; KOJIMA, K. E.; FERNANDES, T. D. (editores). **Casos clínicos em ortopedia e traumatologia**: guia prático para formação e atualização em ortopedia. Barueri: Manole, 2009. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441589>.

BRUMITT, J. **Casos clínico em fisioterapia ortopédica**. Porto Alegre: Amgh, 2015. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554229>.

HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737050/>.
CDU: 612.76 H174b

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553>.
CDU: 611.9 N474a

PEREIRA, L. F. **Ultrassonografia na investigação das lesões musculoesqueléticas da LER/DORT**. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731690>.

Periódico:

JOURNAL OF ORTHOPAEDICS AND TRAUMATOLOGY. Milan: Springer Nature B.V., 2000-. Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/2034708/citation/8B277E679B784E6APQ/2?accountid=169349>.



DISCIPLINA: TRABALHO CIENTÍFICO DE CURSO – TCC I – 40H

Período: 7º

Ementa: Redação de um protocolo de pesquisa; principais bases de dados para pesquisa bibliográfica em Medicina. Pubmed; **Aspectos éticos da pesquisa em seres humanos**; Elaboração de diferentes tipos de artigos científicos na área médica; Normas da Escola de Medicina para elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica:

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597026580>.

CDU: 001.9 L192f.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559>.

CDU: 001.891 L192m

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.

Bibliografia Complementar:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2025. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934>.

CDU: 001.891 G463c



MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788547220334>.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage, 2020. Livro eletrônica. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555582307>.

POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318578/>.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788524925207>.

CDU: 000.8 A553i.

Periódico:

READING & WRITING. Cape Town: Hindawi Limited, 2012- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/1796348/citation/FE0AF9CABF63404BPQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS VII – 160H

Período: 7º

Ementa: Abordagem integral à saúde do adulto e às síndromes clínicas atendidas em ambiente ambulatorial e no pronto socorro. Clínica médica especializada. Aperfeiçoamento do processo de construção do raciocínio clínico, fisiopatologia das síndromes clínicas, investigação diagnóstica, interpretação de exames complementares laboratoriais e de imagem na avaliação do diagnóstico diferencial de patologias clínicas em cenários reais, nos



hospitais conveniados, unidade própria de atendimento ambulatorial (policlínica) e ambientes simulados e protegidos, de alta fidelidade. Abordagem à farmacologia para o tratamento das síndromes clínicas, condutas gerais e específicas. **Valores éticos, humanísticos, culturais, sociais e psicológicos relacionados à prática clínica**. Integração com os eixos de tutoria a partir da abordagem de práticas simuladas relacionadas aos conteúdos programáticos previstos em cada módulo temático.

Bibliografia Básica:

GILL, D.; O'BRIEN, N. **Simplificando a semiologia pediátrica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251>.

GOLDMAN, L. et al. **Goldman Cecil medicina**. Volume 1 e 2. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297>.

CDU: 616-03 G618c v.1 v2

LOPES, A. C. et al. (Coords.). **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145>.

Bibliografia Complementar:

DINIZ, L. R. (Org.). et al. **Geriatria**. Rio de Janeiro: Medbook, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830048/>.

FORD, Susan M. **Farmacologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681>.

CDU: 616-053.9 T776



MARCDANTE, Karen J.; KLIEGMAN, Robert M. **Nelson princípios de pediatria**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155398>.

CDU: 616-053.2 B421n

JOSEN, A. R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W. J. **Ética clínica**: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. Porto Alegre: Artmed, 2012. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551303>.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041>.

CDU: 612 S587f

Periódico:

PLUNKETT ANALYTICS REPORTS. AMBULATORY, OUTPATIENT SURGICAL CLINICS, URGENT CARE AND EMERGENCY CENTERS INDUSTRY (U.S.). Houston: Plunkett Research, Ltd., 2018-2019. Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/2048582/citation/487E1516CF784597PQ/1?accountid=169349>.



DISCIPLINA: PISSCO VII (Política Nacional de Saúde do Homem) – 100H

Período: 7º

Ementa: Reflexão sobre o rol de competências desenvolvidas do primeiro ao sétimo períodos nas atividades do PISSCO. Avaliação e discussão sobre o acompanhamento de famílias. **Relações de Gênero e a Política Nacional de Saúde do Homem. Aspectos sociológicos do trabalho e relações com o processo saúde-doença. Educação em saúde do homem e do trabalhador. Segurança e saúde no trabalho.** Segurança do paciente no SUS. Serviços de referência no atendimento à saúde dos trabalhadores. Mercado de trabalho em saúde. **Educação ambiental.**

Bibliografia Básica:

SOUSA, L. M. M.; MINICHELLO, M. M. **Saúde ocupacional.** São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513027>.

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Saúde do adulto e do idoso.** São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513195>.

SANTOS, S. V. M.; GALLEGUILLOS, P. E. A.; TRAJANO, J. D. S. **Saúde do trabalhador.** Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029514>.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Relações sociais e a vida coletiva:** aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. São Paulo: Expressa, 2021. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279>.



CÉSPEDES, L.; ROCHA, F. F. **Segurança e medicina do trabalho**. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555595635>.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715>.

PHILIPPI JR., A. (Coord.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020>.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839>.

Periódico:

EPIDEMIOLOGY AND COMMUNITY HEALTH. BMJ Publishing Group LTD, 1979- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/2041061/citation/9F24348903474028PQ/5?accountid=169349>.



8º PERÍODO

DISCIPLINA: DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E DA CONSCIÊNCIA – 120H

Período: 8º

Ementa: Principais distúrbios sensoriais, motores e da consciência: fatores determinantes, intervenções terapêuticas e suas repercussões na qualidade de vida do paciente e no seu meio social. Distúrbios do equilíbrio. AVE. Epilepsia. Guillain-Barré. Lesões medulares. Doença de Parkinson. Enxaqueca. Síndromes Neurológicas. Distúrbios do movimento. Distúrbios musculares. Antiepiléticos. Radiofármacos. Aspectos farmacológicos e de exames relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

THALER, Alison I.; THALER, Malcolm. **Neurologia essencial**. Porto Alegre: Artmed, 2023.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821434>.

CDU: 617.7 B787k

FERREIRA, A. G. F. et al. **Manual prático de neuropsiquiatria de epilepsia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150836>.

MALHEIROS, Edinaldo; KENJI, Marcos; ALAMINO, Sandra. **49 perguntas sobre AVC**. V. 3. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578683207>.

CDU: 616.21 R842



Bibliografia Complementar:

BRAGA, J. L. **Cefaleia enxaqueca**: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2017. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661872>.

LIGA BRASILEIRA DE EPILEPSIA. **Manual para o diagnóstico e tratamento das epilepsias**. Rio de Janeiro: Thieme Rvinter Publicações Ltda, 2012. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720990>.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551815>.

LEVITT, S. **Tratamento da paralisia cerebral e do atraso motor**. 5. ed. Barueri: Manole, 2014. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451205>.

CDU: 615.8:616.831-009.11 L664t

STEFANI, S. D.; BARROS, E. **Clínica médica**: consulta rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. Livro eletrônica. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715833/>.

Periódico:

JOURNAL OF CLINICAL MOVEMENT DISORDERS. London: [BioMed Central](#), 2015-2022.

Disponível em:

https://www.proquest.com/publication/publications_2040219?accountid=169349.



DISCIPLINA: SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTO – 100H

Período: 8º

Ementa: Discorrer sobre o processo de adoecimento mental nos aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais. Princípios básicos da assistência ao doente mental. Debater sobre os seguintes Transtornos Mentais, Esquizofrenia, transtorno delirante, Transtorno Depressivo Maior, Distímia, Depressão na Gravidez, Transtorno Bipolar, Transtornos de Ansiedade (Ansiedade Generalizada, Pânico, Agorafobia, Episódio de Pânico, Fobia Social e Fobia Específica), Transtornos do Sono, Transtorno factício, Transtorno Obsessivo Compulsivo, Transtornos de Personalidade e Transtornos do Neurodesenvolvimento.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, L. et al. **Goldman Cecil medicina.** Volume 1 e 2. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297>.

CDU: 616-03 G618c v.1 v2

NARDI, A. E.; SILVA, A. G.; QUEVEDO, J. (Orgs.). **Tratado de psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria.** Porto Alegre: Artmed, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820345>.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica.** 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/>.

CDU: 616.89 S124k

Bibliografia Complementar:

CANTILINO, A.; MONTEIRO, D. C. (Orgs.). **Psiquiatria clínica: um guia para médicos e profissionais de saúde mental.** Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830031/>.



DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed.

Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>.

CDU: 616.89-008 D142p

GORENSTEIN, C.; WANG, Y. P.; HUNGERBUHLER, I. **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558821649>.

CDU: 616.89 I59

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2014. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/>.

CDU: 159.9:616 S912p

TOY, E. C. **Casos clínicos em psiquiatria**. 4. ed. Porto Alegre: Amgh, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553055/>.

Periódico:

ADVANCES IN MENTAL HEALTH. Maleny: Taylor & Francis Ltd., 2010- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/826331/citation/440257846EA24BACPQ/3?accountid=169349>.



DISCIPLINA: TERMINALIDADE DA VIDA E CUIDADOS PALIATIVOS – 80H

Período: 8º

Ementa: Compreensão das dimensões de sofrimento no processo de terminalidade da vida. O impacto da doença sobre o paciente e a família. Habilidades de comunicação interpessoal que favoreçam a relação médico-paciente-família. Princípios dos Cuidados Paliativos. Controle de sintomas comuns no processo de morte. **Bioética e aspectos jurídicos relacionados aos eventos de fim da vida.** Noções básicas relativas aos tipos e sítios de câncer. Carcinogênese. Epidemiologia do câncer. Classificação. Prevenção, diagnóstico e tratamento em oncologia. Possibilidades terapêuticas. O impacto da doença sobre o paciente e a família. Relação médico-paciente-família. Aspectos farmacológicos e de exames relacionados ao tema.

Bibliografia Básica:

GOVINDAN, R.; MORGENZTERN, D. **Oncologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661940/>.

PRATA, H. M. **Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal**. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453513/>.
CDU: 616-036.6 P912c

RODRIGUES, A. B.; MARTIN, L. G. R.; MORAIS, M. W. **Oncologia multiprofissional: bases para assistência**. Barueri: Manole, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447086/>.
CDU: 616-006 O58



Bibliografia Complementar:

BONALUMI, A. B.; CAMPOS, E. C. R.; LEAL, F. R. P. C. **Oncologia cutânea**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152014>.

CAMPOS, E. M. P.; VILAÇA, A. P. O. (Orgs.). **Cuidados paliativos e psico-onogocia**.

Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766660/>.

CARVALHO, R. T. et al. (editores). **Manual da residência de cuidados paliativos:**

abordagem multidisciplinar. 2. ed. Barueri: Manole, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555767735>.

MENDONÇA, Karine Rodrigues. **Princípios dos cuidados paliativos**. Porto Alegre:

SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027558>.

RODRIGUES, A. B. **Casos clínicos em oncologia**. São Paulo: Iátria, 2013. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140870/>.

Periódico:

ANNALS OF SURGICAL ONCOLOGY. New York: Springer Nature B.V., 1997- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/32486/citation/8CCF02CCB9C6477BPQ/2?accountid=169349>.



DISCIPLINA: TRABALHO CIENTÍFICO DE CURSO II – TCC II – 40H

Período: 8º

Ementa: Trabalho Científico de Curso: desenvolvimento da pesquisa e defesa pública, conforme normas estabelecidas em regulamento próprio.

Bibliografia Básica:

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559>.

CDU: 001.891 L192m

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597026580>.

CDU: 001.9 L192f

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.

Bibliografia Complementar:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2025. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653>.

CDU: 001.891 G463c

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788547220334>.

CDU: 001.8 M435m



NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293>.

POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318578/>.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788524925207>.

Periódico:

READING & WRITING. Cape Town: Hindawi Limited, 2012- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/1796348/citation/FE0AF9CABF63404BPQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS VIII – 160H

Período: 8º

Ementa: Abordagem integral à saúde da mulher, da gestante, da criança e do adolescente. Aperfeiçoamento do processo de construção do raciocínio clínico, fisiopatologia das síndromes ginecológicas, obstétricas, pediátricas e neonatais, interpretação de exames complementares laboratoriais e de imagem na avaliação do diagnóstico diferencial de patologias em cenários reais, nos hospitais conveniados, unidade própria de atendimento ambulatorial (policlínica) e ambientes simulados e protegidos, de alta fidelidade. Abordagem à farmacologia para o tratamento das síndromes clínicas, condutas gerais e específicas. Valores éticos, humanísticos, culturais, sociais e psicológicos relacionados à prática clínica.



Integração com os eixos de tutoria a partir da abordagem de práticas simuladas relacionadas aos conteúdos programáticos previstos em cada módulo temático.

Bibliografia Básica:

JONSEN, A. R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W. J. **Ética clínica**. 7. ed. Porto Alegre: Amgh, 2012. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551303>.

GOLDMAN, L. et al. **Goldman Cecil medicina**. Volume 1 e 2. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297>.

CDU: 616-03 G618c v.1 / v.2

SILVA FILHO, A. L.; D'ABREU, B. F. **Protocolos e condutas em ginecologia e obstetrícia**.

Rio de Janeiro: MedBook, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830789/>.

Bibliografia Complementar:

BRACAT, E. C.; MELO, N. R. (Ed.). **Ginecologia baseada em casos clínicos**. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971>.

CENDOROGLIO, M. S.; RAMOS, L. R. (Coords.). **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed.

Barueri: Manole, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451908>.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041>.



CDU: 612 S587f

RAO, L. V.; L. SNYDER, Michael. **Wallach**: interpretação de exames laboratoriais. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527739153>.

STEFANI, Stephen Doral; BARROS, Elvino. **Clínica Médica**: consulta rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715833>.

Periódico:

ARCHIVES OF GYNECOLOGY AND OBSTETRICS. Heidelberg: Springer Nature B.V., 1997- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/4408561/citation/BBF7413C465747BDPQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PISSCO VIII (Política Nacional de Saúde Mental) – 100H

Período: 8º

Ementa: Saúde mental na Atenção Básica em saúde. Principais problemas de saúde mental na área de abrangência da USF. **Redes de atenção psicossocial: princípios, diretrizes e dispositivos. O programa de Saúde Mental.** Acompanhamento de atendimento em saúde mental em ambulatórios de referência em Psiquiatria; Gestão em saúde - CAPS adulto e infantil, CAPS Álcool-Drogas; Integração com NASF. Urgência Psiquiátrica e Residências Terapêuticas. Diretrizes de cuidado do ao usuário problemático de drogas. História da loucura e a reforma psiquiátrica. Educação em saúde. Segurança do paciente no SUS.



Bibliografia Básica:

FREIRE, C.; ARAÚJO, D. P. **Política nacional de saúde**: contextualização, programas e estratégias públicas. São Paulo: Érica, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220/>.

QUEVEDO, J. **Emergências psiquiátricas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788582715970>.

CDU: 616-083.98:616.89 E53

VIZZOTTO, A. D. B. et al. **Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental**.

Santana de Parnaíba: Manole, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769975/>.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Relações sociais e a vida coletiva**: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. São Paulo: Expressa, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279>.

CARVALHO, A. P. L. et al. **Psiquiatria do estilo de vida**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763171/>.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715>.



PHILIPPI JR., A. (Coord.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020>.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839>.

Periódico:

SOCIAL PSYCHIATRY AND PSYCHIATRIC EPIDEMIOLOGY. Heidelberg: Springer Nature B.V., 2004- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/47311/citation/66DC8A349AAC4D29PQ/19?accountid=169349>.

9º PERÍODO

DISCIPLINA: INTERNATO – SAÚDE DA MULHER – 380H

Período: 9º

Ementa: Atividades práticas em obstetrícia e ginecologia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em sala de parto, enfermaria e ambulatórios. Simulações realísticas e ambiente protegido, de alta fidelidade, das patologias ginecológicas e obstétricas. Aperfeiçoamento do processo de construção do raciocínio clínico, fisiopatologia das síndromes gineco-obstétricas, investigação diagnóstica, interpretação de exames complementares laboratoriais e de imagem na avaliação do diagnóstico diferencial. Condutas terapêuticas, manejo farmacológico e indicações cirúrgicas das patologias gineco-obstétricas, em consonância com as atividades desenvolvidas nos cenários de prática clínica.



Bibliografia Básica:

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende: obstetrícia fundamental**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527740173>.

CDU: 618.2 R467r

MORON, A. F.; CAMANO, F.; KULAY JÚNIOR, L. **Obstetrícia**. Barueri: Manole, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520438251/>.

CDU: 618.1 O14

SILVA FILHO, A. L.; LARANJEIRA, C. L. S. **Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia**. 6. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830291/>.

Bibliografia Complementar:

HOFFMAN, B. L. et al. **Ginecologia de Williams**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/>.

CDU: 618.1 G492

HURT, K. J. et al. **Manual de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins**. 4. ed. São Paulo: Artmed, 2012. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327846/>.

CDU: 618.1 M294

KULAY JÚNIOR, L.; KULAY, M. N. C. **Medicamentos na gravidez e na lactação guia prático**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450185/>.



CDU: 618.2:615.3 K95m

VIANA, L. C.; GEBER, S. **Ginecologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830604>.

CDU: 618.1 V614g

SARTORI, A. C. et al. **Cuidado integral à saúde da mulher**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

Livro eletrônico. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029538/>.

Periódico:

BMC WOMEN'S HEALTH. London: BioMed Central, 2009- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/42554/citation/5C7F0A758E834F2APQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INTERNATO – SAÚDE MENTAL – 180H

Período: 9º

Ementa: Atividades práticas em Psiquiatria sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em ambulatórios, enfermarias e hospital-dia.

Bibliografia Básica:

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed.

Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>.

CDU: 616.89-008 D142p



GORENSTEIN, C.; WANG, Y. P.; HUNGERBUHLER, I. (Orgs.). **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/>.

CDU: 616.89 I59

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/>.

CDU: 616.89 S124k

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. T. **Bem-estar e saúde mental**. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958255>.

BOTEGA, N. J. (Org.). **Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714317>.

MALLORY-DINIZ, L. F. et al (Orgs.). **Neuropsicologia: aplicações clínicas**. Porto Alegre: Artmed, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712917/>.

616.89 F954n

NARDI, A. E.; SILVA, A. G.; QUEVEDO, J. (Orgs.). **Tratado de psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820345>.



TAVARES, H. et al. (editores). **Psiquiatria, saúde mental e a clínica da impulsividade**. 2. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767704/>.

Periódico:

ADVANCES IN MENTAL HEALTH. Maleny: Taylor & Francis Ltd., 2010- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/826331/citation/440257846EA24BACPQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INTERNATO – GESTÃO EM SAÚDE – 160H

Período: 9º

Ementa: Atividades práticas em Gestão de Serviços e Sistemas de Saúde sob supervisão do docente em ambientes de Administração e Manejo de Serviços de Saúde com atividades em Secretaria de Saúde, Hospitais secundários e terciários, Ambulatórios, Unidades de Pronto-Atendimento e Unidades de Saúde da Família.

Bibliografia Básica:

JULIÃO, G. G.; ARCARI, J. M.; CARDOSO, K. **Gestão de serviço de saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900919/>.

KIDD, M. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde**: um guia da Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA). 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713273/>.

CDU: 614.2 K46c



SOUZA, E. N. C. et al. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811/>.

Bibliografia Complementar:

BURMESTER, H. **Gestão da qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502201897/pageid/4>.

OLIVEIRA, S. M. K.; AFFONSO, L. M. F. **Fundamentos de administração hospitalar e saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028630/>.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>.

CDU: 616-036.22 R862e

SOUZA, E. N. C. et al. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811/>.

ZUCCHI, P.; FERRAZ, M. B. (Coords.). **Guia de economia e gestão em saúde**. Barueri: Manole, 2010. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448908/>.

Periódico:

FRONTIERS OF HEALTH SERVICES MANAGEMENT. Chicago: Lippincott Williams & Wilkins Ovid Technologies, 1987- . Disponível em:



<https://www.proquest.com/publication/36179/citation/5EDF7AE4DCA241E7PQ/5?accountid=169349>.

10º PERÍODO

DISCIPLINA: INTERNATO – CLÍNICA CIRÚRGICA – 280H

Período: 10º

Ementa: Atividades práticas em clínica cirúrgica geral sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, centro cirúrgico, ambulatórios; atenção primária com foco no adulto e na atenção domiciliar de pacientes em pós-operatório. Simulações realísticas e ambiente protegido, de alta fidelidade, das patologias cirúrgicas. Aperfeiçoamento do processo de construção do raciocínio clínico, fisiopatologia das síndromes clínico-cirúrgicas, investigação diagnóstica, interpretação de exames complementares laboratoriais e de imagem na avaliação do diagnóstico diferencial. Condutas terapêuticas, manejo farmacológico e indicações cirúrgicas, pré e pós-operatório, complicações cirúrgicas e suas condutas, em consonância com as atividades desenvolvidas nos cenários de prática clínica.

Bibliografia Básica:

FAINTUCH, Joel (ed.). **Manual do residente de cirurgia**. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768664>.

POSSARI, J. F. **Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão**. 5. ed. São Paulo: Latria, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140887/>.

CDU: 614.253.5:616-089



TOWNSEND, C. M. et al. **Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CDU: 617 T474s v.1 v.2

Bibliografia Complementar:

DALL’OGLIO, M. **Manual de residência em urologia**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766035/>.

FREITAS, E. O.; GONÇALVES, T. O. F. **Técnicas de instrumentação cirúrgica**. São Paulo: Érica, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532448/>.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **Current procedimentos: cirurgia**. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0034-9/>.

NICOLL, Diana; LU, Chauanyi Mark; McPHEE, Stephen, J. **Manual de exames diagnósticos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556261>.

TOY, E. C. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607/>.

CDU: 615.03 T756c

Periódico:

ACUTE MEDICINE & SURGERY. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc., 2014- .

<https://www.proquest.com/publication/2034583/citation/12D35904A2514FF9PQ/1?accountid=169349>.



DISCIPLINA: INTERNATO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – 400H

Período: 10º

Ementa: Atividades práticas em urgências e emergências sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em Pronto Socorro, unidades de terapia intensiva e semi-intensiva. Simulações realísticas e ambiente protegido, de alta fidelidade, urgências e emergências. Abordagem do ATLS e ACLS. Aperfeiçoamento do processo de construção do raciocínio clínico, fisiopatologia das urgências e emergências cardiológicas, neurológicas e do trauma, investigação diagnóstica, interpretação de exames complementares laboratoriais e de imagem na avaliação do diagnóstico diferencial. Condutas iniciais, terapêuticas, manejo farmacológico e indicações cirúrgicas das urgências e emergências, em consonância com as atividades desenvolvidas nos cenários de prática clínica.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO NETO, R. A. et al. **Manual de medicina de emergência:** disciplina de emergências clínicas: Hospital das Clínicas da FMUSP. 3. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767827/>.

FARCY, D. A. et al. **Cuidados intensivos na medicina de emergência.** Porto Alegre: Amgh, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552621/>.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECNICIANS. **AMLS:** Atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820512/>.

CDU: 616-083.98 A478



Bibliografia Complementar:

AEHLERT, B. **ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151376/>.

BROWN, A. FT.; NICHOLSON, T. RJ.; SINGER, D. RJ. **Receituário de bolso: emergências médicas**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651060/>.

GRAU – GRUPO DE RESGATE E ATENÇÃO À URGÊNCIAS. **Pré-hospitalar**. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448847/>.

MARTINS, H. S. et al. **Emergências clínicas: abordagem prática**. 10. ed. Barueri: Manole, 2015. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446980/>.

TOY, E. C.; LIU, T. H.; CAMPBELL, A. R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552607/>.
CDU: 615.03 T756c

Periódico:

JOURNAL OF EMERGENCIES, TRAUMA AND SHOCK. New Delhi: Medknow Publications & Media Pvt. Ltd., 2008- . Disponível em:
https://www.proquest.com/publication/publications_226484?accountid=169349.



11º PERÍODO

DISCIPLINA: INTERNATO - SAÚDE DO ADULTO E IDOSO – 380H

Período: 11º

Ementa: Atividades práticas em clínica médica sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, ambulatórios; atenção primária com foco no adulto e no idoso. Simulações realísticas e ambiente protegido, de alta fidelidade, das patologias clínicas. Aperfeiçoamento do processo de construção do raciocínio clínico, fisiopatologia das síndromes clínicas, investigação diagnóstica, interpretação de exames complementares laboratoriais e de imagem na avaliação do diagnóstico diferencial. Condutas terapêuticas, manejo farmacológico das patologias clínicas, em consonância com as atividades desenvolvidas nos cenários de prática clínica.

Bibliografia Básica:

BRAGA, C.; GALLEGULLIOS, T. G. B. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Érika, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/>.
CDU: 616-053.9 B813s

VIEIRA, Taiane; GIUGLIANI, Roberto. **Manual de genética para atenção primária à saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852890>.

PAULA, A. S.; ROCHA, R. P. F. **Cuidado integral à saúde do adulto**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029057/>.

Bibliografia Complementar:



CENDOROGLIO, M. S.; RAMOS, L. R. (Coords.). **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451908/pageid/4>.

CUNHA, L. P.; SANTOS, D. K. S. **Avaliação e conduta nutricional em pacientes graves adultos, idosos e pediátricos**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560093/>.

FELTRIN, A. F. S. **Integralidade no cuidado em enfermagem do adulto e idoso clínico**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902005/>.

MATTOS, W. et al. (editores). **Semiologia do adulto**: diagnóstico clínico. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/>.

PERRACINI, M. R.; FLÓ, C. M. **Funcionalidade e envelhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735896/>.

Periódico:

HEALTHY AGING & CLINICAL CARE IN THE ELDERLY. London: Sage Publications Ltd., 2008-2017. Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/1026397/citation/D5BC945827B14A8DPQ/2?accountid=169349>.



DISCIPLINA: INTERNATO - SAÚDE DA CRIANÇA – 380H

Período: 11º

Ementa: Atividades práticas em pediatria geral sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, ambulatórios; atenção primária com foco na criança. Atividades práticas em Neonatologia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em berçário, sala de parto e ambulatórios. Simulações realísticas e ambiente protegido, de alta fidelidade, das patologias neonatais e pediátricas. Aperfeiçoamento do processo de construção do raciocínio clínico, fisiopatologia das síndromes neonatais e pediátricas, investigação diagnóstica, interpretação de exames complementares laboratoriais e de imagem na avaliação do diagnóstico diferencial. Condutas terapêuticas, manejo farmacológico das patologias neonatais e pediátricas, em consonância com as atividades desenvolvidas nos cenários de prática clínica.

Bibliografia Básica:

HAY, W. W.; LEVIN, M. J. **Current pediatria:** diagnóstico e tratamento. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040279>.

CDU: 616-053.2 H412c

MACDANTE, Karen J.; KLIEGMAN, Robert M. **Nelson princípios de pediatria.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153707/>.

CDU: 616-053.2 B421n

POLIN, R. A.; YODER, M. C. **Neonatologia prática.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156265/>.



Bibliografia Complementar:

ALVES, J. G. B.; ALBUQUERQUE, C. H. B. L. (Org.). **Diagnóstico diferencial em pediatria**. 3.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830444/>.

BURNS, D. A. R. et al. **Tratado de pediatria**: Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. Barueri: Manole, 2017. Volume 2. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455876/>.

CLOHERTY, J. P.; EICHENWALD, E. C.; STARK, A. R. **Manual de neonatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2735-8/>.
CDU: 616-053.31 C643m

FONSECA, E. M. G. O. et al. **Pediatria ambulatorial**. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765229>.

HOLCOMB, G. W.; MURPHY, J. P.; OSTLIE, D. J. **Ashcraft**: cirurgia pediátrica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155015/>.

Periódico:

CASE REPORTS IN PEDIATRICS. New York: Hindawi Limited, 2012- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/1096423/citation/656593BAEF9D4B58PQ/3?accountid=169349>.



12º PERÍODO

DISCIPLINA: INTERNATO – MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE – 460H

Período: 12º

Ementa: Atividades práticas em medicina de Família e Comunidade sob supervisão do docente. Simulações realísticas em ambiente protegido, de alta fidelidade, com participação de atores, abordando situações potencialmente reais envolvendo a **ética e a deontologia médica, discussão dos aspectos legais, contidos no código de processo civil, código de ética médicas, resoluções dos conselhos regionais e federal de medicina, bem como da legislação vigente**, confrontando os alunos às condições possíveis de serem vivenciadas no exercício da profissão.

Bibliografia Básica:

FRANÇA, G. V. **Comentários ao código de ética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735247>.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios e formação prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro Eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369>.

CDU: 614.2 T776 / v.1 v.2

OLIVEIRA, S. A. et al. (Coords.). **Saúde da família e da comunidade**. São Paulo: Manole, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>.

Bibliografia Complementar:



FIGUEIRA, N. A. et al. **Condutas em clínica médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1977-3/>.

FRANÇA, G. V. **Direito Médico**. 17. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992316/>.

FREEMAN, T. R. **Manual de medicina de família e comunidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652>.

CDU: 614=690 M478t

ROMÃO, G. S. et al. **Residência médica: ensino e avaliação das competências**. Barueri: Manole, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764802/>.

WAHBA, L. L. **Médico e paciente**. São Paulo: Blucher, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062885/>.

Periódico:

PHYSICIAN PRACTICE PERSPECTIVES. Marblehead: HCPro, Inc, 2009-2017. Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/51114/citation/C220048B62B7406APQ/4?accountid=169349>.



DISCIPLINA: INTERNATO - ELETIVO – 160H

Período: 12º

Ementa: Atividades práticas sob supervisão do docente em áreas de interesse do estudante, conforme disponibilidade de cenários.

Bibliografia Básica:

LOCALZO, J. et al. **Medicina interna de Harrison**. V. 1 e 2. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231/>.

OLIVEIRA, S. A. et al. (Coords.). **Saúde da família e da comunidade**. São Paulo: Manole, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>.

PORTO, C. C. **Clínica médica na prática diária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738903>.

CDU: 616-071 P839c

Bibliografia Complementar:

AMERICAN COLLEGE OF PLYSICIANS. **Medicina interna**: programa de autoavaliação médica. 17. ed. Barueri: Manole, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462959>.

DUNCAN, B. B. et al. (Orgs.). **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711149>.

CDU: 616-082 D911m



GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios e formação prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369>.

CDU: 614.2 T776 / v.1 v.2

LUZ, P. L. **As novas fazes da medicina**. Barueri, SP: Manole, 2023. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520464724>.

WAHBA, L. L. **Médico e paciente**. São Paulo: Blucher, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062885/>.

Periódico:

ACTA SCIENTIARUM. HEALTH SCIENCES. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá - EDUEM, 2015- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/2037660/citation/107922F4CE6B41D5PQ/3?accountid=169349>.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

DISCIPLINA: CLÍNICA CIRÚRGICA DA CRIANÇA – 60H

Ementa: Particularidades do processo cirúrgico em crianças. Patologias cirúrgicas mais frequentes em crianças, seus aspectos epidemiológicos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos. Anomalias congênitas. Fimose e hipospádia. Hérnia, hidrocele e criptorquia. Onfalocele e gastrosquise. Atresias intestinais. Invaginação intestinal. Afecções coloproctológicas pediátricas. Hidronefrose. Estados intersexuais.



Bibliografia Básica:

ALVES, J. G. B.; ALBUQUERQUE, C. H. B. L. (Org.). **Diagnóstico diferencial em pediatria**. 3.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830444/>.

HOLCOMB, G. W.; MURPHY, J. P.; OSTLIE, D. J. **Ashcraft: cirurgia pediátrica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155015/>.

TANNURI, U.; TANNURI, A. C. A. (Coords.). **Doenças cirúrgicas da criança e do adolescente**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760118/>.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, A. R.; RODRIGUES, M. C. **Reumatologia pediátrica**. Barueri: Manole, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765168/>.
CDU: 616.72-022.77-053.2 R119r

FONSECA, E. M. G. O. et al. **Pediatria ambulatorial**. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765229>.

LEVIN, M. J. et al. **Current pediatria: diagnóstico e tratamento**. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040279>.
CDU: 616-053.2 L433p



PORTO, Celmo Celeno. **Pediatria na prática diária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737012>.

PIÇARRO, C. **Fundamentos em cirurgia pediátrica**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766219/>.

Periódico:

PEDIATRIC SURGERY INTERNATIONAL. Berlin: Springer Nature B.V., 1997- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/30512/citation/1F889E1852464CA7PQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: MEDICINA ESPORTIVA – 60H

Ementa: Prescrição de exercícios físicos para diferentes grupos de saúde. Fatores de risco, idade, capacidade física inicial. Nutrição e saúde. Obesidade. Diabetes Mellitus e exercício. Cardiopatia isquêmica e Fatores de Risco Cardiovasculares. Reabilitação cardiovascular. Eletrocardiografia normal e durante o teste máximo. Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e exercício físico. Envelhecimento e exercício: adulto idoso e mulher climatérica. Osteoporose, repercussão do exercício físico e outras patologias. Morfologia da estrutura músculo-esquelética. Lesões de traumatologias desportivas principais: ossos e tecidos moles. Diagnóstico e prognóstico das lesões. Importância da imagenologia. Incorporação ao campo de treinamento.



Bibliografia Básica:

KENNEY, W. Larry. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2020.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555760910>.

WEINECK, Jurgen. **Anatomia aplicada ao esporte**. 18. ed. São Paulo: Manole, 2013. Livro

eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449851>.

SOUZA, Rudson Edson Gomes de. **Saúde e nutrição**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123742>.

Bibliografia Complementar:

UMEDA, Iracema loco Kikuchi. **Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular**. 2.

ed. São Paulo: Manole, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520459669>.

DIMON Jr. Theodore. **Anatomia do corpo em movimento: ossos, músculos e articulações**.

2. ed. São Paulo: Manole, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449691>.

MANOCCHIA, Pat. **Anatomia do exercício**. São Paulo: Manole, 2009. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451946>.

WALKER, Brad. **Lesões no esporte: uma abordagem anatômica**. São Paulo: Manole, 2010.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520441879>.



PITHON-CURI, Tania Cristina. **Fisiologia do exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2307-7>.

Periódico:

APUNTS. EDUCACIÓ FÍSICA I ESPORTS, CATALAN ED. Barcelona: Institut d'Educació Física de Catalunya, 2010. Disponível em:

https://www.proquest.com/publication/publications_986352?accountid=169349.

DISCIPLINA: TÓPICOS AVANÇADOS EM TÉCNICA CIRÚRGICA – 60H

Ementa: Cirurgia minimamente invasiva; cirurgia robótica; planejamento pré-operatório com imagens 3D, realidade aumentada e realidade virtual; Impressão 3D e seu papel de construção de órteses e próteses individualizadas e instrumental cirúrgico individualizado; transplantes; fundamentos em medicina regenerativa.

Bibliografia Básica:

DELANEY, C. et al. **Netter anatomia e abordagens cirúrgicas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154469>.

CDU: 617 N474

MANICA, J. (Org.). **Anestesiologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Livro eletrônico.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714638>.

TOWNSEND, C. M. et al. **Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150461>.

CDU: 617 T474s v.1 v.2



Bibliografia Complementar:

AULER JR., J. O. C. et al. **Anestesiologia básica**: manual de anestesiologia, dor e terapia intensiva. São Paulo: Manole, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520454732>.

CDU: 616-089.5 A578

FREITAS, E. O.; GONÇALVES, T. O. F. **Técnicas de instrumentação cirúrgica**. São Paulo: Érica, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532448/>.

PRADO JR., M. C.; MILLER, R. D. **Bases da anestesia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150881>.

SAVASSI-ROCHA, P. R.; SANCHES, S. R. A.; SAVASSI-ROCHA, A. L. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830215>.
CDU: 617 S266c

FAGUNDES, Djalma José; TAHA, Murched Omar.

Técnica cirúrgica: princípios e atualizações. Santana do Parnaíba (SP): Manole, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464007>.

Periódico:

ANESTHESIA PROGRESS. Los Angeles: Allen Press Inc., 2014- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/24112/citation/68C48BFE9FCE4F57PQ/3?accountid=169349>.



DISCIPLINA: RACIOCÍNIO CLÍNICO INTEGRADO – 60h

Ementa: Raciocínio clínico intuitivo (não-analítico), Raciocínio clínico hipotético-dedutivo (analítico), raciocínio Baesyano, correlação quadro clínico-imaginológico-patológico. Medicina baseada em evidências além da sensibilidade e especificidade - Valor pré-teste e pós-teste de exames complementares.

Bibliografia Básica:

AMATO, A. C. M. **Procedimentos médicos:** técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/>.

CDU: 616-083.98

LLOYD, M. et al. **Habilidades de comunicação clínica para medicina.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158351/>.

TOWNSEND, C. M. et al. **Sabiston tratado de cirurgia:** a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. CDU: 617 T474s v.1 v.2

Bibliografia Complementar:

BERGSTEIN, G. **A informação na relação médico-paciente.** São Paulo: Saraiva, 2013.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203082/>.

CIOFFI, W. G.; ASENSIO, J. A.; ADAMS, C. A. **Atlas de trauma e técnicas cirúrgicas em emergências.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156661/>.



CRISPI, C. P.; VIEIRA, M. A. **Técnicas e táticas cirúrgicas em ginecologia minimamente invasiva**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651718/>.

FREITAS, E. O.; GONÇALVES, T. O. **Técnicas de instrumentação cirúrgica**. São Paulo: Érica, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532448/>.

KHATRI, V. **Atlas de técnicas avançadas em cirurgia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153950/>.

Periódico:

ACUTE MEDICINE & SURGERY. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc., 2014- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/2034583/citation/12D35904A2514FF9PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EDITORAÇÃO CIENTÍFICA – 60h

Ementa: Gênero literário da escrita científica. Características da escrita científica (Audiência; clareza e concisão; referenciamento; objetividade). Tipos de publicação científica e suas características. Estrutura e organização de um artigo científico (título, autoria e filiação, resumo e referências). Boas práticas de publicação (tradução e plágio).

Bibliografia Básica:

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, Willian Saad. **Metodologia científica para a área da saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158658>.



MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2024. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026559>.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino e pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702742>.

Bibliografia Complementar:

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação**. São Paulo: Saraiva, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502210332>.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555582307>.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: atlas, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>.

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555062236>.

SILVA, Douglas Fernandes da et al. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Blucher, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555500028>.



Periódico:

APPLIED SCIENCES, Basel: MDPI AG. 2011. Disponível em:

https://www.proquest.com/publication/publications_2032433?accountid=169349.

DISCIPLINA: MEDICINA LEGAL – 60h

Ementa: Introdução à Medicina Legal. Perícias e Peritos. Documentos Médico-Legais. Identidade e Identificação. Lesões Corporais. Traumatologia Forense. Energias Mecânicas. Lesões Produzidas por instrumentos perfurantes, cortantes, perfurocortantes, corto-contundentes e pérfuro-contundentes. Lesões produzidas por projéteis de arma de fogo. Energias físicas. Queimaduras. Energias químicas. Vitriolagem. Venenos. Tóxicos. Energias físico-químicas. Energias bioquímicas. Energias biodinâmicas. Energias mistas. Asfixias. Tanatologia. Tanatognose. Cronotanatognose. Sexologia Forense. Estupro. Gravidez. Aborto. Parto e Puerpério. Noções de Criminologia. Infortunistica. Toxicologia. Embriaguez alcoólica. Exame de Corpo de Delito. Perinecropsopia. Exumação.

Bibliografia Básica:

CROCE, D.; CROCE JR., D. **Manual de medicina legal**. São Paulo: Saraiva, 2012. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502149533/>.

CDU: 340.6 C937m

FRANÇA, G. V. **Medicina legal**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732284/>.

CDU: 340.6 F814m

TRUNCKLE, Y. F.; OKAMOTO, C. A. **Medicina legal e perícias médicas**. Rio de Janeiro: Método, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559643226>.



Bibliografia Complementar:

AVELAR, L. E. T.; CASTRO, M. M. **Atlas de medicina legal**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830086/>.

UCHÔA, André Luis Alves. **Medicina legal decifrada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Método, 2023. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559646340>.

MAIA, M. B. (Org.). **Direito de decidir**: múltiplos olhares sobre o aborto. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179635>.

SILVA, C. H. M. et al. **Manual SOGIMIG de assistência ao parto e puerpério**. Rio de Janeiro: Medbook, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830116/>.

SILVA, C. H. M.; BONOMI, I. B. A.; OSANAN, G. C. **Manual SOGIMIG de gravidez e puerpério de alto risco**. Rio de Janeiro: Medbook, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830192/>.

Periódico:

HEALTH CARE AUDITING STRATEGIES. Marblehead: HCPPro, Inc., 2009- . Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/50801/citation/AD9948236EB34F4APQ/9?accountid=169349>.



DISCIPLINA: INGLÊS MÉDICO 2 – 60H

Ementa: Aprofundar as quatro habilidades em Língua Inglesa: leitura (reading), escrita (writing), audição (listening) e fala (speaking), voltadas ao uso comum, acadêmico e profissional no âmbito médico.

Bibliografia básica:

ABRANTES, E. L. et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431>.

ABRANTES, Elisa L.; PARAGUASSU, Liana B.; PAIL, Daisy B. **Práticas discursivas de língua inglesa: gêneros do cotidiano.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900773/>.

ABRANTES, Elisa L. et al. **Práticas discursivas de língua inglesa: gêneros acadêmicos.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900148/>.

Bibliografia complementar:

ALVES, U. K.; BRAWERMAN-ALBINI, A.; LACERDA, M. **Fonética e fonologia do inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631>.

PRETINI JR., Airton et al. **Inglês: linguagem em atividades sociais.** v. 2. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521217916>.



SILVA, D. C. F.; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: 2018.

Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137>.

THOMPSON, M. A. S. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura para informática. São Paulo: Érica, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834>.

VIDAL, A. G.; ABRANTES, E. L.; BONAMIN, M. C. **Oficina de textos em inglês avançado**.

Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027398>.

Periódico:

ENGLISH TODAY. Cambridge: Cambridge University Press, 2001- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_37468?accountid=169349.



2.7.2 Base Legal e Normativa do Curso

Os conteúdos curriculares do curso de Medicina do UNICEPLAC, portanto, refletem o compromisso com uma formação integral, crítica e socialmente responsável, que valoriza a diversidade humana e os princípios de justiça social, sustentabilidade e equidade. Essa estrutura formativa está fundamentada em um sólido arcabouço legal e normativo, que orienta e legitima as diretrizes pedagógicas adotadas pela Instituição, conforme explicitado a seguir.

- Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. (Lei do SUS)
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional.
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.



- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências.
- Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, que institui o Programa Mais Médicos.
- Parecer CNE/CES nº 116/2014, aprovado em 3 de abril de 2014, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 3 de novembro de 2022 - Altera os Arts. 6º, 12 e 23 da Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).



- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Portaria Normativa nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, reconhecimento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
- Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância – Autorização – INEP, 2017.
- Edital SERES/MEC nº 01, de 28 de março de 2018, chamada pública de mantenedoras de instituições de educação superior do sistema federal de ensino para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de Medicina em municípios selecionados no âmbito do Edital nº 2, de 7 de dezembro de 2017.
- Portaria nº 328, de 05 de abril de 2018, que suspende por cinco anos o protocolo de pedidos de aumento de vagas e de novos editais de chamamento público para autorização de cursos de medicina, nos termos do Art. 3 da Lei 12.871/2013.
Portaria nº 329, de 5 de abril de 2018, que dispõe sobre a autorização e o funcionamento de cursos de graduação em Medicina nos sistemas de ensino dos estados e do Distrito Federal.
- Portaria nº 572, de 18 de junho de 2018, procedimentos de monitoramento com a finalidade de verificar as condições para o credenciamento e o funcionamento de instituições de educação superior privadas, ou campus fora de sede, bem como para



a autorização de funcionamento de cursos de graduação em Medicina, no âmbito dos editais de chamamento público referentes ao Programa Mais Médicos.

- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Portaria nº 507, de 31 de maio de 2019, que dispõe sobre o componente específico da área de Medicina do Enade 2019.

- Parecer CNE/CES nº 863/2019, aprovado em 8 de outubro de 2019 - Consulta sobre realização de estágio profissionalizante de Medicina em instituições brasileiras por alunos brasileiros de universidades estrangeiras.

2.8 Metodologia

O curso de Medicina UNICEPLAC baseia-se em propostas inovadoras de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina estabelecidas na Resolução MEC/CNE/CES nº3 de 2014. O estudante é o protagonista dos processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento, agente de sua própria formação, encorajado a definir seus objetivos de aprendizagem e a avaliar seus progressos pessoais. Assim, sua participação ativa supera a mera transmissão vertical de conteúdos, como ocorre nas aulas expositivas clássicas na metodologia de ensino tradicional. Nascem assim diferentes modalidades ativas de ensino e aprendizagem, as quais vão se adequar de diferentes formas aos eixos estruturantes da matriz curricular.



A matriz curricular do curso de medicina do UNICEPLAC está assim estruturada em unidades curriculares integradas em eixos temáticos que têm a finalidade de garantir a interdisciplinaridade nas muitas dimensões que influenciam a saúde do ser humano: biológicas, psicológicas, étnico-raciais, socioeconômicas, culturais e ambientais, além de aspectos éticos, de gênero, de orientação sexual, entre muitos outros que compõem o espectro da diversidade humana.

Os eixos temáticos estruturantes são conjuntos de unidades curriculares distribuídos dentro de uma lógica longitudinal de complexidade crescente em espiral em que as oportunidades de aquisição de conhecimento são revisitadas de forma estruturada e sistematizada. Há também uma lógica transversal e integradora que permeia a matriz curricular do curso, com eixos temáticos integradores, os quais aliam-se em consonância com as unidades curriculares dos demais eixos temáticos. Os temas transversais se articulam com temáticas trabalhadas também de forma ativa, o que favorece uma organização curricular mais integrada, focando conteúdos atuais e relevantes socialmente. A expectativa é de que a transversalidade destes temas torne o currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo, ao mesmo tempo indicando a responsabilidade pelo estudo e discussão dos temas que deixam de ser restritos a grupos ou professores individualmente, mas ao coletivo. Ademais, possibilitam o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção de saberes específicos.

A estrutura didático-pedagógica privilegia a transversalidade, integrando as unidades curriculares e proporcionando ao estudante o desenvolvimento de sua autonomia, criatividade, pensamento crítico, interação e aprimoramento das habilidades interpessoais. Em todas as atividades acadêmicas ocorre a busca por uma correlação entre a teoria, a prática e a extensão, com exemplos cotidianos com vistas às necessidades da sociedade e da profissão médica.



2.8.1 Metodologia desenvolvida no Eixo Cognitivo

As unidades curriculares que compõem este eixo são operacionalizadas em módulos temáticos com duração de 6 a 7 semanas cada. Em cada semestre letivo, 3 módulos temáticos são ofertados em sequência, de modo a compor as 20 semanas letivas na organização semestral do curso. Todo o eixo cognitivo é, dessa maneira, composto por 24 componentes curriculares. Além disso, desde os períodos mais iniciais do curso, os estudantes são inseridos na vivência da profissão médica por meio da apresentação de situações práticas na forma de problemas, cuja solução deverá ser buscada com o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Os problemas são a premissa inicial das discussões pelas quais os conteúdos cognitivos serão abordados. Desta forma, a aprendizagem adquire o caráter significativo tão buscado como uma das bases da moderna andragogia.

2.8.1.1 Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP ou PBL)

Nas unidades curriculares do eixo cognitivo, a metodologia base de aprendizagem é a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP ou PBL – do inglês, *Problem Based Learning*). Os estudantes são organizados em pequenos grupos, de 8 a 10 participantes, com a presença de um docente, aqui denominado de tutor. Eles são então expostos a situações práticas vivenciadas por meio da descrição de problemas reais, os quais são construídos para conduzi-los aos objetivos de ensino-aprendizagem por meio do método dos sete passos. Este método inclui um momento de estudo individual e a prévia discussão do problema, chamada abertura do problema, assim como um momento posterior, chamado de fechamento do problema, quando os estudantes expõem entre os pares os conhecimentos adquiridos.



2.8.1.2 Fundamentação teórica da aprendizagem baseada em problemas

Esta metodologia tem origem no conhecimento mais aprofundado a respeito da educação de adultos e na compreensão de fatores que influenciam no armazenamento e na recuperação de informações pela mente humana. A sistemática de ações nas sessões de aprendizagem baseada em problemas respeita os fundamentos básicos para o aprendizado debatidos na literatura do ensino médico (SCHMIDT, 1993), assim como se seguem: a disponibilidade de conhecimentos prévios como determinante da natureza e da qualidade de novas informações que um indivíduo pode processar; a ativação dos conhecimentos prévios a partir de elementos fornecidos pelo contexto em que as novas informações estão sendo estudadas; a elaboração das novas informações, que favorece o seu armazenamento na memória e sua recuperação posterior; a motivação para a aprendizagem, que leva a um maior tempo de estudo e a melhores resultados; a maneira pela qual o conhecimento está estruturado na memória, que determina o quanto ele é acessível para utilização; e por fim, a dependência do contexto que gera a possibilidade de ativar o conhecimento existente na memória de longo prazo em contextos futuros semelhantes.

Na Aprendizagem Baseada em Problemas, o aprendizado acontece nas chamadas sessões de tutoria com intensa participação do grupo de alunos. Vale ressaltar, contudo, que há um importante componente na aquisição de conhecimentos, por meio do estudo individual que se dá entre as sessões de tutoria e para o qual os estudantes têm horários protegidos de estudo (HPE) distribuídos ao longo da semana. São nestes momentos de estudos individuais que os estudantes se preparam para o debate e o desenvolvimento dos temas durante as sessões de tutoria quando é feito o fechamento dos assuntos em pauta.

2.8.1.3 A sessão de tutoria e o método dos sete passos de Maastricht:

Como citado anteriormente, o curso de Medicina UNICEPLAC adota o método dos sete passos desenvolvido na Universidade de Maastricht na Holanda (WOOD, 2003). Por meio deste método, os estudantes fazem estudos aprofundados que têm como ponto de



partida situações-problema que são oferecidas ao longo do curso. Estas situações, também chamadas simplesmente de problemas, são trabalhadas nos passos 1 a 5 no que é conhecido como a “abertura do problema”; o passo 6 consiste no estudo individual que é feito fora da sessão de tutoria. E por fim, ocorre o chamado “fechamento do problema” na sessão de tutoria subsequente que é o passo 7. Visto da perspectiva de cada sessão, cada encontro de tutoria se inicia então com o fechamento do problema aberto na sessão anterior e termina com a abertura de um novo problema.

Para iniciar a abertura do problema, o grupo escolhe dois estudantes para desempenhar os papéis de coordenador e de relator (às vezes também chamado de secretário). Cabe ao estudante coordenador da sessão de tutoria as seguintes tarefas: liderar o grupo durante o processo; encorajar a participação de todos; manter a dinâmica da tutoria e controlar o tempo. Ao estudante relator cabe, por sua vez, registrar no quadro os pontos relevantes apontados pelo grupo; ajudar o grupo a ordenar o raciocínio; registrar as fontes de pesquisa utilizadas pelo grupo e não deixar de participar das discussões. Enquanto isso, são tarefas dos demais estudantes participantes: acompanhar as etapas do processo; participar ativamente das discussões; ouvir e respeitar a opinião dos colegas; fazer questionamentos e identificar lacunas do conhecimento e procurar os objetivos de aprendizagem a partir de tais lacunas. O docente, por sua vez, assume o papel de tutor, atuando de forma a: estimular a participação do grupo; auxiliar o coordenador a manter a dinâmica tutorial; verificar a relevância dos pontos anotados no quadro; guiar o grupo contra eventuais desvios no foco da discussão; verificar o entendimento do grupo a respeito das questões discutidas e por fim, assegurar que o grupo atinja os objetivos de aprendizagem propostos no caderno do módulo que encontram-se explicitados na “versão do tutor”.

Desta forma, os sete passos para a resolução de um problema na aprendizagem baseada em problemas podem ser assim enunciados:

- **Passo 1:** leitura do problema pelo estudante coordenador; em seguida, uma segunda leitura é feita, em estilo pausado, para identificar termos desconhecidos que são esclarecidos por meio de consulta em dicionário médico;



- **Passo 2:** dissecação do problema por meio da elaboração de questões relevantes acerca do caso exposto no texto e organização dos questionamentos do grupo colocados no quadro pelo estudante relator;
- **Passo 3:** análise e troca de conhecimentos sobre o problema em estilo “chuva de ideias” quando são feitas tentativas de solucionar o problema com base nos conhecimentos prévios dos participantes;
- **Passo 4:** formulação de hipóteses para solução do problema com base nos questionamentos explicitados no passo 2 e nas explicações encontradas no passo 3. A discussão do grupo é sistematizada e as hipóteses são escritas no quadro;
- **Passo 5:** formulação dos objetivos de aprendizagem a partir das lacunas de conhecimento identificadas no processo de formulação de hipóteses. Os objetivos de aprendizagem devem ser enumerados no quadro e todos os estudantes deverão copiá-los;
- **Passo 6:** levantamento de recursos didáticos de aprendizagem e estudo individual em horário protegido de estudos fora da sessão de tutoria; os estudantes registram seus estudos em resumos ou mapas conceituais;
- **Passo 7:** de volta à sessão de tutoria, os estudantes se reúnem para trocar os conhecimentos adquiridos após a solução ponto a ponto de cada objetivo de aprendizagem. Neste momento, é feita a síntese da solução do problema à luz dos conhecimentos trazidos pelo grupo e as hipóteses do passo 4 são revisitadas; ao final, é feita uma avaliação da sessão de tutoria, além de autoavaliação individual e do grupo. O tutor deve finalizar com *feedback* imediato a respeito do desempenho do grupo e dos participantes individualmente.

Assim, a resolução dos problemas se dá em três momentos: (1) abertura do problema: correspondente aos passos 1 a 5; (2) estudo individual: correspondente ao passo 6; e (3) fechamento do problema: correspondente ao passo 7. Cada sessão de tutoria, por sua vez, é então iniciada com o fechamento de um problema e após um breve intervalo, a equipe trabalha a abertura do problema subsequente.



2.8.1.4 Sobre os problemas abordados no curso

As sessões de tutoria são conduzidas a partir de problemas que são previamente impressos e entregues aos alunos no chamado “caderno do módulo, versão do estudante”. Os estudantes recebem este documento no início das seis semanas de cada módulo temático ou componente curricular. Um problema geralmente refere-se a um caso real de um paciente ou a uma situação vivida dentro da prática médica. Devem ser aproveitadas situações que estimulem a curiosidade ou que tenham relevância na prática futura. Os problemas devem integrar as ciências básicas e a clínica e devem induzir a consultas a fontes bibliográficas de diferentes áreas. Assim, é desejável que em um mesmo problema os estudantes alcancem assuntos de diferentes áreas de concentração da prática médica. Para além destes aspectos, os problemas devem permitir discussão a mais ampla possível dentro dos objetivos propostos, de modo a estimular os alunos na investigação.

A adequada elaboração do problema seguindo os fundamentos da aprendizagem baseada em problemas é crucial para o bom aproveitamento do grupo tutorial. Os problemas são construídos pelos docentes coordenadores de módulos temáticos a partir de saberes coerentes com as diretrizes curriculares nacionais, o projeto pedagógico do curso, a matriz curricular e as ementas dos componentes curriculares, culminando com os objetivos de ensino-aprendizagem-desenvolvimento que serão oferecidos na versão do caderno do tutor.

Assim, os problemas apresentados no caderno do módulo devem envolver cenários da prática médica e pelo menos as seguintes características devem ser consideradas no momento da redação do material de estudo:

- Adequação dos problemas ao estágio em que os estudantes se encontram na matriz curricular;
- Relevância dos cenários que devem ter interesse intrínseco suficiente para que os discentes encontrem por si mesmos a importância do assunto para a prática futura;
- Integração do conhecimento das ciências básicas no contexto de uma situação clínica;



- Valorização das dimensões não biológicas do ser humano, tais como: aspectos sociais, familiares, psicológicos, além do contexto de vida dos indivíduos descritos;
- Inclusão de “pistas” ou citações para estimular a discussão e incentivar os alunos a buscarem explicações para as questões apresentadas;
- Elaboração de problemas com suficiente abertura para ampla discussão no processo da sessão de tutoria em busca do raciocínio clínico do aluno;
- Participação ativa dos alunos na busca de informações de diversas fontes ou recursos de aprendizagem.

2.8.1.5 Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE ou TBL)

Uma segunda metodologia utilizada no eixo cognitivo com vistas a garantir a diversidade metodológica é a Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL – do inglês, *Team Based Learning*). Nesta metodologia, os estudantes recebem previamente um material de leitura a ser estudado para discussão durante as sessões semanais com um grupo de docentes, sendo um deles um especialista no assunto a ser trabalhado. Durante a sessão, várias etapas são utilizadas para que sejam alcançados os objetivos de ensino-aprendizagem: um teste individual de garantia de preparo; seguido do mesmo teste em grupo de garantia de preparo; um momento de *feedback* do docente em relação à performance em tempo real dos alunos nos testes; um momento de reflexão e debate; a interposição de recursos e a execução de uma atividade final que é uma atividade de aplicação do conhecimento trabalhado, quando os estudantes são, outra vez, expostos a situações-problema reais, por exemplo, a construção de prescrições médicas, solicitações de exames, elaboração de diagnósticos diferenciais complexos, construção de casos com base em diagnósticos solicitados e também análise de problemas médicos por meio de questões contextualizadas e de alta taxonomia, seguindo-se um último *feedback* dos docentes.

Com o PBL e o TBL é possível garantir a acessibilidade metodológica. Ambas as abordagens são centradas no estudante e promovem a aprendizagem ativa, baseada em



problemas, de forma inclusiva, considerando as necessidades e características individuais e em um ambiente de aprendizado colaborativo, igualitário e que valoriza a autonomia do discente.

2.8.2 Metodologia nos Componentes Curriculares do Grupo Morfofuncional

Ainda no eixo cognitivo, há um conjunto de componentes curriculares chamado de morfofuncional, os quais transitam entre os conteúdos cognitivos trabalhados no PBL e TBL e práticas em laboratórios de anatomia humana, embriologia, histologia e anatomia patológica. Os saberes aqui são vivenciados em grupos colaborativos, com apoio de ferramentas tecnológicas, de peças anatômicas sintéticas e biológicas e do cadáver humano. Além disso, há ainda amplo acervo de lâminas e um museu de embriologia. Dentre as inovações tecnológicas, tem destaque o uso da mesa anatômica que consiste em equipamento para reprodução visual tridimensional de órgãos e sistemas que podem ser dissecados virtualmente. De forma integrada, também são usados equipamentos de realidade virtual e de realidade aumentada o que amplia o aprendizado com a vantagem de reproduzir aspectos de fisiologia ligados à forma, facilitando a aquisição de conhecimentos no campo da anatomia funcional.

2.8.3 Metodologia desenvolvida no Eixo Habilidades Médicas

No Eixo de Habilidades Médicas são ofertados componentes curriculares que trabalham as habilidades, atitudes e comunicação médicas. Em paralelo com o eixo cognitivo, o Eixo de Habilidade é composto por componentes curriculares do domínio do fazer, com ênfase nas competências clínicas necessárias para o exercício adequado da medicina. Os componentes curriculares neste eixo compreendem conteúdos de propedêutica, com foco nas técnicas de obtenção da história clínica, da realização de exame físico, de procedimentos médicos, interpretação de exames laboratoriais, aperfeiçoamento das técnicas de comunicação, das habilidades de informática médica e epidemiologia



clínica, conteúdos humanísticos e espiritualidade. Há que se destacar, neste eixo, a prática de simulações realísticas que vão desde a elaboração de cenários simulados, com prática em simuladores humanos de alta fidelidade, até a participação de atores e de técnicas cênicas e de dramaturgia com protocolos pré-estabelecidos para que os estudantes se deparam com situações reais simuladas o mais fielmente possível. Por fim, as atividades deste eixo são casadas temporalmente com os conteúdos teórico-práticos trabalhados no eixo cognitivo.

São realizadas no Eixo de Habilidades Médicas as seguintes atividades, por período:

- 1º Período: semiologia e semiotécnica – história Clínica e exame físico de cabeça e pescoço; Informática médica;
- 2º Período: semiologia e semiotécnica – exame físico cardiovascular, pulmonar e abdominal; LIBRAS;
- 3º Período: semiologia e semiotécnica – exame físico neurológico e exame físico da criança; espiritualidade;
- 4º Período: semiologia e semiotécnica – exame físico da mulher;
- 5º Período: técnica cirúrgica; cenários de clínica cirúrgica;
- 6º Período: cenários de clínica médica e gerontologia;
- 7º Período: cenários de clínica médica e de pediatria;
- 8º Período: cenários de ginecologia e obstetrícia.

2.8.3.1 Simulação Médica

A Simulação Médica é uma metodologia ativa que replica, em ambiente seguro e controlado, situações clínicas reais para desenvolvimento de habilidades práticas, raciocínio clínico, tomada de decisão, comunicação e trabalho em equipe, sem expor pacientes a risco. Essa abordagem potencializa a retenção do conhecimento, favorece a reflexão sobre a



prática e está alinhada às demandas contemporâneas da formação médica e à segurança do paciente.

As atividades seguem um ciclo estruturado: planejamento e desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem e dos roteiros/cenários, com preparação do ambiente e dos recursos; briefing (pré-briefing): apresentação dos objetivos, regras do ambiente e do contexto do caso; alinhamento de expectativas e papéis; execução da simulação: atuação dos estudantes em tempo real, sob observação e facilitação docente. Debriefing: reflexão guiada, análise de condutas, identificação de acertos e oportunidades de melhoria, com feedback estruturado.

O Centro de Realidade Simulada CERS integra componentes físicos, tecnológicos e humanos: manequins de baixa a alta fidelidade; equipamentos e materiais médicos; ambientes que reproduzem cenários assistenciais; atores padronizados; facilitadores; roteiros padronizados; e sistemas de avaliação e feedback. As práticas observam normas de uso de EPI, vestimenta adequada, confidencialidade e uso responsável de tecnologias, incluindo a vedação de registros sem autorização — reforçando um ambiente respeitoso e profissional. Promove-se segurança psicológica, assegurando ao estudante um contexto de aprendizagem sem punição por erros, com cultura de respeito, confidencialidade e feedback construtivo.

O facilitador monitora o desempenho, mantém o foco nos objetivos, gere tempo e dinâmica de equipe, oferece feedback oportuno e adapta o cenário conforme as ações dos participantes, em colaboração com a equipe técnica. Os cenários são roteirizados com objetivos claros, seleção de recursos, logística do espaço/tempo e flexibilidade para ajustes em tempo real, assegurando aderência pedagógica e efetividade do aprendizado. Mantemos um acervo institucional padronizado de roteiros, com revisão periódica e fluxo digital de elaboração e consolidação. A avaliação contempla critérios objetivos (conhecimento, condutas, iniciativa, postura), com feedback imediato e uso de sistemas de avaliação e observação — privilegiando o caráter formativo e permitindo uso somativo quando previsto em plano de ensino.



Objetivos da Simulação Médica

- Integrar conhecimento e habilidades clínicas, fortalecendo a aplicação prática do conteúdo;
- Promover educação, avaliação e investigação com foco na segurança do paciente e na qualidade do cuidado;
- Aprender com os erros em ambiente protegido, desenvolvendo julgamento clínico e responsabilidade profissional;
- Treinar protocolos assistenciais ao longo da linha de cuidado (promoção, atenção, reabilitação e palição);
- Desenvolver competências não técnicas (comunicação, trabalho em equipe, empatia) essenciais à prática médica segura;
- Personalizar a aprendizagem e sustentar avaliação aprofundada (briefing–simulação–debriefing), com feedback estruturado.

2.8.4 Metodologia desenvolvida no Eixo PISSCO – Programa de Integração aos Serviços de Saúde e à Comunidade

O Programa de Integração aos Serviços de Saúde e à Comunidade (PISSCO) corresponde no curso de medicina do UNICEPLAC à extensão curricularizada prevista na legislação (Lei Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação 2014-2024, Meta 12 e estratégia 12.7; Resolução CNE/CES Nº 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014). Nele, a metodologia utilizada é a aprendizagem baseada em projetos. Por meio de projetos comunitários continuados de acolhimento e acompanhamento da comunidade com vistas à atenção e à promoção à saúde, durante todo o curso e em diferentes oportunidades, estudantes, professores e profissionais de saúde participam na formação de equipes inseridas em atividades voltadas para as necessidades da comunidade do território de abrangência. É neste contexto que o Sistema Único de Saúde (SUS) é



abordado de forma central e todos os projetos extensionistas incluídos no Programa são ligados às políticas de atenção e promoção à saúde.

Por meio do PISSCO, o discente transpõe a fundamentação teórica e prática e é inserido na comunidade já no 1º período do curso. O programa tem início com a temática da territorialização e do exercício de reconhecimento das necessidades e do perfil regional na comunidade. Outros temas são abordados semestre a semestre de forma subsequente, de modo que do 2º ao 8º períodos, os projetos extensionistas curricularizados vão lidar com as seguintes áreas de abrangência: 2º período: redes de atenção à saúde, referência e contra referência; 3º período: saúde da criança; 4º período: saúde da mulher; 5º período: saúde do adolescente; 6º período: saúde do idoso; 7º período: saúde do homem e do trabalhador; 8º período: saúde mental. Estes temas se incrementam em complexidade ao longo do curso, sem perder a referência anterior do conhecimento que é contínua, vertical, horizontal e transversal. O eixo PISSCO se interliga horizontalmente com os eixos cognitivo e de habilidades médicas, garantindo a complementaridade dos conteúdos curriculares oferecidos. Em síntese, este eixo trabalha fortemente nos programas e políticas de atenção básica em saúde, com ênfase na atenção básica, educação e promoção em saúde e na gestão dos problemas sociais que a envolvem, desenvolvendo no estudante de medicina o senso de responsabilidade social necessário à sua formação.

Os componentes curriculares do PISSCO são organizados em atividades acadêmicas desenvolvidas em cenários da rede do SUS, nas unidades básicas de saúde, vigilância epidemiológica, visitas domiciliares e ações em creches, escolas, clínicas de saúde mental e instituições de longa permanência de idosos. Os projetos extensionistas incluem oficinas, ações educativas comunitárias, estudos de casos, problematização de situações reais com o fim de promover soluções factíveis e sua subsequente implementação e análise das situações identificadas.

As metodologias acima descritas encontram-se sistematizadas nos manuais institucionais de Metodologias Ativas e Integrativas, de Simulação Médica e de Avaliação por OSCE, que orientam a prática docente e discente.



2.9 Estágio Curricular Supervisionado em Regime de Internato

O desenvolvimento de estágio curricular sob a supervisão docente assegura a prática e a vivência profissional nas diversas áreas médicas. Corresponde a atividades práticas, sob supervisão, na rede de saúde do Distrito Federal e municípios integrantes da RIDE/DF e entorno. Os estudantes frequentam os diversos cenários em sistema de rodízio nas principais áreas do conhecimento, nos dois últimos anos do curso, caracterizado por formação supervisionada em serviços conveniados ao SUS estabelecidos também por convênios com a instituição de ensino, os quais desenvolvem práticas assistenciais essenciais nas áreas de Saúde Mental, Saúde da Mulher, Gestão em Saúde, Clínica Cirúrgica, Urgência e Emergência; Saúde do Adulto e do Idoso Cirurgia, Saúde da Mulher – Ginecologia e Obstetrícia, Saúde da Criança, Saúde da Família e da Comunidade e Estágio Eletivo.

A formação dos estudantes do curso de Medicina do UNICEPLAC inclui, como etapa integrante da graduação, o estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço em regime de Internato, em cenários próprios ou conveniados com supervisão direta dos docentes da instituição, com estrita observância da Lei do Estágio (Lei nº 11.788 de 25/09/2008), do Regimento do UNICEPLAC e do Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do UNICEPLAC.

Entende-se por Internato o último ciclo do curso de graduação em Medicina, correspondente aos dois últimos anos do curso (quatro últimos períodos: 9º, 10º, 11º e 12º). O estágio caracteriza-se por atividade curricular obrigatória de treinamento em serviço, sob supervisão docente, desenvolvida pelos alunos de graduação em Medicina, devidamente matriculados. O desenvolvimento do estágio curricular assegura a prática e a vivência profissional nas diversas áreas e em níveis de complexidade crescente, possibilitando maior interação entre a teoria e a prática.



São objetivos do Internato:

- Desenvolver e aperfeiçoar as competências e habilidades profissionais desejáveis ao médico generalista, conforme perfil do médico egresso previsto neste Projeto Pedagógico e com base nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação em Medicina;
- Oferecer oportunidades para ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação;
- Aperfeiçoar o raciocínio clínico exigido no diagnóstico e resolução dos problemas de saúde nas diversas áreas da medicina;
- Possibilitar a prática de assistência integrada, pelo estímulo à interação dos diversos profissionais da equipe de saúde;
- Promover o aperfeiçoamento ou aquisição de atitudes adequadas à assistência aos pacientes, além de capacitação nos diversos aspectos da relação médico-paciente;
- Estimular o interesse pela promoção e preservação de saúde e pela prevenção das doenças;
- Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade;
- Aprimorar hábitos e atitudes éticas e humanas;
- Fortalecer a ideia da necessidade e aperfeiçoamento profissional continuado.

As DCN's de graduação em Medicina demonstram, de forma explícita, a espinha dorsal do que vem a ser o internato e as normativas de como ele deve ser estruturado de maneira a englobar a diversidade e a multiplicidade do ensino médico em suas diversas áreas, especialidades e cenários. Logo, as DCN's estabelecem a necessidade de que o graduando no curso de medicina do UNICEPLAC tenha necessariamente a oportunidade de uma multiplicidade de experiências de serviços assistenciais em saúde no âmbito de diferentes cenários práticos durante o internato.



Neste contexto, o estágio é realizado em um prazo de 4 semestres, observando a carga horária integral prevista da matriz curricular que corresponde a 36,01% da carga horária total do curso de Graduação em Medicina. Durante o internato, o estudante realiza treinamento em serviço em diferentes áreas, respeitando 41,01% na Atenção Básica e 37,05% na Urgência e Emergência, conforme as tabelas a seguir:

CARGAS HORÁRIAS DO CURSO			%
1º ao 8º períodos	Teórica	2000	25,91
	Prática	1940	25,13
	Extensionista	800	10,36
	Atividades complementares	200	2,59
Internato (9º ao 12º períodos)		2780	36,01
TOTAL		7720	100,00

CARGAS HORÁRIAS DO INTERNATO		%
Por área de atividade		
Atenção básica	1140	41,01
Urgência e emergência	1030	37,05
Internação e ambulatórios	610	21,94
TOTAL INTERNATO	2780	100,00

CARGAS HORÁRIAS DO INTERNATO		%
Por componente curricular		
Medicina de saúde da família e comunidade	460	16,55
Urgência e emergência	400	14,39
Saúde da mulher	380	13,67
Saúde da criança	380	13,67
Saúde do adulto e do idoso	380	13,67
Clínica cirúrgica	280	10,07
Saúde mental	180	6,47
Gestão em saúde	160	5,76
Eletivo	160	5,76
TOTAL INTERNATO	2780	100,00



Balizado nas DCN's, o estágio curricular obrigatório em regime de internato ocorre em esquema de rodízio, respeitando-se o percentual legal da carga horária e distribuídos da seguinte forma:

- 9º Período:
 - Saúde da Mulher – 10 semanas de duração;
 - Gestão em Saúde – 5 semanas de duração;
 - Saúde Mental – 5 semanas de duração.
- 10º Período:
 - Clínica Cirúrgica – 10 semanas de duração;
 - Urgência e Emergência – 10 semanas de duração.
- 11º Período:
 - Saúde do Adulto e do Idoso – 10 semanas de duração;
 - Saúde da Criança – 10 semanas de duração.
- 12º Período:
 - Saúde da Família e da Comunidade – 15 semanas de duração;
 - Estágio Eletivo – 5 semanas de duração.

Desta forma, os estudantes realizam rodízios em diferentes campos de estágio, em módulos curriculares com duração de 5 a 15 semanas que contemplam atividades práticas. Parte dos estágios do internato também é desenvolvida com atividades teóricas e simulação realística, com um turno por semana, correspondente de 10% a 12% da carga horária. Também são oferecidas fontes adicionais de consulta, tais como plataformas eletrônicas de estudo clínico e preparação para provas de residência médica.

O Estágio é desenvolvido em tempo integral, respeitando a especificidade de cada módulo e os limites da carga horária, de acordo com o planejamento elaborado pelos Supervisores de Estágio de cada Componente Curricular. Os alunos são divididos em grupos para cumprimento das atividades propostas, conforme planejamento específico de cada um dos Módulos do Estágio.



O internato do curso de medicina do UNICEPLAC, orientado pelas DCN's de 2014, corresponde ao terço final da graduação e representa o período de maior integração entre teoria e prática. É nessa fase que o estudante consolida competências profissionais por meio da vivência em ambientes reais de cuidado à saúde, estabelecendo rotinas, interações interpessoais e postura ética diante dos desafios clínicos. Trata-se também de uma oportunidade privilegiada de acompanhamento e feedback contínuo, permitindo o aprimoramento profissional a partir da avaliação em serviço. Neste contexto, a instituição adota estratégias avaliativas como o modelo *Global Rating*, que integra atributos como conhecimento, atitudes, habilidades e valores profissionais. A avaliação contempla aspectos como qualidade da anamnese, exame físico, julgamento clínico, comunicação, respeito ao paciente e trabalho em equipe. Ao abandonar uma lógica puramente classificatória, o curso adota uma abordagem de avaliação-formação contínua, favorecendo intervenções precoces, ajustes pedagógicos e a promoção de uma formação ética, reflexiva e comprometida com a excelência médica.

A avaliação no internato envolve dois eixos principais: (a) a avaliação dos módulos de internato, realizada pelos estudantes ao final de cada etapa, por meio de instrumentos elaborados pela Coordenação do Internato, visando ao aprimoramento do curso; (b) a avaliação dos estudantes, de caráter formativo e somativo, realizada continuamente pelos supervisores e preceptores com base em critérios como assiduidade, pontualidade, iniciativa, relacionamento interpessoal, ética profissional e desempenho clínico. A avaliação inclui atividades como estudos de caso, seminários, exames escritos e exames práticos do tipo OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado).

É considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 e frequência integral, em cada um dos módulos do Internato, não sendo permitido o abono de faltas. Em casos de faltas justificadas, o estudante deve repor a carga horária em escala excepcional feita pelo supervisor, observando o limite de 40 horas semanais. Na hipótese de o estudante ser reprovado em qualquer um dos módulos obrigatórios do Internato, fica obrigado a repeti-lo, não sendo permitida a progressão de período com qualquer pendência.



Portanto, o estágio curricular supervisionado está regulamentado institucionalmente pelo Regulamento do Internato, em consonância com a Lei nº 11.788/2008, complementado por convênios formalizados com cenários de prática e registros de frequência e desempenho discente.

2.10 Práticas inovadoras no âmbito do curso

São consideradas práticas inovadoras aquelas que a IES desenvolve com vistas à evolução do conhecimento, de modo a transformar e melhorar a aprendizagem dos discentes de acordo com as políticas institucionais. São imensos os desafios para formar um profissional crítico capaz de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de levar em conta a realidade social para prestar atenção integral e de qualidade à população. Para isso, se torna imprescindível implementar práticas inovadoras de ensino e aprendizagem que possibilitem atender aos padrões que a profissão médica exige. Neste sentido, o curso de Medicina do UNICEPLAC utiliza diferentes metodologias ativas de ensino em todos os seus componentes curriculares, como exposto anteriormente.

Tais metodologias priorizam a atuação efetiva dos estudantes na construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências necessárias para a formação médica. Aliada às metodologias ativas de ensino, destaca-se a inserção precoce dos estudantes nos cenários de práticas. Desta maneira, o curso de medicina do UNICEPLAC tem como prerrogativa a inserção dos estudantes nos cenários de prática desde os semestres iniciais a fim de privilegiar as aprendizagens baseadas em problemas e em equipes, o aprender a fazer e a aprendizagem por projetos de integração com a comunidade.

A compreensão da complexidade e da integralidade da pessoa em suas dimensões biopsicossociais é condição primordial para a formação médica. Assim destacam-se a interdisciplinaridade, a integração e a articulação das diferentes áreas do conhecimento no âmbito da matriz curricular enquanto uma prática inovadora de ensino. Desta maneira, apresenta-se aos estudantes uma visão não fragmentada do ser humano por meio de



conteúdos e atividades curriculares integradas tornando-se evidente que a inclusão de práticas inovadoras no ensino médico modifica e propõe novos desafios tanto para os discentes quanto para os docentes. Dentro deste contexto, destaca-se a atuação do corpo docente, o qual utiliza concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades, competências e atitudes positivas no egresso. Para alcançar este objetivo utiliza-se, por exemplo, a estratégia de simulação realística, com diversos recursos audiovisuais e simuladores de alta e média fidelidade que aproximam o discente à realidade.

Sendo assim, a coordenação do curso prevê um programa de formação continuada para docentes com o objetivo de capacitá-los em diferentes práticas pedagógicas, com ênfase nas metodologias ativas de ensino, no uso de tecnologias da informação e da comunicação.

Destaca-se como evidência de práticas inovadoras, o incentivo à pesquisa científica, aprendizagem com base em resoluções de problemas e o uso de protótipos realistas de alta tecnologia que permitam aos alunos participarem de simulações fidedignas às de um atendimento, com práticas em simuladores humanos de alta fidelidade que reagem de formas idênticas às humanas no centro de simulação realística do UNICEPLAC. O laboratório de anatomia também compõe o rol de ações inovadoras do ensino médico por meio de plataformas multidisciplinares, dentre elas as mesas digitais usadas nos laboratórios. A ferramenta dispõe de controles para apresentação de imagens em 3D, com possibilidade de dissecação virtual, modelos dinâmicos e localizadores de estruturas anatômicas por nomes que funcionam de forma interativa, o que favorece o desenvolvimento de uma metodologia inovadora de ensino.

As práticas inovadoras estão descritas também no Relatório de Práticas Inovadoras e Exitosas – Medicina, documento que compila ações de destaque no curso.



2.11 Atividades Complementares

As Atividades Complementares configuram-se como componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento das habilidades e competências dos discentes adquiridas em experiências extracurriculares de natureza científica, acadêmica, social e cultural. Estão alinhadas à concepção do Parecer CNE/CES nº 538/2001, que valoriza a autonomia intelectual e a formação ampla do estudante de graduação. No UNICEPLAC, essas atividades estão normatizadas pelo Regulamento Institucional de Atividades Complementares e amplamente divulgadas à comunidade acadêmica por meio do site institucional.

No curso de Medicina, os estudantes devem integralizar, obrigatoriamente, um mínimo de 200 (duzentas) horas ao longo de sua trajetória acadêmica. A integralização ocorre por meio de iniciativas institucionais organizadas pela coordenação do curso, pelo Núcleo de Iniciação Científica e Extensão e pelo NAPED, tais como monitorias, projetos de extensão, eventos acadêmicos, participação em pesquisas, ações de responsabilidade social e oficinas temáticas. Entretanto, o aluno também é incentivado à busca ativa e autônoma por oportunidades formativas, dentro e fora do UNICEPLAC, cabendo a ele o protocolo das solicitações via sistema acadêmico (Portal do Aluno), com análise e validação da documentação comprobatória por parte da instituição.

Essa sistemática de registro é informatizada e permite ao discente acompanhar, em tempo real, o processo de deferimento de suas atividades e o aproveitamento das respectivas cargas horárias. A prática tem se mostrado exitosa no curso de Medicina, favorecendo a flexibilidade curricular, o protagonismo estudantil e a personalização dos percursos formativos. Estudantes que integralizam sua carga horária em múltiplas modalidades — como iniciação científica, extensão, participação em eventos, estágios não obrigatórios, atividades culturais e avaliações institucionais — evidenciam o potencial dessa estratégia para ampliar a formação acadêmica e preparar o corpo discente para os desafios da vida profissional.



As Atividades Complementares são disciplinadas pelo Regulamento de Atividades Complementares, com fluxograma de integralização e emissão de certificados registrados no sistema acadêmico.

2.12 Trabalho científico de curso (TCC)

O Trabalho Científico de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório do curso de Medicina do UNICEPLAC, estruturado em duas etapas sequenciais — TCC I (7º período) e TCC II (8º período) — com carga horária total de 80 horas. Seu objetivo é possibilitar ao estudante aprofundar conhecimentos específicos, exercitar a autonomia intelectual e aplicar metodologias científicas na produção de conhecimento relevante para a área da saúde, sob orientação docente.

A modalidade adotada compreende a produção de artigo científico, elaborado individualmente ou em duplas, contemplando estudos de natureza bibliográfica, descritiva, documental ou de campo, observados os aspectos éticos e metodológicos pertinentes. Os trabalhos que envolvam pesquisa com seres humanos devem ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNICEPLAC, conforme a Resolução CNS nº 510/2016. Estudos que não envolvam coleta de dados primários em seres humanos seguem os trâmites regulares de desenvolvimento e avaliação do componente.

Compete ao professor orientador prestar assessoria técnico-científica ao(à) discente, acompanhar o cronograma institucional, zelar pelo cumprimento de prazos e autorizar a submissão do TCC para avaliação e depósito. A Coordenação do Curso organiza o calendário, delibera sobre substituições de orientadores, convoca reuniões com os docentes envolvidos e propõe soluções para situações omissas ou excepcionais, em articulação com o NDE e o Colegiado de Curso, assegurando a coerência entre objetivos formativos, metodologias e resultados esperados.

Os TCCs aprovados devem ser depositados no Repositório Institucional do UNICEPLAC, por meio da Biblioteca Central. Recomenda-se que os(as) autores(as) submetam versões para publicação à Revista Brasileira de Ciências Médicas — periódico



oficial do curso — fomentando a iniciação científica e a difusão do saber técnico-científico. O TCC observa o Regulamento específico do componente, o cronograma institucional e as normas da ABNT para elaboração, apresentação e referências.

2.13 Apoio ao discente

O Centro Universitário UNICEPLAC mantém uma política institucional de atenção integral ao discente voltada ao acolhimento, permanência e êxito acadêmico ao longo de todo o percurso formativo no curso de Medicina. Essa política se concretiza por meio de ações pedagógicas, psicossociais, culturais e estruturais, com identificação precoce de dificuldades e implementação de estratégias efetivas de superação. O apoio é operacionalizado por órgãos e serviços institucionais que atuam de modo articulado com a Coordenação de Curso, o NDE e o Colegiado.

A Central de Atendimento ao Discente (CAD) presta apoio ao processo de aprendizagem e garante acesso a informações acadêmicas e administrativas e oferta serviço de informação ao corpo discente (avaliação da aprendizagem, biblioteca, laboratórios, bolsas, acervo e resultados de avaliações). O NAPED, NAV e a Coordenação do Curso realizam acompanhamento do desempenho acadêmico (entrevistas, revisão de conteúdos e assessoramento de colegiados) e monitoramento de bolsistas de iniciação científica, extensão e monitoria.

A Secretaria Acadêmica executa e orienta procedimentos de vida acadêmica (matrícula, registros, documentos, ajustes, reingresso, trancamento, colação e diploma), com atendimento via portal do aluno, e-mail e presencial, e fluxo integrado com Coordenação de Curso e a Central de Atendimento ao Discente - CAD. A ouvidoria acadêmica é o canal de mediação com meios de atendimento (presencial, telefone e formulário on-line), com prazos definidos para tramitação e resposta às manifestações, preservando sigilo e princípios éticos.

O nivelamento integra a Política de Apoio ao Discente, ofertada na modalidade EAD, não sendo computado como Atividade Complementar (conforme Instrumento SINAES).



Ofertado de forma sistemática desde o primeiro período, com o objetivo de mitigar desigualdades formativas na trajetória anterior ao ensino superior, esses cursos livres atendem, principalmente, aos conteúdos das áreas básicas, com foco no fortalecimento da aprendizagem básica necessária à formação médica.

A implantação e o acompanhamento do nivelamento contam com o apoio da Coordenação da Educação à Distância - CEAD e do Núcleo de Qualidade. Quanto ao atendimento extraclasse, os docentes em tempo integral disponibilizam horas semanais para orientação, com registros e relatórios avaliados pela coordenação, favorecendo o esclarecimento de dúvidas e a melhoria do desempenho dos estudantes.

A monitoria integra programa institucional que promove cooperação entre pares, semestralmente com carga horária total de 120–240h com certificação mediante entrega de relatório de atividades. A monitoria estimula a cooperação entre pares, reforça a aprendizagem ativa e promove o desenvolvimento de habilidades de comunicação, didática e liderança entre os estudantes-monitores.

O NApA (Núcleo de Apoio ao Discente e Acessibilidade) oferece acompanhamento psicopedagógico, recursos e adaptações curriculares. Elabora PEI – Plano Educacional Individualizado quando indicado; pode orientar participação em programas de tutoria e articula ações com Coordenação/NDE. A gestão da permanência se dá por meio de metodologia de acompanhamento de estudantes evadidos e retidos, por meio de emissão de relatórios de monitoramento via secretaria. O acolhimento aos ingressantes e familiares e a notificação de baixa frequência do estudante aos pais ou responsáveis financeiros integram a gestão da permanência dos estudantes.

Assistência estudantil se dá para além do PROUNI/FIES. Há avaliação anual do impacto dos programas de bolsas como evidência de suporte à permanência. A Internacionalização e mobilidade acadêmica dos estudantes garantem a participação em programas *outgoing/ingoing* com orientação da Coordenação/Colegiado e do setor de internacionalização, ampliando oportunidades acadêmicas e profissionais.

Os estudantes ingressantes participam de ações de acolhimento institucional deste a primeira semana de aula com Semana de Acolhimento ao Calouro (SAC). Como rito de



acolhimento simbólico, os ingressantes no curso de medicina participam da Cerimônia do Jaleco, momento solene que marca o início do percurso formativo, reforçando valores éticos, humanísticos e o compromisso com a profissão médica. A cerimônia é organizada institucionalmente e integra o calendário acadêmico do curso, com a participação da coordenação, professores, familiares e autoridades da área da saúde. Ao longo do curso, o suporte psicopedagógico é prestado pelo NApA, que oferece atendimento individual ou em grupo a estudantes com dificuldades acadêmicas, demandas emocionais ou necessidades educacionais específicas. O NApA desenvolve ainda ações de promoção à saúde mental, rodas de conversa, campanhas educativas e orientações pedagógicas.

Entre as ações de acolhimento e permanência estudantil, destaca-se o Programa de Tutoria entre Pares – MED-UP, uma iniciativa conjunta da coordenação do curso de medicina e do NApA, que visa promover apoio acadêmico, inclusão e fortalecimento da rede de vínculos entre os estudantes. No MED-UP, discentes dos períodos mais avançados atuam como mentores voluntários, compartilhando conhecimentos, experiências e estratégias de estudo com colegas dos períodos iniciais, contribuindo para a adaptação acadêmica e o enfrentamento dos desafios do curso. Os mentores passam por capacitação específica e são acompanhados ao longo de sua atuação, recebendo certificação pela participação. O programa também estimula o desenvolvimento de competências interpessoais, como empatia, comunicação, liderança e gestão do estresse, reforçando o compromisso institucional com uma formação médica integral, colaborativa e humanizada.

A vida acadêmica também é enriquecida pela participação ativa dos estudantes em organizações estudantis, como o Centro Acadêmico de Medicina, as Ligas Acadêmicas (em diversas especialidades médicas), a Atlética, e a representação junto à Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil – IFMSA Brasil. Essas organizações promovem atividades científicas, culturais, esportivas e de representação estudantil, sendo espaços fundamentais de protagonismo, engajamento social e desenvolvimento de competências profissionais.

O Centro Acadêmico Nader Wafae (CANW): entidade representativa autônoma dos estudantes do curso de Medicina do UNICEPLAC, fundada com a missão de defender os



interesses acadêmicos, políticos e sociais do corpo discente. Atua na promoção de eventos, integração estudantil, representação junto às instâncias colegiadas e no fortalecimento da formação cidadã dos estudantes. As Ligas Acadêmicas, coordenadas pela Associação das Ligas Acadêmicas do UNICEPLAC (ALFA), são núcleos de aprofundamento temático organizados e dirigidos por estudantes com supervisão docente. As ligas representam espaço privilegiado para iniciação científica, ações de extensão, atividades práticas e complementares à formação médica. A Associação Atlética Acadêmica Magnata, fundada em 2014, é a entidade que representa os estudantes nas atividades esportivas e de integração social. Organiza treinos, campeonatos, eventos interinstitucionais e ações de engajamento estudantil, fomentando o espírito de equipe, a saúde e o bem-estar dos discentes. A IFMSA Brazil – Comitê Local UNICEPLAC promove intercâmbios, projetos sociais, ações de educação em saúde e engajamento em pautas globais da saúde pública e dos direitos humanos. Sua atuação é regida por estatuto próprio, com estrutura organizacional composta por diretoria executiva, coordenadores locais e *trainees*.

O estudante conta ainda com múltiplos canais de atendimento e acompanhamento (Coordenação de Curso, Secretaria Acadêmica, CAD e Ouvidoria) com solicitações via portal do aluno, e-mail e atendimento presencial, além de prazos de tramitação definidos para manifestações na Ouvidoria.

2.13.1 Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NApA)

O Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NApA) é o setor responsável pela promoção da educação inclusiva e da acessibilidade no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, conforme regulamentação institucional vigente. Vinculado à Reitoria, o NApA atua como instância de suporte educacional especializado, com foco na permanência qualificada e no sucesso acadêmico dos estudantes com necessidades educacionais específicas.

O objetivo central do NApA é oferecer atendimento personalizado, assegurando acesso, acompanhamento psicopedagógico e adaptação curricular sempre que necessário.



Atua na remoção de barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas e digitais, contribuindo para um ambiente acadêmico mais acessível, diverso e equitativo.

Entre as ações do NApA, destacam-se:

- Acessibilidade atitudinal – Superação de preconceitos e promoção de respeito à diversidade;
- Acessibilidade arquitetônica – Adequação física dos espaços com rampas, banheiros adaptados, piso tátil, sinalização em Braille e acessos prioritários;
- Acessibilidade metodológica – Diversificação curricular, flexibilização pedagógica e estratégias inclusivas no processo de ensino-aprendizagem;
- Acessibilidade comunicacional – Presença de intérpretes de LIBRAS, recursos de comunicação alternativa e material adaptado;
- Acessibilidade digital – Plataformas e conteúdos acessíveis, com suporte tecnológico e softwares adaptativos.

Atende, também, aos preceitos da Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), contemplando ações de mapeamento, acompanhamento e adaptação para estudantes com TEA, em articulação com os supervisores de eixo e a coordenação pedagógica.

As medidas de acompanhamento podem envolver orientação metodológica individualizada, adequações de tempo e espaço para avaliações, oferta de tutoria entre pares, acompanhamento psicopedagógico e desenvolvimento de Plano Educacional Individualizado (PEI).

São objetivos e atribuições do NApA:

- Promover o acesso, a permanência e a aprendizagem dos discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação ou dificuldades específicas de aprendizagem;



- Identificar, acolher e orientar discentes com necessidades educacionais específicas;
- Propor, acompanhar e monitorar o Plano Educacional Individualizado (PEI);
- Promover campanhas de conscientização e eventos sobre inclusão e saúde mental;
- Propor formações e capacitações docentes voltadas à inclusão;
- Estimular projetos de ensino, pesquisa, extensão e atividades culturais voltadas à inclusão;
- Articular-se com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), coordenações e setores institucionais para ações conjuntas;
- Garantir o atendimento prioritário aos estudantes com deficiência;
- Ofertar suporte psicopedagógico e recursos assistivos à comunidade acadêmica;
- Monitorar continuamente o desempenho acadêmico dos estudantes acompanhados.

O NApA realiza atendimentos regulares e avaliações semestrais, mediante consentimento do discente, visando à construção de trajetórias acadêmicas com equidade. As ações do núcleo articulam-se com os princípios do Projeto Pedagógico do Curso e contribuem com a cultura institucional de inclusão, conforme regulamentação interna aprovada pelo Conselho Superior.

2.13.2 Mobilidade acadêmica e internacionalização

Outra forma de apoio ao discente encontra-se no programa de mobilidade acadêmica e internacionalização no qual o participante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta ao UNICEPLAC, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro ou instituição internacional.

Entende-se por internacionalização políticas e práticas institucionais para promover ações de intercâmbio de estudantes, docentes e colaboradores bem como o desenvolvimento de parcerias a fim de ampliar as perspectivas internacionais da instituição. São consideradas práticas de internacionalização e mobilidade acadêmica todas as



atividades, presenciais ou virtuais, que envolvam instituições conveniadas ou parceiras em projetos e contextos educacionais.

O UNICEPLAC dispõe do setor de internacionalização que auxilia e viabiliza o intercâmbio de estudantes, egressos, docentes e colaboradores, através de acordos de cooperação bilateral e internacional com instituições parceiras.

O fluxo de estudantes e demais colaboradores no contexto de mobilidade acadêmica e internacionalização pode ocorrer nos dois sentidos, ou seja, é possível mandar estudantes para estudar fora do país (*outgoing*) e também receber estudantes e professores estrangeiros na instituição (*ingoing*).

São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica e internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem complementar e aprimorar a formação do estudante de graduação.

A mobilidade acadêmica e internacionalização acadêmica poderão ocorrer por meio de:

- Adesão a Programas do Governo Federal;
- Adesão a Programas de empresas que possuam Programas de Intercâmbio ou similares;
- Estabelecimento de Convênio Interinstitucional.
- Participação em eventos acadêmicos internacionais, virtuais ou presenciais.

A mobilidade acadêmica e internacionalização podem ser de âmbito nacional, internacional e livre. O programa de mobilidade acadêmica e internacionalização está regulamentado em normativa específica, disponível no site do UNICEPLAC.

Também, existe a IFMSA (Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil) no UNICEPLAC, desde 2018. Atualmente, o comitê possui mais de 150 membros associados no UNICEPLAC e tem como missão promover impacto positivo na sociedade, ao viabilizar que estudantes de medicina descubram e desenvolvam seus



potenciais, para que liderem ações e realizem intercâmbios, nos quais poderão vivenciar a medicina praticada ao redor do mundo. A IFMSA busca ser referência na formação de estudantes de medicina mais humanizados, com o objetivo de promover saúde e melhoria social, prezando sempre pela humanização, ética, equidade e cidadania.

O programa de mobilidade acadêmica e internacionalização e a IFMSA podem atuar em cooperação conforme a demanda acadêmica para participação discente em intercâmbios nacionais e internacionais.

2.13.3 Acompanhamento dos egressos

O UNICEPLAC considera o acompanhamento dos egressos e empregabilidade essenciais para tomada de decisões, contribuindo para uma reflexão acerca da formação realizada, visando melhorias contínuas e fortalecendo o vínculo com os ex-alunos e a instituição formadora.

Para o acompanhamento do egresso podem ser aplicados as seguintes estratégias:

- verificar se o perfil apresentado pelo egresso está de acordo com o perfil profissional descrito neste projeto pedagógico;
- acompanhar a trajetória profissional dos egressos por meio da manutenção de cadastro atualizado;
- fomentar sua participação em cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento e especialização, ministrados pelo UNICEPLAC;
- avaliar e divulgar o desempenho dos egressos em relação ao mercado de trabalho, acompanhando seu desenvolvimento profissional, especialmente o acesso aos programas de residência médica.

Entendemos que o perfil do egresso não deve ser pautado apenas em dados quantitativos adquiridos por meio de plataformas, redes sociais e questionários. É



fundamental que se faça um trabalho de reflexão, baseado em estudos que conversem com as DCN's do curso de medicina. Para atingir os objetivos acima, o UNICEPLAC possui um Setor de Acompanhamento de Egressos, o SAE, que foi criado para acompanhar o egresso no mercado de trabalho, após a conclusão da sua graduação.

2.13.4 Sistema de Acompanhamento dos Egressos do Curso de Medicina

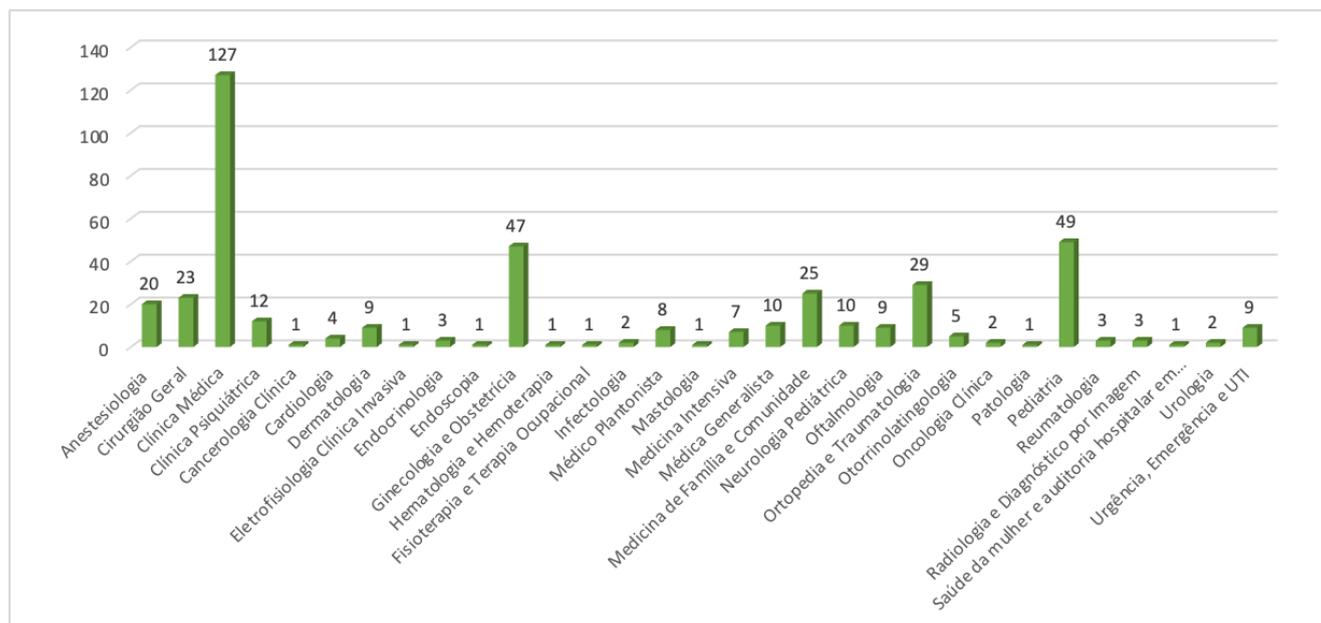
O UNICEPLAC adota um Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos com o objetivo de manter vínculo ativo com seus ex-alunos, avaliar os impactos da formação acadêmica em suas trajetórias profissionais e subsidiar o aprimoramento contínuo do Projeto Pedagógico do Curso. Esse acompanhamento é realizado de forma sistemática por meio de ações institucionais em parceria com a Coordenação do Curso.

Entre as estratégias utilizadas, destaca-se a busca ativa de informações sobre o percurso profissional dos egressos, especialmente no que se refere à aprovação em processos seletivos de residência médica, concursos públicos e inserção em outras modalidades de pós-graduação. Para tanto, são monitorados editais e resultados divulgados em plataformas oficiais, bem como informações obtidas via redes sociais e contato direto com os ex-alunos.

O curso mantém um cadastro atualizado de egressos, alimentado periodicamente com base em formulários institucionais, grupos de comunicação digital e cruzamento de dados internos. A análise desses dados permite à instituição conhecer os níveis de empregabilidade, áreas de atuação predominantes e percepções sobre a formação recebida. Essas informações são consideradas estratégicas para a revisão curricular, o fortalecimento das políticas de formação continuada e a ampliação das estratégias de apoio ao desenvolvimento profissional dos médicos formados pelo UNICEPLAC.

O gráfico a seguir, apresenta algumas áreas em que os egressos estão inseridos no mercado de trabalho atualmente





A trajetória dos egressos é acompanhada sistematicamente, sendo a relação de concluintes organizada e atualizada semestralmente, constituindo documento institucional de controle e evidência.

2.14 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A administração do curso é conduzida levando em conta a autoavaliação da instituição e os resultados de avaliações externas, servindo como base para o aperfeiçoamento constante do planejamento do curso. Isto é evidenciado com o reconhecimento dos resultados pela comunidade acadêmica e pela implementação de processos regulares autoavaliativos.

Para atingir os objetivos autoavaliativos são realizadas ações que são classificadas em:

- Autoavaliação realizada pela CPA;
- Autoavaliação realizada pela coordenação do curso;



- Avaliação Externa (ENADE, Teste de Progresso e avaliação *in loco*)

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do UNICEPLAC procura desenvolver um processo de autoavaliação que, de fato, envolve os integrantes da CPA, coordenadores, docentes, técnicos administrativos e, em especial, os estudantes. Todo esse modelo está adaptado às novas plataformas digitais e está implementado no curso.

A participação da comunidade acadêmica é documentada por meio de reuniões, atas e relatórios que contribuem para aperfeiçoar as diferentes opiniões pedagógicas inerentes ao processo de gestão do curso. Nisto se consolida o compromisso de todos com a qualidade da educação acadêmica. A CPA reúne temáticas previamente estruturadas e sistematizadas, buscando acompanhar todo o processo avaliativo de maneira integrada com procedimentos ajustados, por meio de plataformas e formulários digitais que permitem o acesso e a comunicação entre estudantes, professores e coordenação, além da comunidade externa.

Os resultados oriundos dos processos autoavaliativos são amplamente divulgados conscientizando a comunidade acadêmica sobre a importância de sua participação neste processo de percepção institucional. Cabe à coordenação conhecer e estudar os resultados da avaliação junto aos docentes e discentes, por meio de reuniões e grupos de trabalho, com apoio do NDE e Colegiado do curso.

Já os resultados das avaliações externas são analisados e discutidos pela coordenação, juntamente com o Colegiado de curso e NDE que respaldam o processo diagnóstico para a aplicação de medidas reflexivas que culminarão na elaboração do plano estratégico de ações de acompanhamento e monitoramento.

O plano estratégico da coordenação geral do curso é amplamente divulgado e discutido com a comunidade acadêmica, tornando o processo de avaliação dialógico com a visão de futuro do curso.

Com referência aos resultados dos indicadores externos, o curso de Medicina realiza:



- Conscientização da obrigatoriedade e importância do exame do ENADE, no período que o antecede;
- Acompanhamento dos estudantes no dia do ENADE;
- Oficinas de conhecimentos gerais e específicos;
- Realização de Teste de Conhecimento Acumulado para alunos do 2º ao 12º períodos;
- Revisão periódica do eixo DCN – PPC – ementas – planos de ensino – planos de aula para atendimento aos conteúdos transversais do ENADE;
- Divulgação dos resultados após publicação pelo INEP/MEC;
- Em havendo fragilidades apontadas a partir do desempenho dos estudantes, são implementadas ações corretivas.

2.15 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

As TICs têm sido implementadas nas diversas etapas da formação acadêmica, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem moderno e eficaz na execução, de maneira excelente, do Projeto Pedagógico do curso. Desta forma, as TICs planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizando a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes. O acesso a materiais ou recursos didáticos são disponibilizados a qualquer hora e lugar, propiciando experiências qualitativas e diferenciadas de aprendizagem.

Para o desenvolvimento das TICs são utilizados os instrumentos descritos a seguir:

2.15.1 Salas de TBL – Socrative

O Socrative é uma ferramenta tecnológica inovadora de resposta interativa que permite aos professores criar questionários e atividades, os quais podem ser acessados pelos alunos durante as aulas de TBL – Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL, do inglês Team-Based Learning), por meio dos Chromebooks disponibilizados pela instituição. Este



método de ensino centrado no aluno promove o desenvolvimento do pensamento crítico, com a resolução de problemas e auto aprendizagem essenciais para a formação médica.

Esta plataforma é projetada para engajar os alunos e proporcionar *feedback* em tempo real tanto para os estudantes quanto para os professores, permitindo uma avaliação contínua do processo de ensino-aprendizagem. O aplicativo Socrative torna-se um facilitador desta metodologia ativa de aprendizagem contribuindo para:

- **Ativação de conhecimento prévio:** antes de iniciar o TBL, os professores utilizam o Socrative para avaliar o conhecimento prévio dos alunos, por meio de questionários e testes rápidos. Isso ajuda a identificar áreas que necessitam de maior atenção e facilita a personalização do aprendizado;
- **Estímulo à participação ativa:** durante as sessões de TBL, os questionários e enquetes do Socrative são utilizados para promover discussões em grupo, estimulando todos os alunos a participarem ativamente;
- **Feedback imediato:** uma das maiores vantagens do Socrative é a capacidade de fornecer *feedback* instantâneo, permitindo que os alunos identifiquem lacunas em seu conhecimento em tempo real e busquem melhorias contínuas. Além disso, o *feedback* imediato é essencial para a manutenção da aprendizagem do aluno;
- **Avaliação formativa:** ao longo do processo de TBL, os professores podem utilizar o Socrative para realizar avaliações formativas, ajudando a monitorar o progresso dos alunos, ajustando as estratégias de ensino conforme necessário. Isto garante uma experiência de aprendizagem mais personalizada e eficaz;
- **Reflexão e autoavaliação:** ao final de cada sessão de TBL, o Socrative pode ser usado para promover a reflexão e a autoavaliação, incentivando os alunos a ponderar sobre o que aprenderam, as estratégias utilizadas para resolver os problemas e como podem aplicar esse conhecimento em situações futuras.

A integração do Socrative na metodologia TBL no curso de medicina representa uma combinação poderosa que alinha tecnologia educacional moderna com uma abordagem



pedagógica centrada no aluno. Facilitando o engajamento, a colaboração e o *feedback* em tempo real, o Socrative potencializa o processo de aprendizagem, preparando os futuros médicos para enfrentar os desafios do mundo real com maior eficácia e confiança.

2.15.2 Informática no centro de simulação médica

A simulação médica desempenha um papel crucial nas práticas simuladas dentro do curso de medicina. Esta abordagem educacional proporciona aos estudantes experiências de aprendizado próximas da realidade, sem colocar pacientes reais em risco, permitindo que os futuros médicos desenvolvam e aprimorem suas habilidades clínicas, tomada de decisões, trabalho em equipe e comunicação em um ambiente controlado e seguro. Para a implementação, gestão e avaliação destas simulações as TICs são fundamentais oferecendo recursos que ampliam a eficácia do aprendizado e o realismo das práticas, caracterizadas por:

- **Realismo e imersão:** por meio de softwares e hardware especializados, como manequins de alta fidelidade que imitam sinais vitais, respostas fisiológicas e até expressões faciais. Estes manequins são programados para simular cenários clínicos específicos, permitindo aos alunos praticar procedimentos, desde os mais simples aos mais complexos, em um ambiente que replica com precisão as condições encontradas na prática médica;
- **Feedback e avaliação:** são aspectos fundamentais nas simulações médicas, utilizando sistemas de software avançados que registram cada ação realizada durante a simulação, permitindo uma análise pós-simulação realizada durante o *debriefing*, que é essencial para o processo de aprendizagem. Este *feedback* pode destacar áreas de sucesso, bem como identificar oportunidades de melhoria, guiando os estudantes em seu desenvolvimento profissional contínuo;
- **Comunicação e colaboração:** o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em equipe são cruciais na prática médica. As TICs facilitam este aspecto,



permitindo simulações interprofissionais onde equipes de saúde, compostas por estudantes de diferentes áreas (como medicina, enfermagem e farmácia), podem interagir e colaborar em cenários simulados;

- **Inovação contínua:** realidade virtual (RV), realidade aumentada (RA) e inteligência artificial (IA) estão sendo integradas às práticas de simulação, criando experiências ainda mais imersivas e interativas. Essas tecnologias permitem a criação de cenários complexos e altamente especializados, além de oferecerem novas formas de *feedback* e avaliação.

As tecnologias da informação e comunicação são indispensáveis nas práticas simuladas em roteiros de simulação médica no curso de medicina, oferecendo um ambiente de aprendizado rico, interativo e seguro. Ao combinar o realismo, *feedback* detalhado, oportunidades de comunicação e colaboração, acesso flexível e inovação contínua, as TICs não apenas melhoram a qualidade da educação médica como preparam os estudantes para enfrentarem os desafios do mercado de trabalho.

2.15.3 Mesas anatômicas

A integração de recursos tecnológicos na educação médica tem sido um vetor crucial de inovação e aprimoramento no ensino e aprendizado nesta área. Entre essas inovações, as mesas anatômicas digitais representam um salto qualitativo, contribuindo não apenas para o entendimento mais profundo da anatomia humana como para a formação médica como um todo. Recursos tecnológicos transformam o modo como os estudantes de medicina aprendem, tornando a educação mais interativa, acessível e compatível com as demandas contemporâneas da área da saúde.

As mesas anatômicas digitais, em particular, são uma inovação que permite aos estudantes explorar detalhadamente o corpo humano de maneira interativa. Essas mesas utilizam imagens anatômicas detalhadas, muitas vezes obtidas por meio de técnicas de imagem como tomografias computadorizadas e ressonâncias magnéticas, permitindo a



visualização de estruturas em 3D. Dentre os benefícios proporcionados pelas mesas anatômicas digitais, destacam-se:

- **Aprendizado visual e interativo:** a anatomia é uma disciplina fundamental no curso de medicina, exigindo um alto grau de compreensão de estruturas complexas. As mesas anatômicas digitais facilitam este processo, permitindo aos estudantes visualizar as estruturas em três dimensões e de vários ângulos, o que é difícil de conseguir com modelos anatômicos tradicionais ou livros didáticos;
- **Personalização do ensino:** cada estudante tem seu ritmo e estilo de aprendizagem. As mesas anatômicas digitais atendem a essa diversidade, permitindo que os alunos interajam com o material didático de maneira que melhor se adapte às suas necessidades, explorando órgãos específicos, sistemas ou patologias;
- **Fomento à colaboração:** além do estudo individual, estas plataformas promovem o trabalho em equipe, facilitando a discussão de casos clínicos e o compartilhamento de conhecimento entre estudantes e docentes;
- **Preparação para procedimentos clínicos:** ao proporcionar uma compreensão detalhada da anatomia humana, estas tecnologias preparam melhor os estudantes para procedimentos clínicos e cirúrgicos, reduzindo a curva de aprendizado e aumentando a segurança na prática profissional.

Os recursos tecnológicos e as mesas anatômicas digitais disponibilizadas aos estudantes de medicina do UNICEPLAC representam um avanço significativo no ensino médico. Não só favorecendo o enriquecimento do processo de aprendizagem através de uma abordagem mais visual e interativa como preparando os estudantes para os desafios contemporâneos da prática médica, enfatizando a importância da inovação contínua.



2.15.4 Bioatlas e Athena Hub

O Bioatlas e o Athena Hub são plataformas interativas que oferecem visualizações detalhadas de modelos anatômicos e biológicos em 3D, permitindo aos estudantes explorar o corpo humano de maneira intuitiva e detalhada. Esta ferramenta digital abrange desde estruturas macroscópicas até o nível celular e molecular, facilitando a compreensão da complexidade e interconexão dos sistemas biológicos. Dentre os benefícios do Bioatlas e do Athena Hub na educação médica destacam-se:

- **Interatividade e engajamento:** promoção de aprendizado mais engajado ao permitir que os estudantes interajam com os modelos anatômicos e biológicos em tempo real. Esta abordagem interativa ajuda a consolidar o conhecimento, tornando o estudo mais atraente e produtivo;
- **Visualização avançada:** capacitação de visualizar estruturas em 3D, com a possibilidade de rotacionar, ampliar e dissecar digitalmente, oferece uma compreensão espacial que os livros e imagens estáticas não conseguem proporcionar. Isto é especialmente valioso para o estudo de anatomia, fisiologia e histopatologia;
- **Acesso a recursos atualizados:** o Bioatlas e o Athena Hub permitem que os estudantes tenham acesso a informações e descobertas científicas atualizadas. Isto assegura que a educação médica acompanhe o ritmo das inovações na área da saúde;
- **Preparação para a prática clínica:** para capacitação dos estudantes com visualizações realistas e interativas contribuem o Bioatlas e o Athena Hub favorecendo uma transição mais suave do ciclo básico para o ciclo clínico. A experiência com estas ferramentas preparam os futuros médicos para interpretações mais precisas de exames de imagem e para procedimentos cirúrgicos, melhorando a segurança e eficácia do atendimento ao paciente.



Os recursos tecnológicos, representados pelo Bioatlas e pelo Athena Hub, são indispensáveis na modernização do ensino médico. Eles não apenas melhoram a qualidade e eficiência da educação médica, como preparam os estudantes para um ambiente clínico cada vez mais tecnológico. A incorporação dessas ferramentas inovadoras no currículo médico é um passo significativo na formação de profissionais capacitados.

2.15.5 MedCel

A Medcel é uma plataforma educacional especializada que se destaca no contexto da formação médica por sua abordagem inovadora e conteúdo abrangente, projetado especificamente para atender às necessidades de estudantes de medicina e profissionais médicos. Uma das principais vantagens da Medcel é sua orientação no preparo eficaz dos estudantes para exames de residência médica e outras avaliações na carreira médica. A plataforma oferece simulados, questões comentadas e análises de desempenho que ajudam os alunos a identificar pontos fortes e áreas que necessitam de mais atenção, personalizando o estudo para ampliar seus conhecimentos.

Com recursos acessíveis online, a Medcel oferece flexibilidade para que os estudantes organizem seus estudos de acordo com seus próprios horários e ritmos de aprendizagem. Isto é particularmente benéfico para o aluno do curso médico que precisa equilibrar intensas cargas de estudo com práticas clínicas e outras responsabilidades. A plataforma estimula uma abordagem ativa do regime de estudos, onde os alunos não são apenas receptores passivos de informação, mas participantes ativos no processo educacional. Isto é alcançado por meio de videoaulas interativas, discussões em fóruns e a aplicação prática de conhecimento através de casos clínicos simulados, promovendo um entendimento mais aprofundado e duradouro.

A adoção da Medcel por cursos de medicina vem contribuindo para uma integração curricular eficaz, complementando o ensino médico com recursos digitais que enriquecem a experiência do aprendizado.



2.15.6 *Whitebook*

O *Whitebook* é uma plataforma digital desenvolvida para atender às necessidades de estudantes de medicina, médicos e outros profissionais da saúde, funcionando como um guia clínico abrangente e de fácil acesso. Esta ferramenta inovadora é projetada para fornecer suporte confiável e atualizado, auxiliando na tomada de decisões clínicas e no aprimoramento da prática médica. Com conteúdo atualizado o *Whitebook* se estabelece como uma referência indispensável na medicina contemporânea, disponibilizando uma vasta gama de informações clínicas, incluindo condutas médicas, prescrições, dosagens de medicamentos, algoritmos de diagnóstico e tratamento, além de guias práticos para a realização de procedimentos diversos.

Projetado para ser acessível em *smartphones*, *tablets* e computadores, o *Whitebook* oferece aos usuários a praticidade de consultar informações clínicas essenciais a qualquer momento e em qualquer lugar. Essa acessibilidade é particularmente útil em ambientes hospitalares, onde decisões rápidas e informadas são cruciais. A plataforma permite que os usuários personalizem sua experiência, facilitando o acesso rápido a conteúdos frequentemente consultados e a criação de notas pessoais. Esta personalização torna o *Whitebook* ainda mais útil no dia a dia, adaptando-se às necessidades e preferências de cada profissional.

Ao fornecer acesso rápido a informações detalhadas e baseadas em evidências, o *Whitebook* se torna um aliado valioso na tomada de decisão clínica, reduzindo incertezas e aumentando a confiança dos profissionais no diagnóstico e tratamento dos pacientes. Para estudantes de medicina, o *Whitebook* serve como uma ferramenta de aprendizado complementar, enriquecendo o estudo teórico com informações práticas e diretrizes atualizadas, o que é essencial para a formação médica de qualidade. A capacidade de acessar rapidamente informações concisas e precisas melhora significativamente a eficiência clínica, otimizando o tempo gasto na busca de informações e permitindo que mais tempo seja dedicado ao atendimento direto ao paciente.



O *Whitebook* também desempenha um papel importante na educação médica continuada, oferecendo aos profissionais uma plataforma para se manterem atualizados sobre avanços na medicina, novas pesquisas e mudanças em protocolos de tratamento. É mais do que uma ferramenta de consulta; é um parceiro essencial na jornada de estudantes e profissionais da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento médico e para a segurança dos pacientes. Com seu conteúdo abrangente, atualizações constantes e facilidade de uso, o *Whitebook* reforça seu papel como uma inovação exitosa e indispensável no cenário atual da formação e prática médica.

2.15.7 Bases de dados e sistemas acadêmicos complementares

As bases de dados e sistemas acadêmicos que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do curso de medicina são: Plataforma +A, biblioteca virtual Minha Biblioteca e Proquest.

A Plataforma +A é uma inovação no campo do ensino médico, destacando-se por suas soluções tecnológicas avançadas, em particular a *Learning Experience Platform* (LXP) e a Gestão de Projetos Acadêmicos (GPA). Estas ferramentas são projetadas para otimizar o processo de aprendizagem, oferecendo um ambiente virtual de ensino que não apenas transmite conhecimento mas envolve, motiva e personaliza a experiência educacional para cada estudante de medicina.

A LXP da Plataforma +A representa um avanço significativo em relação aos sistemas tradicionais de gestão de aprendizagem. Enquanto esse sistema se concentra na administração de cursos e no rastreamento da conclusão, a LXP vai além, promovendo uma experiência de aprendizado mais rica e interativa, utilizando inteligência artificial e análise de dados para recomendar conteúdos personalizados baseados nas preferências, necessidades e comportamento de aprendizagem do usuário.

A LXP é especialmente benéfica no ensino médico, onde a quantidade de conhecimento necessário é vasta e constantemente atualizada. A plataforma permite que os alunos acessem uma variedade de recursos multimídia, como vídeos, artigos e estudos de



caso, que podem ser adaptados para atender às suas áreas de interesse ou lacunas de conhecimento específicas, o que não só torna o aprendizado mais atraente e também mais eficaz, permitindo que os estudantes aprofundem seu entendimento em áreas chave da medicina.

A GPA é outra característica inovadora da Plataforma +A, oferecendo um caminho personalizado de aprendizagem para cada aluno. Este sistema leva em consideração o desempenho do estudante, seus objetivos de aprendizagem e preferências para criar um plano de estudo adaptado.

Para o curso de medicina, onde o espectro de conhecimento é amplo e diversificado, a capacidade de personalizar a aprendizagem é particularmente valiosa. Os estudantes podem ser guiados através de uma jornada educacional que é ao mesmo tempo abrangente e adaptada às suas necessidades individuais, facilitando uma compreensão mais profunda e uma retenção de longo prazo dos projetos desenvolvidos.

A integração da LXP e da GPA na Plataforma +A tem provado ser excepcionalmente bem-sucedida em ambientes virtuais de aprendizagem, especialmente no contexto desafiador do ensino médico. A combinação de conteúdo personalizado, interatividade avançada e análise detalhada do progresso do aluno cria um ambiente de aprendizado que é não apenas eficiente, mas profundamente engajador.

Estas ferramentas beneficiam o estudante de medicina com a flexibilidade de acessar materiais didáticos de aprendizagem de alta qualidade a qualquer hora e lugar. Além disso, a capacidade de rastrear o próprio progresso e receber *feedback* imediato ajuda a manter os alunos motivados e no caminho certo para alcançar seus objetivos educacionais.

Outras bases de dados digitais visando a acessibilidade acadêmica estão à disposição de discentes e docentes tais como a biblioteca virtual Minha Biblioteca, e Proquest, cujos conteúdos (artigos, livros, revistas e periódicos), em mais de 15 idiomas, podem ser acessados on-line a partir de qualquer computador. Por meio de aplicativo instalado em dispositivos móveis, o estudante também pode ter acesso remoto, a qualquer hora e lugar, inclusive às bibliotecas virtuais.



Para alunos que necessitam de atendimento especial (PcD), a IES disponibiliza computadores com os sistemas DOSVOX e V-LIBRAS. O DOSVOX se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabiliza o uso de computadores por deficientes visuais que adquirem, assim, independência no estudo e o V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, sistema que auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

Para registro e acompanhamento de dados administrativos e acadêmicos, utiliza-se o Portal do Aluno, que integra setores administrativo, financeiro, biblioteca física e virtual. Em uma única plataforma, o aluno possui todo seu histórico de matrículas, notas, frequência, regularidade financeira, consulta e acesso ao acervo bibliográfico.

Todas estas formas de utilização das tecnologias de informação e comunicação possibilitam experiências ricas e diferenciadas de aprendizagem no âmbito do curso de medicina do UNICEPLAC.

2.16 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Os métodos de monitoramento e avaliação dos processos educativos estão alinhados com a visão do curso estabelecida no PPC, promovendo o crescimento e a autonomia do discente de maneira constante e eficaz. Isso gera dados organizados e acessíveis aos estudantes por meio de estratégias que asseguram seu caráter formativo, com a implementação de medidas específicas para aprimorar o aprendizado com base nas avaliações efetuadas.

Na avaliação do estudante, cujo currículo é orientado por competência profissional, deve ser verificado o desempenho esperado para cada unidade educacional. O professor deve avaliar como o estudante mobiliza articuladamente os recursos cognitivos, psicomotores e afetivos desenvolvidos nas atividades de ensino-aprendizagem, em situações reais ou simuladas do mundo do trabalho. A partir da avaliação do desempenho do estudante, infere-se sua competência profissional.



A formação médica é voltada para os resultados a serem obtidos ao término do curso de medicina. Estes resultados são comumente expressos em termos do perfil do egresso ou de competências a serem alcançadas e exigem dos formandos reflexão permanente sobre as mediações pedagógicas e os processos de avaliação para as aprendizagens cumprirem sua finalidade.

Nesse contexto, destaca-se o papel do Núcleo de Avaliação (NAv), instância responsável por coordenar, monitorar e propor melhorias contínuas nos processos avaliativos, promovendo oficinas de capacitação docente, elaborando orientações padronizadas, construindo e revisando os instrumentos de avaliação e sistematizando os dados para análise pedagógica e institucional.

As estratégias de avaliação estão descritas no Caderno de Avaliação do Curso de Medicina, documento de referência que detalha os instrumentos, critérios e procedimentos adotados, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e a metodologia ativa do curso.

A avaliação da aprendizagem é estruturada em torno de três eixos principais:

- Avaliação diagnóstica, aplicada no início das unidades curriculares, para identificar o nível de conhecimento prévio e planejar intervenções adequadas;
- Avaliação formativa e processual, que visa acompanhar o progresso do estudante ao longo das atividades, priorizando feedbacks qualitativos, autoavaliação e intervenções pedagógicas;
- Avaliação somativa, realizada ao final das unidades, por meio de instrumentos como provas escritas, práticas (ex. OSCE), seminários, simulações realísticas, resolução de problemas, atividades em grupo e produções acadêmicas.

O rendimento do discente é aferido por unidade curricular, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% das aulas e atividades programadas.



Além disso, o curso realiza simulados institucionais periódicos (como o ENAMED simulado e o Teste de Progresso), cujos resultados subsidiam ações de reforço, nivelamento e orientação pedagógica individualizada. As decisões pedagógicas são orientadas por dados e evidências, com apoio do NAv, que realiza reuniões periódicas, elabora relatórios analíticos e interage com os coordenadores de eixo e o colegiado do curso para garantir a efetividade e a coerência das práticas avaliativas em todas as fases da formação médica.

2.16.1 Avaliação no Eixo Cognitivo

O desempenho do estudante nas unidades curriculares é avaliado por meio de situações problemas formulados de acordo com o grau de complexidade e autonomia de cada período. Os problemas contemplam o desenvolvimento da competência profissional e estimulam a integração básico-clínica com os aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

As unidades curriculares têm duração de 6 a 7 semanas e este período é dividido em 2 etapas avaliativas. Em cada uma das etapas ocorrem os seguintes elementos utilizados para avaliação: Prova teórico-prática; Rendimento médio nas sessões de TBL; Rendimento médio nas sessões de PBL.

2.16.2 Avaliação no Eixo Habilidades Médicas

A avaliação no Eixo Habilidades Médicas utiliza *check lists* com as ações médicas essenciais: entrevista, história clínica e exame físico. A seguir citamos algumas das metodologias utilizadas nos processos avaliativos de competências médicas pelo UNICEPLAC:

- *CbD (Case based Discussion)*: discussão estruturada de casos clínicos;
- *CSA (Clinical Skills Assessment)*: cada discente deve completar uma sequência de um grande número de estações de casos clínicos.



- OSCE (*Objective Structured Clinical Examination*): utilizado para avaliar o desempenho em habilidades clínicas como comunicação, exame clínico, procedimento, prescrição, avaliação de exames de imagem radiográfica e interpretação dos resultados. Utilizam-se múltiplas estações com situações simuladas;
- PACES (*Practical Assessment of Clinical Examination Skills*): consiste de uma sequência de cinco estações com dois examinadores cada, com duração de pelo menos 20 minutos e com 5 minutos de intervalo entre elas.

2.16.3 Avaliação no Eixo PISSCO

O eixo PISSCO, que integra o currículo do curso de Medicina do UNICEPLAC com foco na inserção dos estudantes em cenários reais de atenção à saúde na comunidade, adota uma estratégia avaliativa própria, alinhada à formação por competências e aos princípios da integração ensino-serviço-comunidade.

Os instrumentos de avaliação do eixo são organizados de forma a contemplar tanto os aspectos cognitivos quanto os atitudinais e procedimentais, considerando o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação médica em contextos sociais diversos. A avaliação é contínua e formativa, realizada por meio de projetos, em cada componente do eixo (PISSCO I a VIII), por meio de instrumentos específicos descritos no Caderno de Avaliação do Núcleo de Avaliação (NAv) do curso.

Entre os principais instrumentos de avaliação utilizados estão:

- Fichas de acompanhamento e avaliação do desempenho discente nos campos de prática, aplicadas pelos preceptores e docentes supervisores, com foco em critérios como postura ética, vínculo com a comunidade, participação nas ações, trabalho em equipe e aplicação dos conhecimentos na realidade local;



- Portfólios reflexivos, que reúnem registros das atividades desenvolvidas pelos discentes, análises críticas das vivências e evidências do processo de aprendizagem, possibilitando o acompanhamento da evolução individual ao longo dos períodos;
- Seminários integradores, que envolvem apresentação e discussão de temas estratégicos relacionados às políticas públicas de saúde, com avaliação baseada em rubricas que consideram domínio conceitual, articulação com a prática, clareza na exposição e capacidade argumentativa;
- Autoavaliação e avaliação por pares, promovendo a autorreflexão sobre a própria trajetória no eixo e o fortalecimento da corresponsabilidade no processo educativo.

As avaliações são registradas em formulários padronizados, cujos resultados são analisados conjuntamente por docentes e pela coordenação do eixo, permitindo ajustes pedagógicos e suporte individualizado aos estudantes, sempre que necessário. Tais instrumentos, em conjunto, asseguram o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem no eixo extensionista, com foco na formação crítica, humanizada e comprometida com os princípios do SUS.

O processo avaliativo é complementado por relatórios institucionais de desempenho (ENADE, ENAMED, Testes de Progresso e plataformas como Qstione e Medcel), que permitem monitorar resultados e retroalimentar o processo pedagógico, em consonância com as práticas institucionais de acompanhamento discente conduzidas pelo NAv.

2.17. Número de vagas

A tradição e confiança adquiridas ao longo do tempo como uma instituição dedicada à qualidade na formação profissional e no cuidado à saúde em Brasília, associada à demanda social de ampliação do número de médicos no Brasil e a ampliação de vagas no ensino superior, e principalmente de ampliação do cuidado à saúde prestado à população, tornam-se claras justificativas à continuidade da oferta do curso de Medicina, bacharelado presencial, pelo UNICEPLAC. O Curso oferta, atualmente, 120 vagas anuais e este



quantitativo está fundamentado em estudos periódicos (qualitativo e quantitativo) que apontam a região do Gama e Entorno Sul do Distrito Federal uma região em crescente expansão.

Para tanto, o número de vagas considera que as pesquisas e os estudos realizados, inclusive junto à comunidade, correspondem à oferta atual e estão de acordo com a dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica da IES, às quais podem ser atestadas em seus relatórios específicos. É importante salientar, ainda, que os relatórios e estudos, ainda que fundamentados em eventos que envolveram a comunidade acadêmica, utilizam-se, ainda, de pesquisas realizadas em portais de referência, como os do INEP/Censo (microdados), IBGE e Codeplan, realizadas pelo colegiado do curso e seu NDE. Esse estudo é realizado bianualmente pelo UNICEPLAC, com empresa especializada contratada para esse fim, e segue metodologia padronizada, que embasa ações futuras validadas pelo NDE e Colegiado de Curso. Os relatórios são homologados pela Coordenação do Curso e integrados ao PDI/PPC; com eventuais mudanças de oferta, as quais observam a legislação vigente e os atos autorizativos do MEC. Desta forma, para esta definição, leva-se em consideração os dados socioeconômicos e socioambientais da região, conforme contextualização de Brasília e do Distrito Federal.

O UNICEPLAC preocupa-se, ainda, com a vasta oferta de cenários de prática, tanto conveniados, quanto próprios, além de uma estrutura física e tecnológica de ponta que se destaca dentre os cursos ofertados em seu entorno. Para implementar um programa de ensino inovador, a UNICEPLAC conta, também, com um corpo docente amplamente qualificado e com experiência profissional e na docência, na assistência à saúde e na formação em ensino e pesquisa.

Assim sendo, conclui-se que o UNICEPLAC, conforme estudos realizados e operacionalização do curso, tem um número de vagas autorizado que atende às demandas da região, ao mercado de trabalho, a disponibilização de leitos no SUS e aos anseios da população atendida e do Governo Federal em ampliar as vagas da educação superior para



todo o território nacional, e que tais estudos estão baseados no Plano Nacional de Educação – Lei 13.005. de 25 de junho de 2014.

2.18 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

Desde seu início efetivo, o curso de Medicina do UNICEPLAC considera em sua evolução e aprimoramento as experiências vivenciadas por meio da inserção no SUS. Essa influência benéfica é mantida por meio de processos diretos de observação dos docentes que podem integrar o quadro de profissionais do SUS em diversas atividades e cenários.

É importante destacar que na elaboração do PPC considerou-se a Constituição Federal que, em seu art. 200 atribui ao Estado a responsabilidade pela formação de recursos humanos na área de saúde. Por este motivo, a formação do médico com perfil para atuação no SUS é um dos objetivos da formação proposta no presente projeto.

As atividades curriculares transversais, temáticas e outras têm como pano de fundo a atenção primária, secundária e terciária, criando um ambiente de vínculo entre o órgão formador, o sistema de saúde e o futuro médico. A IES e o curso de medicina, ao longo de sua trajetória e localização geográfica, pretendem contribuir com o desenvolvimento do SUS, do Estado e da região, utilizando cenários dos hospitais e das unidades assistenciais especializadas.

Desta forma, o vínculo do futuro médico com o SUS é criado por meio da experiência vivenciada pelo aluno durante sua participação em atividades na rede de cuidados progressivos de saúde, que permitem a plena inserção do futuro profissional no mercado de trabalho.

Por outro lado, a Instituição e o curso de medicina comprometem-se em participar efetivamente de propostas de melhorias da assistência e gestão dos serviços por meio de atividades de extensão à comunidade, em projetos e ações interdisciplinares que abrangem alunos e professores, fazendo com que o trabalho na comunidade e na rede básica de saúde seja profícuo e favoreça o crescimento de todos os envolvidos.



Para a formação de um aluno crítico e reflexivo, com capacidade de articulação da teoria com a realidade desde o início do curso, é estimulado o contato precoce do estudante com o SUS, com a população usuária, a comunidade e equipes multiprofissionais em diferentes cenários com crescente nível de complexidade, por meio de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas de saúde que fazem parte da região circunvizinha, onde é possível a atuação do futuro profissional. Com estas parcerias são desenvolvidos estágios curriculares e extracurriculares, prestações de serviços, visitas técnicas, projetos de extensão, projetos comunitários, estudos de caso, pesquisas, entre outros. A relação alunos/docentes segue os princípios éticos da formação e atuação profissional.

2.19 Atividades práticas de ensino

Em concordância com as DCNs do Curso de graduação em Medicina, as atividades práticas de ensino ocorrem nos componentes curriculares e eixos presentes na matriz curricular, proporcionando, de fato, a articulação teoria e prática, de forma transversal. As atividades práticas atendem a diversas naturezas, relacionadas ao nível de complexidade exigido à formação do médico. Este conjunto de práticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem primam pelo desenvolvimento de competências gerais e específicas da profissão, considerando a regulamentação para orientação, supervisão e responsabilidade docente, promovendo a inserção do aluno nos cenários do SUS e outros ambientes de aprendizagem.

As atividades práticas de ensino são contextualizadas em estudos de caso e situações-problema e são a base do processo de construção do conhecimento, priorizando o enfoque de atenção básica, especialmente nas áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, saúde coletiva, ginecologia, obstetrícia, saúde mental e urgência e emergência. Fundamentam-se na formação generalista, priorizam situações de saúde e agravos de maior prevalência na área de inserção do UNICEPLAC e dão ênfase incondicional aos cuidados integrais em saúde considerados na atenção ao usuário do SUS e à humanização do cuidado, à formação e atuação em equipes interprofissionais e ao ensino em serviço.



As atividades práticas ocorrem em vários cenários, como salas de aula, em simulações práticas utilizando os próprios alunos como atores do processo, laboratórios didáticos de aprendizagem, de habilidades, de simulação realística, e multidisciplinares. Nas Unidades Básicas de Saúde faz-se possível a articulação teórica e prática por meio da interdisciplinaridade, de forma integrada e contextualizada. Todos estes cenários estão à disposição do corpo docente para o planejamento e execução de suas atividades.

As atividades práticas são viabilizadas interna e externamente, ao longo de todo o curso e com carga horária crescente em espaços sociais e em serviços de saúde de todas as modalidades. Estão previstas nos planos de ensino dos componentes curriculares e nos protocolos de aulas práticas e são oportunizadas também por meio de convênios com empresas e instituições parceiras, inclusive com a rede pública de atenção à saúde e com outros espaços de convivência importantes para a produção da saúde.

Acontecem em unidades básicas de saúde, ambulatórios ou unidades de internação, creches, escolas, associações beneficentes, filantrópicas, religiosas e instituições de longa permanência. Estas atividades práticas de ensino também ocorrem em CAPS, Centros Comunitários, Postos de Saúde e Centros de Saúde. Para tanto, considera a perspectiva da hierarquização dos serviços de saúde e da atenção médica, supervisionadas pelos docentes das respectivas disciplinas.

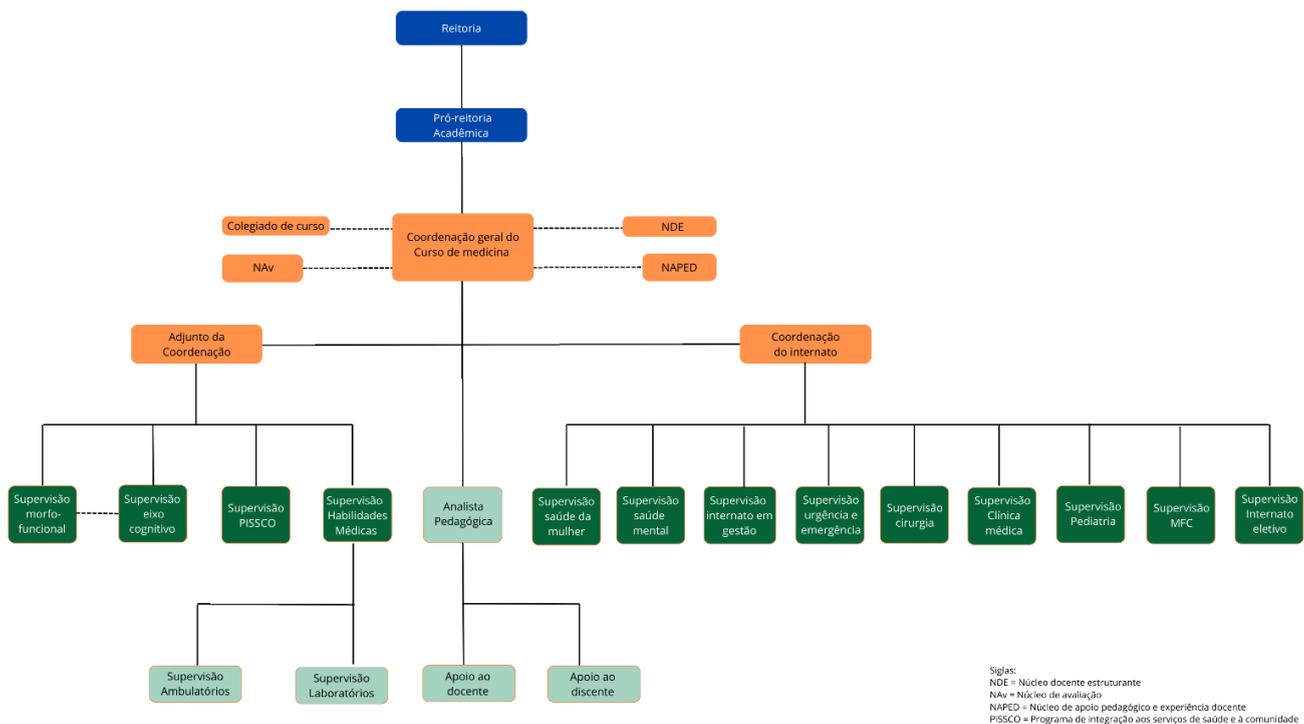
No atendimento à comunidade, nos programas de Atenção Básica e de Saúde da Família e no SUS, o estudante desempenha atividades de educação em saúde, prevenção e coleta de dados epidemiológicos. É neste contexto que os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar a realidade local e regional de saúde e perceber seu papel e capacidade de transformação social, além de desenvolver competências específicas para sua profissão.

As atividades práticas de ensino seguem o Regulamento Institucional das Atividades Práticas de Ensino, que orienta a integração com os cenários de prática.



3. CORPO DOCENTE

3.1 Organograma do curso de medicina



3.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante do curso de medicina é formado por docentes com liderança acadêmica, conhecimento nas áreas do curso, atuação no ensino, pesquisa e extensão, bem como conhecimentos de processos de regulação educacional. É um órgão consultivo que atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos com atualizações periódicas.

São competências do Núcleo Docente Estruturante, conforme Art. 8º do Regimento Geral:



- Propor medidas para aperfeiçoar a avaliação do corpo docente e o perfil de formação profissional de cada curso, em função de suas características profissionais e sociais;
- Manter atualizadas as ementas de componente curricular, sua bibliografia básica e complementar;
- Zelar pelo perfil de formação proposto no Projeto Pedagógico de Curso;
- Propor perfis de avaliação de aprendizagem para as disciplinas ofertadas;
- Garantir o alcance dos objetivos de formação descritos no Projeto Pedagógico de Curso;
- Referendar a bibliografia dos cursos de forma a garantir que o perfil do egresso preconizado no PPC seja alcançado;
- Zelar pelo perfil do egresso.

O Presidente do NDE é o coordenador do curso e a ele compete:

- Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- Representar o NDE junto aos demais órgãos da instituição;
- Encaminhar as deliberações do NDE para os órgãos competentes;
- Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;
- Submeter à apreciação e aprovação do NDE a ata da sessão anterior;
- Dar posse aos membros do NDE;
- Coordenar a integração com os demais colegiados e setores da instituição;
- Cumprir e fazer cumprir o regulamento do NDE.



O NDE possui 5 (cinco) docentes do curso e é composto pelos seguintes membros:

Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Tempo de permanência ininterrupto no NDE (meses)	Link Lattes
Marco Antonio Alves Cunha	Mestre	Integral	69	http://lattes.cnpq.br/6523428843592229
Ana Márcia lunes Salles Gaudard	Doutora	Parcial	96	http://lattes.cnpq.br/6062158082021856
Glória Maria Viana de Andrade	Mestre	Integral	37	http://lattes.cnpq.br/0325233862102117
José Paulo da Silva Netto	Doutor	Integral	18	http://lattes.cnpq.br/6551081321985871
Victor Gomes de Paula	Doutor	Integral	37	http://lattes.cnpq.br/9075081299073231

Em termos percentuais, os membros do NDE do Curso de Medicina são em sua maioria docentes com regime integral de trabalho (80%), sendo que 100% de seus integrantes possuem titulação acadêmica *stricto sensu* (60% doutores e 40% mestres).

O NDE reúne-se de forma ordinária mensalmente, na sala da Coordenação do Curso de Medicina e extraordinariamente quando convocado. Participa de fóruns de discussão, encontros e reuniões promovidas pela coordenação, mantendo-se atento às novas demandas do mercado de trabalho, novas tecnologias educacionais e demais avanços que possam contribuir com a melhoria do curso. As reuniões do NDE são registradas em atas elaboradas por um dos membros presentes. O tempo médio de permanência no NDE, sem interrupção, é de 3 (três) anos aproximadamente, sendo que parte dos integrantes do NDE estavam presentes no último ato regulatório.

3.3 Colegiado de curso

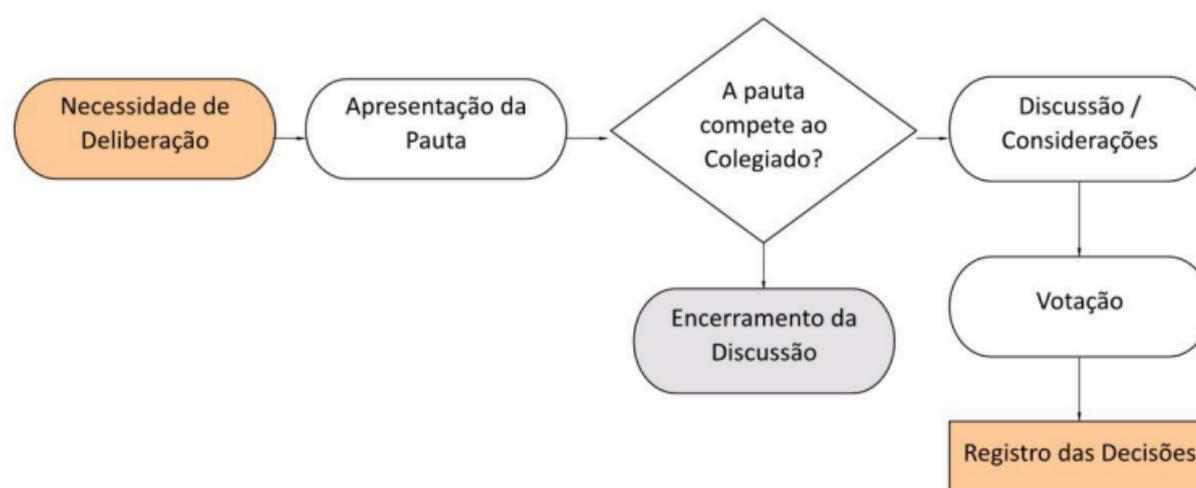
O colegiado do curso de medicina é um órgão deliberativo, institucionalizado e atuante, com representação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, conforme previsto no Regimento Geral do UNICEPLAC. Sua finalidade é deliberar e acompanhar assuntos acadêmicos e administrativos relacionados ao curso, contribuindo



para o aperfeiçoamento do ensino, da iniciação científica, da extensão universitária e da formação continuada dos docentes.

O Colegiado reúne-se ordinariamente uma vez por semestre ou, extraordinariamente, sempre que convocado pelo(a) Coordenador(a) do Curso ou por requerimento de, no mínimo, um terço de seus membros. As reuniões são conduzidas com pauta previamente divulgada, e as decisões são registradas em ata, assegurando transparência e rastreabilidade. As deliberações e encaminhamentos seguem fluxo institucional padronizado, com a designação de responsáveis e prazos para execução, em consonância com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e demais órgãos colegiados.

O fluxo de encaminhamento de decisões do Colegiado do Curso, seguirá as etapas abaixo, conforme fluxograma a seguir:



As competências atribuídas ao Colegiado de Curso seguem o Regimento Geral do UNICEPLAC. Devem ser revisadas periodicamente e observadas na condução das reuniões ordinárias e extraordinárias, a seguir:

- I. propor medidas para aperfeiçoar o corpo docente e o perfil de formação profissional de cada curso, em função de suas características profissionais e sociais;



- II. analisar e propor, para aprovação do Conselho de Ensino, Iniciação Científica e Extensão, cursos extraordinários, seminários ou conferências, julgados necessários ou úteis à formação profissional dos alunos;
- III. propor medidas para o aperfeiçoamento do Ensino, da Investigação Científica e da Extensão estruturando orçamento específico;
- IV. exercer as demais funções previstas neste Estatuto ou que lhe sejam delegadas.

Abaixo segue a tabela com os membros que compõe o colegiado do curso:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Marco Antonio Alves Cunha	Coordenador do Curso
Isabel Bezerra de Carvalho	Corpo Técnico administrativo
Joel Paulo Russomano Veiga	Corpo docente
Samuel Sotero Lourenço	Corpo discente
Mônica Angélica Carreira Fragoso	Corpo docente
Marlon Sousa Lopes	Corpo docente

3.4 Coordenação do curso

3.4.1 Atuação do Coordenador Geral do Curso

A Coordenação do Curso de Medicina do UNICEPLAC atua de forma estratégica e integrada, assegurando o cumprimento efetivo das atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e promovendo a melhoria contínua da formação médica. As ações desenvolvidas são pautadas pela transparência, acessibilidade à informação e liderança na condução dos processos acadêmicos, com ampla participação nos órgãos colegiados e nas instâncias institucionais.



O planejamento das atividades é formalizado semestralmente por meio de um plano de ação documentado, elaborado a partir de demandas identificadas nas avaliações internas (CPA, avaliações periódicas discente/docente) e externas (ENADE, Teste de Progresso, avaliação in loco do INEP, desempenho de egressos em processos seletivos para residência médica), bem como das proposições oriundas do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das deliberações do Colegiado de Curso. Tais ações visam, prioritariamente, à identificação e implementação de inovações pedagógicas e metodologias ativas que contribuam para a excelência acadêmica.

Entre as ações executadas no período, destacam-se:

- Fortalecimento da integração entre ensino, serviço e comunidade, com a ampliação de campos de prática e acompanhamento das atividades do PISSCO, internato médico e estágios curriculares;
- Aprimoramento metodológico por meio de capacitações docentes voltadas ao PBL, TBL, elaboração de instrumentos avaliativos, uso de simulação realística e recursos de laboratório de habilidades médicas;
- Acompanhamento do desempenho acadêmico, com monitoramento contínuo das notas em avaliações internas e externas, e planejamento de intervenções pedagógicas específicas;
- Estímulo à iniciação científica e à extensão, promovendo a participação de discentes em eventos científicos, congressos e projetos de extensão universitária;
- Ações de acolhimento e apoio ao estudante, incluindo nivelamento acadêmico, oficinas de redação científica, reuniões de feedback e orientações personalizadas;
- Gestão de recursos e infraestrutura, supervisionando a adequação dos laboratórios, salas de aula, bibliotecas e materiais didáticos, em alinhamento com as necessidades do PPC;
- Organização e participação ativa em eventos acadêmicos institucionais, como a Semana Pedagógica da Medicina, oficinas de avaliação, reuniões com supervisores



de internato e ações integradas com os núcleos acadêmicos (NDE, NAPERD, Núcleo de Avaliação);

- Preparação para avaliações externas, garantindo a conformidade documental, evidências institucionais e alinhamento das práticas acadêmicas aos critérios do MEC e do INEP.

A coordenação mantém um fluxo contínuo de articulação com os núcleos acadêmicos e setores administrativos, assegurando que as demandas e propostas identificadas sejam discutidas, registradas em ata e encaminhadas para implementação. Essa integração fortalece a qualidade do curso, potencializa a atuação docente e contribui para a formação de médicos comprometidos com a ética, a ciência e as necessidades da sociedade.

3.4.1.1 Regime de Trabalho do Coordenador Geral do Curso

O Coordenador Geral do curso exerce suas funções em regime de dedicação integral (40 h semanais), o que assegura a plena atenção às demandas acadêmicas, à gestão curricular, às interações com o corpo docente e discente, e à participação nos órgãos colegiados.

3.4.2 Atuação e regime de trabalho do Adjunto da Coordenação Geral de Curso

O Adjunto da Coordenação Geral do curso de Medicina cumpre sua função em regime de dedicação integral (40 h semanais), atuando de forma integrada com o Coordenador Geral para auxiliar nas demandas acadêmicas, administrativas e estratégicas do curso. As atribuições incluem:

- Suporte na gestão curricular e acadêmica: organizar cronogramas, articular com departamentos, auxiliar na implantação de inovações pedagógicas e metodologias ativas, e garantir adoção de práticas eficientes e integradas ao PPC;



- Coordenação de processos avaliativos e regulatórios: colaborar na preparação e análise de relatórios de avaliação interna e externa, articulação com o MEC/INEP e gestão de indicadores acadêmicos;
- Mediação institucional: representar a coordenação junto ao corpo docente, discentes e órgãos colegiados, apoiando nas articulações com instâncias como o NDE, CONSU, CPA e com instituições parceiras de saúde;
- Captação e desenvolvimento docente: contribuir para o recrutamento, formação e desenvolvimento contínuo do corpo docente, promovendo formação em metodologias ativas e gestão acadêmica;
- Apoio ao coordenador geral em tarefas administrativas: co-gerenciar a planilha orçamentária, distribuição da carga horária dos docentes, calendário acadêmico, relatórios, além de supervisionar a execução de ações planejadas.

3.5 Coordenação do Internato

3.5.1 Atuação e regime de trabalho do Coordenador do Internato

A Coordenação do Internato é responsável pelo planejamento, acompanhamento, avaliação e registro do estágio curricular obrigatório em regime de internato, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina e no Regulamento do Internato.

Compete ao Coordenador do Internato:

- Convocar e presidir as reuniões da equipe do internato;
- Manter sistema atualizado de informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento das atividades;
- Cumprir e fazer cumprir o Regulamento do Internato e demais normas aplicáveis;
- Organizar o ingresso dos estudantes nos cenários de prática de cada módulo;
- Viabilizar a inserção dos internos nos estágios eletivos;



- Acompanhar o cumprimento da carga horária prevista nos planos de ensino das áreas de atuação;
- Aprovar o calendário das atividades do internato;
- Adotar providências cabíveis em caso de descumprimento das normas disciplinares;
- Elaborar relatório anual das atividades do internato, para encaminhamento à Coordenação Geral do curso;
- Prestar informações à Reitoria, à Coordenação Geral do curso, à Coordenação Pedagógica, ao NDE e ao Colegiado de Curso, sempre que solicitado.

O Coordenador do Internato exerce papel estratégico na integração ensino-serviço-comunidade, articulando parcerias com os campos de prática, orientando os preceptores e supervisionando diretamente a formação do estudante no ciclo de internato, garantindo a qualidade, a pertinência e a segurança do processo formativo.

O Coordenador do Internato atua em regime de tempo integral (40h semanais), dedicando-se integralmente ao atendimento das demandas do estágio curricular obrigatório, sob a supervisão e articulação com a Coordenação Geral do curso. Seu trabalho envolve o acompanhamento dos internos e preceptores, a gestão administrativa e acadêmica do internato e a participação em instâncias colegiadas institucionais.

3.6 Corpo docente: regime de trabalho, titulação, experiência profissional e na docência superior, publicações e produções científicas.

O corpo docente do curso de Medicina do UNICEPLAC é composto por 117 professores, distribuídos em 37 integrais (31,6%), 76 parciais (65,0%) e 4 horistas (3,4%). Quanto à titulação, o quadro é formado por 33 doutores (28,2%), 38 mestres (32,5%) e 46 especialistas (39,3%), assegurando diversidade formativa e elevada qualificação acadêmica. A experiência profissional fora da docência apresenta média de 219,7 meses (~18,3 anos), ao passo que a experiência no magistério superior tem média de 143,8 meses (~12,0 anos), evidenciando trajetória acadêmica consolidada e forte lastro assistencial nas diferentes



áreas da saúde. O tempo médio de vínculo dos docentes com a IES é de 106,9 meses (~8,9 anos), indicador de estabilidade e continuidade das práticas pedagógicas. No eixo da produção intelectual, o conjunto do corpo docente contabiliza 240 produções científicas, técnicas e culturais recentes, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a atualização permanente do processo formativo.

REGIME DE TRABALHO	TOTAL	PORCENTAGEM
INTEGRAL	37	31,6%
PARCIAL	76	65%
HORISTA	4	3,4%
TOTAL GERAL	117	100%

Essa qualificação se traduz diretamente na elaboração dos conteúdos dos componentes curriculares, conduzida de forma alinhada às demandas da prática médica contemporânea e às Diretrizes Curriculares Nacionais. A ampla experiência profissional permite que cada professor integre ao conteúdo teórico situações reais vivenciadas no exercício da profissão, fortalecendo o raciocínio clínico, a capacidade de tomada de decisão e a interdisciplinaridade. Já a vivência acadêmica consolidada garante que os conteúdos sejam planejados com base em referenciais bibliográficos atuais e relevantes, selecionados de acordo com os objetivos de cada disciplina e com o perfil do egresso.

O corpo docente atua de forma ativa no estímulo ao pensamento crítico, promovendo o diálogo entre teoria e prática e incentivando a busca por conhecimento científico em fontes de pesquisa de ponta. As atividades propostas extrapolam o espaço da sala de aula, contemplando a iniciação científica, a participação em grupos de estudo e pesquisa (Sessões Clínicas e *Case Records*), e a produção acadêmica, estimulando os estudantes a publicarem e disseminarem seus resultados na Revista Brasileira de Ciências Médicas - RBCM. Dessa forma, a titulação, a experiência e a produção científica do corpo docente não



apenas qualificam a transmissão de conteúdos, mas também consolidam uma formação médica pautada na excelência acadêmica, na ética e no compromisso social.

A proporção entre docentes em tempo integral (31,6%) e parcial (65,0%) garante disponibilidade para, além das atividades de ensino, participar de reuniões colegiadas, desenvolver ações de coordenação, orientar trabalhos de curso, acompanhar práticas profissionais, supervisionar projetos de iniciação científica e extensão, e contribuir com a gestão acadêmica. Todas essas atividades extraclasse são acompanhadas pela Coordenação do Curso e pelo NDE, com impacto avaliado para subsidiar o planejamento e a melhoria contínua.

A seleção e contratação do corpo docente observam, além da titulação, a experiência profissional na área de formação e a adequação entre expertise e unidades curriculares ministradas. A experiência docente no magistério superior é acompanhada por meio de avaliações institucionais periódicas registradas nos relatórios da CPA e da Coordenação Geral, permitindo identificar pontos fortes e oportunidades de aprimoramento. Esses dados embasam a elaboração de planos de melhoria individual, monitorados pela Coordenação Geral e pelo NAPED, que também oportunizam cursos de atualização em metodologias ativas, treinamentos em plataformas digitais e capacitações para elaboração de avaliações, entre outras ações.

3.6.1 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) é um órgão de apoio didático-pedagógico vinculado ao curso de Medicina do UNICEPLAC, cuja finalidade é acompanhar, orientar, supervisionar e avaliar as práticas pedagógicas, promovendo a qualificação contínua da docência em saúde. Seu propósito central é fortalecer a integração entre o corpo docente e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando que os conteúdos, métodos e avaliações estejam alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e às demandas da formação médica contemporânea.



O NAPED mantém um programa permanente de formação e desenvolvimento docente, voltado à valorização do trabalho acadêmico, ao domínio conceitual e pedagógico e à implementação de metodologias ativas e práticas interdisciplinares. Entre suas atribuições, destacam-se: aprimorar os processos educacionais do curso; promover capacitações; orientar e acompanhar docentes em questões didático-pedagógicas; fomentar estudos e pesquisas em educação médica; diversificar cenários de ensino com inserção no Sistema Único de Saúde (SUS); apoiar o NDE e o Núcleo de Avaliação (NAv) na atualização e aperfeiçoamento do currículo; e contribuir com a CPA nos processos avaliativos institucionais.

Além disso, o NAPED atua na análise de resultados de avaliações internas e externas (como ENADE/ENAMED), no apoio aos professores para planejamento e avaliação de suas atividades, e no acompanhamento do rendimento escolar discente, identificando e propondo ações para reduzir retenções e otimizar a aprendizagem.

Sua composição inclui o coordenador do curso de Medicina, um coordenador eleito pelos membros do núcleo e um representante de cada área temática do curso com, no mínimo, cinco anos de experiência docente. O núcleo se reúne ordinariamente ao menos duas vezes por semestre, além de encontros extraordinários sempre que necessário, garantindo espaço para discussão, planejamento e implementação de ações que promovam a melhoria contínua do ensino e da experiência docente.

Dessa forma, o NAPED consolida-se como instância estratégica para a excelência acadêmica do curso, articulando formação docente, inovação pedagógica e integração ensino-serviço-comunidade. As ações de qualificação docente e acompanhamento pedagógico são registradas no Regulamento do NAPED, em seus relatórios anuais e no Plano de Ação (2024/2025), articulados à Semana Pedagógica e treinamentos realizados.



3.6.2. Revista Brasileira de Ciências Médicas - RBCM

A Revista Brasileira de Ciências Médicas (RBCM) é o periódico científico semestral do curso de Medicina do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), voltado à divulgação de produção científica original e inédita nas áreas das Ciências Médicas, Ciências da Saúde e áreas correlatas. O periódico tem como missão fomentar a difusão do conhecimento científico, estimulando a integração entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes institucionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina.

A RBCM publica artigos originais, relatos de caso, relatos de experiência, artigos de revisão (crítica da literatura, revisões sistemáticas e revisões integrativas) e dossiês temáticos sobre temas de relevância médica, acadêmica e social, bem como os Anais de Eventos Científicos promovidos pela coordenação de curso e sociedades de especialidades médicas parcerias. Seu escopo abrange, além da Medicina, áreas como Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Educação em Ciências e Saúde, e outros campos que dialoguem com a prática médica e a promoção da saúde. Valorizam-se estudos multidisciplinares e interdisciplinares que contribuam para o avanço científico e tecnológico das áreas médicas e da saúde.

Todas as submissões passam por processo de avaliação por pares em sistema duplo-cego, assegurando a qualidade e a imparcialidade das publicações. O periódico é de acesso aberto (Open Access) e não cobra taxas de submissão, processamento ou publicação, favorecendo a democratização da ciência e ampliando o alcance dos conteúdos. Aceita contribuições nos idiomas português e inglês, com incentivo ao uso de referências bibliográficas atualizadas, que permitam aprofundamento das discussões e leituras complementares.

O público-alvo inclui docentes, pesquisadores, profissionais da saúde, discentes de graduação e pós-graduação, bem como demais interessados nas temáticas abordadas. A revista, disponibilizada exclusivamente no formato eletrônico, dissemina o conhecimento



científico e estimula a participação ativa de discentes e docentes na produção e socialização de resultados de pesquisa, experiências de extensão e práticas inovadoras em saúde.

Assim, a RBCM representa um instrumento estratégico para a consolidação da política institucional de incentivo à pesquisa e à publicação científica, reforçando o compromisso do curso de Medicina do UNICEPLAC com a qualidade acadêmica, a inovação e a contribuição social do conhecimento produzido.



3.6.3 Atributos do corpo docente do curso de medicina

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	RT	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (MESES)	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR (MESES)	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	LINK DO CURRÍCULO LATTES	TEMPO DE VÍNCULO NA IES (MESES)
ACIMAR GONÇALVES DA CUNHA JUNIOR	MEDICINA	DOUTOR	PARCIAL	298	252	3	http://lattes.cnpq.br/2322238685997466	252
ADRIANA SOBRAL LOURENÇO	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	280	72	1	http://lattes.cnpq.br/6142762517575620	72
AGATA COSTA COELHO BATISTA	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	29	4	0	http://lattes.cnpq.br/6305049084859894	4
ALESSANDRO DE OLIVEIRA SILVA	EDUCAÇÃO FÍSICA	DOUTOR	HORISTA	243	234	0	http://lattes.cnpq.br/1715313859730229	108
ALESSANDRO FERNANDES DE OLIVEIRA	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	168	66	6	http://lattes.cnpq.br/2220059553338715	24
ALESSANDRO RICARDO CARUSO DA CUNHA	BIOMEDICINA	MESTRE	PARCIAL	87	89	1	http://lattes.cnpq.br/2704234052317868	89
ALEXANDRE PEREIRA DOS SANTOS	FARMÁCIA	DOUTOR	INTEGRAL	235	206	14	http://lattes.cnpq.br/2750971103839625	48
ALINE AUGUSTINHO DA SILVA	PSICOLOGIA	MESTRE	PARCIAL	184	96	0	http://lattes.cnpq.br/7905954220166051	90
ANA MÁRCIA IUNES SALLES	FARMÁCIA E BIOQUÍMICA	DOUTOR	PARCIAL	473	288	0	http://lattes.cnpq.br/6062158082021856	87
ANDRE LUIZ AFONSO DE ALMEIDA	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	308	239	0	http://lattes.cnpq.br/0021671250979762	240
ANDREA BASTOS OLIVEIRA	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	268	217	0	http://lattes.cnpq.br/4323403099605136	217
ANGELICA ANGELO DE MENESES DUARTE	MEDICINA	ESPECIALISTA	HORISTA	127	53	0	http://lattes.cnpq.br/8503757949103566	53
ANTOINETTE OLIVEIRA BLACKMAN	MEDICINA	DOUTOR	PARCIAL	450	108	11	http://lattes.cnpq.br/1578536354273102	84
AXELL DONELLI LEOPOLDO LIMA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	MESTRE	PARCIAL	330	276	5	http://lattes.cnpq.br/8223765221726379	78
CAREN LOPES WANDERLEI JAYME	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	71	41	0	http://lattes.cnpq.br/0233308201576833	41
CARLOS DARWIN GOMES DA SILVEIRA	MEDICINA	MESTRE	INTEGRAL	475	36	3	http://lattes.cnpq.br/2565721708179084	36
CARLOS DOS SANTOS KUCKELHAUS	MEDICINA	DOUTOR	PARCIAL	432	234	0	http://lattes.cnpq.br/5921919706389885	78
CARLOS EDUARDO MENDES GOMES	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	298	171	1	http://lattes.cnpq.br/9307126608866954	171

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	RT	EXPERIÊNCIA	EXPERIÊNCIA	PRODUÇÃO	LINK DO CURRÍCULO LATTES	TEMPO DE
				PROFISSIONAL	NO EXERCÍCIO	CIENTÍFICA,		
				(MESES)	SUPERIOR	ARTÍSTICA OU		IES (MESES)
					(MESES)	TECNOLÓGICA		
CARLOS PORTOCARRERO SANCHEZ	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	292	240	5	http://lattes.cnpq.br/5815446720835338	240
CAROLINA ARANTES GAMA PORTO BRUM	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	73	61	9	http://lattes.cnpq.br/7314993452645044	61
CASSIO CESAR ARRAIS LEÃO	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	79	11	1	http://lattes.cnpq.br/3830423301434406	11
CLAUDIA APARECIDA DA SILVA LIMA	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	185	30	0	http://lattes.cnpq.br/7583215860072556	30
CLAUDIA VIEIRA ANICETO	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	331	256	1	http://lattes.cnpq.br/2450824541291322	256
DANIA LEMOS DIONIZIO	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL	304	244	15	http://lattes.cnpq.br/9608663112029681	78
DANIEL OLIVEIRA FREIRE	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	MESTRE	INTEGRAL	114	176	6	http://lattes.cnpq.br/0639644381168810	90
DANIELLA SILVA MENA	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL	153	108	4	http://lattes.cnpq.br/8006065053574465	108
DAYSE FLORES GUEDES DANGELO	ENFERMAGEM	MESTRE	INTEGRAL	171	161	0	http://lattes.cnpq.br/0502961975451323	106
DENIS CARVALHO PARRY	MEDICINA	MESTRE	INTEGRAL	458	363	1	http://lattes.cnpq.br/3422873998749218	84
DIVA BERNARDES VARGAS	MEDICINA	DOUTOR	PARCIAL	280	76	2	http://lattes.cnpq.br/0307905245971972	76
EDUARDA FARIA ABRAHAO MACHADO	EDUCAÇÃO FÍSICA / MEDICINA	DOUTOR	PARCIAL	40	83	5	http://lattes.cnpq.br/4034922257411482	84
ÉRICO AUGUSTO ROSAS DE VASCONCELOS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTOR	INTEGRAL	0	240	2	http://lattes.cnpq.br/5385094321128652	192
EUNILSON ALVES DE LIMA JUNIOR	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	159	119	0	http://lattes.cnpq.br/2392524542997427	119
FELIPE CAMILO SANTIAGO VELOSO	MEDICINA	MESTRE	INTEGRAL	16	13	2	http://lattes.cnpq.br/2415582306427689	13
FELIPE XAVIER CAMARGO	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	24	6	0	http://lattes.cnpq.br/3193292812548393	6
FELIPPE SAKR CALLOU TORRES	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL	47	53	1	http://lattes.cnpq.br/1965100563048589	53
FERNANDA CARDIA MARTINS RIBEIRO	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	201	67	0	http://lattes.cnpq.br/9856849880455364	23
FERNANDO NEIVA BORGES	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	366	240	1	http://lattes.cnpq.br/8122534049350347	240
FLAVIA DA FONSECA HAUCK FERREIRA	PSICOLOGIA	MESTRE	PARCIAL	105	84	0	http://lattes.cnpq.br/2682389002906803	84

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	RT	EXPERIÊNCIA	EXPERIÊNCIA	PRODUÇÃO	LINK DO CURRÍCULO LATTES	TEMPO DE
				PROFISSIONAL	NO EXERCÍCIO	CIENTÍFICA,		
				(MESES)	DA DOCÊNCIA	CULTURAL,		IES (MESES)
					SUPERIOR	ARTÍSTICA OU		
					(MESES)	TECNOLÓGICA		
GABRIELA GALDINO DE FARIA BARROS	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	108	54	2	http://lattes.cnpq.br/1256338306708653	54
GABRIELA RAMALHO DE PAIVA LOPES	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	64	49	0	http://lattes.cnpq.br/4861584234521643	49
GARDENIA SAMPAIO DE CASTRO FELICIANO	FISIOTERAPIA	MESTRE	PARCIAL	0	197	4	http://lattes.cnpq.br/7218510364302482	66
GIOVANNI MONTEIRO RIBEIRO	BIOMEDICINA	MESTRE	PARCIAL	0	120	2	http://lattes.cnpq.br/3297819653320398	120
GIULIANO CASTELO BRANCO LOPES	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	176	18	0	http://lattes.cnpq.br/5188095151873513	18
GLORIA MARIA VIANA DE ANDRADE	MEDICINA	MESTRE	INTEGRAL	638	538	0	http://lattes.cnpq.br/0325233862102117	192
HELIO ISMAEL DA COSTA	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	204	10	2	http://lattes.cnpq.br/4068578997594113	10
HICARO PEDRO RAYMUNDO MACHADO OLIVEIRA	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	113	81	0	http://lattes.cnpq.br/4332563608018913	81
HUMBERTO CARLOS ALBERGARIA DE MAGALHAES	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	432	240	1	http://lattes.cnpq.br/3563417622209936	240
IGOR SILVEIRA DOURADO	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	148	25	2	http://lattes.cnpq.br/5970458458726617	25
JAIME RODRIGUES JUNIOR	FARMÁCIA E BIOQUÍMICA	MESTRE	INTEGRAL	422	420	0	http://lattes.cnpq.br/3976320959085732	420
JOEL PAULO RUSSOMANO VEIGA	MEDICINA	DOUTOR	PARCIAL	546	539	7	http://lattes.cnpq.br/4419207337172307	78
JOSE MARCOS RIBEIRO DANTAS	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL	188	78	2	http://lattes.cnpq.br/1733983019507365	78
JOSE PAULO DA SILVA NETTO	MEDICINA	DOUTOR	INTEGRAL	308	240	0	http://lattes.cnpq.br/6551081321985871	240
JULIANA FRANCA DA MATA	MEDICINA	DOUTOR	PARCIAL	214	50	0	http://lattes.cnpq.br/8259302533571034	50
KARINA DIAZ LEYVA DE OLIVEIRA	MEDICINA E NUTRIÇÃO	MESTRE	PARCIAL	0	0	6	http://lattes.cnpq.br/1528363879619246	0
LARISSA TIZIANE DE ALMEIDA PEREIRA	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL	138	52	0	http://lattes.cnpq.br/1052658253406188	12
LETICIA OLIVEIRA DIAS	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	109	41	0	http://lattes.cnpq.br/0853548154306974	41
LIDIANA BANDEIRA DE SANTANA	MEDICINA	MESTRE	HORISTA	211	36	0	http://lattes.cnpq.br/0069001694195648	36
LILIAN DOS ANJOS CARNEIRO	BIOMEDICINA	DOUTOR	INTEGRAL	0	73	4	http://lattes.cnpq.br/0465215444727434	73

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	RT	EXPERIÊNCIA	EXPERIÊNCIA	PRODUÇÃO	LINK DO CURRÍCULO LATTES	TEMPO DE
				PROFISSIONAL	NO EXERCÍCIO	CIENTÍFICA,		
				(MESES)	DA DOCÊNCIA	CULTURAL,		IES (MESES)
					SUPERIOR	ARTÍSTICA OU		
					(MESES)	TECNOLÓGICA		
LÍZIA LENZA CAMPOS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTOR	INTEGRAL	363	187	1	http://lattes.cnpq.br/8578762032568454	174
LUCAS ALBANAZ VARGAS	MEDICINA	DOUTOR	HORISTA	109	42	0	http://lattes.cnpq.br/4115838078925043	42
LUCIANA BONIFACIO DA SILVA	PEDAGOGIA	MESTRE	PARCIAL	279	193	0	http://lattes.cnpq.br/9285103310920760	168
LUCIANO FRANTZ FERREIRA	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	204	173	0	http://lattes.cnpq.br/0756537606521797	172
LUCY DE OLIVEIRA GOMES	MEDICINA	DOUTOR	INTEGRAL	301	210	9	http://lattes.cnpq.br/0207513465017700	210
LUIS EDUARDO REFATTI ESPADIM	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	336	245	1	http://lattes.cnpq.br/0287130064609110	246
LUIZA CESCA PIVA	ENGENHEIRA DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGISTA	DOUTOR	PARCIAL	36	54	4	http://lattes.cnpq.br/8895774247923540	54
LUIZA LA ROCCA GANHO DE BITTENCOURT	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	40	17	0	http://lattes.cnpq.br/0465232650912348	17
LUZITANO BRANDÃO FERREIRA	MEDICINA	DOUTOR	PARCIAL	372	222	0	http://lattes.cnpq.br/4925838088018093	114
MARCELO DE OLIVEIRA HENRIQUES	MEDICINA VETERINÁRIA	DOUTOR	PARCIAL	79	216	2	http://lattes.cnpq.br/8515353485249840	77
MARCELO FEITOZA SOARES	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	232	172	0	http://lattes.cnpq.br/3916256243676325	172
MARCIA NUZANE RAMOS AMORIM	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	98	36	0	http://lattes.cnpq.br/5550586490012174	36
MARCIA REGINA BARROS	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	306	240	0	http://lattes.cnpq.br/5250836242504178	240
MARCO ANTONIO ALVES CUNHA	MEDICINA	MESTRE	INTEGRAL	367	258	8	http://lattes.cnpq.br/6523428843592229	258
MARCO PAULO DUTRA JANINO	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL	108	24	0	http://lattes.cnpq.br/4612212214415458	24
MARCOS FELIPE DE CARVALHO LEITE	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	75	18	4	http://lattes.cnpq.br/6393681675139869	18
MARCOS MASINI	MEDICINA	DOUTOR	INTEGRAL	535	275	7	http://lattes.cnpq.br/0218831893583854	275
MARIA DA CONCEICAO CAVALCANTI MAGALHAES	MEDICINA	DOUTOR	INTEGRAL	590	180	1	http://lattes.cnpq.br/3590353965604455	180
MARIA HILDA CAVALCANTE BARBOSA	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL	239	217	0	http://lattes.cnpq.br/3404875081250162	217

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	RT	EXPERIÊNCIA	EXPERIÊNCIA	PRODUÇÃO	LINK DO CURRÍCULO LATTES	TEMPO DE
				PROFISSIONAL	NO EXERCÍCIO	CIENTÍFICA,		
				(MESES)	DA DOCÊNCIA	CULTURAL,		IES (MESES)
					SUPERIOR	ARTÍSTICA OU		
					(MESES)	TECNOLÓGICA		
MARIA LIVIA DANIELA RIBEIRO BARBOSA	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	80	25	2	http://lattes.cnpq.br/3475121334766439	25
MARIANA CECCHI SALATA	FISIOTERAPIA	MESTRE	PARCIAL	0	84	2	http://lattes.cnpq.br/4317700057984463	83
MARIANA FIORI	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	36	76	1	http://lattes.cnpq.br/7319432431094510	38
MARINA FIRMINO LIMA DE OLIVEIRA	FARMÁCIA	DOUTOR	INTEGRAL	175	133	0	http://lattes.cnpq.br/3980271510448264	42
MARLON SOUSA LOPES	MEDICINA	MESTRE	INTEGRAL	69	72	1	http://lattes.cnpq.br/7256198376793780	73
MARTA ALVES DE FREITAS	MEDICINA	DOUTOR	INTEGRAL	416	240	4	http://lattes.cnpq.br/4903797602909126	240
MATHEUS ROOS VALE	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	83	6	0	http://lattes.cnpq.br/3942361634611078	6
MELISSA GEBRIN RIBEIRO NETO	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	114	24	3	http://lattes.cnpq.br/2731461727057697	24
MIRIAN CONCEICAO MOURA	MEDICINA	DOUTOR	PARCIAL	373	102	1	http://lattes.cnpq.br/3682338316273450	54
MONICA ANGELICA CARREIRA FRAGOSO	NUTRIÇÃO	DOUTOR	INTEGRAL	198	280	0	http://lattes.cnpq.br/8958605337648433	280
NATALIA MENEZES CORREA	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	37	35	0	http://lattes.cnpq.br/1009446095670533	35
NELSON JOSE BAGNATO	ODONTOLOGIA	MESTRE	PARCIAL	351	568	0	http://lattes.cnpq.br/2819537840009435	432
OSWALDO RIBEIRO MARQUEZ NETO	MEDICINA	DOUTOR	INTEGRAL	235	90	2	http://lattes.cnpq.br/0792744041163013	90
PABLO VINICIUS OLIVEIRA GOMES	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	228	150	0	http://lattes.cnpq.br/3421817284514488	150
PATRICIA GALDINO DE ANDRADE WOLLMANN	ENFERMAGEM / EDUCAÇÃO FÍSICA	DOUTOR	INTEGRAL	238	207	3	http://lattes.cnpq.br/6094817485742704	108
PATRICIA WERLANG SCHORN DUTRA	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	221	216	1	http://lattes.cnpq.br/4492253086469840	216
PAULA DE LIMA SOARES VARELLA	ODONTOLOGIA	DOUTOR	INTEGRAL	169	258	0	http://lattes.cnpq.br/7021438576854321	258
PAULA LOEFFLER PORTILHO FARIA ADERNE	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	136	37	0	http://lattes.cnpq.br/6614360996957351	37
PAULO EMIDIO TORRES FERREIRA COSTA	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	288	49	0	http://lattes.cnpq.br/1104426228705091	49
PAULO HENRIQUE FREITAS FARIAS DA SILVA	FARMÁCIA E MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	493	246	0	http://lattes.cnpq.br/3996550841001401	246

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	RT	EXPERIÊNCIA	EXPERIÊNCIA	PRODUÇÃO	LINK DO CURRÍCULO LATTES	TEMPO DE
				PROFISSIONAL	NO EXERCÍCIO	CIENTÍFICA,		
				(MESES)	DA DOCÊNCIA	CULTURAL,		IES (MESES)
					SUPERIOR	ARTÍSTICA OU		
					(MESES)	TECNOLÓGICA		
RAMIRO DOURADO MARANHÃO	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	134	54	1	http://lattes.cnpq.br/6919318215114582	54
RAPHAEL BOECHAT BARROS	MEDICINA	DOUTOR	INTEGRAL	294	234	3	http://lattes.cnpq.br/9801875296132926	234
RENATA DUARTE GONCALVES	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	37	42	2	http://lattes.cnpq.br/6089898520213111	42
RENATA VASQUES PALHETA AVANCINI	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	208	210	13	http://lattes.cnpq.br/9269285717959733	59
RENATO RESENDE MUNDIM	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	116	87	0	http://lattes.cnpq.br/6191682401941620	87
RICARDO FAVA CORSATTO	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	461	174	0	http://lattes.cnpq.br/9153359010297073	174
RODRIGO CASELLI BELEM	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	257	30	0	http://lattes.cnpq.br/1425037484735335	30
RODRIGO SANTOS BIONDI	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	252	96	10	http://lattes.cnpq.br/5081788660768880	96
RONALDO SERGIO SANTANA PEREIRA	MEDICINA	DOUTOR	PARCIAL	543	474	0	http://lattes.cnpq.br/4333207864579571	96
SHEILA TEMPERINI COUTO	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL	363	97	0	http://lattes.cnpq.br/4608587795320468	30
SHYRLENE NUNES BRANDAO	PSICOLOGIA	MESTRE	PARCIAL	184	79	1	http://lattes.cnpq.br/0510603642177943	78
STEPHANIE IZABEL AGATTI NEMETH	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	4	6	0	http://lattes.cnpq.br/3516541902727604	6
TATIANA VASQUES GRANGEIRO FERREIRA	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL	281	256	0	http://lattes.cnpq.br/0747329440115872	256
TATIANE PEROBA ARAUJO	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	187	36	1	http://lattes.cnpq.br/1752760263066733	36
THOMAS ALVES DE SOUZA LIMA	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL	104	37	0	http://lattes.cnpq.br/8702872943018063	37
UBIRAJARA JOSE PICANTO DE MIRANDO JUNIOR	MEDICINA	DOUTOR	INTEGRAL	515	102	1	http://lattes.cnpq.br/2773059077734243	30
VALDEREZ DE SOUZA VERGARA AGUILLON	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL	207	77	0	http://lattes.cnpq.br/9526333214069508	30
VALERIA CARDOSO PINTO RESENDE	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL	280	246	3	http://lattes.cnpq.br/9377782829532116	246
VICTOR GOMES DE PAULA	BIOMEDICINA	DOUTOR	INTEGRAL	169	211	6	http://lattes.cnpq.br/9075081299073231	49
WANDERSON KLEBER DE OLIVEIRA	ENFERMAGEM	DOUTOR	INTEGRAL	331	228	10	http://lattes.cnpq.br/0246383712122346	48

4. INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC dispõe de uma infraestrutura física ampla, moderna e plenamente acessível, planejada para atender às necessidades acadêmicas, administrativas e de convivência da comunidade universitária. Todo o campus cumpre rigorosamente os requisitos legais de acessibilidade previstos na Constituição Federal de 1988 (artigos 205, 206 e 208), na Lei nº 10.098/2000, nas normas da ABNT (NBR 9050/2004) e nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, além da Portaria nº 3.284/2003, conforme registrado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As instalações contam com rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados com barras de apoio, sinalização tátil e em braille, piso tátil, vagas reservadas no estacionamento e circulação interna sem barreiras arquitetônicas, garantindo deslocamento seguro e confortável a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Tais recursos possibilitam a plena participação e permanência de estudantes, docentes, técnicos e visitantes, assegurando inclusão e equidade.

A concepção do campus prioriza a integração entre ensino, pesquisa e extensão, dispondo de salas de aula climatizadas e equipadas, auditórios, laboratórios específicos e multidisciplinares, biblioteca, espaços de convivência e áreas de apoio acadêmico e administrativo, todos organizados para favorecer o desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares. Essas ações refletem o compromisso institucional com a qualidade da formação e com a promoção de um ambiente inclusivo, seguro e funcional, alinhado às melhores práticas de acessibilidade e às demandas da educação superior contemporânea.



4.1 Espaço de trabalho para professores em tempo integral

Os docentes do curso de Medicina contratados em regime de tempo integral dispõem de um ambiente exclusivo para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, assegurando condições adequadas para o planejamento didático-pedagógico, produção científica, atendimento a discentes e participação em atividades administrativas e colegiadas. A sala está localizada no 1º andar do bloco C, comporta até 15 docentes e possui 56,59m².

O espaço conta com estações de trabalho individualizadas, equipadas com computadores conectados à internet de alta velocidade, rede wi-fi institucional e impressoras compartilhadas, garantindo eficiência e privacidade no desempenho das funções. Cada professor possui armário individual identificado para a guarda segura de pertences e materiais de trabalho.

O mobiliário é composto por mesas amplas e cadeiras ergonômicas, permitindo conforto e funcionalidade tanto para o uso individual quanto para o atendimento aos estudantes em atividades como revisão de conteúdo, orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), acompanhamento de projetos de pesquisa e extensão.

O ambiente apresenta iluminação natural e artificial adequada, ventilação e climatização eficientes, tratamento acústico que favorece a concentração e dimensões que atendem às normas de ergonomia e acessibilidade, em conformidade com a NBR 9050/2004 e demais dispositivos legais vigentes. A localização estratégica dentro do campus possibilita fácil acesso às salas de aula, laboratórios e demais setores acadêmicos, otimizando a integração entre as diferentes atividades docentes.

Essas condições asseguram que os professores tenham infraestrutura física e tecnológica compatível com as exigências do ensino superior, atendendo às orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do instrumento de avaliação do MEC, reforçando o compromisso institucional com a qualidade da formação médica e a valorização do corpo docente.



4.2 Espaço de trabalho para a coordenação do curso

O espaço da coordenação do curso é composto pela sala do coordenador geral, da coordenação adjunta e do espaço para a analista pedagógica. Todas as salas estão localizadas no segundo andar do Bloco C e totalizam 54m²

A Coordenação Geral do Curso de Medicina está projetada para garantir acessibilidade, funcionalidade e privacidade no desempenho das atividades de gestão acadêmica e administrativa. O espaço é climatizado, conta com computador de alto desempenho, telefone institucional, impressora, internet cabeada, rede wi-fi, armários para guarda de documentos, e mesa de reuniões com assentos adequados para atendimentos coletivos ou individuais. O mobiliário ergonômico e a iluminação adequada, aliadas a um tratamento acústico eficiente, favorecem o trabalho contínuo e as interações com docentes, discentes e demais membros da comunidade acadêmica.

A Coordenação Adjunta dispõe de ambiente próprio, anexo à Coordenação Geral, com infraestrutura compatível para a execução das atividades pedagógicas, administrativas e de suporte à gestão, contando com computador, telefone, acesso à internet, armário individual, mesa de trabalho e cadeiras para atendimento. Sua proximidade física à Coordenação Geral favorece a integração entre as demandas acadêmicas, pedagógicas e operacionais do curso.

Há espaço dentro da coordenação, destinado ao acompanhamento e suporte das atividades acadêmico-administrativas, atendimento individualizado ou a pequenos grupos de alunos. A sala contém equipamentos e mobiliário similares aos da Coordenação Adjunta, garantindo eficiência na execução das funções de apoio à gestão, acompanhamento docente e organização de processos avaliativos e documentais.

O conjunto desses espaços permite o atendimento simultâneo e organizado a docentes, discentes, preceptores, membros de colegiado e órgãos institucionais, assegurando a eficiência na comunicação interna, o sigilo necessário às tratativas de gestão e a otimização dos processos acadêmicos. Todas as salas atendem às normas de



acessibilidade e ergonomia previstas na NBR 9050/2004 e demais dispositivos legais vigentes, evidenciando o compromisso institucional com a qualidade da gestão e a valorização do trabalho administrativo e pedagógico no curso de Medicina.

4.3 Sala coletiva de professores

A Sala Coletiva de Professores está localizada no interior da área da Coordenação do Curso de Medicina, ocupando um espaço de 134m². Projetada para oferecer conforto, funcionalidade e integração, a sala é totalmente acessível e atende às necessidades de trabalho, convivência e descanso do corpo docente.

O ambiente é climatizado, amplo e arejado, com iluminação natural e artificial adequadas e tratamento acústico que favorece tanto a concentração quanto a socialização. Possui 6 estações de trabalho equipadas com computadores conectados à internet e rede *wi-fi*, permitindo aos docentes realizar atividades de planejamento didático, elaboração de avaliações, orientação acadêmica e produção científica. Os professores dispõem ainda de armários individuais com chave para a guarda segura de pertences e materiais de uso pessoal.

A sala conta com mesas e cadeiras para reuniões de pequenos grupos, além de espaço de convivência equipado com aparelho de TV, duas poltronas de massagem, filtro de água e máquina de café, proporcionando momentos de pausa e interação. As instalações sanitárias (masculinas e femininas) estão localizadas no mesmo setor, adequadamente dimensionadas e mantidas em excelentes condições de conservação e higiene.

No mesmo ambiente, encontram-se as salas destinadas à Secretaria da Coordenação e ao Apoio Pedagógico, ambas com equipes técnico-administrativas próprias, mobiliário funcional e recursos tecnológicos que asseguram suporte direto às demandas acadêmicas e administrativas do curso.

Essa estrutura reforça o compromisso institucional com a valorização do corpo docente, proporcionando condições ideais para o desenvolvimento de atividades



acadêmicas, administrativas e de pesquisa, além de favorecer um ambiente colaborativo e acolhedor.

4.4 Salas de aula

O Curso de Medicina do UNICEPLAC dispõe de uma infraestrutura diversificada de salas de aula nos blocos C e E, projetadas para atender às diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, todas em conformidade com as normas de acessibilidade, climatização e conforto acústico.

Salas de Aula Convencionais: são 7 salas com estrutura e mobiliário destinadas às aulas teóricas localizadas no 1º e 2º andares do Bloco C, cada uma com aproximadamente 56m². Todas são amplas, climatizadas, com iluminação natural e artificial adequadas, ventilação controlada, piso de fácil higienização e tratamento acústico. Possuem quadro branco, projetor multimídia (datashow), tela retrátil, pontos de energia e rede para equipamentos portáteis, além de mobiliário ergonômico e adaptado, que permite diferentes arranjos para atividades individuais e coletivas.

Salas de Tutoria (PBL): são 18 salas específicas para a metodologia ativa *Problem Based Learning* (PBL), localizadas no 1º e 2º andares do Bloco C, cada uma com aproximadamente 28m². Possuem climatização, iluminação adequada e são revestidas com quadros brancos em todas as paredes, favorecendo a interação e a construção coletiva do conhecimento. Cada sala é equipada com uma mesa retangular que comporta de 10 a 12 alunos e cadeiras confortáveis, respeitando a metodologia de discussão em pequenos grupos. Em cada andar, os estudantes contam ainda com escaninhos individuais para guarda de materiais.



Salas TBL: são duas salas preparadas para a aplicação da metodologia *Team Based Learning* (TBL), localizadas na cobertura do Bloco E, que comportam 168 estudantes (84 em cada) equipadas com mesas circulares para trabalho em equipes de até sete alunos, projetores multimídia de alta resolução, sistema de som ambiente, rede *wi-fi* de alta velocidade e climatização. O layout favorece a colaboração, a interação entre grupos e a visualização simultânea de conteúdos, garantindo também suporte tecnológico integral às dinâmicas de avaliação e discussão.

Miniauditórios: são dois localizados no 1º e 2º andares do Bloco C, que podem ser utilizados como salas de aula para grandes grupos ou eventos acadêmicos. Estes espaços possuem capacidade ampliada (100 alunos), climatização, sistema de som, projetor multimídia, poltronas acolchoadas e iluminação regulável, sendo ideais para seminários, palestras e atividades integradoras.

Sala de Aula Invertida: é uma sala destinada à aplicação da metodologia de sala de aula invertida, localizada no 4º andar do Bloco C, equipada com mobiliário modular, recursos multimídia, computadores conectados à internet e acesso a plataformas digitais de aprendizagem. Esse espaço é configurado para permitir momentos de estudo colaborativo, com estações de trabalho adaptáveis às demandas de cada atividade.

Sala de Estudos (Biblioteca Setorial): localizada no 2º andar do Bloco C, com 110,4m², a sala de estudos funciona como uma biblioteca setorial exclusiva para os estudantes de Medicina. O espaço é climatizado, com iluminação adequada e mobiliário confortável para estudo individual e em grupo. Conta com livros e periódicos atualizados para consulta local, promovendo a integração entre teoria e prática, além de favorecer a permanência qualificada dos discentes no campus.

Essa infraestrutura flexível e tecnologicamente equipada garante que as estratégias pedagógicas sejam plenamente aplicadas, favorecendo as metodologias ativas e inovadoras, sempre com foco no desenvolvimento das competências e habilidades previstas no perfil do egresso.



DESCRIÇÃO DE ESPAÇOS					
Andar	BL	SALA	CATEGORIA	CAPACIDADE	METRAGEM
1º	C	1	SALA DE AULA	40	50,43m ²
1º	C	2	SALA DE AULA	40	50,43m ²
1º	C	3	SALA DE AULA	40	50,43m ²
1º	C	4	SALA DE AULA	40	50,43m ²
1º	C	5	SALA DE AULA	40	50,43m ²
1º	C	6	SALA DE AULA	40	50,43m ²
1º	C	7	SALA DE AULA	40	50,43m ²
1º	C	8	MINIAUDITÓRIO	100	132,06m ²
1º	C	T-01	TUTORIA	10	27,6m ²
1º	C	T-02	TUTORIA	10	27,6m ²
1º	C	T-03	TUTORIA	10	27,6m ²
1º	C	T-04	TUTORIA	10	27,6m ²
1º	C	T-05	TUTORIA	10	27,6m ²
1º	C	T-06	TUTORIA	10	27,6m ²
1º	C	T-07	TUTORIA	10	27,6m ²
1º	C	T-08	TUTORIA	10	27,6m ²
2º	C	T-09	TUTORIA	10	27,6m ²
2º	C	T-10	TUTORIA	10	27,6m ²
2º	C	T-11	TUTORIA	10	27,6m ²
2º	C	T-12	TUTORIA	10	27,6m ²
2º	C	T-13	TUTORIA	10	27,6m ²
2º	C	T-14	TUTORIA	10	27,6m ²
2º	C	T-15	TUTORIA	10	27,6m ²
2º	C	T-16	TUTORIA	10	27,6m ²
2º	C	T-17	TUTORIA	10	27,6m ²
2º	C	T-18	TUTORIA	10	27,6m ²
2º	C	19	MINIAUDITÓRIO	100	132,06m ²
2º	C	20	SALA DE ESTUDOS	40	110,04m ²
4º	C	403	SALA INVERTIDA	60	56,59m ²

Todos os ambientes passam por manutenção preventiva e corretiva em conformidade com o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e com o Plano de Manutenção da Infraestrutura do UNICEPLAC, que contempla inspeções visuais, revisões elétricas, hidráulicas e prediais, assegurando condições ideais de uso, segurança e acessibilidade. As solicitações de manutenção seguem um fluxo formal, com registro, análise de criticidade e



prioridade, programação das intervenções e acompanhamento da execução, garantindo padronização e qualidade nos serviços. A limpeza e a organização dos ambientes são realizadas ao final de cada turno ou sempre que necessário, mantendo-os em excelente estado de conservação para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.

4.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

O UNICEPLAC disponibiliza aos discentes do curso de Medicina ampla infraestrutura de informática, com equipamentos e recursos tecnológicos adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, assegurando conforto, acessibilidade, segurança e estabilidade no acesso à internet. Os laboratórios são climatizados, possuem iluminação adequada, rede elétrica e lógica estruturada, rede *Wi-Fi* de alta performance e bancadas organizadas ergonomicamente. Cada laboratório conta com quadro branco, projetor multimídia e acesso a softwares institucionais e educacionais, favorecendo metodologias ativas e diferentes processos de ensino-aprendizagem.

O acesso é livre a discentes e docentes, contando com suporte técnico permanente da equipe do CPD/DTIC/Suporte, localizada no térreo do Bloco A. Para atender aos estudantes com deficiência, parte das estações foi adaptada e devidamente sinalizada, incluindo softwares como DOSVOX (acessibilidade para pessoas com deficiência visual) e VLibras (tradução de conteúdos digitais para LIBRAS).

A manutenção e atualização dos equipamentos seguem o Plano de Infraestrutura, Execução e Suporte e o Regulamento de Utilização dos Laboratórios de Informática, contemplando manutenção preventiva, corretiva e substituição de máquinas em caso de falha, de forma a garantir o pleno funcionamento. As demandas de atualização e ampliação são avaliadas periodicamente, considerando critérios técnicos, relatórios de autoavaliação da CPA e necessidades pedagógicas do curso.

A instituição conta com internet banda larga dedicada de 400 Mbps com a operadora Algar e 400 Mbps com a operadora NWI, além de sistemas de segurança de rede que



incluem appliance de proteção, *firewall*, controle de acesso e prevenção contra ataques cibernéticos. O backup dos dados é realizado a cada oito horas e diariamente, garantindo segurança e recuperação de informações em caso de incidentes.

Os Laboratórios de Informática estão distribuídos da seguinte forma:

- Laboratório 01 – 1º andar do Bloco A, com 30 computadores;
- Laboratórios 02/03 – 1º andar do Bloco A, com 65 computadores;
- Laboratório 04 – 1º andar do Bloco A, com 40 computadores;
- Laboratório 05 – 1º andar do Bloco A, com 30 computadores;
- Laboratório 07 – 4º andar do Bloco E, com 40 computadores;
- Laboratório 08 – 2º andar do Bloco E, com 42 computadores;
- Laboratório 09 – 4º andar do Bloco E, com 60 computadores;
- Laboratório 10 – 4º andar do Bloco C, com 60 computadores;
- Laboratório 11 – 1º andar do Bloco E, com 65 computadores;
- Laboratório 12 – 4º andar do Bloco E, com 65 computadores;
- Laboratório 13 – 2º andar do Bloco E, com 61 computadores;
- Laboratório Multidisciplinar – 1º andar do Bloco E, com 60 computadores;
- Biblioteca – 49 computadores para acesso acadêmico e pesquisa.

Além dos equipamentos físicos, a instituição mantém um portfólio de recursos tecnológicos inovadores integrados ao ensino e à gestão acadêmica, entre eles: Socrative (avaliação interativa), ICLINIC (prontuário eletrônico e teleconsulta), Microsoft Office 2021 Pro, Google Meet (aulas síncronas), Google Cloud (armazenamento seguro), e soluções de segurança como Sophos.



4.6 Biblioteca

A Biblioteca do UNICEPLAC tem como missão promover um ambiente acolhedor, inclusivo e de excelência na prestação de serviços, oferecendo suporte integral às atividades de ensino, pesquisa, extensão e iniciação científica, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos. Seu funcionamento está regulamentado pelo Regulamento da Biblioteca e orientado pela Política de Gestão e Manutenção da Biblioteca e Ampliação de Acervo, que estabelece critérios para atualização, conservação e expansão dos recursos físicos e digitais.

O acervo físico é tombado e informatizado, e o acervo digital conta com contratos vigentes que asseguram acesso ininterrupto aos usuários, em nome da IES. O sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS (TOTVS), que possibilita empréstimos, devoluções, renovações, reservas e pesquisas avançadas por autor, título ou assunto. O catálogo está disponível online, permitindo consulta e renovação remota, além de reserva de títulos. Atualmente, o acervo físico conta com 7.486 títulos e 33.874 exemplares.

O acervo da bibliografia básica e complementar do curso de Medicina está atualizado e adequado às unidades curriculares e conteúdos descritos neste PPC, conforme relatório de adequação assinado pelo NDE, que comprova a compatibilidade entre número de vagas autorizadas e quantidade de exemplares por título ou assinaturas digitais disponíveis. Para garantir atualização constante, a biblioteca adota processos periódicos de avaliação e reposição, priorizando obras mais demandadas e alinhadas ao projeto pedagógico.

4.6 1 Bibliotecas Virtuais e Bases de Dados

A biblioteca oferece acesso remoto e presencial a bases de dados e bibliotecas virtuais que contemplam áreas essenciais das Ciências Médicas e da Saúde. Entre elas:

- Bibliotecas virtuais: Minha Biblioteca, ProView;



(61) 3035-3900

SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020

- Bases de dados assinadas: ProQuest Health Research Premium Collection, MEDLINE, Nursing & Allied Health Database, Psychology Database, Public Health Database, Health & Medical Collection, Family Health Database, Health Management Database, RT Online, entre outras;
- Bases de acesso aberto: SciELO, BVS, LILACS, PLOS, Google Acadêmico, Science Direct, DOAJ, entre outras.

Esses recursos permitem leitura em edições atualizadas, ferramentas de marcação, anotações, alteração de cor de fundo e ajuste de fonte, além de recursos de acessibilidade.

4.6.2 Infraestrutura e Acessibilidade

O espaço físico da biblioteca é climatizado, acessível e equipado com computadores conectados à internet, rede Wi-Fi, impressoras e mobiliário ergonômico. Para usuários com deficiência visual ou auditiva, estão disponíveis softwares como DOSVOX e VLibras, além de recursos de ampliação de fonte e leitura de tela.

4.6.3 Biblioteca Setorial – Metodologia Ativa

O curso de Medicina dispõe de um acervo bibliográfico específico para Metodologia Ativa, localizado no 2º andar do Bloco C, com 113,18 m², composto por:

- Recepção: equipada com armário de apoio, mesa, cadeira e computador;
- Acervo físico: cerca de 250 exemplares indicados na bibliografia básica e complementar de todos os períodos;
- Salas de estudo A e B: cada uma com nove mesas, trinta e seis cadeiras, tomadas para dispositivos eletrônicos, ar condicionado e quadro branco, totalizando capacidade para 72 alunos.



4.6.4 Repositório Institucional

O RIUNICEPLAC (DSpace – IBICT) reúne, organiza e disponibiliza digitalmente a produção acadêmica da instituição, incluindo Trabalhos de Conclusão de Curso e publicações docentes, com acesso livre para fins educacionais.

A biblioteca mantém plano de contingência para garantir a continuidade do acesso físico e digital, alinhado ao Plano de Manutenção e Atualização Periódica, e utiliza os resultados da CPA para identificar e corrigir eventuais fragilidades nos serviços e na infraestrutura.

4.7 Laboratórios de ensino para a área de saúde

A estrutura dos laboratórios didáticos do UNICEPLAC foi concebida para atender plenamente às necessidades do curso de Medicina, em conformidade com a legislação vigente, normas específicas da ABNT e demais regulamentações federais, estaduais e municipais. Essa infraestrutura contempla as unidades curriculares iniciais, oferecendo suporte para a compreensão de conhecimentos específicos, em um ambiente adequado, seguro, acessível e continuamente atualizado.

Os laboratórios passam por processos regulares de manutenção, atualização e expansão, conforme política institucional, com planejamento semestral de aquisição de insumos e equipamentos. A gestão é apoiada por empresa terceirizada especializada, responsável por manutenções preventivas e corretivas periódicas.

Do ponto de vista estrutural e pedagógico, esses ambientes: dispõem de apoio técnico especializado; contam com equipamentos de segurança (extintores, kits de primeiros socorros, sinalização adequada e saídas de emergência); possuem plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), mapa de risco, regulamentos, POPs e protocolos de aula prática (PAP); são climatizados, com iluminação planejada, ventilação adequada e



mobiliário ergonômico; oferecem recursos de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, sinalização tátil e softwares como DOSVOX e VLibras).

Além disso, os laboratórios estão equipados com recursos tecnológicos multimídia, incluindo projetores, sistemas audiovisuais, computadores e rede de internet, permitindo a integração entre teoria e prática. A gestão acadêmica utiliza resultados da autoavaliação da CPA, avaliações externas e feedback contínuo de docentes e discentes para o planejamento de melhorias, garantindo qualidade no atendimento às demandas atuais e futuras.

Os laboratórios disponíveis são: Laboratório de Microbiologia e Imunologia – Bloco B. Área total: 105,4 m² (80 m² destinados a práticas). Equipado para isolamento e identificação de microrganismos, preparo de meios de cultura, esterilização e controle de qualidade; Laboratório de Histologia – Bloco C. Área total: 50,43 m² (45 m² destinados a práticas). Preparado para estudos microscópicos de tecidos.; Laboratório de Microscopia – Bloco C. Área total: 112,6 m² (100 m² destinados a práticas). Possibilita o estudo de estruturas embrionárias, histogênicas e organogênicas, com microscópios ópticos e lâminas histológicas.; Laboratório de Anatomia Humana – Bloco D. Área total: 290 m² (190 m² para aulas práticas e 100 m² para preparação e acondicionamento de peças). Contempla ossos, músculos, articulações, sistemas, cadáveres e peças anatômicas, modelos sintéticos, mesa de necropsia, exaustor, climatizador, tanques e estantes em inox, câmara fria, além de sistema de câmeras e televisores para transmissão de aulas.

O conjunto desses laboratórios evidencia a adequação da infraestrutura física e tecnológica às necessidades do curso de Medicina, atendendo de forma satisfatória aos atributos do instrumento de avaliação, especialmente quanto à suficiência, acessibilidade, segurança, conforto ambiental, tecnologia de apoio, planejamento de expansão e gestão pedagógica baseada em evidências.



4.7.1 Recursos tecnológicos

O curso de Medicina do UNICEPLAC dispõe de uma infraestrutura tecnológica ampla, diversificada e constantemente atualizada, garantindo suporte efetivo às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. No âmbito pedagógico, destacam-se os laboratórios didáticos multidisciplinares, equipados com mesas anatômicas digitais e softwares de alta performance como o BioAtlas e o Athena Hub, que possibilitam a exploração da anatomia humana em ambiente tridimensional, de forma interativa e inovadora.

O BioAtlas permite a navegação virtual pelo corpo humano em navegadores web, smartphones ou óculos de realidade aumentada, incluindo módulo de cadáver virtual para treinamento clínico de alta fidelidade. O Athena Hub reúne atlas anatômico completo, dissecação virtual 3D e estação radiológica digital, ampliando a análise de imagens médicas e o estudo de estruturas corporais. Esses recursos são utilizados em diferentes cenários formativos: Sala de aula invertida (Bloco C – 4º andar); Laboratório de Anatomia (Bloco D); Laboratórios de Informática (Blocos A e E).

Além disso, os discentes e docentes têm acesso a um conjunto de soluções tecnológicas institucionais, integradas e inovadoras, que ampliam as possibilidades de aprendizagem ativa, avaliação e acompanhamento acadêmico, tais como: Socrative: plataforma de engajamento e avaliação formativa em tempo real, com aplicação em metodologias como TBL; iClinic: software para gestão de prontuários eletrônicos, teleconsulta e agendamento em práticas da saúde; Google Meet: reuniões virtuais.

A infraestrutura é complementada por sistemas de segurança de dados (Sophos), gestão administrativa (TOTVS RM, CRM, Ahgora, Secullum), além de ferramentas de produtividade (Microsoft Office 2021, Windows 10 Education, Windows Server 2022). De modo geral, os recursos tecnológicos estão atualizados e compatíveis com as necessidades do curso; atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) ao possibilitar metodologias ativas, interdisciplinaridade e integração ensino-serviço; oferecem abrangência e diversidade



de soluções para apoiar tanto a prática laboratorial e clínica quanto os processos avaliativos e de gestão e garantem acesso amplo a alunos e docentes em múltiplos ambientes de aprendizagem presenciais e virtuais.

4.8 Laboratórios de Habilidades

O Laboratório de Habilidades representa um ambiente de aprendizagem das práticas de treinamento de habilidades com o paciente, preparando o estudante para o exercício técnico e intelectual de sua futura profissão, pautado nos preceitos da bioética, articulando funções intelectuais e psicomotoras, conhecimentos básicos e avançados e favorecendo a interdisciplinaridade.

Os espaços físicos destinados às práticas em habilidades contam com acessibilidade, climatização, iluminação adequada, layout funcional e ambientação que favorecem o conforto e a aprendizagem. A quantidade de equipamentos e insumos é suficiente para o desenvolvimento das atividades planejadas, sendo os consumíveis disponibilizados conforme a demanda dos docentes. A simulação médica é uma metodologia prática exitosa como estratégia de capacitação do corpo docente, bem como para introdução gradual das simulações desde o início do curso para os estudantes.

O Centro de Realidade Simulada (CERS) é um ambiente de aprendizagem que congrega todos os cenários para as práticas médicas em ambiente controlado, localizado no 3º andar do bloco C. Atualmente, o CERS dispõe de: 06 salas de simulação, climatizadas, com isolamento acústico, sistema de áudio e vídeo e monitorização multiparamétrica; capacidade instalada para atendimento simultâneo de até 125 estudantes; mini auditório com 50 lugares, equipado para transmissão de simulações em tempo real; simuladores de baixa, média e alta fidelidade, incluindo (*SimMan ALS; SimMom; MegaCode Kelly; SimJunior; SimBaby; Nursing Anne; ALS Simulator; Torso IV*). Há ainda sistemas de suporte (*SimPad*, monitores multiparamétricos, manequins de treinamento específico e *softwares* de



gestão de cenários e *debriefing*), que permitem a realização de cenários variados de baixa, média e alta complexidade.

Além disso, o CERS contempla manejo de vias aéreas (intubação orotraqueal/nasotraqueal, cricotireoidostomia, ventilação com bolsa-válvula-máscara, manejo de via aérea difícil); suporte avançado de vida (ressuscitação cardiopulmonar, desfibrilação, marca-passo, interpretação de ECG); habilidades clínicas e de enfermagem (pressão arterial, punção venosa e intraóssea, sondagem vesical, cateterismo, drenagem torácica); simulações obstétricas e pediátricas (parto, emergências neonatais, atendimento pediátrico em urgências); desenvolvimento de competências relacionais (comunicação médico-paciente, comunicação interprofissional, trabalho em equipe, ética).

As atividades são planejadas de acordo com o componente curricular, com encontros semanais ao longo de todos os períodos (1º ao 12º), reforçando o raciocínio clínico, a tomada de decisão, a liderança e o manejo de crises em ambiente seguro e controlado.

Além da simulação, o curso dispõe do Ambulatório-Escola, localizado no Bloco C, que integra a formação prática. O ambiente é composto por: 30 consultórios distribuídos no 3º e 4º andares (10 m² cada); 4 consultórios no térreo (56 m² cada) para dinâmicas em grupo; 3 boxes de imaginologia (12 m² cada); 2 salas de preparo de pacientes (12 m² cada); 1 sala de emergência equipada; estrutura administrativa e banheiros adaptados. Nestes ambientes, os estudantes realizam consultas simuladas e supervisionadas nas áreas básicas (clínica médica, pediatria, ginecologia/obstetrícia e cirurgia geral) e em especialidades (cardiologia, geriatria, nefrologia, neurologia, psiquiatria, oftalmologia, otorrinolaringologia, entre outras). Todos os atendimentos são registrados em prontuário eletrônico (*iClinic*)

Dessa forma, o CERS e o Ambulatório-Escola garantem infraestrutura pedagógica de excelência, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e aos critérios do instrumento de avaliação do MEC, atendendo plenamente aos requisitos de: adequação da infraestrutura física e tecnológica; disponibilidade de equipamentos e insumos; acessibilidade e condições ambientais; capacidade de integração



ensino-serviço-comunidade; e garantia da aprendizagem ativa, progressiva e segura em todos os níveis da formação médica.

4.9 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

O UNICEPLAC mantém convênios amplos com unidades hospitalares públicas e privadas e com serviços da rede SUS (atenções Primária, Secundária e Terciária), assegurando cenários de prática adequados ao ensino, à pesquisa e à extensão. A articulação dá-se conforme a Política de Integração com o SUS, garantindo vivências em situações reais, com referência e contrarreferência e supervisão por docentes e preceptores das unidades.

Atenção Primária: inserção em UBS da Região Administrativa do Gama e Entorno Sul/DF (ESF, vigilância, materno-infantil, idoso, saúde mental, entre outros). Atenção Secundária: ambulatórios especializados e serviços de apoio diagnóstico. Atenção Terciária: hospitais gerais e especializados da SES/DF (incluindo HRG) e hospitais privados/filantrópicos credenciados ao SUS, com cotas assistenciais e integração ensino-serviço. Urgência e Emergência: UPA e prontos-socorros hospitalares.

O Ambulatório Escola do UNICEPLAC situa-se no Bloco C (térreo, 3º e 4º andares), com 30 consultórios (10 m²), 4 consultórios de 56 m² no térreo para dinâmicas com grupos, 3 boxes de imagem (12 m²), sala de preparo, sala de emergência, áreas de espera/recepção, sanitários acessíveis e área administrativa/almoxarifado. O funcionamento é de segunda a sexta, 7h30 às 17h30. Todo o atendimento é registrado em prontuário eletrônico (Iclinic), observando a LGPD.

Oferta consultas eletivas em Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Cirurgia Geral, além de Cardiologia, Geriatria, Pneumologia, Psiquiatria, Neurologia, Oftalmologia, e ultrassonografia (morfológica, transvaginal, tireóide, abdômen total/superior), com rotinas de biossegurança e PGRSS estabelecidas. A agenda assistencial é composta por docentes-médicos das respectivas especialidades, com distribuição semanal/diária (ex.:



Pediatria, Ginecologia, Psiquiatria, Cardiologia, Endocrinologia, Neurologia, USG), garantindo diversidade de oferta e alinhamento às necessidades do território.

Com base nas planilhas “Relação de atendimentos do ambulatório de Medicina” (2022.1 a 2025.1), o ambulatório realizou 19.900 atendimentos nos últimos 3 anos. Média semestral: ~2.843 atendimentos. Maiores volumes por especialidade (2022–2025, consolidados): Psiquiatria (3.065; 25,2%), Pediatria (2.017; 16,6%), Ginecologia (757; 6,2%), Geriatria (745; 6,1%), além de Cardiologia/C.M (408), Pediatria/USG (393), Oftalmologia (283) e Endocrinologia (250).

As atividades do Ambulatório Escola são planejadas, supervisionadas e avaliadas pelos docentes do curso, com apoio de equipe administrativa e de recepção; contemplam objetivos de aprendizagem, segurança do paciente, ética e confidencialidade, avaliação formativa/somativa e integração com componentes curriculares (planos de ensino e protocolos de aula prática). A Coordenação do Internato organiza rodízios, acompanha relatórios e propõe ajustes; o Núcleo de Estágio formaliza/monitora convênios, garantindo aderência às diretrizes legais e institucionais.

O conjunto rede SUS, hospitais conveniados e Ambulatório Escola asseguram diversidade, suficiência e qualidade dos cenários, integração ensino-serviço-comunidade, supervisão docente/preceptoria e sustentabilidade acadêmico-assistencial. Os dados de produção do ambulatório demonstram impacto territorial, vinculação ao SUS e formação por competências alinhada às DCNs (promoção, prevenção, diagnóstico, terapêutica, reabilitação e cuidados paliativos), fortalecendo a educação interprofissional e a MBE na prática ambulatorial.



4.10 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNICEPLAC é uma instância colegiada independente, de natureza consultiva, deliberativa, normativa e educativa, vinculada à Reitoria da instituição, homologado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e registrado no Ministério da Saúde sob o nº 147057/2007. Sua atuação está em conformidade com a Resolução CNS nº 466/2012, a Norma Operacional nº 001/2013, a Resolução CNS nº 510/2016 e demais normativas vigentes.

O CEP tem como finalidade assegurar os direitos e deveres dos participantes de pesquisa e da comunidade científica, observando os princípios bioéticos da autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade. É responsável por analisar, deliberar e acompanhar protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos desenvolvidos no âmbito do UNICEPLAC e, subsidiariamente, aqueles encaminhados pela CONEP. Além de deliberativo, desempenha papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão sobre ética na ciência e apoiando instituições parceiras quando solicitado.

A estrutura e o funcionamento do CEP seguem parâmetros de qualidade e adequação: composição mínima de sete membros, representando diferentes áreas do conhecimento e da sociedade civil, incluindo representante dos participantes de pesquisa; mandato de três anos, com possibilidade de recondução, sendo os membros aprovados pela Reitoria; reuniões ordinárias mensais e extraordinárias sempre que necessário, com registro em ata e quórum mínimo de 50% mais um; emissão de pareceres consubstanciados em até 30 dias após a submissão documental, garantindo agilidade e transparência; acompanhamento contínuo dos projetos aprovados por meio de relatórios anuais, arquivamento de documentos por cinco anos e manutenção da confidencialidade dos dados; instalações físicas adequadas, acessíveis e climatizadas, localizadas no campus do UNICEPLAC, além de canais de contato institucionais (telefone e e-mail institucional).

No curso de Medicina, o CEP desempenha papel central no estímulo à pesquisa e iniciação científica. Todos os projetos de pesquisa, assim como atividades de extensão



extracurriculares que envolvam seres humanos, devem ser submetidos via Plataforma Brasil, acompanhados da documentação pertinente (projeto, termos de consentimento livre e esclarecido, autorizações, entre outros). A execução da pesquisa somente é permitida após parecer favorável do CEP. Dessa forma, o curso assegura que a produção científica e acadêmica esteja em conformidade com os princípios éticos, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKAIKE, M. et al. Simulation-based medical education in clinical skills laboratory. **The Journal of Medical Investigation**, v. 59, n.1-2, p. 28-35, 2012.

BAKER, R. S. J. D. et al. Better to be frustrated than bored: The incidence, persistence, and impact of learners' cognitive-affective states during interactions with three different computer-based learning environments. **International Journal of Human-Computer Studies**, v. 68, n. 4, p. 223–241, 2010.

BOLLELA, V. R. et al. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, p. 293-300, 2014.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. (Orgs.). O que é ensinar. In: **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes; 2000. p. 39-57.

BURFORD, B. Group processes in medical education: learning from social identity theory. **Med Educ.**, v. 46, n. 2, p. 143-152, 2012.

CATCHPOLE, K. Spreading human factors expertise in healthcare: untangling the knots in people and systems. **BMJ Quality & Safety**, v. 22, n. 10, p. 2013.



CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Radiografia das escolas Médicas do Brasil**. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2015.

LERNER, S. M.; MAGRANE, D.; FRIEDMAN, E. Teaching teamwork in medical education. **The Mount Sinai Journal of Medicine**, New York, v. 76, n. 4, p. 318-29, 2009.

MCGAGHIE, W. C. et al. A critical review of simulation-based medical education research: 2003-2009. **Medical education**, v. 44, n. 1, p. 50-63, 2010.

MOTA, L. et.al. Nota de conceito global na avaliação da performance do interno de medicina: uma oportunidade desperdiçada. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 2, 2020.

MOTOLA, I. et al. Simulation in healthcare education: a best evidence practical guide. **Medical Teacher**, v. 35, n.10, 2013.

PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2021. Relatório CODEPLAN. Distrito Federal: DIEPS, 2022. 154 p.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

Schmidt HG. **Foundations of problem-based learning: some explanatory notes**. Med Educ. 1993; 27:422-32.



(61) 3035-3900



SIGA Área Especial para Indústria nº 02
Setor Leste - Gama - DF
CEP: 72445-020



SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2020**. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, 2020. 312 p.

SCHEFFER, M. (Coord.). PROV MED 2030. Informe Técnico nº 4 Maio de 2021. Projeção da oferta de médicos no Brasil para 2030: resultados preliminares do modelo PROV MED. 2021. 13 p.

BRASIL. Presidência da República – Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos. Exposição de motivos da medida provisória de 8 de julho de 2013, transformada na lei 12.871 de 2013 que instituiu o Programa Mais Médicos. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Exm/EM-MPv621.doc>

